Anuário do Cooperativismo Capixaba 2022

Sistema OCB/ES
FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES
somos coop

Anuário do Cooperativismo Capixaba 2022

50 anos OCB/ES

Mensagem do Presidente

Monitorar o desenvolvimento do cooperativismo capixaba é uma atividade fundamental para o sistema cooperativista, para os parceiros desse modelo de negócio e para a sociedade.

É só por meio de dados confiáveis que conseguimos saber se estamos atingindo os nossos objetivos. É também com base em indicadores, complementados por avaliações de cenário, que traçamos novas metas.

O Anuário do Cooperativismo Capixaba foi criado para atender a essa demanda, e desde a sua primeira edição, lançada em 2020, a publicação tem cumprido com esse propósito, compilando informações sólidas sobre o nosso movimento e capazes de gerar reflexões para sermos ainda melhores no futuro.

Graças a esse anuário, pudemos constatar que o cooperativismo no Espírito Santo continua crescendo com solidez. Em 2021, por exemplo, foi verificado que o modelo de negócio movimentou R$ 8,4 bilhões no estado. Isso representa um crescimento de 27% em relação a 2020.

Podemos ir ainda mais longe com esse indicador, já que dados robustos e confiáveis podem ser estratificados ou usados como base para outras métricas. É o caso do nosso indicador de movimentação econômica. A partir dele, podemos concluir que, em 2021, o cooperativismo capixaba teve participação de 5,5% no Produto Interno Bruto (PIB) nominal do Espírito Santo, uma melhora significativa em comparação com os 4,7% alcançados em 2020.

Ao olharmos para a economia capixaba como um todo e, ao mesmo tempo, apenas para o cooperativismo no estado, outra surpresa agradável se apresenta. Entre 2020 e 2021, o faturamento das cooperativas do Espírito Santo aumentou 26,7%, enquanto no mesmo período o PIB do estado cresceu 12,5%. Disso concluímos que o nosso modelo de negócio é vantajoso para nós, cooperativistas, e para a sociedade.

Outro dado que reforça essa percepção é o número de cooperativas presentes no ranking do Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas, do Instituto Euvaldo Lodi (IEL). De acordo com a 25ª edição da publicação, relativa a 2021, das 200 maiores e melhores empresas listadas, 22 eram cooperativas, quatro a mais que em 2020.

E não foram apenas os nossos indicadores econômicos que cresceram. O quadro social das cooperativas capixabas também aumentou. O total de cooperados subiu 21,6% no biênio 2020-2021, ou seja, mais de 610 mil pessoas trabalham

fornecendo matéria-prima, prestando serviços ou fazendo uso das soluções comercializadas pelas cooperativas.

O número de colaboradores também não estagnou. As cooperativas já empregam quase 10 mil pessoas em trabalhos formais, gerando renda e dignidade. Em relação a 2020, isso representa um crescimento de 3,8%.

Não para por aí. O nosso movimento não impacta somente a vida dos cooperados e colaboradores, mas gera transformações para as famílias de todos aqueles que estão conectados diretamente a ele. Nesse sentido, considero importante destacar que o número de pessoas envolvidas com o cooperativismo já soma mais de 1,6 milhão em nosso estado, o equivalente a 39% da população capixaba.

Todos os dados que expus mostram que o nosso modelo de negócio é amplo, representativo e apresenta elevado potencial de crescimento e, se continuarmos nesse ritmo, poderemos contribuir cada vez mais com o fortalecimento da economia em nosso estado. O caminho é trabalhar de forma planejada, o que inclui um olhar atento às demandas do setor e uma visão estratégica que garanta a perenidade do negócio cooperativista.

Por isso, estimulamos as fusões e incorporações sempre que necessário. Afinal, para conquistarmos mais cooperados precisamos de organizações fortes, sólidas e firmes, e a união de duas ou mais cooperativas tem esse poder, trazendo benefícios para todos os envolvidos. Também avançaremos ao investirmos em gestão, governança, estratégia, inovação e sustentabilidade. Esses são pilares que garantirão a estabilidade do cooperativismo a longo prazo.

O presente e o futuro reservam muitas oportunidades ao movimento cooperativista, mas precisamos saber identificá-las e estar preparados para implementar mudanças em nossas rotinas. Por essa razão, incentivo as cooperativas a se profissionalizarem e modernizarem cada vez mais, sempre preservando os princípios que nos diferenciam de tantos outros modelos de negócio.

Dr. Pedro Scarpi Melhorim

Presidente do Sistema OCB/ES

“O caminho é trabalhar de forma planejada, o que inclui um olhar atento às demandas do setor e uma visão estratégica que garanta a perenidade do negócio cooperativista.”

Mensagem do Diretor-Executivo

A sociedade e o mercado sempre estiveram em transformação. A história não para de ser construída. A diferença é que hoje, em comparação com séculos e até mesmo décadas pregressas, as mudanças são incomparavelmente mais velozes.

A cada instante, novas tecnologias e estratégias de comunicação surgem, profissões deixam de existir e outras são criadas, hábitos de consumo variam e novos nichos de mercado aparecem.

O cooperativismo está no meio desse turbilhão, trabalhando para manter seus negócios estáveis e cumprir com seu papel social. E não é de hoje que o movimento testemunha e vivencia grandes transformações. Coincidentemente, a primeira cooperativa moderna foi constituída em 1844, na Inglaterra, perto do fim da Revolução Industrial, período que desencadeou mudanças econômicas e sociais sem precedentes em todo o mundo.

Disso podemos concluir que já estamos habituados às transformações e que, até aqui, sobrevivemos a todas. Aliás, enfrentamos cada uma delas com garra, resiliência e determinação. A partir de princípios sólidos compartilhados por cooperativas de todo o mundo, construímos uma base forte para o nosso modelo de negócio e uma filosofia de vida que nos orienta a cada nova manhã.

Entretanto, não podemos nos acomodar. Pelo contrário, temos observado que quem não acompanha o ritmo de mudanças atual fica para trás. Trabalhar hoje para buscar a estabilidade dos negócios no futuro passou a ser uma regra de sobrevivência.

Muitas vezes é mais cômodo perseverar em um modus operandi já cristalizado, mas o mercado e as pessoas clamam por condutas alinhadas a valores e tendências em voga, como ética, integridade, qualidade de produtos e serviços associados ao compromisso com o meio ambiente, tecnologia aliada ao conforto, comunicação imersiva e fomento à diversidade.

Esta nova edição do Anuário do Cooperativismo Capixaba 2022 (com informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021) mostra que já estamos avançando em algumas pautas, especialmente as relacionadas ao fomento à diversidade. Em 2021, por exemplo, houve aumento de 5,2% na participação de mulheres com idade acima de 30 anos em cargos de direção e gerência

nas cooperativas capixabas, representando 33% do quadro de dirigentes e gestores.

Outro dado relevante é o percentual de mulheres no quadro de colaboradores do cooperativismo capixaba, que em 2021 correspondeu a 59,7% do total. Além disso, iniciativas como os Núcleos Femininos, grupos formados exclusivamente por mulheres, têm contribuído com a diversificação dos quadros sociais das cooperativas.

Os jovens também estão se multiplicando no cooperativismo capixaba. Em 2021, foi averiguado crescimento na participação de pessoas com até 29 anos no quadro de cooperados. Entre as mulheres, essa faixa etária já soma 24% de participação, e entre homens 20,7%.

Também constatamos que, em 2021, as cooperativas do Espírito Santo desenvolveram mais ações voltadas especificamente para jovens e mulheres. Ao todo, 21 iniciativas beneficiaram mais de 2,8 mil mulheres, e outras 17 ações contemplaram mais de 500 jovens.

O número de Pessoas com Deficiência (PcDs) no quadro de colaboradores das cooperativas capixabas subiu de 282 para 311 no biênio 2020-2021. Mesmo algumas cooperativas com menos de 100 colaboradores – limite mínimo determinado pela legislação – têm contratado PcDs. Esses indicadores demonstram que estamos no rumo certo, mas podemos fazer muito mais, em diversas frentes.

Ainda temos grandes desafios a enfrentar. Um deles está ligado ao Agropecuário, um dos ramos com maior representatividade no Espírito Santo: transformar nossas cooperativas agros em cooperativas de "alimentos", ou seja, agroindustriais. Essa é uma demanda trazida pelo mercado e que já está sendo amplamente incentivada pelo Sistema OCB/ES.

Acompanhar o fluxo de transformações da atualidade não será tarefa simples, mas unidos, alinhados em nossos propósitos e metas e dispostos a sair de nossas zonas de conforto, o desafio se tornará menor. Com visão apurada e planejamento estratégico, identificaremos as oportunidades e, com os nossos princípios e valores, resiliência, integridade, capacidade de inovação e superação, seguiremos fazendo a diferença.

Carlos André Santos de Oliveira

Diretor-executivo do Sistema OCB/ES

"O cooperativismo está no meio desse turbilhão, trabalhando para manter seus negócios estáveis e cumprir com seu papel social."

Nossos Conselhos

A estrutura de governança da OCB/ES e do Sescoop/ES conta com a participação ativa e consciente dos membros dos Conselhos, eleitos de acordo com as determinações regimentais e/ou estatutárias para representar a comunidade de cooperados das cooperativas registradas no Espírito Santo.*

Conselhos OCB/ES

O Conselho de Administração é composto por 12 membros (nove efetivos e três suplentes) eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de quatro anos, de acordo com as determinações da legislação e do estatuto da OCB/ES. Cabe a esse órgão fixar políticas, controlar e acompanhar as ações da administração, escolher o presidente da OCB/ES e aprovar o Relatório de Gestão apresentado anualmente pela Diretoria Executiva, entre outras atribuições.

O Conselho Fiscal, formado por três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de quatro anos, tem como principal atribuição realizar a fiscalização das finanças e do patrimônio da OCB/ES, emitindo parecer sobre as contas apresentadas. Reúne-se a cada dois meses, em caráter ordinário, podendo ser convocado extraordinariamente quantas vezes forem necessárias.

O Conselho de Ética é um órgão consultivo da OCB/ES voltado a analisar questões que envolvam conflitos de ordem ética entre cooperativas, cooperados ou destes com outras instituições e pessoas. É formado por seis membros, sendo cinco dirigentes de cooperativas eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, para mandato de quatro anos, e o presidente executivo da OCB/ES. Deve realizar, no mínimo, três reuniões anuais, uma em cada quadrimestre, podendo ser reunido a qualquer momento mediante convocação do membro coordenador.

Conselhos Sescoop/ES

O Conselho Administrativo Estadual, órgão máximo da administração do Sescoop/ES, é composto por cinco membros titulares e cinco suplentes, com representantes da instância nacional (Conselho Nacional do Sescoop) e estadual (OCB/ES), bem como um representante dos empregados de sociedades cooperativas. Com mandato de quatro anos, esse órgão tem como principais atribuições difundir e implementar políticas e programas relacionados à formação, educação e treinamento dos cooperados, seus familiares e colaboradores.

O Conselho Fiscal Estadual é formado por três titulares e três suplentes, tendo mandato de quatro anos. A composição, tanto dos titulares como dos suplentes, é feita com dois indicados pelo Conselho de Administração da OCB/ES e um representante de empregados das cooperativas estaduais. Sua missão central é fiscalizar os atos da gestão referentes à execução financeira e orçamentária.

** No dia 2 de setembro de 2022, o Sistema OCB/ES aprovou um novo estatuto social que aprimora e atualiza o processo de governança da organização. Para 2022, o funcionamento dos conselhos segue inalterado. As mudanças serão aplicadas a partir da próxima eleição dos seus membros, em 2023.*

OCB/ES
Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo

Conselho de Administração

EFETIVOS

Denilson Potratz
[Coopeavi]
Vice-presidente

Fábio Antônio Novaes
[Sicoob Sul-Litorâneo]

Dr. Fernando Ronchi
[Unimed Vitória]

João Marcos Machado
[Selita]

Luiz Carlos Bastianello
[Cooabriel]

Rodrigo da Silva Madeira
[Coopgranéis]

EFETIVOS

Roberto Silveira
[Credfederal]

Welington Carvalho Branco Saldanha
[Sicoob Servidores]

Wellington Luiz Pompermayer
[Coopttec]

SUPLENTES

Amanda R. Schulz Wruck
[Cooperação]

Carlos Magno da Silva
[Coopersules]

Carlos Renato Alvarenga Theodoro
[Cafesul]

Conselho Fiscal

EFETIVOS

Elpídio Hemerly Fiório
[Usimed Sul Capixaba]

Dr. Leandro Baptista Pinto
[Unimed Sul Capixaba]

Rolmar Botecchia [Clac]

SUPLENTES

Everaldo Guasti Rodrigues
[Coopttec]

Feliquex Bissa Meriguete
[Coopruvab]

Conselho de Ética

Advaldo Antônio Zotelle
[Coopcam]

Celso Rodrigues de Sousa
[Cretovale]

Domingos João Piassi
[Cacal]

Dr. Jayr Fregona Júnior
[Unimed Norte Capixaba]

Mario Milton Soares
[Coopprest – ES]

SESCOOP/ES
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Espírito Santo

Conselho Administrativo Estadual

EFETIVOS

Dr. Pedro Scarpi Melhorim
[Presidente da OCB/ES]

Dr. Ary Célio de Oliveira [Sescoop Nacional (Unimed Vitória)]

Ederson Jacob
[Coopeavi]

João Calmon Soeiro
[Sicoob Leste Capixaba]

Marcelino Bellardt
[Coopeavi | Representante indicado pelo Sintracoop/ES]

SUPLENTES

Adriana Verly Goés Chiachio
[Unimed Vitória | Representante indicada pelo Sintracoop/ES]

Dr. Eudayr Alves Moreira Junior
[Unimed Piraqueaçu]

Romério Fonseca Badaró
[Cooper Rural]

Susan Miyashita Vilela
[Sescoop Nacional]

Conselho Fiscal Estadual

EFETIVOS

Dr. Alexandre Filippe [Unimed Noroeste Capixaba]

Marcelo Nascimento
[Credi-Garoto | Representante indicado pelo Sintracoop/ES]

Márcio José Neves Gomes
[Sicoob Servidores]

SUPLENTES

Brian dos Santos Valente
[Sicoob Sul | Representante indicado pelo Sintracoop/ES]

Darli Jose Schaefer
[Coopram]

Onivaldo Lorenzoni
[Cooabriel]

Sumário

Apresentação 12

Perfil Institucional 21

Cooperativismo no mundo, no Brasil e no ES 35

Resultados do Cooperativismo no ES 41

Resultados por Ramo 67

Notícias do Cooperativismo no ES 171

50 anos OCB/ES 245

Agradecimentos 257

Apresentação

A publicação deste Anuário do Cooperativismo Capixaba é marcada pela celebração dos 50 anos de representação institucional do movimento cooperativista no Espírito Santo.

Por isso, além dos resultados e avanços conquistados em 2021, esta edição traz informações históricas sobre o desenvolvimento institucional iniciado no dia 4 de setembro de 1972 com a fundação da Organização das Cooperativas do Estado do Espírito Santo (Ocees), atual OCB/ES, que foi a semente do que hoje é o Sistema OCB/ES. Esse assunto é abordado com detalhes, depoimentos e imagens em um capítulo especial que ressalta a celebração histórica.

Esta terceira edição do Anuário do Cooperativismo Capixaba dá continuidade ao propósito de reunir, em uma só publicação, dados confiáveis e significativos sobre o cenário atual vivenciado pelas cooperativas registradas do Espírito Santo, possibilitando que a sociedade avalie a influência que o movimento vem tendo, ano a ano, no desenvolvimento econômico e social de todas as regiões do nosso estado.

As informações disponibilizadas nesta publicação também buscam promover a disseminação de um conhecimento mais profundo sobre o cooperativismo no mundo, no Brasil e no Espírito Santo. Dessa forma, esperamos estimular que mais capixabas se integrem ao nosso movimento que vem demonstrando capacidade para enfrentar os desafios e manter seus princípios em prol de toda a sociedade.

O Anuário do Cooperativismo Capixaba, elaborado a partir de dados estatísticos e factuais colhidos e tratados tecnicamente pela equipe do Sistema OCB/ES, com a coordenação técnica da professora doutora Arilda Teixeira, também é um banco de dados que viabiliza o acompanhamento de tendências por parte das cooperativas, permitindo aprimorarem suas estratégias de gestão. Ao mesmo tempo, a publicação poderá servir como fonte de informação para a comunidade acadêmica, a imprensa, os órgãos públicos e as instituições civis. Dessa forma, as informações coletadas e analisadas com objetividade podem contribuir para o desenvolvimento de estudos, projetos e investimentos voltados a fortalecer o cooperativismo no futuro.

Ressaltamos ainda que, nesta edição, como nas anteriores, as informações apresentadas demonstram como o cooperativismo capixaba tem contribuído para o desenvolvimento do nosso estado, seja pelo seu desempenho econômico e social, seja pela sua evolução em gestão, conhecimento e representatividade.

O Anuário do Cooperativismo Capixaba 2022 traz, ainda, informações sobre o Sistema OCB/ES e sua estrutura organizacional, criada e mantida para defender o cooperativismo, bem como notícias de ações realizadas ao longo do ano e destaques da forma de atuação de diversas cooperativas e suas contribuições nos diferentes ramos.

Como ler este anuário?

Esta publicação é estruturada em capítulos que reúnem informações e dados que, em conjunto, ajudam a desenhar o cenário atual do nosso cooperativismo e projetar expectativas futuras.

- A parte inicial traz as mensagens do presidente e do diretor-executivo do Sistema OCB/ES, assim como a descrição da estrutura de Conselhos que compõem a governança da organização.

- Nesta ***Apresentação*** estão descritas as principais fontes consultadas e a forma de coleta dos dados. Também há um glossário com as principais explicações sobre indicadores e termos técnicos mais utilizados no anuário.

- No capítulo ***Perfil Institucional*** estão informações institucionais sobre o Sistema OCB/ES, incluindo o organograma, complementadas pela descrição de produtos e serviços oferecidos; infraestrutura; e abrangência da atuação em parceria com outras instituições. Esse capítulo apresenta, ainda, a descrição dos princípios do cooperativismo e uma breve história do Sistema OCB/ES desde a fundação de sua primeira estrutura de representatividade, em 1972.

- Em ***Cooperativismo no mundo, no Brasil e no ES*** encontram-se os fatos e números mais relevantes do nosso modelo de negócios em três âmbitos: internacional, nacional e estadual. E, em uma Linha do Tempo, estão apresentados marcos históricos do cooperativismo, desde a primeira iniciativa até os dias de hoje.

- O capítulo ***Resultados do Cooperativismo*** no Espírito Santo traz os números que demonstram o desempenho consolidado das cooperativas capixabas em 2021, com detalhes em relação a aspectos econômicos e sociais.

- Já no capítulo ***Resultados por Ramo*** são apresentados os fatos principais e os dados quantitativos e qualitativos das cooperativas capixabas em cada um dos ramos.

- Em ***Notícias do Cooperativismo no ES*** estão reunidas matérias informativas com os destaques do Sistema OCB/ES ao longo de 2021. Na sequência, está a seção Cooperativas Capixabas em Ação com notícias sobre a atuação do nosso cooperativismo em diferentes temas.

- Fechando essa publicação, o capítulo ***50 anos OCB/ES*** celebra a história de meio século de promoção do cooperativismo capixaba, destacando os principais marcos dessa trajetória e as pessoas que têm contribuído para o sucesso dessa jornada.

Origem e critérios *técnicos dos dados* apresentados

As informações econômicas e sociais referentes ao desempenho do cooperativismo capixaba em 2021, apresentadas neste anuário, foram consolidadas a partir do processo de coleta de dados do censo cooperativista, realizado pelo Sistema OCB/ES junto às cooperativas registradas em 31 de dezembro de 2021.

Foram consolidadas e analisadas as respostas recebidas das cooperativas registradas e regulares no Sistema OCB/ES, entre janeiro e maio de 2022, referentes a dados de natureza social, financeira e técnica.

A análise dos dados coletados e consolidados foi realizada com a coordenação técnica da doutora em Economia profª. Arilda Teixeira.

O objetivo deste anuário é disseminar conhecimento e fomentar a pesquisa no cooperativismo, sendo direcionado a:

- Mensurar os indicadores econômicos, financeiros e sociais mais relevantes quantitativamente e qualitativamente sobre o desempenho e a eficiência das cooperativas;
- Registrar os principais dados econômicos, financeiros e sociais para fins de estudos históricos e prospecção de tendências;
- Consolidar e demonstrar o efeito das atividades das cooperativas no desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo;
- Constituir fonte de consulta para cooperativas, comunidade acadêmica, técnicos, profissionais da área, órgãos públicos e a sociedade em geral;
- Gerar informações e conhecimento sobre o desempenho social e econômico das cooperativas, possibilitando a construção de soluções destinadas a promover o desenvolvimento do cooperativismo capixaba.

Glossário de indicadores e termos técnicos

AGE	Assembleia Geral Extraordinária, instrumento da gestão cooperativista que permite que assuntos emergenciais, que merecem atenção especial, possam ser tratados com a devida urgência. A AGE deverá discorrer sobre os temas elencados na Lei 5.764/1971 e demais assuntos de interesse da cooperativa, desde que mencionados no edital de convocação.
AGO	Assembleia Geral Ordinária, órgão soberano da sociedade, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto da sociedade e tomar as resoluções convenientes ao desenvolvimento e defesa desta.
Agricultura Familiar	Tipo de agricultura desenvolvida em pequenas propriedades rurais. Recebe esse nome pois é realizada por grupos de familiares, com baixa escala produtiva (pequenos agricultores e alguns empregados).
Aprendizes	Jovem aprendiz, cujas atividades são regidas pela Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/00), com o objetivo de se qualificar mais cedo para o mercado de trabalho.
Ativo Imobilizado	É formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da cooperativa na forma tangível (edifícios, máquinas, etc.), assim como os recursos aplicados ou já destinados à aquisição de bens de natureza tangível. Abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.
Ativos Totais	O ativo total de uma empresa é a soma de todos os seus ativos, ou seja, seus bens e direitos, incluindo o ativo circulante e o não circulante (realizável a longo prazo e permanente).
Ato Cooperativo	Conforme o art. 79 da Lei 5.764/71, é aquele praticado entre a cooperativa e seus cooperados, entre os cooperados e a cooperativa e por cooperativas associadas entre si, com vistas ao atendimento de suas finalidades sociais.
Ato Não Cooperativo	Também de acordo com o art. 79 da Lei 5.764/71, é o ato referente à operação com terceiros, tais como fornecimento de bens e serviços a não cooperados, participação em sociedades não cooperativas e contratação de bens e serviços de pessoas ou empresas.
Capital Social	É o valor investido na cooperativa pelos cooperados, na forma de quotas-partes.
Celetistas	Indivíduos com vínculo empregatício regido pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).
Cofins	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.
Conselho de Administração	Órgão colegiado, previsto em lei e eleito pela Assembleia Geral, encarregado do processo decisório da cooperativa na esfera de seu direcionamento estratégico. É o principal componente do sistema de governança. Seu papel é ser o elo entre a propriedade (cooperados) e a gestão para orientar e supervisionar a relação desta última com as demais partes interessadas. O Conselho/Diretoria recebe poderes dos cooperados e presta contas a eles por meio de Assembleia Geral (Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa).
Conselho Fiscal	Órgão colegiado, eleito pela Assembleia Geral, com poderes estatutários e legais de fiscalizar, assídua e minuciosamente, os atos da administração da cooperativa. É subordinado exclusivamente à Assembleia Geral e, portanto, independente dos órgãos de administração (Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa).
Cooperados Ativos	Indivíduos em pleno gozo de seus direitos estatutários e em plena observância de seus deveres frente ao quadro social. Entre eles, destaca-se a participação nos negócios da cooperativa, quer seja através do fornecimento de bens e insumos, quer seja pela efetiva atuação em suas frentes de trabalho.
Cooperados Inativos	Indivíduo ou pessoa jurídica com quotas-partes subscritas ao capital social da cooperativa, porém sem participação efetiva nas operações desta naquele exercício.

Cooperativas regulares	Cooperativa registrada que se encontre cumulativamente ativa e adimplente relativamente às obrigações financeiras, documentais, cadastrais a que estiver sujeita por lei e ou pelo estatuto Social da OCB/ES bem como que participem dos programas de monitoramento conforme resoluções vigentes.
Cooperativas irregulares	São aquelas que não observam as determinações destinadas à manutenção de sua regularidade com o Sistema OCB/ES.
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
Depósitos à vista	Modalidade de depósito bancário em que os recursos são depositados por prazo indeterminado e restituíveis a qualquer momento, sendo livremente movimentados pelo titular da conta, sem remuneração pelo banco. Atende tanto pessoas físicas quanto jurídicas.
Depósitos a prazo	Produto bancário que pressupõe a entrega de fundos pelo indivíduo ou pessoa jurídica a uma instituição financeira, a ser restituído ao final de determinado período e acrescido de pagamento de juros.
Empréstimos de curto e longo prazo	Contratos entre uma pessoa física ou jurídica e uma instituição financeira, nos quais esta última entrega recurso sem destinação específica à primeira, a ser devolvido após determinado prazo e acrescido de juros. O curto prazo caracteriza contratos com parcelas a vencer em até 12 meses. A longo prazo são aqueles contratos com vencimento superior a esse prazo.
Estagiário	Profissional, comumente estudante, iniciando sua carreira no mercado sem vínculo empregatício, visando ao aprimoramento profissional na sua área de estudo.
Financiamentos de curto e longo prazo	São contratos emitidos por uma instituição financeira destinados a subsidiar uma operação em que a parte financiadora fornece recursos para outra parte que está sendo financiada, de modo que esta possa executar algum investimento específico previamente acordado, a ser devolvido após determinado prazo e acrescido de juros. O curto prazo caracteriza as parcelas deste contrato a vencer em até 12 meses e o longo prazo significa vencimento superior a esse prazo.
Funrural	Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IRPJ	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
ISS ou ISSqn	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Os recolhimentos deste encargo compreendem os valores destinados à contribuição previdenciária.
Ingressos/ Receitas Totais	É o valor total de vendas de mercadorias e serviços prestados no período contábil.
Investimento Total	Composto pelas participações em outras sociedades e entidades, bem como aplicações financeiras de caráter permanente.
ITG 2004	Interpretação Técnica Geral, pelo Conselho Federal de Contabilidade, sobre a Entidade Cooperativa e suas especificidades. A escrituração contábil das sociedades cooperativas, em geral, é semelhante às demais sociedades empresariais, porém deve respeitar dispositivos legais, normas e orientações técnicas contábeis específicas. A ITG 2004 – Entidade Cooperativa é a principal norma vigente para as cooperativas brasileiras. Foi emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade e publicada no DOU de 19 de novembro de 2017.
Juros pagos sobre o capital próprio	Juros pagos ao cooperado até o máximo de 12% (doze por cento) ao ano, que incidirão sobre a parte integralizada por ele do capital social da cooperativa.
Operadora de Planos de Saúde	Pessoa jurídica constituída sob a modalidade de sociedade civil ou comercial, cooperativa ou entidade de autogestão que opera produto, serviço ou contrato de prestação continuada de serviços ou cobertura de custos assistenciais a preço pré ou pós-estabelecido, por prazo indeterminado, com a finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede credenciada, contratada ou referenciada, visando à assistência médica, hospitalar e odontológica, a ser paga integral ou parcialmente às expensas da operadora contratada, mediante reembolso ou pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do consumidor (Lei 9.656/1998).

Patrimônio Líquido	É a soma do capital, das reservas e fundos, das sobras ou perdas acumuladas, sem considerar os efeitos da inflação. Mede a riqueza da cooperativa, ou seja, seus recursos próprios. O patrimônio líquido é o resultado da diferença entre os valores do ativo e do passivo de uma entidade, correspondendo ao interesse residual nos ativos da entidade após dedução de todos os seus passivos.
PcD	Pessoa com Deficiência
PIB	Sigla para Produto Interno Bruto, que é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente contabilizado no período de um ano.
PIS	Programa de Integração Social
PJ	Entidade formada por um ou mais indivíduos que pode ser detentora de direitos e obrigações e à qual se atribui personalidade jurídica.
Rates	Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social, destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituída de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício.
Receitas brutas	São as receitas operacionais, decorrentes dos atos não cooperativos.
Rentabilidade do Capital Próprio	É um instrumento de análise financeira, sendo um dos principais indicadores de rentabilidade empresarial, cujo objetivo é mostrar a rentabilidade dos recursos investidos pelos sócios ou acionistas da instituição.
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Demonstra a representatividade das sobras em relação ao Patrimônio Líquido.
Rentabilidade dos Ativos Totais	Indica a representatividade das sobras em relação ao Ativo Total.
Rentabilidade dos Ingressos/ Receitas	É o percentual dos ingressos/receitas convertido em sobras líquidas.
Reserva Legal	Destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. É constituída com, pelo menos, 10% das sobras líquidas do exercício.
Reservas Estatutárias	Reservas criadas pela Assembleia Geral, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos, fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.
Resultado Financeiro Líquido	Representa o montante que resta das receitas ou ingressos financeiros após a dedução de todos os custos e dispêndios, de mesma natureza, do exercício.
Sobras/Perdas do Exercício	É o valor financeiro que representa o resultado dos atos cooperativos, após a dedução dos dispêndios do total de ingressos do exercício. Se positivo, resulta em destinações obrigatórias à Reserva Legal e ao Rates, bem como fundos estatutários, cujo saldo restará à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação dos cooperados. Se negativo, será absorvido pela Reserva Legal que, se insuficiente, tem seu saldo rateado entre os cooperados proporcionalmente.
Terceirizados	Indivíduos que prestam serviço à cooperativa por meio de empresa ou entidade à qual efetivamente são vinculados.

Carta da Coordenação Técnica

O cooperativismo se destaca no Brasil e no mundo porque acrescentou, em seu DNA, a atenção para com o lado social que envolve a dinâmica da atividade econômica deste mundo de economias de mercado.

Ao não prescindir do aspecto social, esse movimento dá acesso às oportunidades de negócios aos pequenos produtores, inclusive por meio do crédito cooperativo, permitindo que os menores mercados também tenham acesso aos meios de financiamento, imprescindíveis no ambiente de negócios.

Esses acessos são oportunidades para gerarem emprego e renda para agentes econômicos com menos fôlego e ajudam a enfrentar o padrão de competição e concorrência instituído pela internacionalização dos mercados e disseminação de meios digitais de comunicação.

A ótica humana da visão de negócios do cooperativismo preserva o direito ao exercício de cidadania dos pequenos produtores – urbanos e rurais. Que no fim de contas são, também e principalmente, cidadãos.

As estatísticas do ano 2021, apresentadas neste anuário como resultado do Censo Cooperativista 2022, reiteram essa percepção. As cooperativas do Espírito Santo vergaram, mas resistiram em 2020 e 2021, enfrentando e sobrevivendo às restrições que a pandemia de Covid-19 impôs a todos os níveis de atividades econômicas – mundial, nacional e regional –, como é o caso do Espírito Santo. Ratificaram, portanto, que o cooperativismo, além de gerar renda, lucro e emprego, também contribui para reduzir a desigualdade social da economia brasileira.

Boa Leitura!

Arilda Teixeira

É doutora em Economia da Indústria e da Tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestre em Economia pela Universidade Federal Fluminense (UFF); e bacharel em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). É professora de cursos de graduação e pós-graduação; coordenadora dos cursos Gestão Estratégica de Negócios e Gerenciamento de Projetos, da Pós-Graduação Lato-sensu da Fucape Business School; coordenadora do Projeto PBIC Fucape; e articulista da Revista ES Brasil; além de ter atuado como coordenadora dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Fucape entre 2010 e 2016.

somos coop

Todas as edições completas do
Anuário do Cooperativismo Capixaba

em um só lugar!

*Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou **clique aqui***

SistemaOCB/ES
FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES

Perfil Institucional

O Sistema *OCB/ES*

Composto pela OCB/ES e pelo Sescoop/ES, e integrado à Fecoop/Sulene, o Sistema OCB/ES representa as cooperativas registradas no Espírito Santo, defendendo institucionalmente os seus interesses sociais, políticos e econômicos com o objetivo de apoiar e fortalecer o cooperativismo capixaba. É também um órgão técnico-consultivo do Governo

Em 31 de dezembro de 2021, o Sistema contava com 119 cooperativas registradas* que, juntas, somam 610.969 cooperados e empregam 9.955 colaboradores.

Com estrutura e estratégia focada na defesa e na representação do cooperativismo, o Sistema OCB/ES atua em conjunto com instituições nacionais, relacionadas ao modelo de negócio, para difundir e fortalecer os nossos princípios, que acreditamos serem fundamentais para o desenvolvimento sustentável de toda a sociedade.

(*) O Anuário do Cooperativismo Capixaba 2022 apresenta o total de cooperativas registradas e regulares junto ao Sistema OCB/ES em 31/12/2021, ainda que tal registro tenha sido suspenso ao longo de 2022, de forma a demonstrar a realidade do cooperativismo neste estado na data-base analisada. Nisto resultam pontuais divergências entre os dados do Espírito Santo quando comparados com os do Anuário do Cooperativismo Brasileiro.

Identidade Organizacional

PROPÓSITO

Promover um ambiente favorável para o desenvolvimento do cooperativismo capixaba.

MISSÃO

Representar, defender e desenvolver o cooperativismo capixaba para torná-lo mais competitivo, respeitado e admirado pelo papel que desempenha na sociedade.

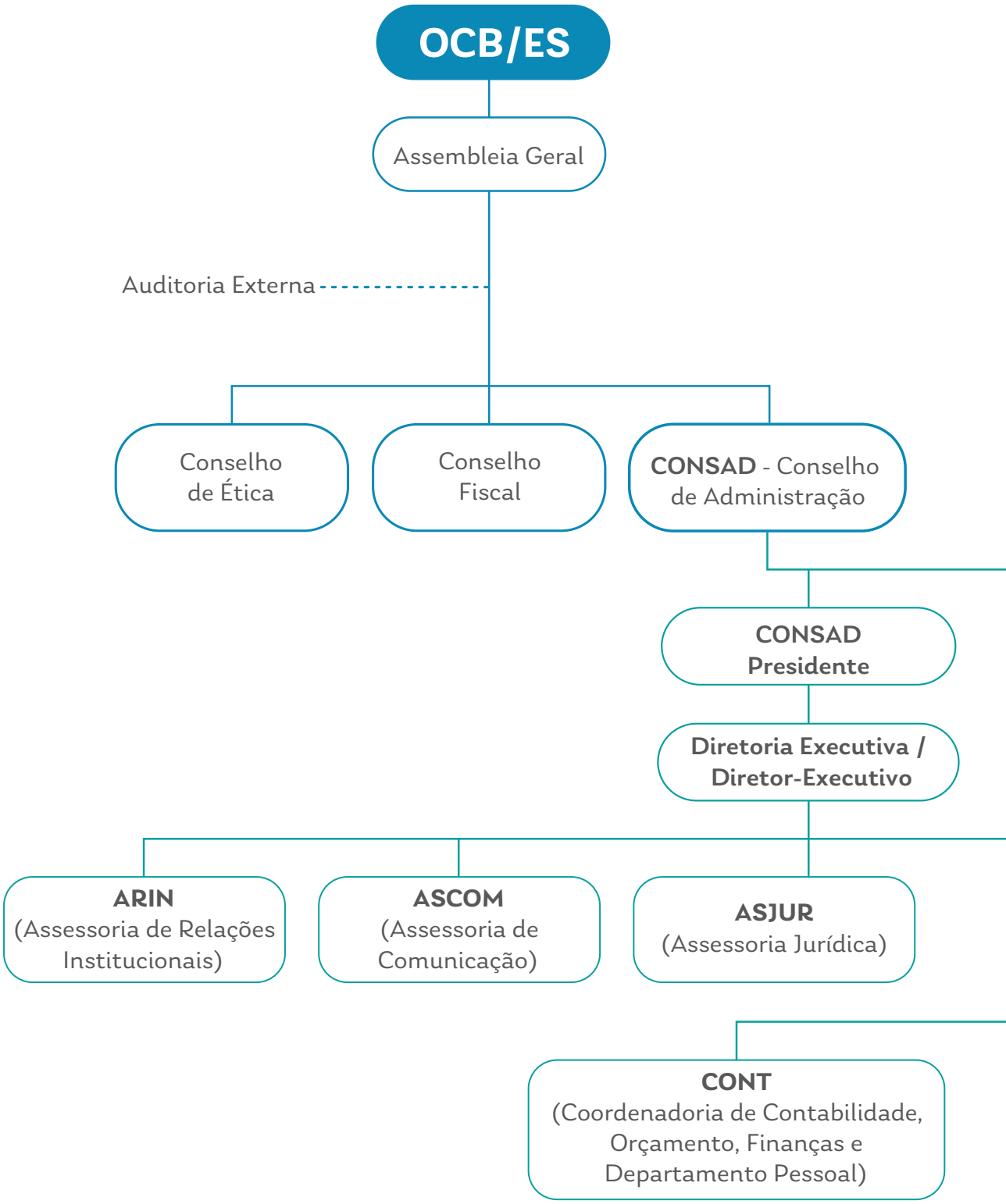
VISÃO

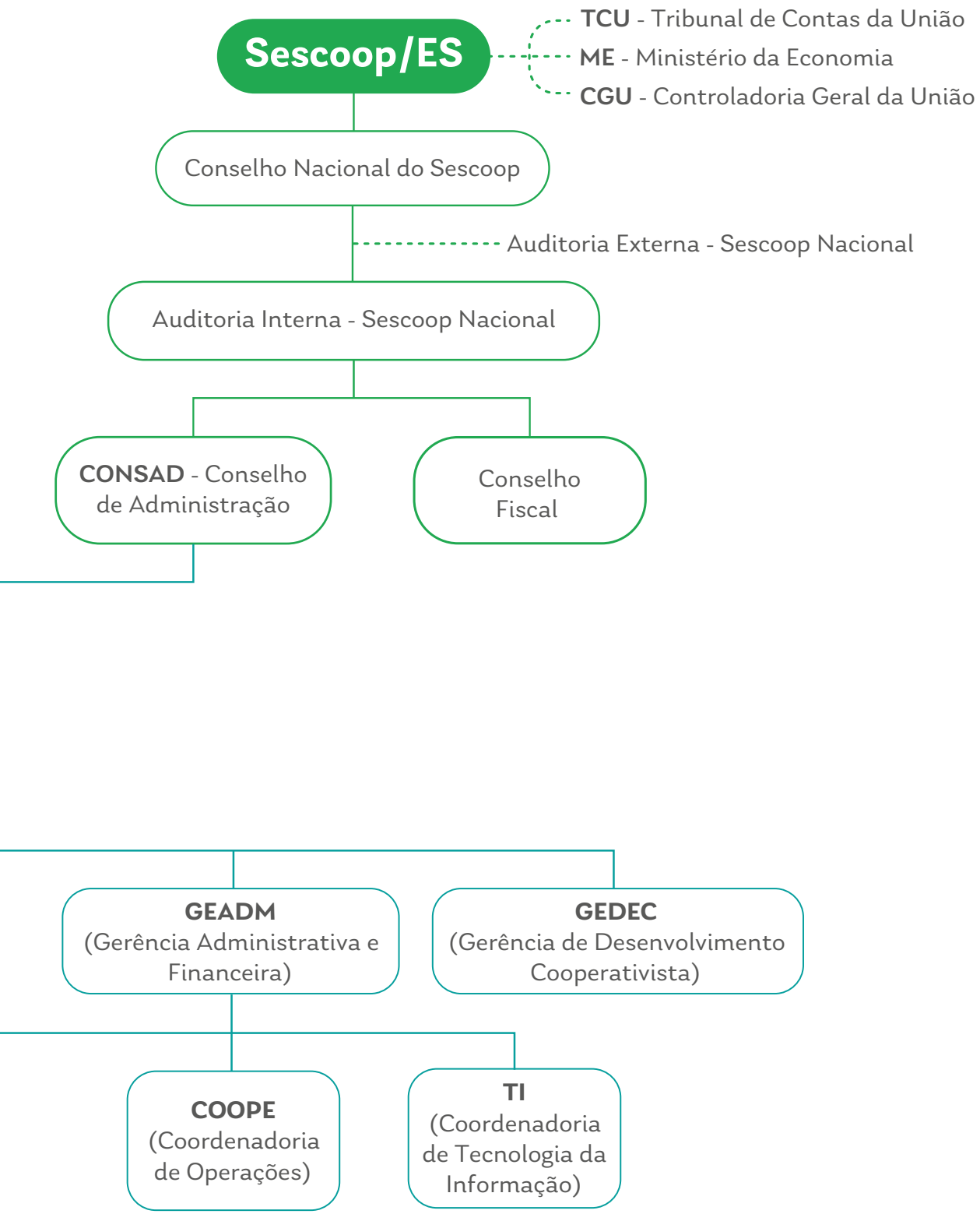
Em 2025, o cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados.

VALORES

- Fidelidade aos princípios e à doutrina cooperativista;
- Desenvolvimento e valorização das pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Transparência e austeridade;
- Compromisso com a inovação e resultados.

Estrutura *organizacional*




Sescoop/ES
TCU - Tribunal de Contas da União
ME - Ministério da Economia
CGU - Controladoria Geral da União
Conselho Nacional do Sescoop
Auditoria Externa - Sescoop Nacional
Auditoria Interna - Sescoop Nacional
CONSAD - Conselho de Administração
Conselho Fiscal
GEADM (Gerência Administrativa e Financeira)
GEDEC (Gerência de Desenvolvimento Cooperativista)
COOPE (Coordenadoria de Operações)
TI (Coordenadoria de Tecnologia da Informação)

OCB/ES

Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo

Instituição de representação política, sindical e econômica do cooperativismo no Espírito Santo

A OCB/ES tem como missão incentivar, assessorar e orientar cada cooperativa capixaba, desde a sua constituição, buscando sempre o fomento das melhores práticas de gestão e o fortalecimento do setor como um todo.

Como órgão de representação do sistema cooperativista no Espírito Santo, a OCB/ES é responsável por acompanhar a constituição de cooperativas, fornecer o registro e promover a Certificação de Regularidade Técnica (CRT), garantindo, assim, o compromisso das cooperativas registradas com uma atuação ética, respaldada pela legislação e pelos princípios do cooperativismo.

Atua, ainda, como sindicato patronal das cooperativas capixabas, representando-as nas ações que visam ao equilíbrio nas relações trabalhistas. Para cumprir esse papel, a OCB/ES conta com o apoio da Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop/Sulene) e da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), que, em conjunto, compõem o eixo sindical cooperativo no estado do Espírito Santo.

Entidade voltada à realização de atividades de monitoramento, formação profissional e promoção social das cooperativas capixabas

O Sescoop/ES é a principal instituição voltada à promoção da educação e da capacitação contínua nas cooperativas do Espírito Santo. Tem como atribuições organizar, administrar e executar ações destinadas ao ensino de formação profissional e à promoção social para os diferentes públicos envolvidos no mundo cooperativo: cooperados, dirigentes, colaboradores e familiares.

Sua missão inclui, ainda, oferecer assistência às cooperativas na elaboração e execução de programas próprios de treinamento, capacitação e aprendizagem contínua. Também é sua responsabilidade realizar o monitoramento das cooperativas do Espírito Santo.

O Sescoop/ES contribui para a autogestão das cooperativas capixabas, promovendo a competitividade e, principalmente, o atendimento aos interesses dos cooperados em relação à perenidade do negócio. Dessa forma, o Sescoop/ES realiza seus objetivos transformando ideias em atitudes e inovações, sempre com base em seus três pilares: monitoramento das cooperativas, formação profissional e promoção social dos cooperados e de suas comunidades.

SESCOOP/ES

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Espírito Santo

Fecoop/Sulene

Compõe, junto com a OCB/ES, o sistema sindical cooperativo no Espírito Santo, contribuindo para a defesa dos interesses da categoria na esfera das relações de trabalho

A Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop/Sulene) é uma entidade sindical de segundo grau filiada à Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop).

Com sede no Espírito Santo, a instituição integra o Sistema OCB/ES, tendo como objetivo central representar os interesses gerais do cooperativismo na área de sua base territorial. Cabe à entidade designar representantes para objetivos específicos voltados à defesa e à coordenação de ações, aos direitos e interesses dos cinco sindicatos a ela filiados, notadamente em matéria sindical e de relações do trabalho.

Produtos e *serviços*

O Sistema OCB/ES oferece, às cooperativas registradas e regulares*, serviços especializados voltados a auxiliá-las desde a sua constituição e por toda a sua trajetória.

Sempre atento aos diversos cenários, o Sistema OCB/ES busca prestar um suporte de alta qualidade em cada área, disponibilizando produtos e serviços alinhados com as novas demandas da conjuntura, atendendo com agilidade e precisão às expectativas das cooperativas.

Essa linha de atuação se traduz em todos os produtos e serviços do Sistema OCB/ES, entre os quais destacamos:

- Representação e defesa;
- Assessoria de imprensa e jornalismo;
- Publicidade e propaganda;
- Assessoria de relações institucionais;
- Assessoria jurídica;
- Sistema de tecnologia da informação;
- Assessoria contábil tributária;
- Desenvolvimento e monitoramento cooperativista;
- Formação profissional e promoção social.

Confira mais detalhes sobre esses serviços em nosso Portal.

(*) Qualificações estabelecidas pela Resolução n.º 066/2021 da Organização das Cooperativas Brasileiras, aplicável a todas as Organizações Estaduais, atinente à situação registral das cooperativas. ***Clique aqui para saber mais.***

50 anos de trajetória

Em 2022, comemoramos 50 anos da criação da Organização das Cooperativas do Estado do Espírito Santo (Ocees), primeira instituição de representação do cooperativismo capixaba, hoje denominada OCB/ES.

Veja abaixo os principais marcos dessa trajetória.

1972 No dia 4 de setembro de 1972, foi fundada a Organização das Cooperativas do Estado do Espírito Santo (Ocees).

1994 A Ocees torna-se sindicato patronal das cooperativas capixabas, adquirindo o direito de representá-las, buscando fortalecer o setor com ações junto ao Legislativo e atuando na melhoria, defesa, incentivo e promoção de novas oportunidades para o movimento.

1999 Em 1999, nasceu a segunda instituição formadora do Sistema OCB/ES: o Sescoop/ES, criada pelo Decreto nº 3.017, de 7 de abril.

2002 Em 28 de agosto de 2002, foi instituído o braço sindical do Sistema, representado pela Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop/Sulene).

2004 A partir de 2 de março de 2004, a Ocees passou a ser denominada Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo, adotando a sigla OCB/ES.

Para conhecer mais sobre a história do cooperativismo no Espírito Santo, no Brasil e no mundo e no ES, acesse a Linha do Tempo disponibilizada em nosso site:

Clique aqui para acessar

Infraestrutura de gestão

O Sistema OCB/ES conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais que atuam de forma integrada com foco no fortalecimento do cooperativismo capixaba

Ao final do exercício de 2021, essa equipe era formada por 44 profissionais – dois executivos, 38 colaboradores diretos e quatro terceirizados –, distribuídos nas gerências, assessorias e coordenadorias descritas abaixo, que formam nossa infraestrutura de gestão.

- **Arin – Assessoria de Relações Instituições** – responsável por intermediar o relacionamento do Sistema OCB/ES com outras organizações, órgãos públicos, privados e comunidades.

- **Ascom – Assessoria de Comunicação** – desenvolve ações voltadas a fortalecer a imagem institucional do Sistema OCB/ES e do movimento cooperativista capixaba.

- **Asjur – Assessoria Jurídica** – garante o suporte jurídico necessário ao modelo de negócio cooperativista no Espírito Santo, com especialização nas áreas de Direito Cooperativo, Material e Processual do Trabalho, Empresarial e Gestão de Projetos, Digital e Compliance.

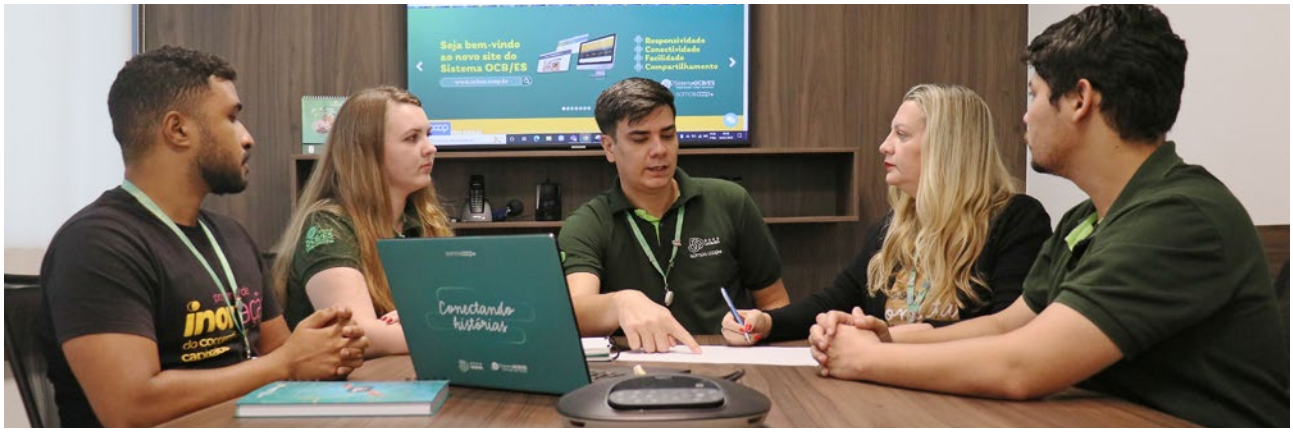
- **GEADM – Gerência Administrativa e Financeira** – é responsável por realizar a gestão de toda a estrutura administrativa e financeira do Sistema OCB/ES. O setor engloba as seguintes áreas:

  - **Cont – Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento, Finanças e Departamento Pessoal** – é responsável pela gestão orçamentária, contábil, financeira e do departamento pessoal (Fopag) do Sistema OCB/ES.

  - **Coope – Coordenadoria de Operações** – desenvolve as ações necessárias para o pleno funcionamento do Sistema OCB/ES, incluindo desde a contratação de pessoas e aquisição de produtos e serviços até a manutenção da sede e da infraestrutura física.

  - **TI – Tecnologia da Informação** – realiza desde o planejamento até a implantação e suporte de soluções tecnológicas voltadas a aprimorar a atuação do Sistema OCB/ES e das cooperativas capixabas.

- **Gedec – Gerência de Desenvolvimento Cooperativista** – elabora e implementa ações e soluções focadas no desenvolvimento das cooperativas nas áreas de formação profissional, promoção social, desenvolvimento organizacional e monitoramento.



Integração entre os setores é uma das marcas do Sistema OCB/ES

Infraestrutura física e *tecnológica*

A sede do cooperativismo capixaba, inaugurada em 2019, foi concebida para atender às demandas atuais e futuras do setor. Com 900 m² de área construída, está localizada em ponto central de Vitória, onde oferece uma estrutura preparada para ser a extensão de cada cooperativa na capital do estado.

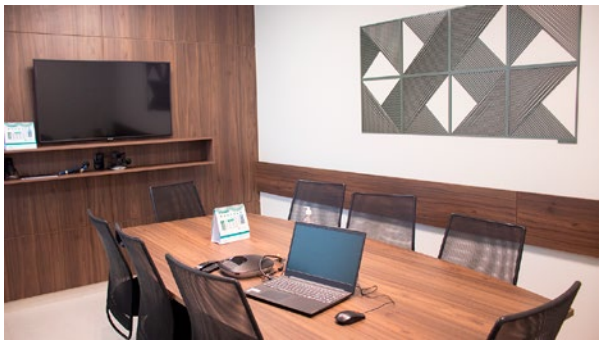
Na casa do cooperativismo capixaba, o Sistema OCB/ES disponibiliza salas de reunião e de treinamento, auditório, amplo estacionamento, copa e banheiros, tudo construído de acordo com as demandas de acessibilidade e modernidade.

Confira os principais espaços e recursos:

Auditório Esthério Sebastião Colnago – com capacidade para até 135 pessoas, é destinado à realização de cursos, palestras, reuniões e eventos científicos. Em sua estrutura, destaca-se o sistema de projeção simultânea com cinco telas em Full HD.

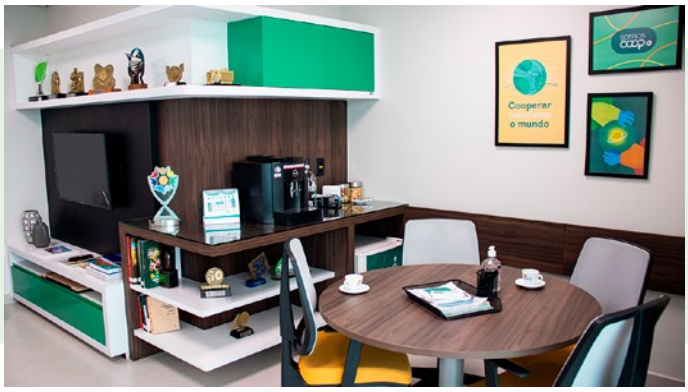
Salas de treinamento (Pedra Azul, Penedo e Colibri) – cada uma com capacidade para 35 pessoas e cadeira reservada para PcDs. Contam com sistema de som e projetor Full HD.

Salas de reunião (Intercooperação e SomosCoop) – com capacidade para 8 e 10 pessoas, respectivamente, destinam-se à realização de videoconferências. Contam com câmera, som e TV.



- **Sala dos Conselhos (Luiz Carlos de Oliveira)** – espaço preparado para receber as reuniões dos órgãos de governança do Sistema OCB/ES, tem capacidade para 15 pessoas.

- **Espaço Cooperativo** – estrutura preparada para oferecer conforto aos cooperativistas enquanto estão na sede para algum evento ou de passagem pela capital. É ideal para realizar pequenas reuniões ou atender a demandas específicas.



- **Estacionamento** – para até 30 veículos, tem como objetivo facilitar o acesso a toda a estrutura da sede, em uma das avenidas mais movimentadas de Vitória.

Saiba mais

Para conhecer os detalhes dessa infraestrutura, acesse a **Resolução 024/2019**, que regulamenta a utilização do auditório e das salas de treinamento. Na **Resolução 041/2021**, confira os valores de utilização e acesse o formulário para fazer reservas.

O Sistema OCB/ES mantém, ainda, uma infraestrutura tecnológica abrangente e em permanente aperfeiçoamento, de modo a incluir continuamente novas ferramentas, sobretudo para comunicação e disseminação do conhecimento.

O site da organização foi reformulado em 2021, passando a contar com uma estrutura mais moderna, dinâmica e responsiva, voltada a promover o acesso a informações sobre o cooperativismo no Espírito Santo para todos os públicos.

Conheça os canais de comunicação e redes sociais do Sistema OCB/ES

Participação na *sociedade*

Cumprindo suas atribuições, o Sistema OCB/ES representa as cooperativas capixabas participando ativamente de comissões, câmaras técnicas e fóruns relacionados aos interesses dos diferentes ramos cooperativistas ou ao modelo como um todo. Essa representação busca aprofundar o diálogo com a sociedade para defender as cooperativas e fortalecer o cooperativismo.

COMISSÃO/COMITÊ/FÓRUM	INSTITUIÇÃO
Participação e Presidência do Conselho Deliberativo Estadual (CDE)	Sebrae/ES
Conselho Fiscal	Sebrae/ES
Projeto Piloto de Capacitação em Linhas de Crédito	BNDES/OCB Nacional
Conselho Nacional do Café	CNC
Comissão de Educação Profissional Continuada	CRC/ES
Equipe Gestora do PNEFA do Estado do Espírito Santo	Mapa
Fundo Emergencial de Promoção da Saúde Animal do Estado do ES	Faes/Senar
Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias	IBGE
Comitê Gestor Estadual do Programa Agronordeste	Mapa
Núcleo de Arranjos Produtivos (APLS)	MDIC
Comissão Especial de Direito Cooperativo	OAB/ES
Câmara do Leite do Sistema	OCB Nacional
Câmaras Temáticas de cargas e passageiros do Ramo Transporte	OCB Nacional
Câmara das Cooperativas Educacionais de Pais	OCB Nacional
Câmara Temática das Cooperativas Ofertantes de Produtos	OCB Nacional
Câmara das Cooperativas Educacionais de Professores	OCB Nacional
Câmara Temática de Consultoria e Instrutoria	OCB Nacional
Câmara Técnica de Construção Civil	OCB Nacional
Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (Cecont)	OCB Nacional
Comitê Técnico do Ramo Café	OCB Nacional
Comitê Técnico do Ramo Crédito	OCB Nacional
Comitê Técnico do Ramo Transporte	OCB Nacional
GT Manuais do Ramo Transporte	OCB Nacional
GT de Relações Institucionais	OCB Nacional
Conselho Consultivo Nacional do Ramo Agropecuário	OCB Nacional
Conselho Consultivo Nacional do Ramo Trabalho	OCB Nacional
Conselho Consultivo Nacional do Ramo Transporte	OCB Nacional
Conselho Especializado Estadual do Ramo Transporte	OCB/ES
Comissão Municipal do Trabalho de Vitória	PMV
Comissão de Acompanhamento do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira	Seag
Comitê Estadual da Pimenta-do-Reino	Seag
Comitê Gestor do Polo de Acerola	Seag
Conselho Capixaba de Pecuária Bovina	Seag
Fórum Origem Capixaba de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Espírito Santo	Seag
Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável	Seag
Grupo Gestor do ABC	Seag
Comitê Técnico Gestor do Projeto Estímulo à Produção e Comercialização de Cafés Especiais do ES	Sebrae/ES
Câmara Técnica de Agroindustrialização e Comercialização	Sectides
Conselho de Alimentação Escolar (CAE)	Sedu/ES
Grupo Gestor Estadual do Programa ABC – Agricultura de Baixo Carbono	Mapa
Grupo de Trabalho da Secretaria de Estado da Fazenda do Estado do Espírito Santo (GTFAZ/ES)	Sefaz/ES

Nós temos *princípios*

Os sete princípios do cooperativismo norteiam as ações do Sistema OCB/ES junto aos cooperados e seus familiares, aos colaboradores e a todos os públicos com os quais a organização se relaciona.

É responsabilidade do Sistema OCB/ES zelar e defender estes princípios como base para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e fraterna.

1º ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminação de qualquer natureza: social, racial, de gênero, política ou religiosa.

2º GESTÃO DEMOCRÁTICA

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau, os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto).

3º PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

Os membros contribuem na formação do capital social das suas cooperativas e com a sua movimentação econômica e financeira. Os excedentes (sobras) são rateados de forma proporcional à movimentação de cada associado na sua cooperativa. Os valores podem ser destinados à formação de reservas, ao capital social ou a outras formas de benefícios aos associados, dentro da legislação específica e ramo de atuação da cooperativa.

4º AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Caso firmem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorram a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa.

5º EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, em todos os níveis, bem como das comunidades onde estão inseridas, de forma que todos possam contribuir com eficácia para o seu desenvolvimento econômico, social e ambiental.

6º INTERCOOPERAÇÃO

É a cooperação entre as cooperativas, para o fortalecimento do movimento como um todo e dos princípios cooperativistas. Isso pode ocorrer em diversos níveis: através das estruturas locais, regionais, nacionais, internacionais; entre cooperativas do mesmo sistema; com cooperativas de outros sistemas; e com cooperativas de outros ramos do cooperativismo.

7º INTERESSE PELA COMUNIDADE

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas, por meio de políticas aprovadas pelos membros. Prezam por investimentos em projetos que sejam economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos.

Cooperativismo no mundo no Brasil e no ES

Cooperativismo no mundo

De acordo com a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), a partir de dados relativos ao ano de 2019, mais de 1 bilhão de pessoas, que equivalem a 12% da população mundial, são cooperadas, integrando as cerca de 3 milhões de cooperativas atuantes em países de todos os continentes.

O cooperativismo também tem um papel relevante na geração de empregos, contando com cerca de 280 milhões de colaboradores, o que representa 4% da população mundial.

TOP 300

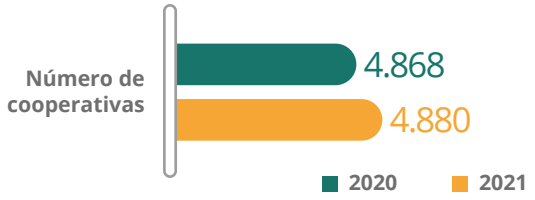
As 300 maiores cooperativas do mundo, avaliadas pelo Monitor Cooperativo Mundial, também com dados de 2019, somam juntas um faturamento anual da ordem de US$ 2,18 trilhões. Esse valor equivaleria à posição de 8ª maior economia do mundo se essas cooperativas formassem um país.

O ranking Top 300 abrange 165 cooperativas da Europa, 77 das Américas, 57 da Ásia e Oceania e uma da África. O Brasil é representado por oito cooperativas nessa lista.

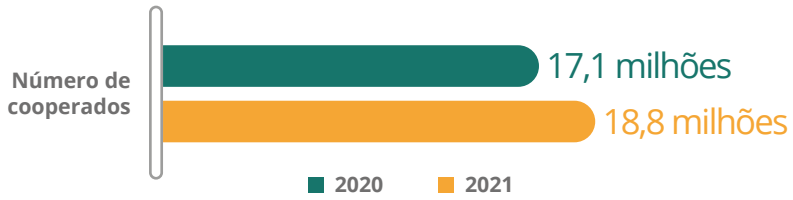
Cooperativismo no Brasil

Em 31 de dezembro de 2021, o Sistema OCB* registrava um total de 4.880 cooperativas nas 27 unidades da Federação brasileira, reunindo mais de 18,8 milhões de cooperados, o equivalente a 8% da população do País. As cooperativas brasileiras continuaram sendo importantes para a geração de empregos, alcançando no ano um total de 493 mil colaboradores diretos, o que equivale a um crescimento de 8% em relação ao número de empregados ao final de 2020.

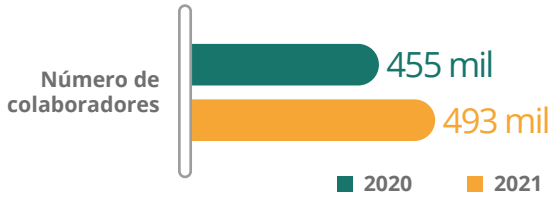
NÚMERO DE COOPERATIVAS



NÚMERO DE COOPERADOS



NÚMERO DE COLABORADORES



(*) O Sistema OCB é a instituição que representa o cooperativismo nacionalmente, responsável pela publicação do Anuário do Cooperativismo Brasileiro. A base de dados considerada são as cooperativas cujo registro em 31/12/2021 permanecia ativo até 6/7/2022.

Solidez e longevidade

Merece destaque o fato de que mais da metade das cooperativas brasileiras têm mais de 20 anos de atuação. Esse dado demonstra a solidez e a sustentabilidade das cooperativas que, mesmo diante de crises, conseguem manter uma longevidade maior do que a média dos empreendimentos no País. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na pesquisa Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo, divulgada em 2020 com dados até 2018, apenas 25,3% das empresas criadas até 2008 continuavam ativas após dez anos.

NÚMERO DE COOPERATIVAS POR TEMPO DE ATUAÇÃO

Crescimento econômico

Em 2021, o cooperativismo brasileiro registrou crescimento em diferentes indicadores econômicos quando comparado com 2020.

O ativo total alcançou R$ 784,3 bilhões, um aumento de 20% em relação a 2020. Os ingressos somaram R$ 524 bilhões, 26% maior quando comparado ao ano anterior.

As cooperativas também aumentaram suas contribuições para a sociedade. O valor total pago em tributos e despesas com pessoal cresceu de R$ 31 bilhões, em 2020, para R$ 36 bilhões em 2021.

Confira na íntegra

Para conhecer todos os dados sobre o cooperativismo no Brasil compilados pelo Sistema OCB, ***clique aqui*** e acesse o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2022.

anuário coop 2022

Cooperativismo no Espírito Santo

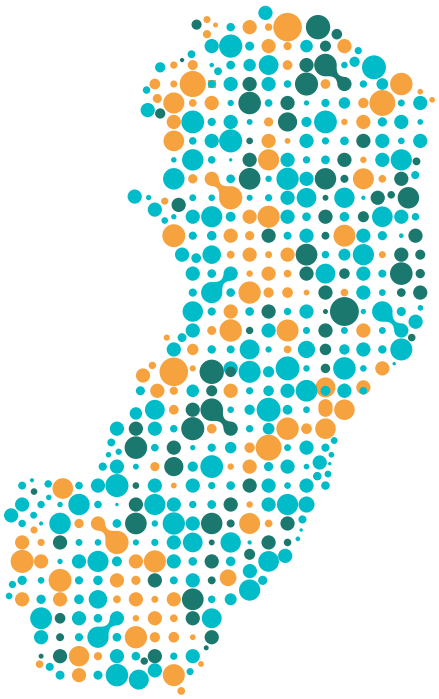
Presente em todos os 78 municípios do estado, o cooperativismo capixaba vem, ano a ano, demonstrando sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável nas cidades e no campo, gerando renda e emprego, aumentando a produtividade e promovendo as melhores práticas de gestão, com uma atuação orientada por princípios e voltada a gerar qualidade de vida para todos.

Em 31 de dezembro de 2021, o Sistema OCB/ES registrava um total de 119 cooperativas, que reuniam 610.969 cooperados e empregavam 9.955 colaboradores. Enquanto o número de cooperativas ficou estável em relação ao ano anterior, houve um crescimento de 21,6% no número de cooperados e de 3,8% no quadro de colaboradores.

De acordo com esses números e com base em dados do IBGE, podemos estimar que, em 2021, mais de 1,6 milhão de pessoas estavam envolvidas com o cooperativismo no Espírito Santo, número que é 4,4% superior ao registrado em 2020 e equivale a 39% da população total do estado.

O valor das contribuições das cooperativas capixabas em impostos e taxas teve, em 2021, um crescimento de 28,9%, somando mais de R$ 553 milhões em tributos pagos nos âmbitos federal, estadual e municipal.

O faturamento das cooperativas capixabas teve, em 2021, um crescimento da ordem de 27%, alcançando R$ 8,4 bilhões, o equivalente a 5,5% do PIB nominal do Espírito Santo. Já o patrimônio líquido alcançou um valor total de R$ 5,6 bilhões, o que representa um crescimento de mais de 55% em relação ao registrado em 2020.



119 cooperativas

610 mil cooperados

9,9 mil colaboradores

1,6 milhão de pessoas envolvidas

5,5% do PIB nominal do Espírito Santo

R$ 5,6 bilhões de patrimônio líquido

R$ 21,1 bilhões em ativos totais

R$ 8,4 bilhões em movimentação econômica

R$ 553 milhões em impostos e taxas

Distribuição por ramos

	COOPERATIVAS	COOPERADOS	COLABORADORES
AGROPECUÁRIO	25	37.362	2.479
CONSUMO	9	6.441	266
CRÉDITO	28	539.388	2.159
INFRAESTRUTURA	4	16.400	3
SAÚDE	16	5.518	4.836
TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	9	237	9
TRANSPORTE	28	5.623	203
TOTAL	**119**	**610.969**	**9.955**

Resultados do Cooperativismo no ES

Demografia do cooperativismo

Número de cooperativas

Em 2021, o número total de cooperativas registradas no Espírito Santo manteve-se em 119, apresentando um quadro de estabilidade após a redução identificada entre 2019 e 2020.

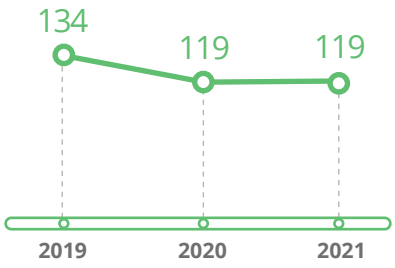
Esse quadro aponta para uma tendência de fortalecimento das cooperativas por meio de fusões e incorporações, visando ao ganho de eficiência e escala com redução de custos. Essa tendência já havia sido observada no ano anterior e é também uma realidade no plano nacional.

O movimento de fortalecimento se intensifica na medida em que, estimuladas pelo Sistema OCB/ES, as cooperativas adotam práticas de qualidade na gestão, como a implantação de planejamento estratégico.

Outro fator que explica a estabilização no número de cooperativas é o trabalho contínuo, realizado pelo Sistema OCB/ES, de suspensão de registro de cooperativas que se encontram irregulares com as obrigações estatutárias, tanto por ausência de atividade quanto por incapacidade de manterem-se ativas no mercado, em consonância com os normativos da OCB Nacional. Com isso, mesmo diante do registro de novas cooperativas em 2021, houve exclusão de outras, mantendo o número total no mesmo patamar de 2020.

Nesse sentido, cabe destacar o aumento nas cooperativas registradas no Ramo Crédito em 2021, diretamente relacionado com o início das operações, no Espírito Santo, de cinco singulares do sistema Sicredi, grupo com grande atuação na região Sul do Brasil e que vem expandindo sua abrangência em todo o País.

NÚMERO DE COOPERATIVAS



***OBS.**: alguns dados foram preenchidos de forma incompleta pelas cooperativas, como as distribuições de colaboradores e cooperados, o que provocou algumas divergências entre o total absoluto e a soma das segregações. No entanto, não houve identificação de discrepâncias nessas divergências a ponto de tornar necessária a apresentação em percentual.*

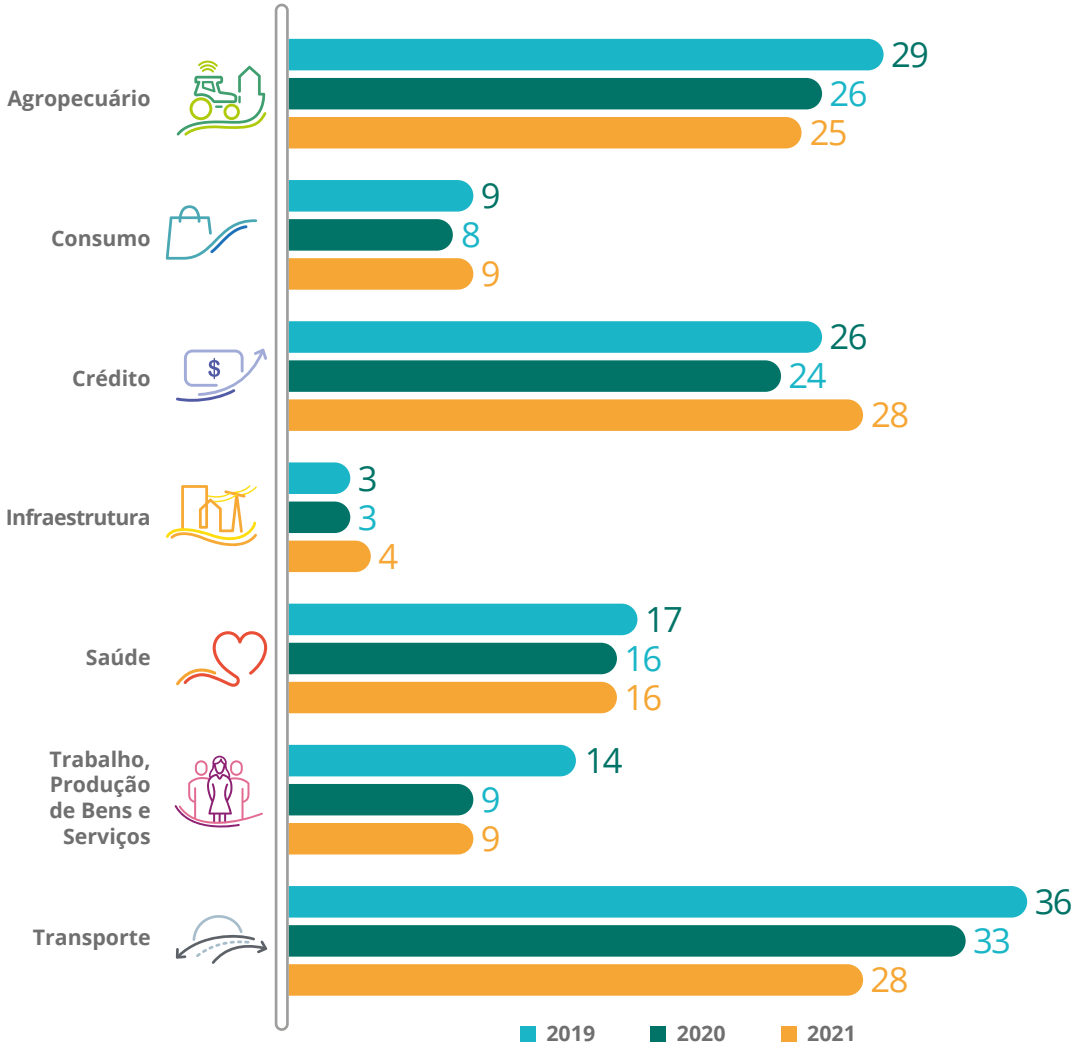
Número de cooperativas por ramo

A evolução no número de cooperativas por ramo aponta crescimento de 7,6% no Ramo Crédito e de 33,3% no Ramo Infraestrutura, com a inclusão de uma nova cooperativa.

A queda do número de cooperativas de 2019 para 2021 foi observada nos outros cinco ramos: Agropecuário (-13,8%); Consumo (-11,1%); Saúde (-5,8%); Trabalho, Produção de Bens e Serviços (-35,7%); e Transporte (-19,4%).

O Ramo Agropecuário teve queda total de 13,8% no período 2019-2021, sendo 10,3% de 2019 para 2020 e 3,8% de 2020 para 2021. O Consumo teve queda de 11,1% de 2019 para 2020, mantendo-se estável no último período. O Ramo Infraestrutura manteve taxa de crescimento de 33,3% em 2021. No Ramo Saúde houve redução no número de cooperativas de 5,8% entre 2019-2021. O Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços manteve o número de cooperativas nos dois últimos anos, após a redução de 35,7% registrada de 2019 para 2020. No Ramo Transporte a queda no número de cooperativas teve continuidade em todo período considerado, totalizando um percentual de 19,4%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERATIVAS POR RAMO



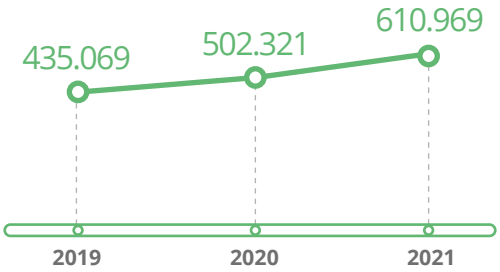
Número de cooperados

A evolução crescente no número de cooperados, mesmo diante da queda e posterior estabilidade no número de cooperativas, sugere o fortalecimento do cooperativismo capixaba, tanto por meio de incorporações, como pela atração de mais pessoas ao movimento. Em 2021, o aumento foi reforçado pelo crescimento no Ramo Crédito, com destaque para as cooperativas de livre admissão.

O gráfico mostra um aumento constante que, em termos percentuais, foi de 15,4% entre 2019 e 2020; 21,6% entre 2020 e 2021; e 40% considerando todo o período (2019-2021).

Mais de
610 mil cooperados,
21,6% a mais que em 2020

NÚMERO DE COOPERADOS

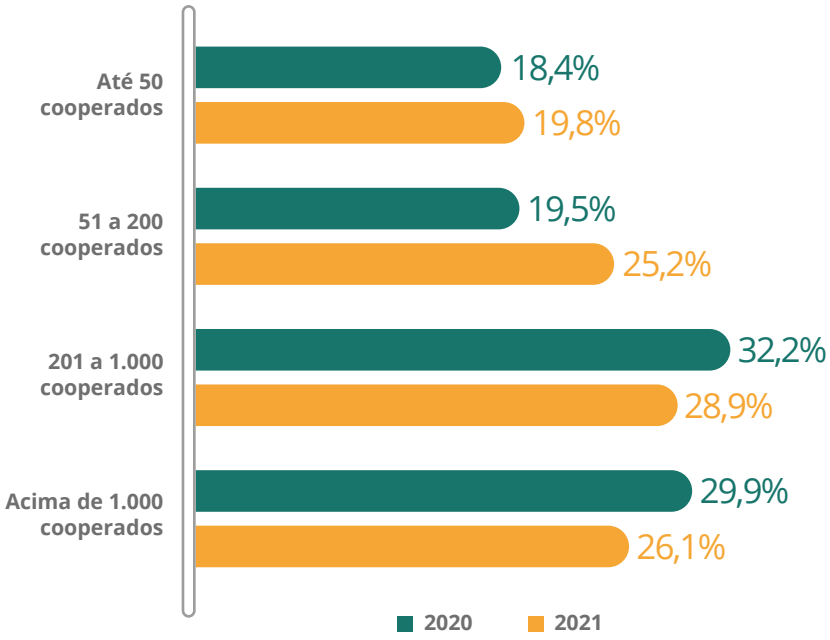


Porte das cooperativas por número de cooperados

Em 2021, o aumento de cooperados cresceu proporcionalmente mais nas cooperativas com até 200 cooperados. Já nas cooperativas com 201 ou mais cooperados, o aumento percentual foi menor.

No ano anterior, o aumento de cooperados por cooperativa foi maior para aquelas com mais de 201 cooperados. Adicionalmente, nota-se que o percentual de crescimento para essas cooperativas também foi maior do que aquelas com até 200 cooperados.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERATIVAS POR RAMO

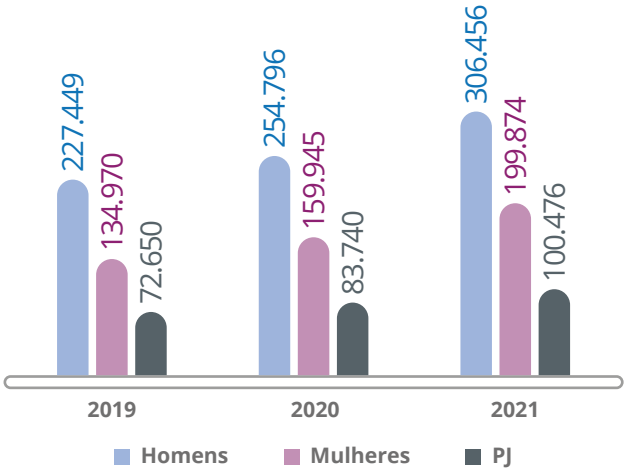


Composição do quadro social

No período 2019-2021 houve aumento contínuo da participação de homens e mulheres no quadro social das cooperativas capixabas, assim como de Pessoas Jurídicas (PJs).

A participação dos homens aumentou 34,7%, sendo 12,02% em 2019-2020; e 20,3% em 2020-2021. A participação de mulheres também aumentou numa média de 48,1% no período 2019-2021 O número de PJs cresceu 38,3% no triênio.

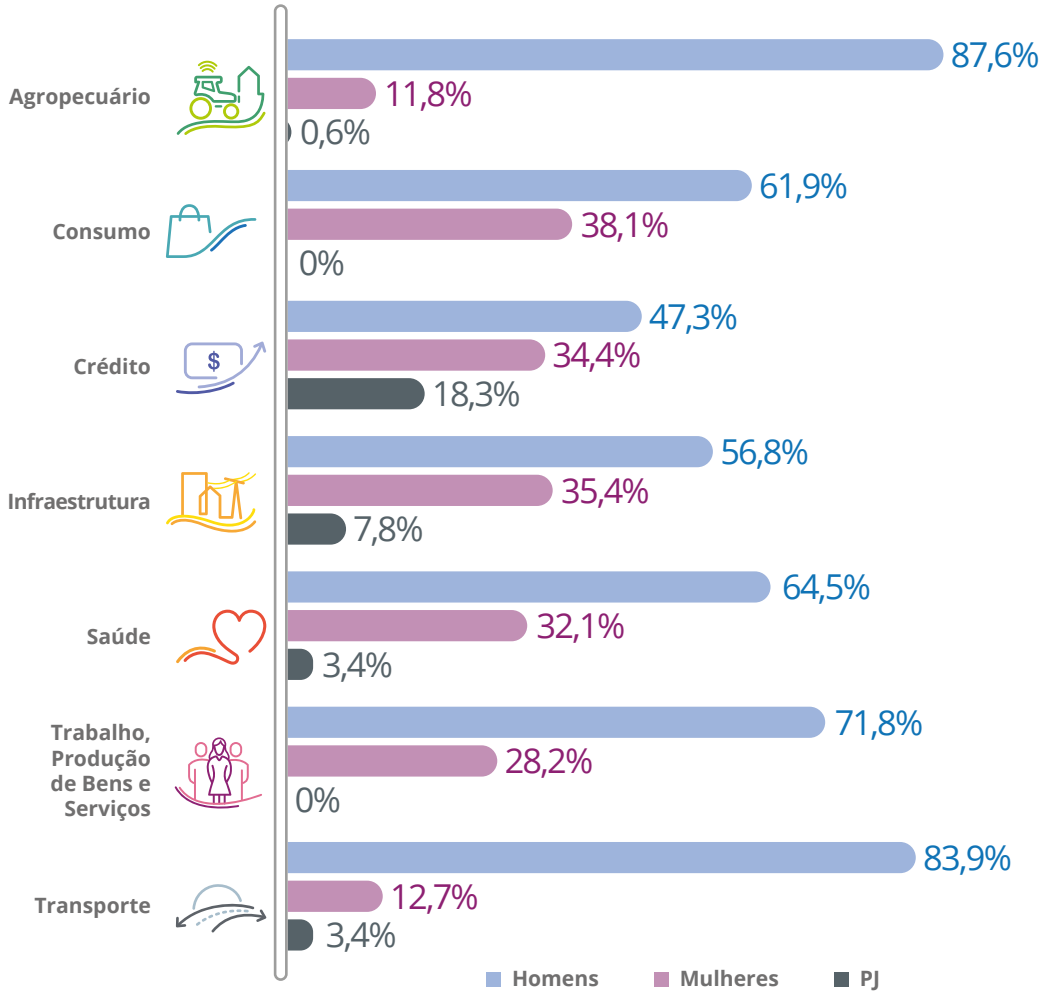
EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



Composição do quadro social por ramo

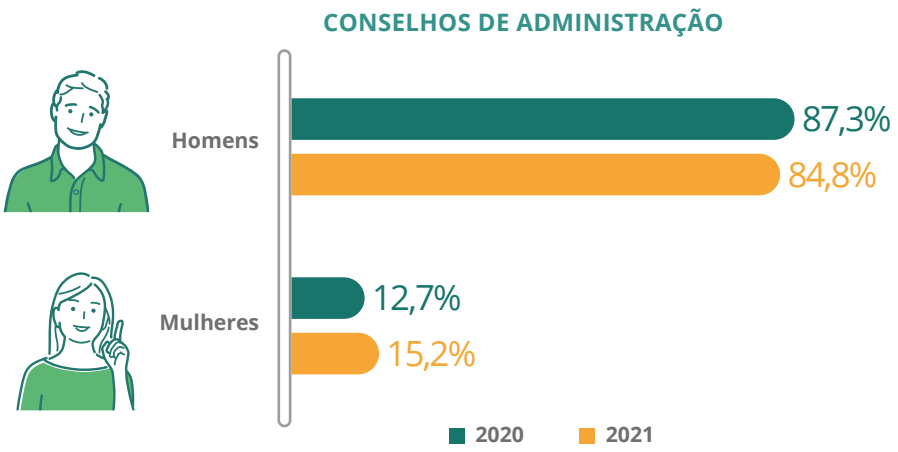
Em 2021, a população masculina foi maioria entre os cooperados de todos os ramos do cooperativismo do Espírito Santo. Os homens respondem por 50,5% do quadro social de todos os ramos, enquanto as mulheres têm participação de 32,9%.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL POR RAMO EM 2021

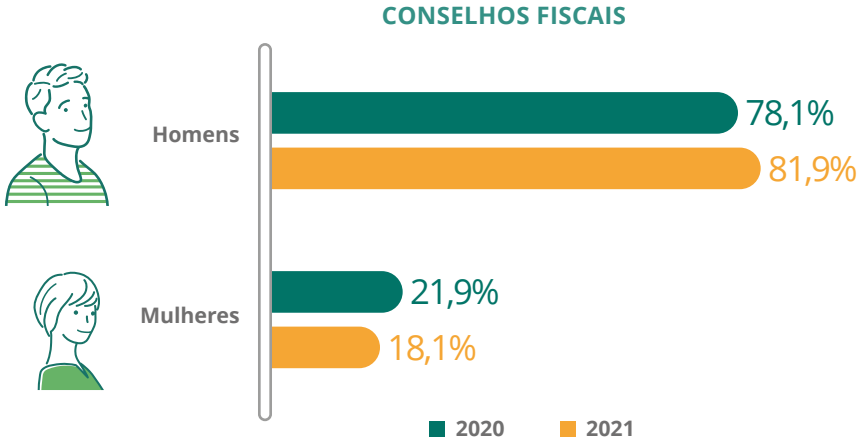


Participação em conselhos

Em 2020 e em 2021, os Conselhos de Administração das cooperativas capixabas foram compostos, predominantemente, por homens (87,3% em 2020; 84,8% em 2021). Houve um pequeno aumento no percentual da participação de mulheres, mantendo a tendência já observada nos últimos anos de uma maior presença das cooperadas nesses colegiados. Em 2019, o percentual era de 11,6%.



Nos Conselhos Fiscais, a participação de homens manteve-se predominante e teve aumento, passando de 78,1% em 2020 para 81,9% em 2021. Isso interrompeu o crescimento do percentual de mulheres nesses colegiados: 20,8% em 2019 e 21,9% em 2020.



Participação em cargos de direção e gerência

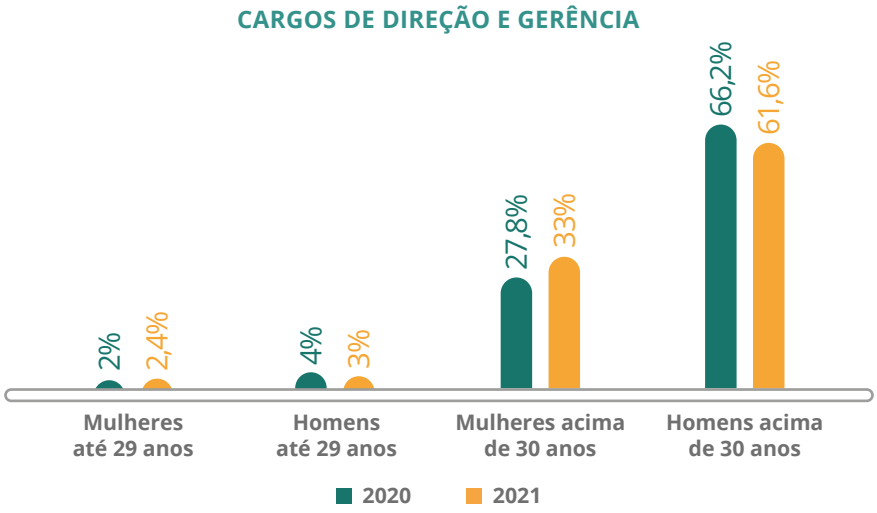
Os cargos de direção e gerência foram predominantemente ocupados por homens com idade acima de 30 anos: 66,2% em 2020 e 61,6% em 2021. No entanto, houve um aumento de 5,2 pontos percentuais na participação de mulheres com idade acima de 30 anos, que em 2021 chegou a 33%.

A cada 10 diretores ou gerentes de cooperativas

6
são homens acima de 30 anos

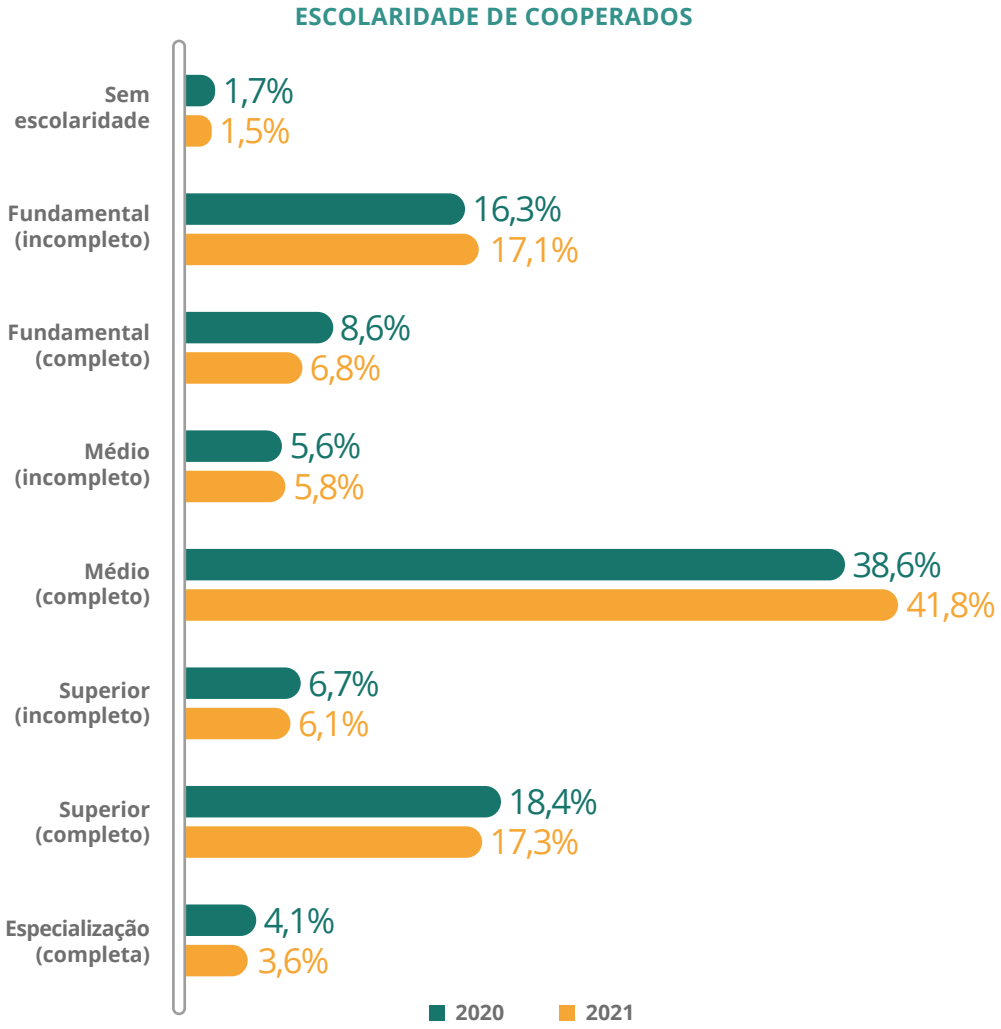
3
são mulheres acima de 30 anos

1
é homem ou mulher com até 29 anos



Escolaridade dos cooperados

O ensino médio completo manteve-se, em 2021, como o grau de escolaridade predominante entre os cooperados, alcançando o percentual de 41,6%. No mesmo ano, 27% dos cooperados possuíam ensino superior (completo, incompleto e especialização).

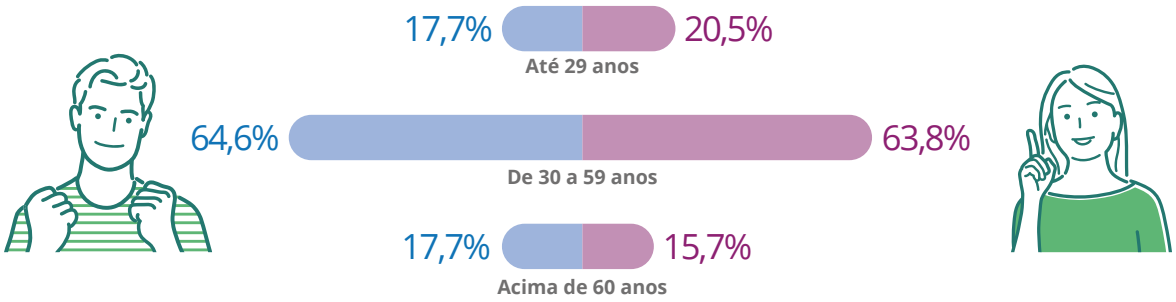


Cooperados por faixa etária

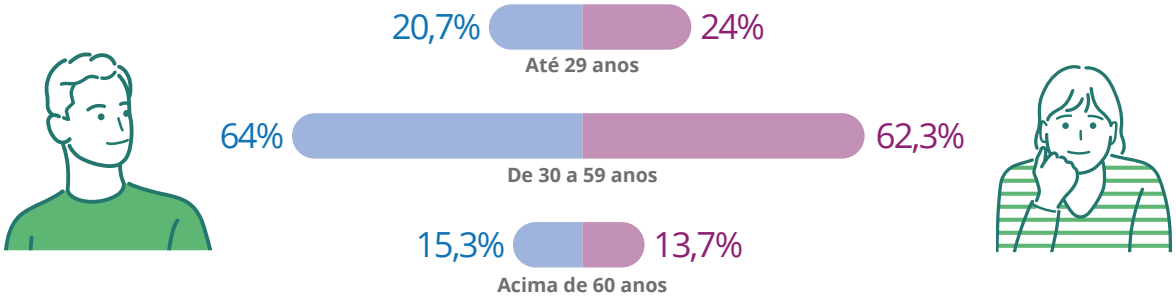
Os dados de 2021 mostram que o quadro social geral das cooperativas capixabas, tanto de homens quanto de mulheres, está ficando mais jovem, com crescimento da participação de pessoas com até 29 anos.

Atualmente, a faixa etária predominante entre os cooperados está entre 30 e 59 anos, registrando percentuais acima de 60% tanto em 2020 como em 2021. Adicionalmente, houve declínio nos percentuais de cooperados acima de 60 anos.

FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2020



FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2021



Número de colaboradores

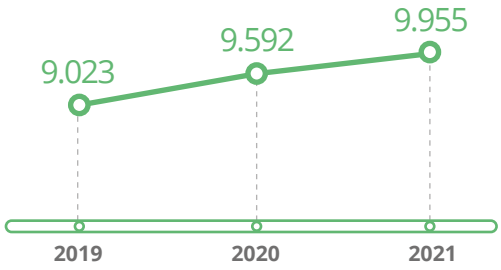
Em 2021, o cooperativismo capixaba registrou mais um aumento no número de colaboradores, que alcançou o total de 9.955. O crescimento entre 2020 e 2021 foi de 3,8%, complementando a expansão de 6,3% contabilizada entre 2019 e 2020.

Esses dados sugerem que o cooperativismo capixaba se manteve como uma das forças econômicas geradoras de empregos, mesmo durante o auge da pandemia de Covid-19. Dessa forma, o modelo de negócio contribuiu para o crescimento dos empregos formais no Espírito Santo que, em 2021, foi de 7,2%.

Os ramos com maior crescimento no número de colaboradores entre 2020 e 2021 foram: Transporte (56,2%), Agropecuário (7,2%) e Consumo (5,1%).

9,9 mil
empregos diretos e formais

NÚMERO DE COLABORADORES

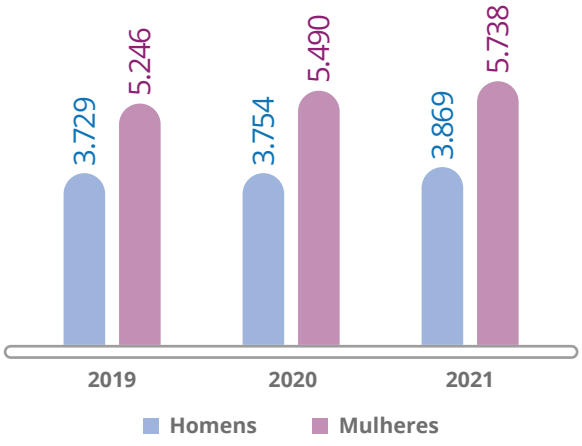


Composição do quadro de colaboradores

No triênio 2019-2021, praticamente não houve alteração na proporção entre o número total de colaboradores homens e mulheres.

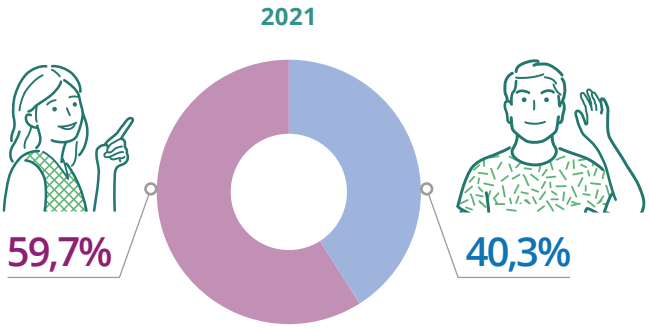
Dessa forma, o número de mulheres se mantém maior do que o de homens, e essa diferença vem crescendo, como mostram os dados de crescimento dos quadros feminino e masculino. O número de mulheres colaboradoras subiu 4,7% de 2019 para 2020 e 4,5% de 2020 para 2021. Já o número de colaboradores homens cresceu 0,6% (2019-2020) e 3,1% (2020-2021).

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES



Colaboradores por gênero

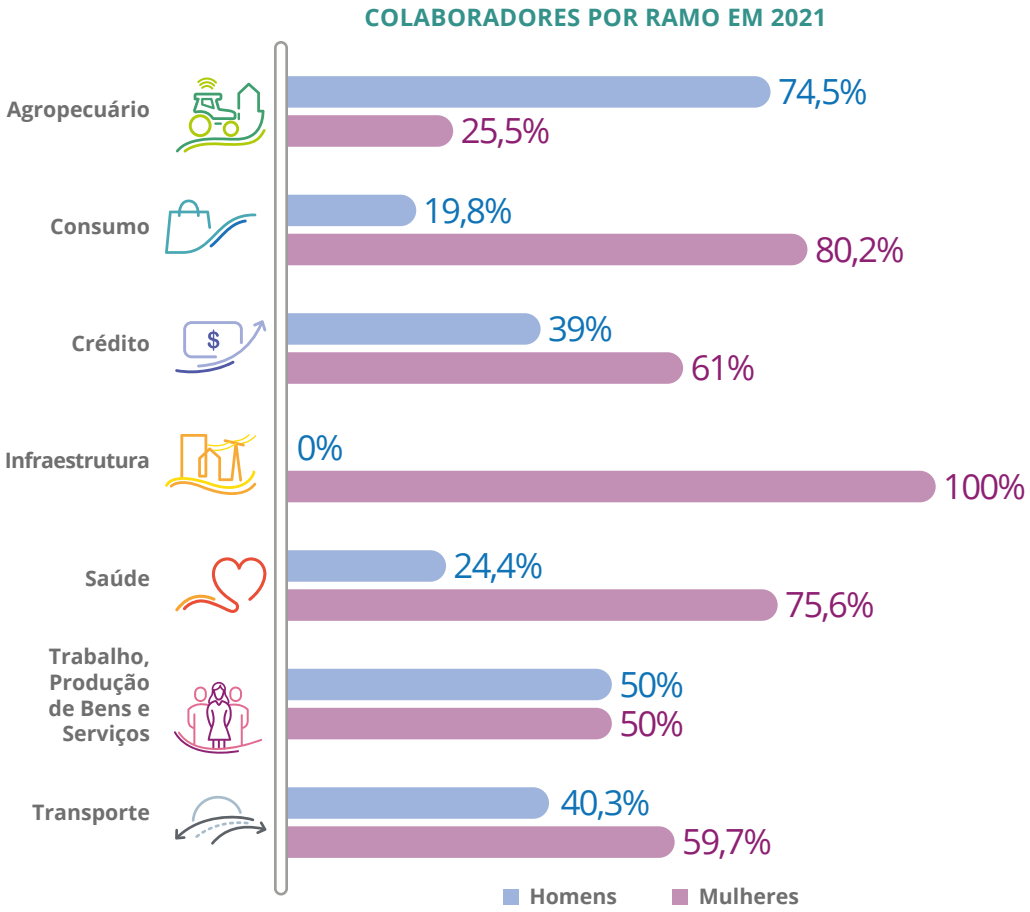
Em 2021, as mulheres representavam 59,7% do quadro de colaboradores do cooperativismo capixaba.



Composição do quadro de colaboradores por ramo

De acordo com os dados de 2021, o único ramo do cooperativismo capixaba que emprega mais homens do que mulheres é o Agropecuário (74,5%). Nos demais, há predominância de colaboradoras, com a exceção do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços, no qual há um empate.

Cabe destacar que no Ramo Transporte houve uma inversão na composição do quadro de colaboradores por gênero. Em 2020, 51,5% eram homens e, em 2021, as mulheres tornaram-se maioria, com 59,7%.

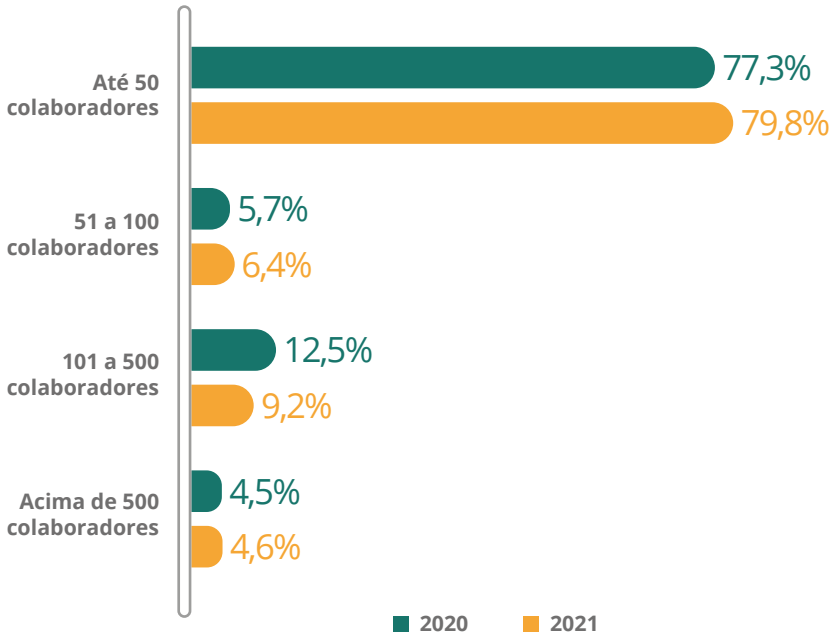


Porte das cooperativas por número de colaboradores

Em 2021, aproximadamente 80% das cooperativas do Espírito Santo tinham até 50 colaboradores, enquanto em 2020 esse percentual era de 77,3%. O dado aponta que o porte predominante no cooperativismo capixaba é o de micro e pequena empresa.

No entanto, cabe notar que houve aumento no percentual de cooperativas que empregam de 51 a 100 pessoas, assim como nas que têm mais de 500 colaboradores.

COOPERATIVAS POR NÚMERO DE COLABORADORES EM 2021

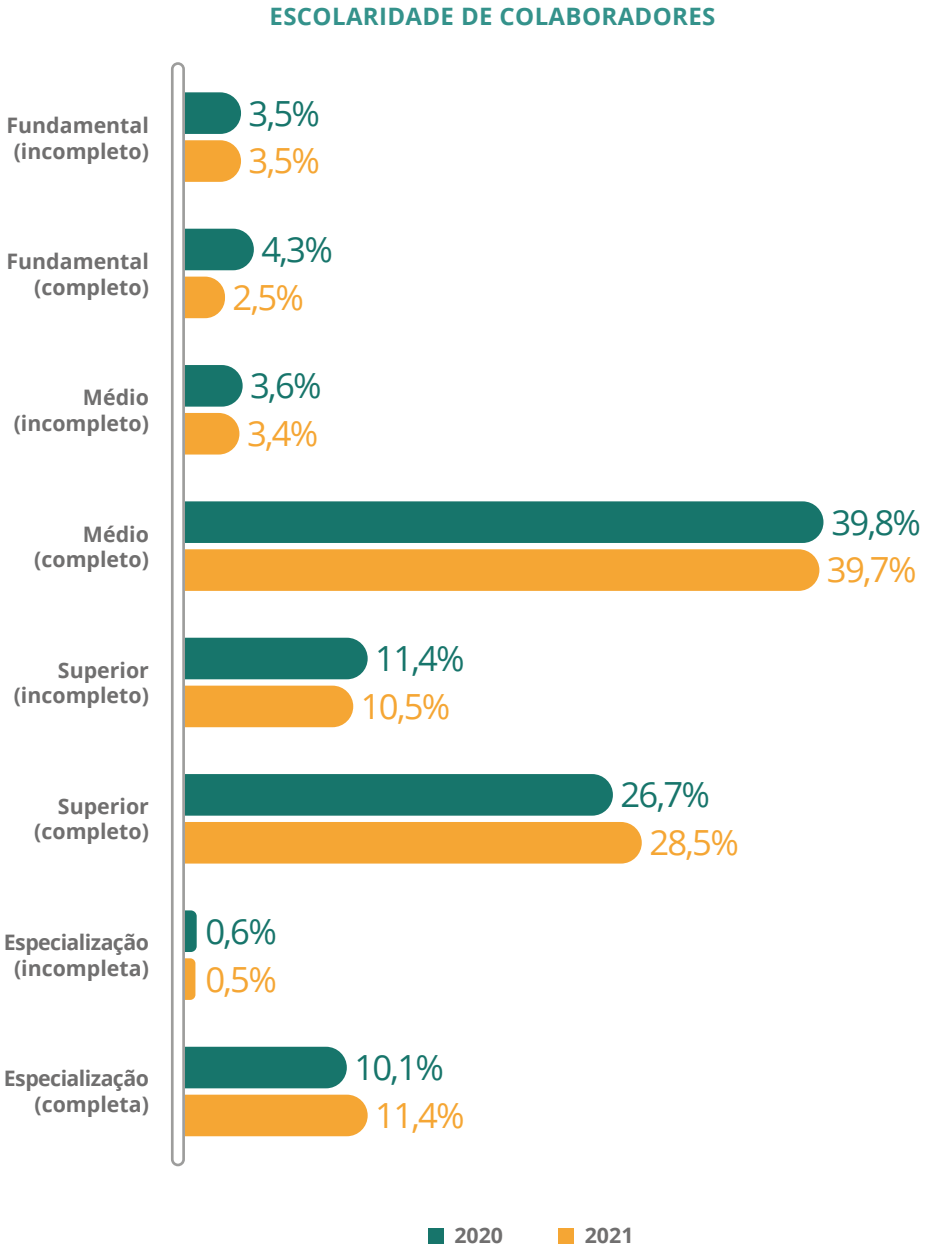


Escolaridade dos colaboradores

Os dados de 2021 mostram que mais de 50% do quadro de colaboradores das cooperativas capixabas têm escolarização superior ao ensino médio. Houve crescimento tanto no percentual de ensino superior completo quanto no de especializações, com redução em níveis mais básicos de ensino, indicando busca por profissionalização.

O nível de escolaridade predominante, no entanto, continua sendo o ensino médio completo (39,6% em 2020 e 39,8% em 2021).

Na sequência, temos: ensino superior completo (26,7% em 2020 e 28,5% em 2021); ensino superior incompleto (11,4% em 2020 e 10,5% em 2021); ensino fundamental completo (4,3% em 2020, e 2,5% em 2021); e ensino fundamental incompleto (3,5% dos colaboradores, em 2020 e 2021).

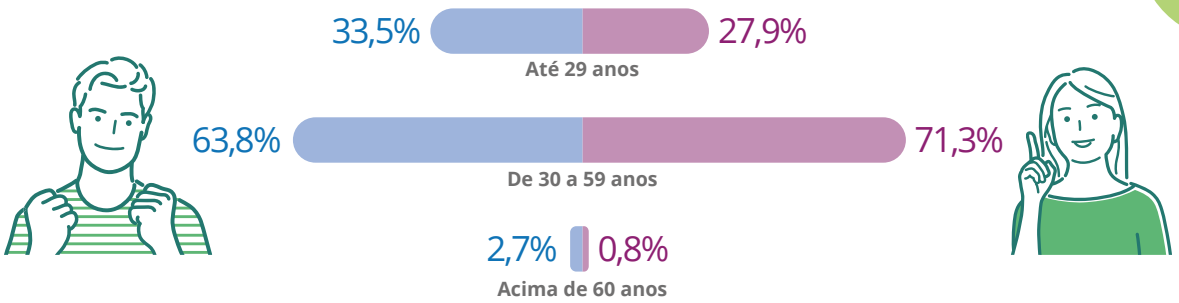


Colaboradores por faixa etária

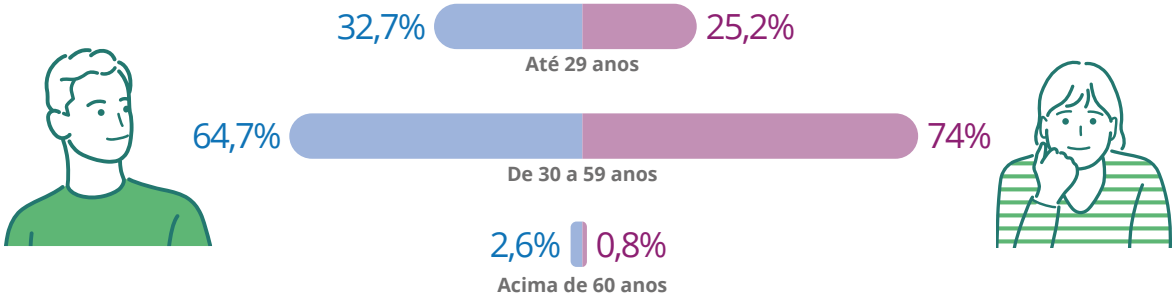
A faixa etária predominante entre os colaboradores é de 30 a 59 anos, tanto entre homens (64,7%) como entre mulheres (74%).

Na faixa etária até 29 anos estão 32,7% dos homens e 25,2% das mulheres.

FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES EM 2020



FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES EM 2021

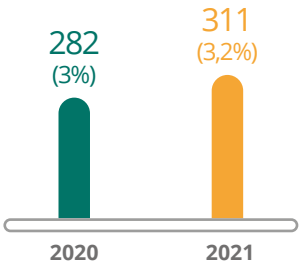


Colaboradores PcDs

Do total de colaboradores das cooperativas capixabas, 3,2% são Pessoas com Deficiência (PcDs). Esse dado, bem como o seu crescimento em relação ao percentual de 2020, demonstra que o cooperativismo mantém o seu engajamento na inclusão de PcDs, indo além das determinações da legislação. O artigo 93 da Lei 8.213/91 exige percentuais de contratação de PcDs apenas para empresas com mais de 100 colaboradores (13,8% do total de cooperativas respondentes). Os percentuais indicados no gráfico sugerem que essa prática está sendo aplicada em cooperativas com equipes menores.

3,2%
de participação de colaboradores PcDs em 2021

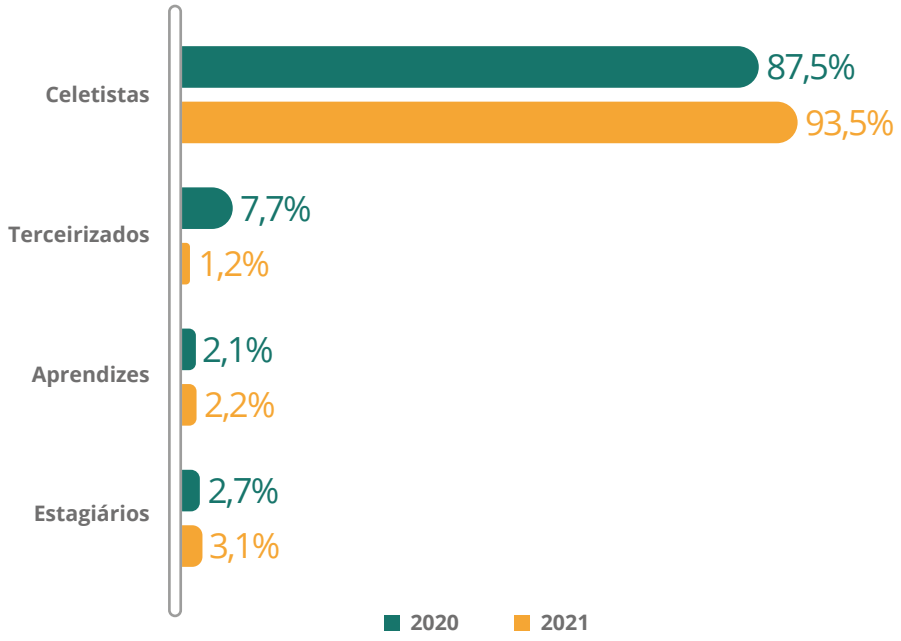
PRESENÇA DE PcDs NAS COOPERATIVAS



Colaboradores por regime de contrato de trabalho

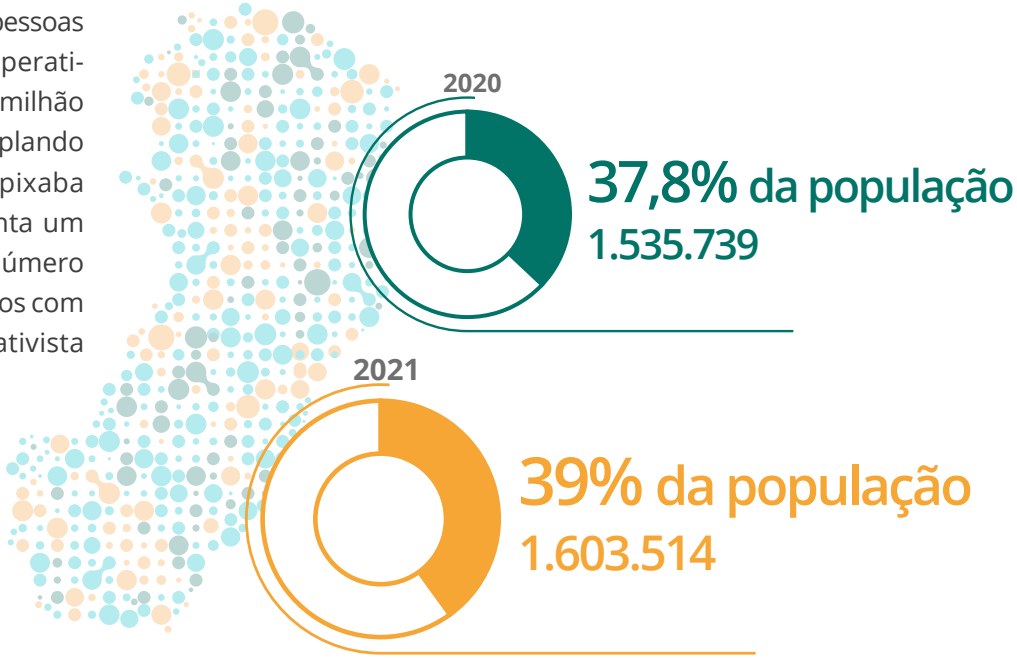
Entre 2020 e 2021, houve um aumento de contratação de celetistas, com o percentual desse tipo de contrato passando de 87,5% para 93,5%. Enquanto isso, a participação de colaboradores terceirizados caiu de 7,7% em 2020 para 1,2% em 2021.

COLABORADORES POR REGIME DE CONTRATAÇÃO



Participação do cooperativismo na população capixaba

Em 2021, o número de pessoas envolvidas com o cooperativismo ultrapassou 1,6 milhão de indivíduos, contemplando 39% da população capixaba (IBGE), o que representa um aumento de 4,4% no número de cidadãos relacionados com o movimento cooperativista em um ano.



Esse cálculo é feito considerando 2,9 como a média de pessoas por domicílio, estimada na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua de 2019, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Somando o número de cooperados (610.969) com o de colaboradores (9.955), chega-se ao total de 620.924. Esse número é multiplicado por 2,9, quantidade estimada de indivíduos por família, o que resulta em 1.603.514 pessoas envolvidas. Esse total representa 39% da população estimada do Espírito Santo em 2021 que, de acordo com o IBGE, é 4.108.508.

Aumento nas ações para mulheres e jovens

No censo cooperativista capixaba, realizado em 2021, pode-se constatar um crescimento no número de ações realizadas especificamente para jovens e mulheres, em relação ao apurado em 2020.

Em 2021, foram conduzidas 21 ações para o público feminino cooperativista em 2021, com participação de mais de 2,8 mil mulheres. Em 2020, apenas 13 cooperativas informaram ações para esse público.

As cooperativas realizaram, em 2021, 17 ações para jovens, com participação de mais de 500 indivíduos. No ano anterior, foram relatadas 15 ações para esse público.

21 ações
para mulheres em 2021.

Participação de mais de
2,8 mil mulheres.

17 ações
para jovens em 2021.

Participação de mais
de 500 jovens.

Economia do cooperativismo

Crescimento consistente ano a ano

A 25ª edição do Anuário IEL, de 2021, elencou 22 cooperativas no ranking das 200 maiores empresas do Espírito Santo, quatro a mais que em 2020, quando foram destacadas 18 cooperativas no mesmo ranking. Esse dado mostra o crescimento consistente do movimento cooperativista capixaba pelo terceiro ano seguido, já que, em 2019, o IEL listou 16 cooperativas entre as 200 maiores empresas.

22 cooperativas
entre as 200 maiores empresas no ES

A força do cooperativismo na economia do Espírito Santo também pode ser atestada pela presença de cooperativas em diversos rankings segmentados da publicação, tais como: três cooperativas aparecem entre as 20 maiores empregadoras; duas entre as 20 com maior patrimônio líquido; e quatro entre as 20 maiores em crescimento de Receita Operacional Líquida (ROL).

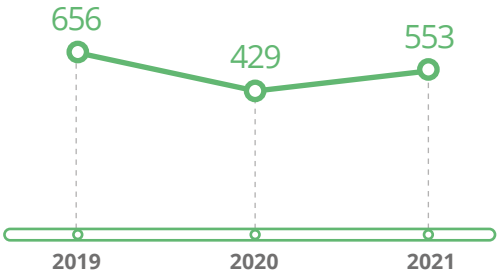
Esses e outros destaques do cooperativismo no mundo corporativo do Espírito Santo podem ser conferidos na matéria especial sobre o 25º Anuário IEL publicada no Portal do Sistema OCB/ES. ***Clique aqui***.

Contribuição econômica

Em 2021, as cooperativas capixabas contribuíram para as receitas públicas com recursos da ordem de R$ 553 milhões em impostos e taxas. O valor representa uma recuperação desse indicador após a queda decorrente dos efeitos da pandemia de Covid-19 verificada em 2020, que interrompeu uma série de crescimento contínuo.

Mesmo com o impacto da pandemia, as cooperativas recolheram
R$ 553 milhões
em tributos aos cofres públicos

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R$ MILHÕES)

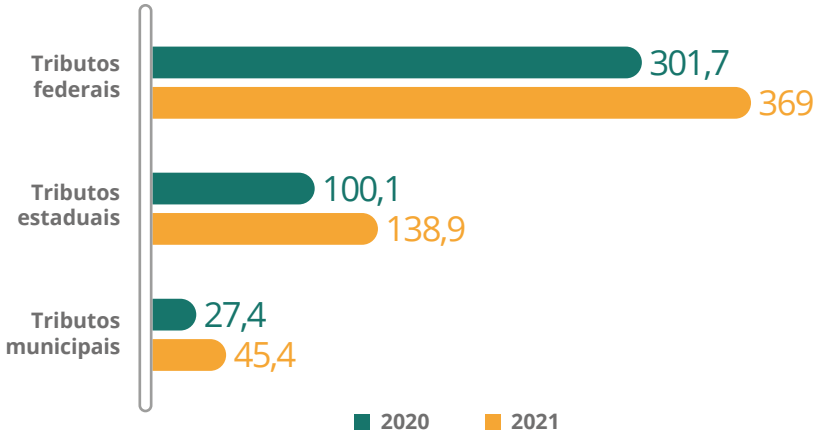


Tributos por esfera de recolhimento

O crescimento no recolhimento de tributos pelas cooperativas capixabas ocorreu nas três esferas: federal, estadual e municipal.

Para a União, foram pagos R$ 369 milhões, para estados foram recolhidos R$ 138,9 milhões e para os municípios o valor chegou a 45,4 milhões.

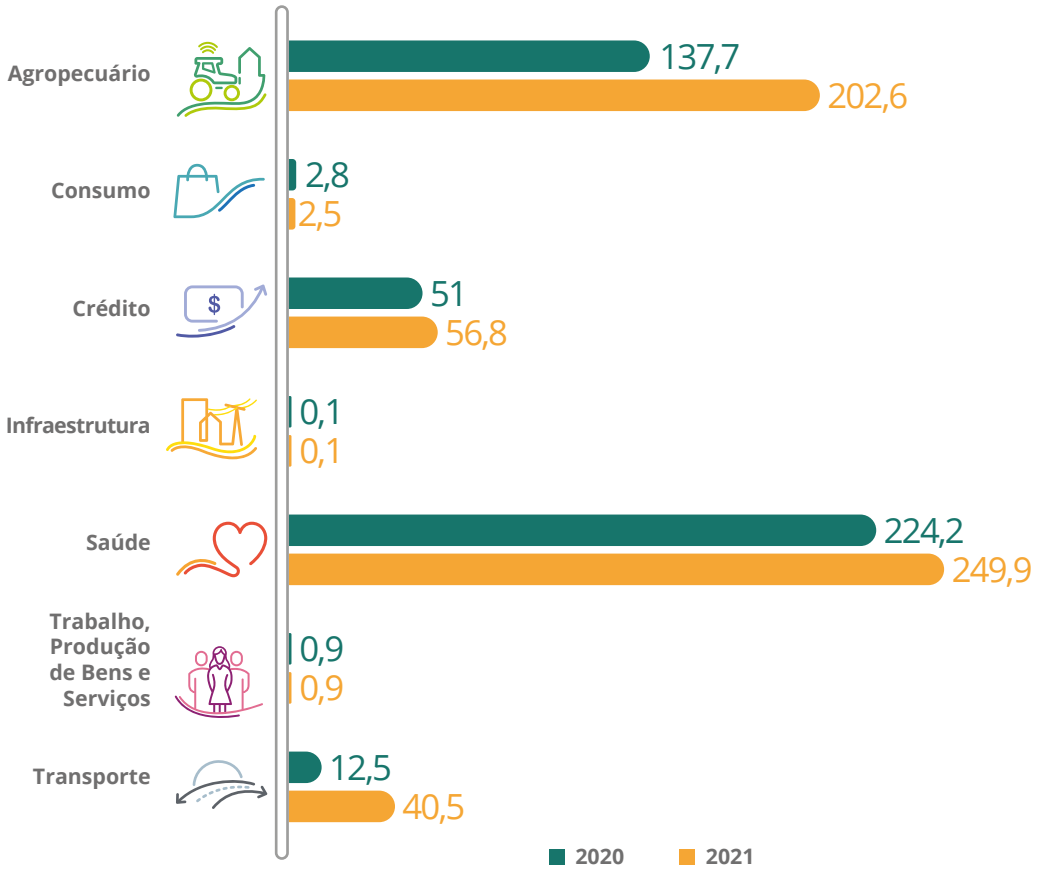
TRIBUTOS POR ESFERA DE RECOLHIMENTO (R$ MILHÕES)



Tributação por ramo

Entre 2020 e 2021, os ramos Consumo, Infraestrutura e Trabalho, Produção de Bens e Serviços mantiveram constantes seus gastos tributários. O Agropecuário teve aumento de R$ 64,9 milhões em sua contribuição tributária (47,1%); o Crédito, de R$ 5,8 milhões (11,4%); e o Transporte, de R$ 28 milhões (224%).

TRIBUTOS POR RAMO (R$ MILHÕES)



Além dos tributos recolhidos aos cofres públicos, as cooperativas capixabas registraram despesas com pessoal de R$ 424,6 milhões, das quais quase 60% referem-se a pagamento de salários e outras remunerações.

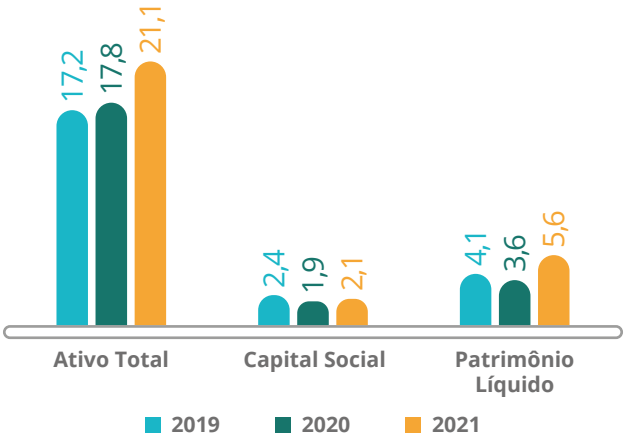
Total de despesas com pessoal	R$ 424,6 milhões
Pagamento de salários e outras remunerações	R$ 322,6 milhões

Contas patrimoniais

A taxa de variação do Ativo Total foi positiva no período 2019-2020, registrando 3,7%; e entre 2019-2021 foi de 22,7%.

Esses resultados sugerem que as contas patrimoniais do cooperativismo capixaba estiveram preservadas durante o período crítico da pandemia de Covid-19. Portanto, têm fôlego para prosseguir em crescimento.

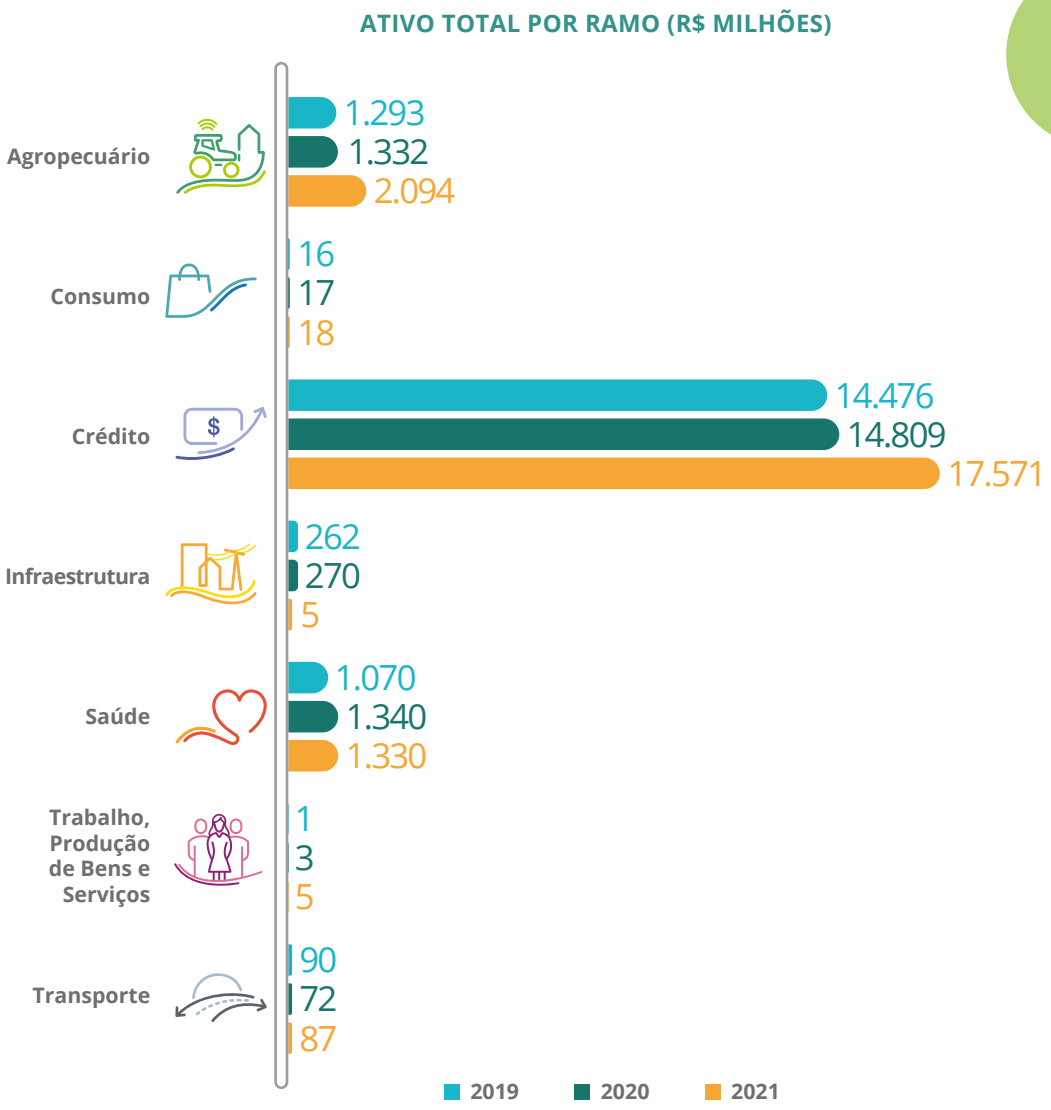
CONTAS PATRIMONIAIS (R$ BILHÕES)



Ativo total por ramo

Os ativos totais do Ramo Agropecuário mantiveram-se estáveis em 2019 e 2020, mostrando uma alta mais significativa em 2021.

Os ramos Consumo, Infraestrutura, Trabalho, Produção de Bens e Serviços e Transporte também sustentaram suas posições patrimoniais. O destaque fica para o Ramo Crédito, que teve aumento de 21,4% em seu ativo total no triênio.

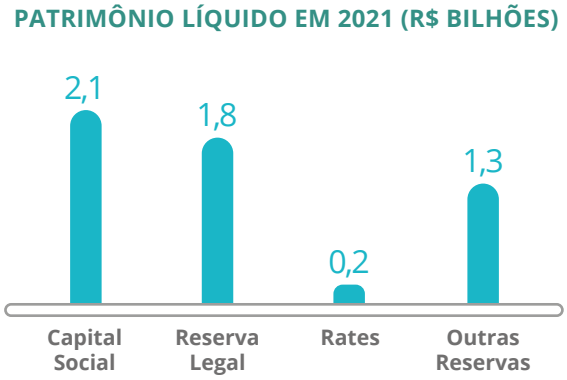


Patrimônio líquido total

Em 2021, o patrimônio líquido do cooperativismo capixaba apresentou-se distribuído da seguinte forma: Capital Social (38,6%); Reserva Legal (33,5%); Rates (3,8%) e outras reservas (24,1%).

Cabe ressaltar o papel do Capital Social e da Reserva Legal como suporte para enfrentar períodos de queda da atividade econômica, quando pode ocorrer redução no volume de negócios das cooperativas.

Os dados de 2021 mostram que Capital Social e Reserva Legal, responsáveis principalmente pela absorção de perdas que venham a decorrer no resultado das cooperativas, permanecem como as contas de maior representatividade no patrimônio líquido.

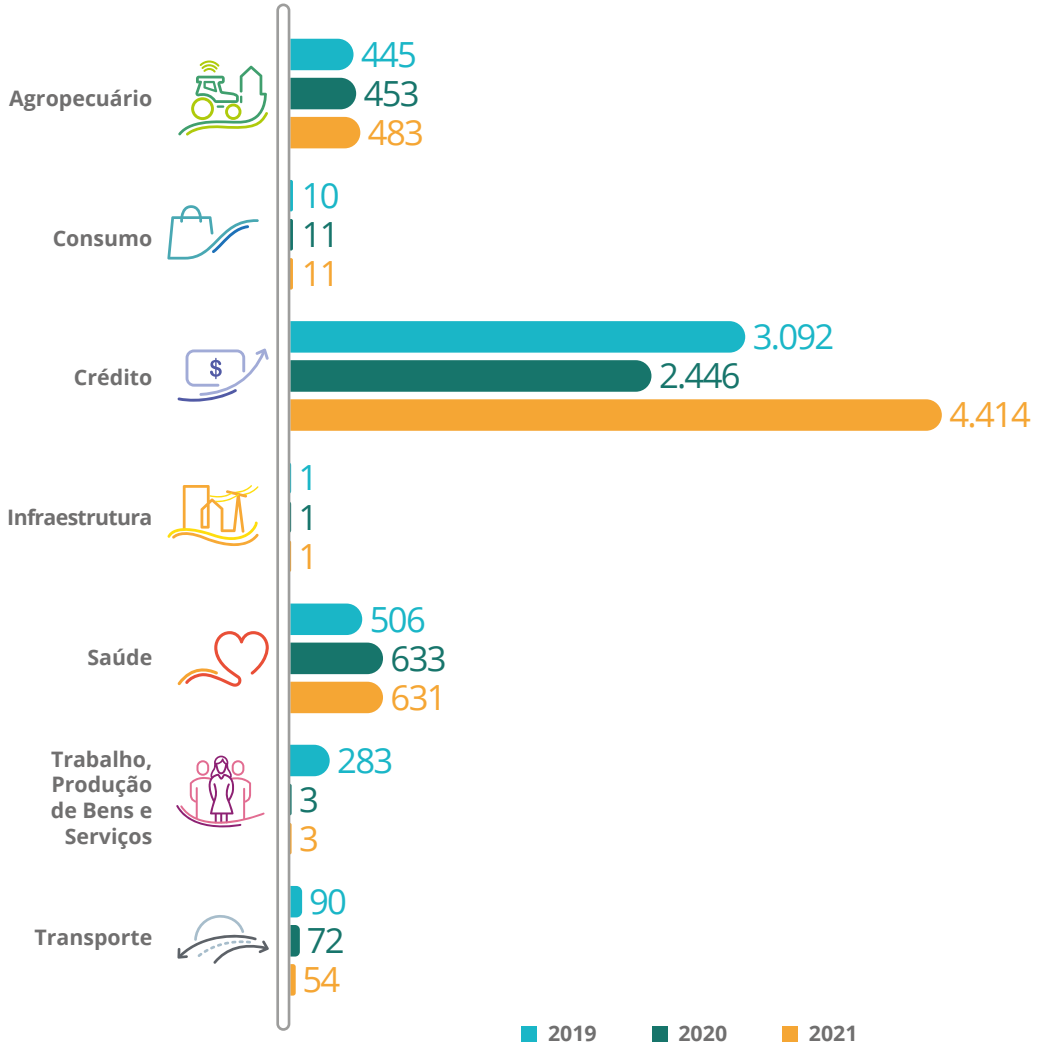


Patrimônio líquido por ramo

Em 2020, os dados desse indicador estavam relacionados às perdas absorvidas pela redução de contratos, vendas e serviços provocada pela pandemia de Covid-19, além de investimentos já previstos pelas cooperativas. Em 2021, registram-se elevados resultados de desenvolvimento econômico e captação de cooperados, principalmente no Ramo Crédito, o que mais cresceu nesse exercício, como visto em diferentes indicadores ao longo deste anuário.

Os dados do gráfico abaixo mostram que, entre 2019 e 2021, somente o Ramo Crédito aumentou sua participação percentual em relação ao patrimônio líquido de todo o cooperativismo capixaba: em 2019 era 69,8%; em 2020 foi de 67,6%; e em 2021 correspondeu a 78,9%.

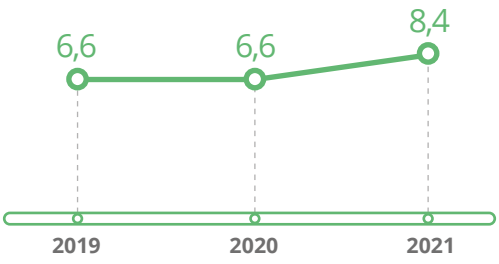
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL POR RAMO (R$ MILHÕES)



Faturamento geral das cooperativas

O faturamento das cooperativas capixabas cresceu 26,7% entre 2020 e 2021, percentual que é mais do que o dobro dos 12,5% de crescimento registrado no valor do PIB nominal do Espírito Santo no mesmo período, de acordo com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

FATURAMENTO (R$ BILHÕES)



OBS.: *Faturamento - saldos monetários resultantes de atos cooperativos e não cooperativos*

O faturamento das cooperativas capixabas registrou crescimento de

26,7%

em 2021

Saiba mais

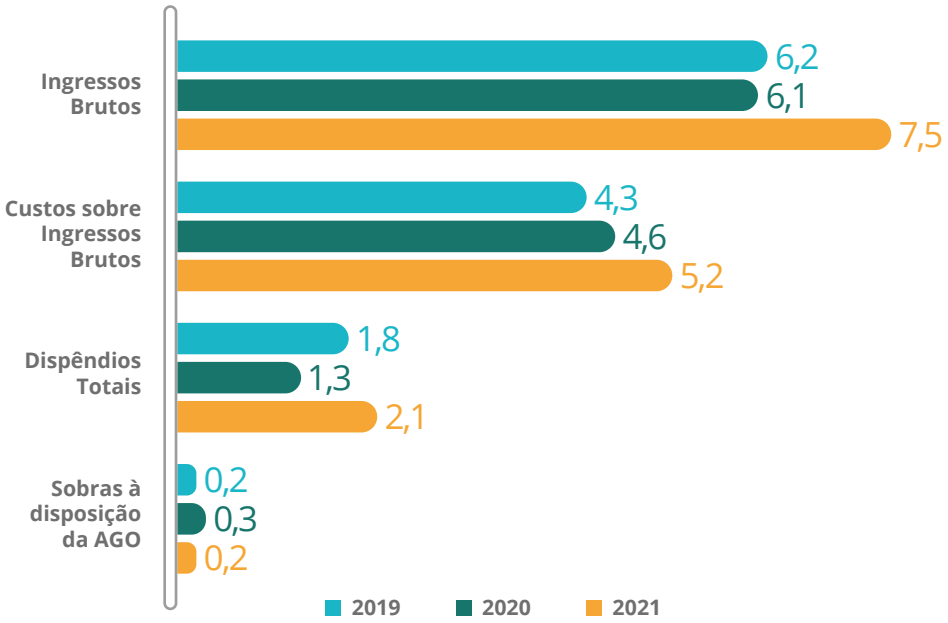
O cooperativismo separa seus resultados em um exercício entre "atos cooperativos" e "atos não cooperativos". O primeiro item diz respeito às operações realizadas entre a cooperativa e seus cooperados, bem como por cooperativas associadas entre si, com vistas ao atendimento de suas finalidades sociais. Já "atos não cooperativos" referem-se às operações com terceiros e/ou que não se enquadrem no objeto social da entidade.

Atos cooperativos

Os dados do triênio mostram que os custos sobre ingressos brutos em 2019 corresponderam a 69,4% do total desses ingressos e se mantiveram praticamente na mesma proporção em 2020.

Já em 2021, houve um crescimento de 20,1% nos ingressos brutos em relação ao valor registrado em 2019. Os custos sobre ingressos brutos em 2021 corresponderam a 69,4% dos ingressos brutos, percentual igual ao de 2019 (69,4%). Essas estatísticas sinalizam estabilidade administrativa no tratamento que foi dado aos atos cooperativos.

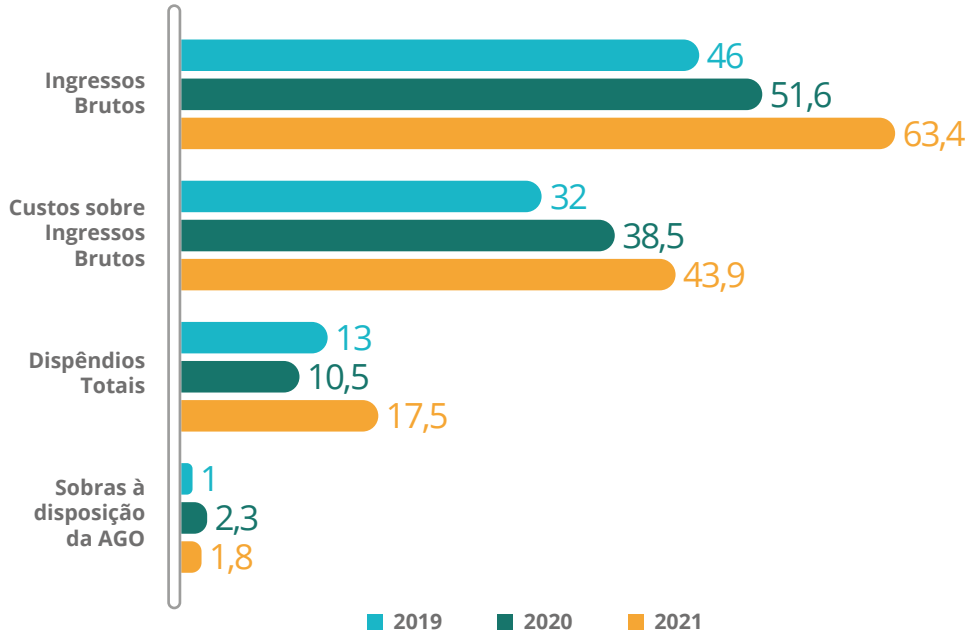
ATOS COOPERATIVOS (R$ BILHÕES)



Atos cooperativos médios por cooperativa

O gráfico a seguir traz o resultado da divisão dos atos cooperativos contabilizados no ano pelo total de cooperativas registradas e ativas em 31 de dezembro de cada ano, identificando o valor médio produzido por cooperativa e a evolução desses números de acordo com o tipo de ato cooperativo.

ATOS COOPERATIVOS MÉDIOS POR COOPERATIVA (ATOS COOPERATIVOS/TOTAL DE COOPERATIVAS) - R$ MILHÕES



Participação no PIB do Espírito Santo

Em 2021, o cooperativismo capixaba realizou uma movimentação econômica equivalente a R$ 8,4 bilhões, o que representa um crescimento da ordem de 27% em relação ao valor movimentado em 2020, que foi de R$ 6,6 bilhões.

Com isso, a participação do cooperativismo capixaba no PIB nominal do Espírito Santo atingiu o percentual de 5,5%, um avanço frente à participação registrada em 2020, que foi de 4,7%. Cabe destacar que o PIB nominal capixaba também teve um crescimento significativo no ano, alcançando R$ 152 bilhões.

5,5%
de participação no PIB nominal capixaba, equivalente a
R$ 8,4 bilhões

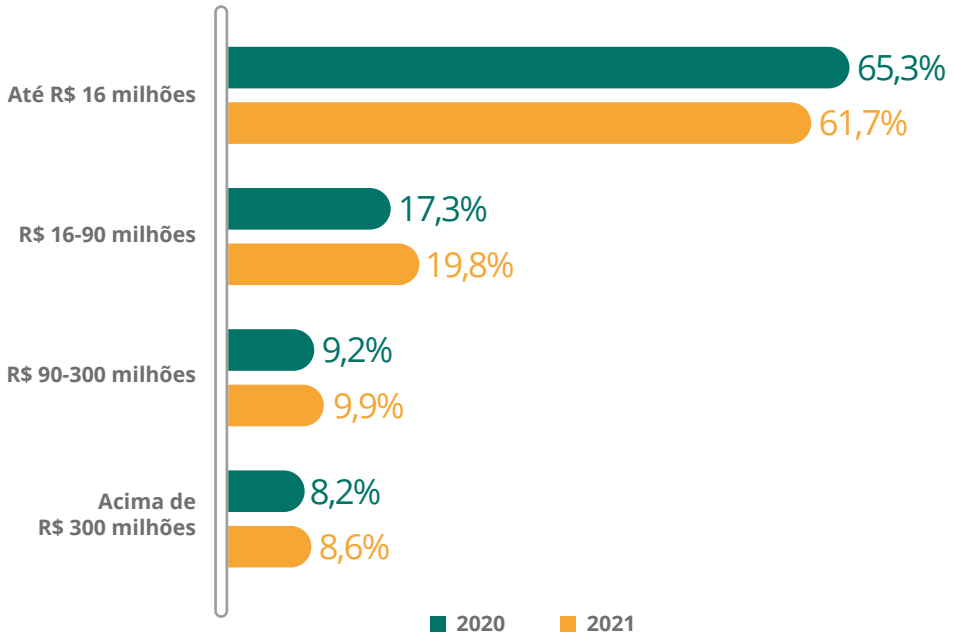
Porte das cooperativas por faturamento

A maior parte das cooperativas capixabas têm faturamento anual de até R$ 16 milhões, representando 61,7% em 2021, o que significa uma pequena queda em relação aos 65,3% registrados em 2020.

Movimento inverso ocorreu no grupo de cooperativas com faturamento entre R$ 16 milhões e R$ 90 milhões, que teve um crescimento em 2021 em relação a 2020.

No grupo de cooperativas com faturamento entre R$ 90 milhões e R$ 300 milhões, não houve alteração significativa em 2021 frente a 2020, assim como no número de cooperativas com faturamento acima de R$ 300 milhões.

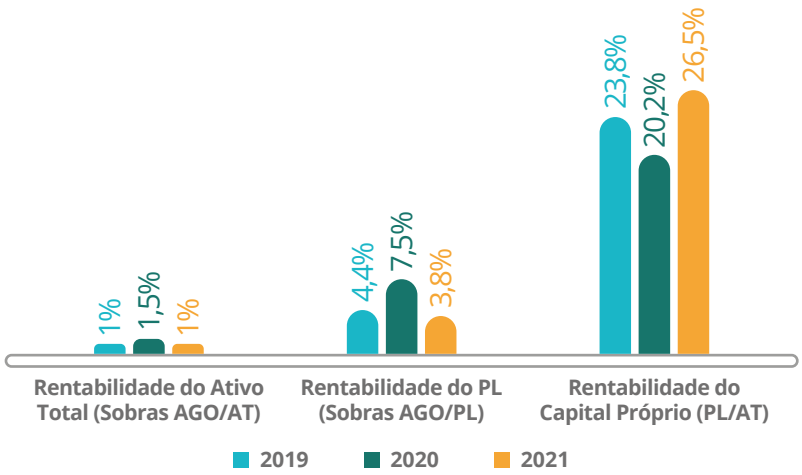
% DE COOPERATIVAS CONFORME FATURAMENTO



Rentabilidade e representatividade

As estatísticas apresentadas no gráfico a seguir sugerem que, em termos de rentabilidade do ativo total, não houve alteração no padrão. Em relação à rentabilidade do patrimônio líquido, houve um esboço de reação em 2020, mas não se sustentou em 2021. Em relação à rentabilidade do capital próprio, houve recuperação da queda de 2020, já que em 2021 esse indicador chegou a 26,5%.

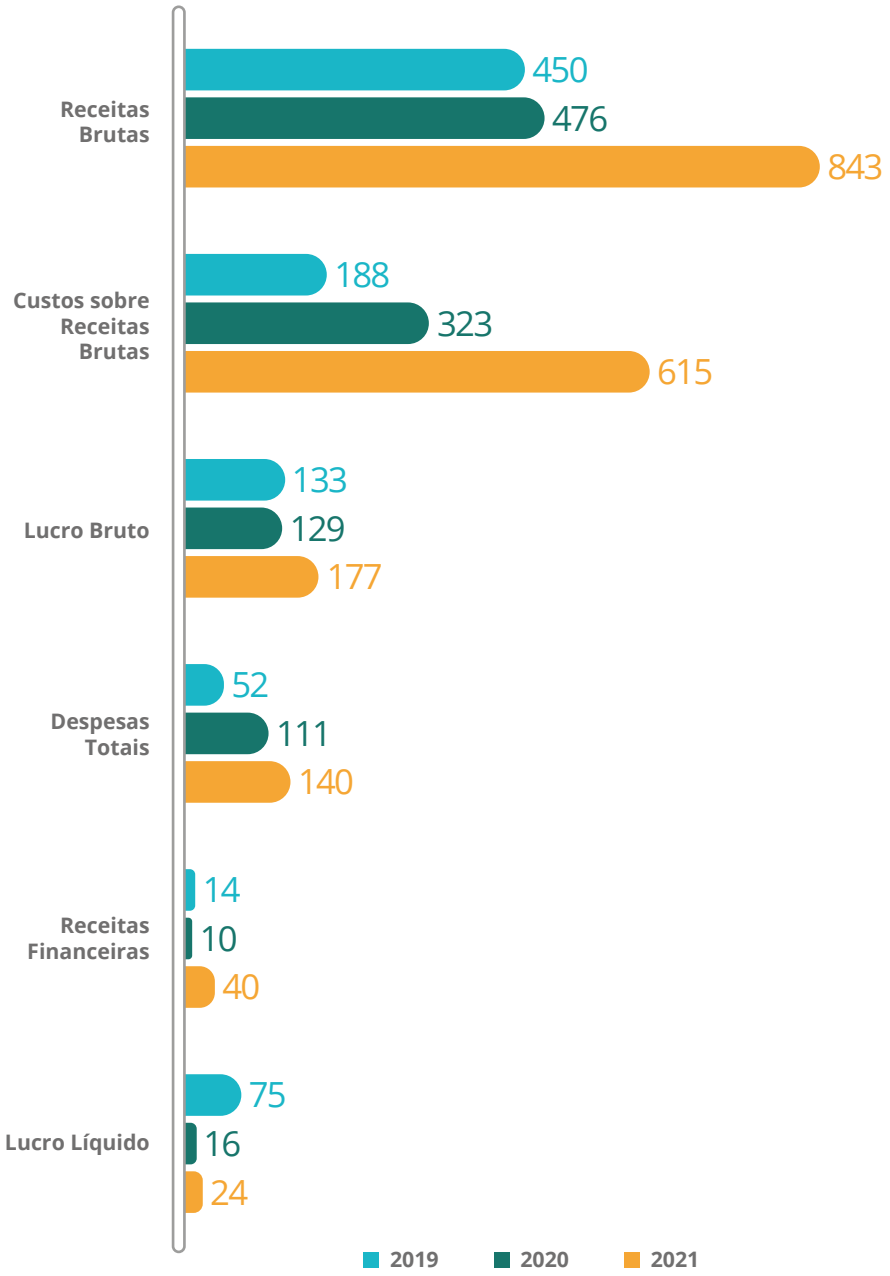
RENTABILIDADE E REPRESENTATIVIDADE



Atos não cooperativos

As estatísticas demonstram aumento de 87,3% nas receitas brutas em 2021 em relação a 2019. Houve, ainda, aumento de 227% no custo sobre receita quando se considera os valores de 2021 em relação aos de 2019. Esse aumento anula o benefício do aumento de 33% do lucro bruto em 2021 em relação a 2019.

ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)

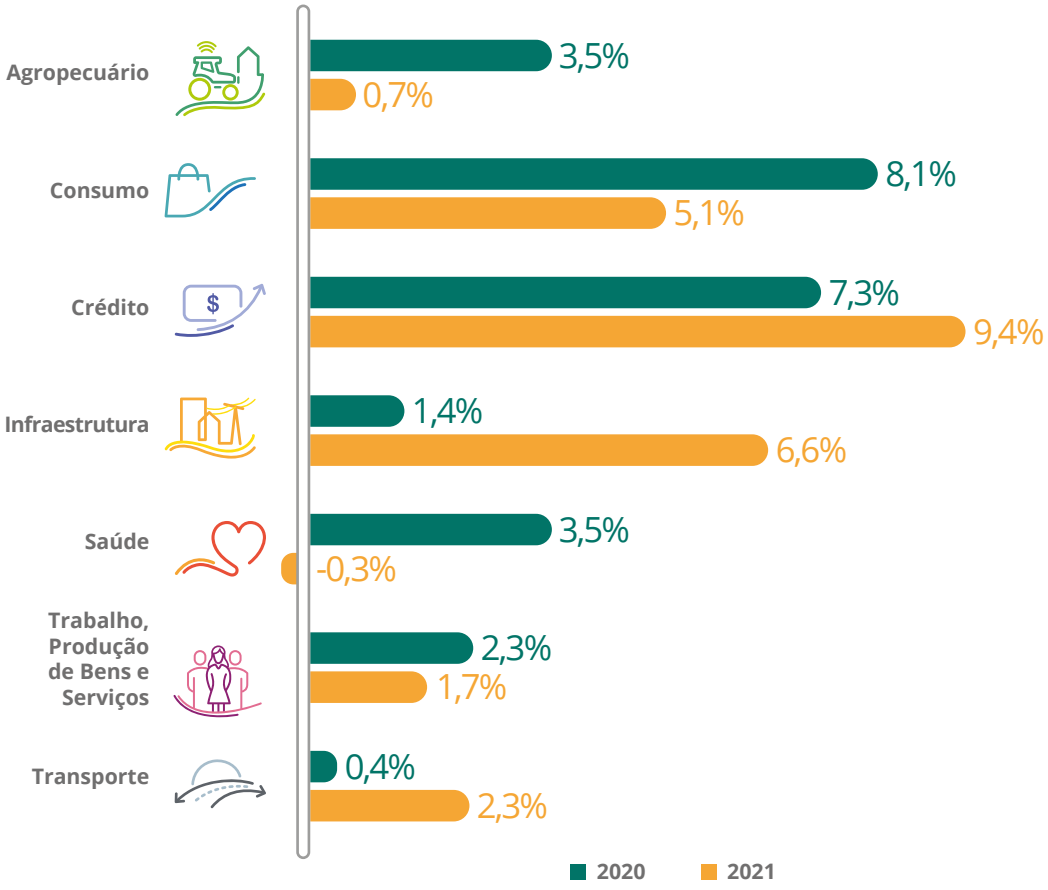


Sobras à disposição da AGO em relação aos ingressos

Em 2020, o ramo do cooperativismo que teve maior proporção de sobras foi Consumo (8,1%); seguido pelo Crédito (7,3%); Agropecuário e Saúde (3,5%); Trabalho, Produção de Bens e Serviços (2,3%); Infraestrutura (1,4%) e Transporte (0,4%).

Em 2021, o percentual de sobras sobre ingressos por ramo do cooperativismo alterou-se, mas foram mantidas as posições relativas. O ramo com maior percentual de sobras foi Crédito (9,4%), seguido pelos ramos Infraestrutura (6,6%); Consumo (5,1%); Transporte (2,3%); Trabalho, Produção de Bens e Serviços (1,7%); Agropecuário (0,7%) e Saúde (-0,3%).

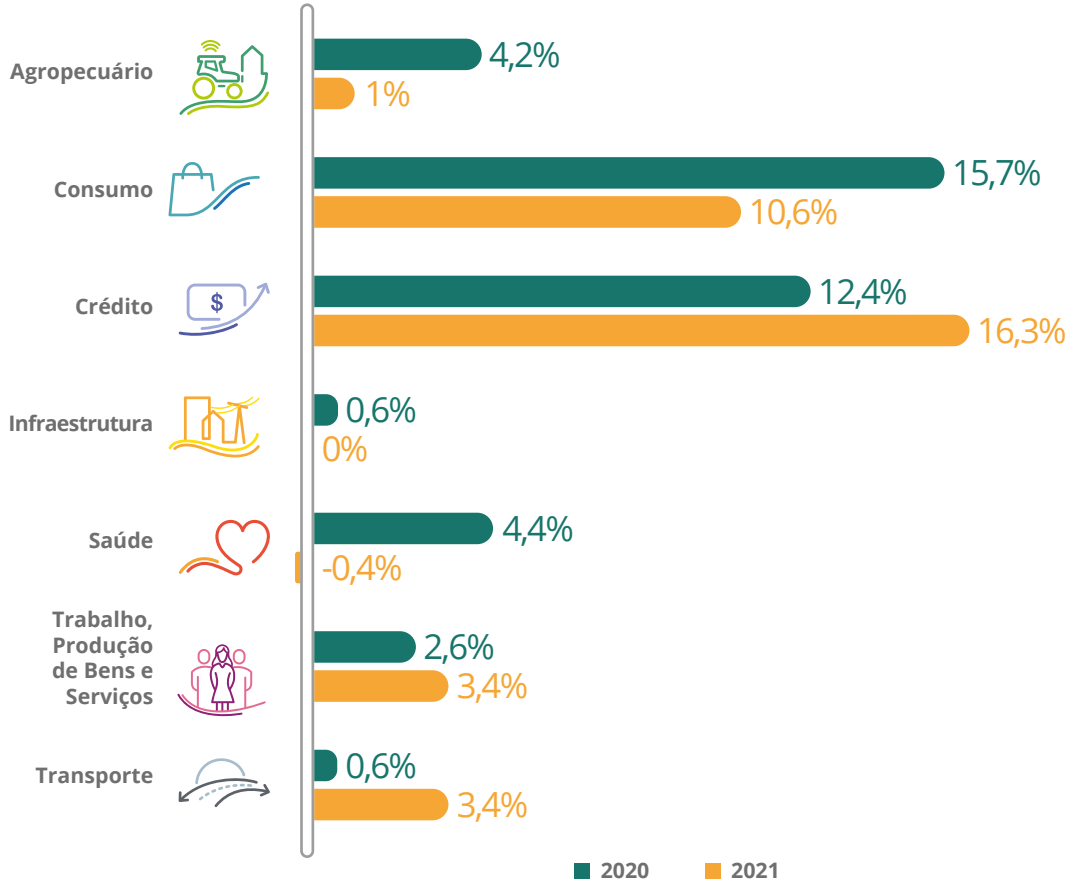
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO EM RELAÇÃO AOS INGRESSOS



Sobras à disposição da AGO sobre custos

Em 2021, os ramos com os maiores percentuais de sobras em relação aos custos sobre ingressos foram: Crédito (16,3%) e Consumo (10,6%). Em menor medida, também tiveram percentuais significativos os ramos Trabalho, Produção de Bens e Serviços (3,4%) e Transporte (3,4%).

SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO EM RELAÇÃO AOS CUSTOS



Resultados por Ramo

Ramo *Agropecuário*

Movimentação econômica
R$ 3,4 bilhões

25
cooperativas

37.362
cooperados

2.479
colaboradores

O Ramo Agropecuário é integrado por cooperativas voltadas à prestação de serviços relacionados às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira, cujos cooperados detêm, a qualquer título, os meios de produção. No Espírito Santo, as cooperativas desse ramo reúnem tradição e inovação, fortalecendo a economia no meio rural e nas cidades.

Em 2021, o Ramo Agropecuário registrou uma movimentação econômica de R$ 3,4 bilhões, o que representa 40,4% de toda a movimentação econômica do cooperativismo capixaba no ano. O valor é cerca de 41,7% superior ao contabilizado em 2020, quando atingiu R$ 2,4 bilhões. Vale destacar a forte tendência de crescimento desse indicador, que já havia apresentado um aumento de 29,8% de 2019 para 2020.

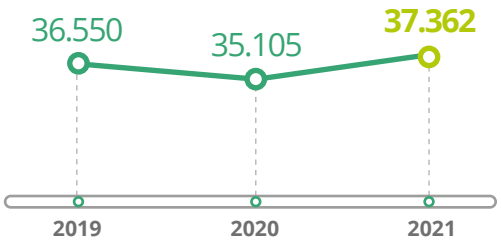
Esses resultados positivos, bem como outros indicadores demonstrados nas páginas a seguir, mantêm o Ramo Agropecuário do Espírito Santo em posição de destaque no movimento cooperativista e na economia capixaba como um todo.

População de cooperados

Evolução no número de cooperados

Mesmo com a redução de 26 para 25 no total de cooperativas registradas e ativas, o Ramo Agropecuário apresentou crescimento no número de cooperados, superando a queda registrada em 2020. No triênio, o quadro social desse ramo teve um aumento de cerca de 2,2% no número de cooperados.

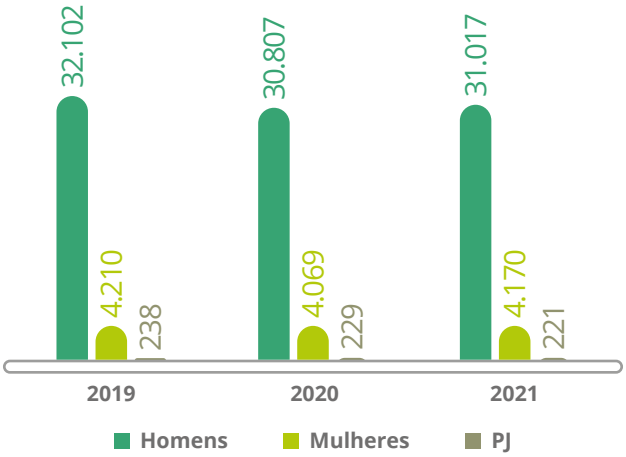
NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

Entre 2019 e 2021 a proporção do número de homens e mulheres entre os cooperados no Ramo Agropecuário manteve-se relativamente constante, com uma marcante prevalência do público masculino.

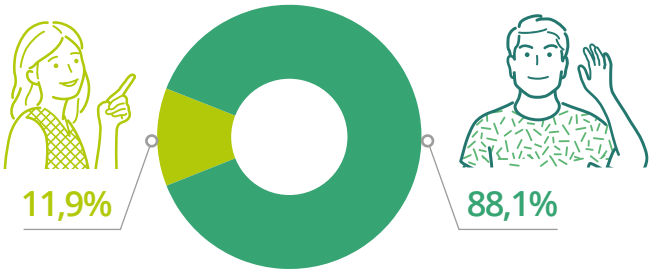
COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



Cooperados por gênero

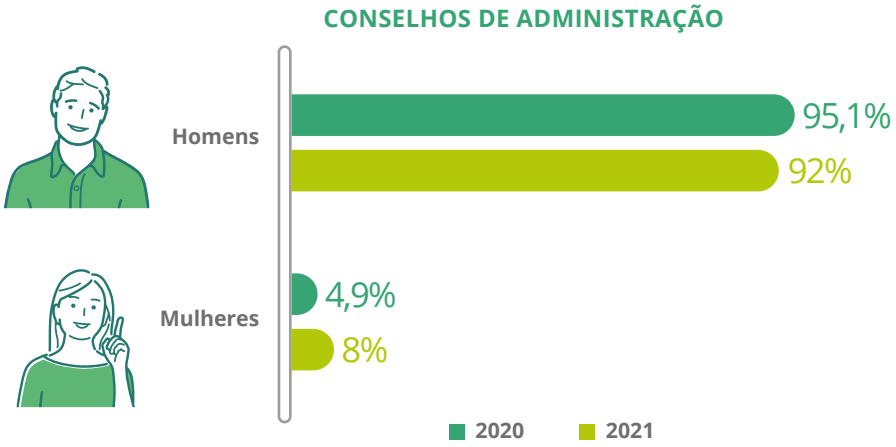
Considerando os cooperados Pessoas Físicas (PFs), em 2021, 88,1% dos cooperados eram homens, enquanto 11,9% eram mulheres.

COOPERADOS POR GÊNERO EM 2021

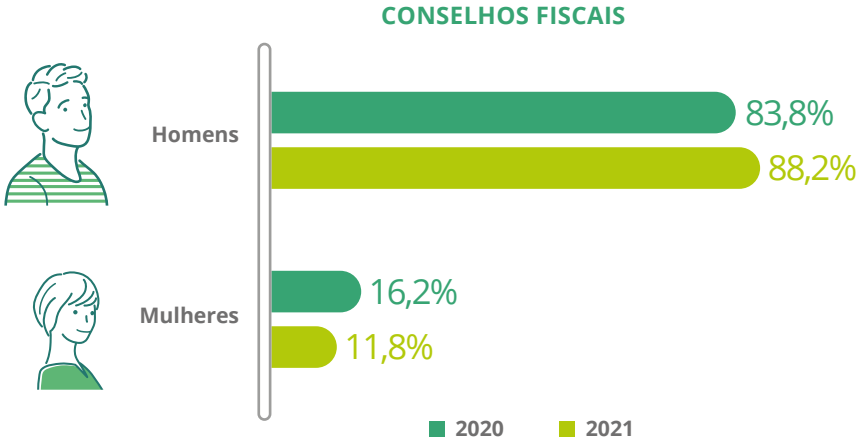


Participação em conselhos

Em 2021, a presença de mulheres nos Conselhos de Administração praticamente dobrou, passando de 4,9% para 8%. Esse indicador é importante, pois demonstra que as mulheres estão conquistando maior representatividade nesses colegiados.



A participação de mulheres nos Conselhos Fiscais registrou uma redução de 16,2% em 2020 para 11,8% em 2021.

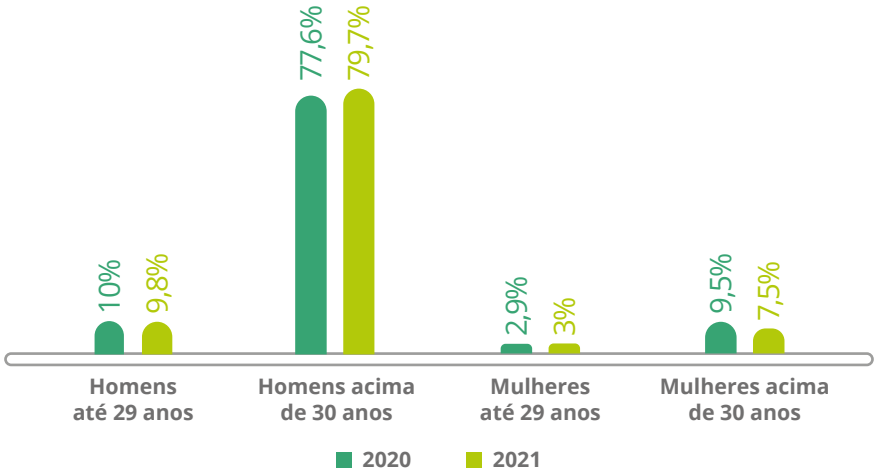


Participação em cargos de direção e gerência

Em 2020, 77,6% dos cargos de direção e gerência eram ocupados por homens com idade acima de 30 anos. Em 2021, esse percentual subiu para 79,7%.

Em 2020 e 2021, 10% dos cargos de direção nas cooperativas eram ocupados por homens com até 29 anos; e 3% por mulheres com até 29 anos.

CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA



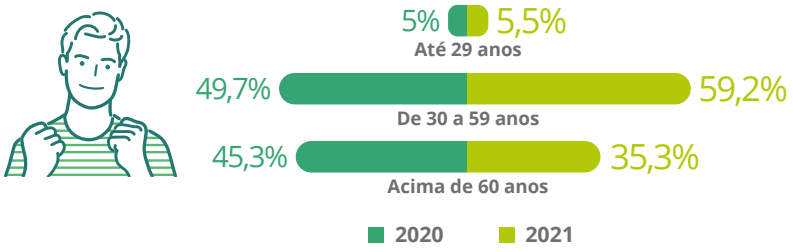
Cooperados por faixa etária

Em 2021, o percentual de cooperados na faixa etária de 30 a 59 anos, predominante tanto entre homens como entre mulheres, teve crescimento. Entre os homens cooperados, o percentual com essa faixa etária subiu de 49,7% para 59,2%. Entre as mulheres o crescimento foi ainda maior, de 47,6% para 61,9%.

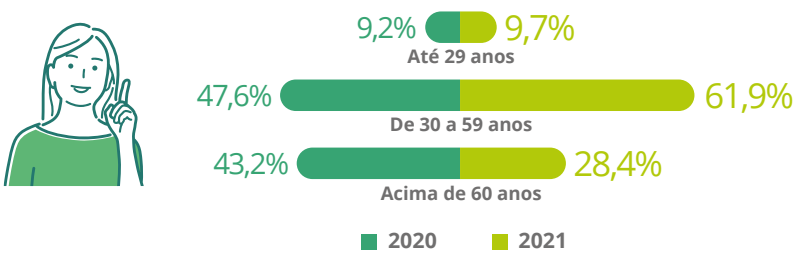
Também houve crescimento na faixa etária até 29 anos, acompanhada de decréscimo nos cooperados com mais de 60 anos.

Os dados mostram que o quadro social das cooperativas do Ramo Agropecuário está ficando mais jovem.

FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS HOMENS



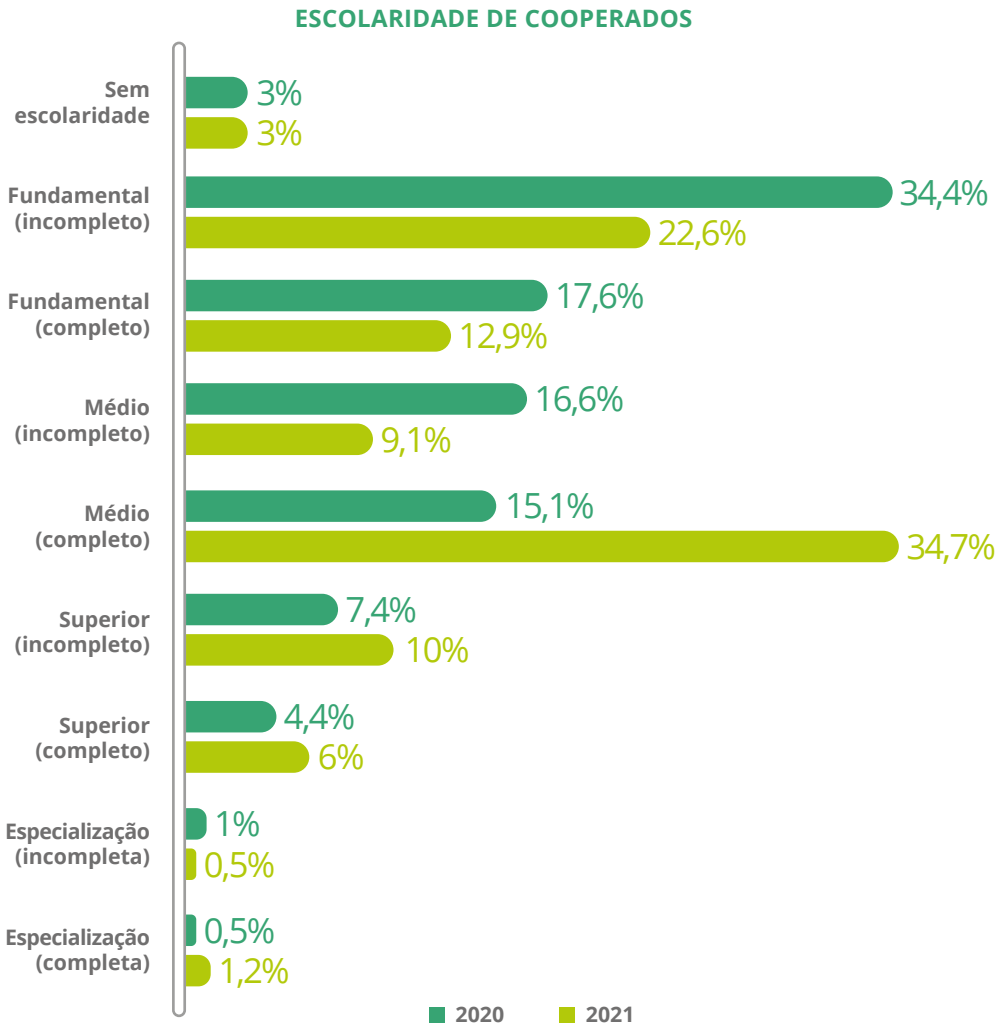
FAIXA ETÁRIA DE COOPERADAS MULHERES



Escolaridade de cooperados

Em 2021, a escolaridade predominante entre os cooperados do Ramo Agropecuário foi o ensino médio completo, com 34,7%. Isso representa uma evolução no patamar quando se observa que, em 2020, a escolaridade predominante havia sido o ensino fundamental incompleto, que correspondeu a 34,4% dos cooperados.

A indicação de que está havendo uma maior busca por capacitação se reforça pelo crescimento dos cooperados com ensino superior incompleto (de 7,4% para 10,1%) e completo (de 4,4% para 6%). Também houve aumento entre os que possuíam especialização completa (de 0,5% para 1,2%).

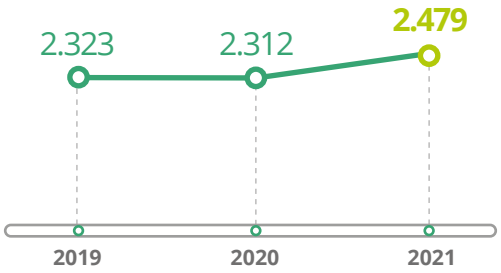


População de colaboradores

Evolução no número de colaboradores

O número de colaboradores do Ramo Agropecuário cresceu 7,2% em 2021, passando a representar 24,9% do quadro de colaboradores das cooperativas capixabas de todos os ramos.

NÚMERO DE COLABORADORES

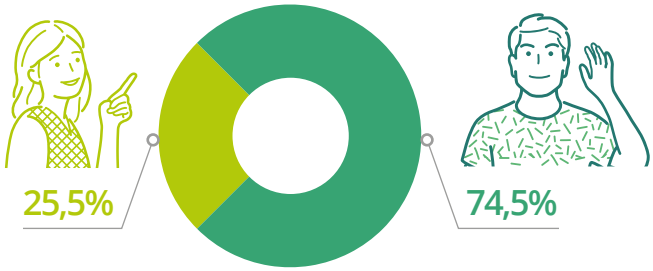


Composição do quadro de colaboradores por gênero

Em 2021, 74,5% dos colaboradores eram homens e 25,5% mulheres. Dessa forma, o Ramo Agropecuário mantém-se como o único do cooperativismo capixaba que emprega mais homens do que mulheres.

Em relação a 2020, houve uma pequena variação na proporção entre gêneros, uma vez que o percentual de mulheres subiu de 23,4% para 25,5%.

COMPOSIÇÃO DOS COLABORADORES POR GÊNERO EM 2021



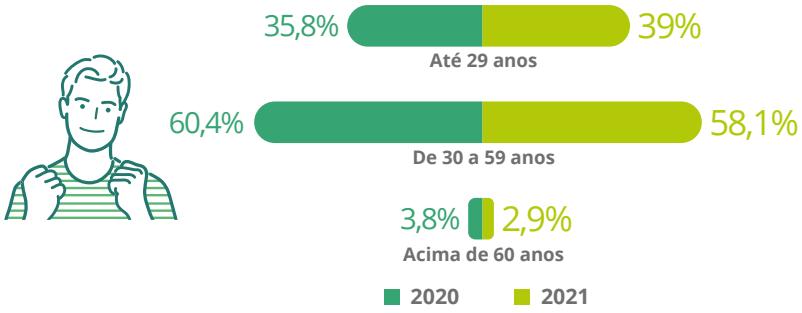
Colaboradores por faixa etária

Os dados de 2021 demonstram pouca alteração no quadro de colaboradores do Ramo Agropecuário em relação à faixa etária.

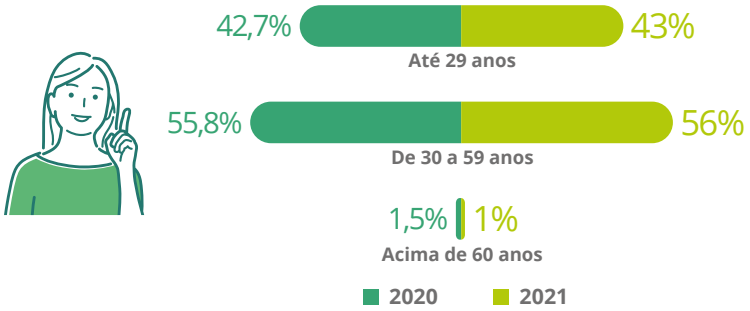
Entre os homens, na faixa etária acima de 60 anos houve queda de 3,8% para 2,9%, enquanto foi registrado um crescimento de 35,8% para 39% entre os colaboradores com até 29 anos. A faixa etária de 30 a 59 anos manteve-se predominante, com uma queda de 60,4% para 58,1%.

A participação feminina no quadro de colaboradores desse ramo manteve percentuais bem próximos dos registrados em 2020. Houve queda de 1,5% para 1% na faixa etária acima de 60 anos e aumento de 42,7% para 43% na faixa etária com até 29 anos. A faixa etária predominante continuou sendo a de 30 a 59 anos, com aumento de 55,8% para 56%.

FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES HOMENS



FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORAS MULHERES

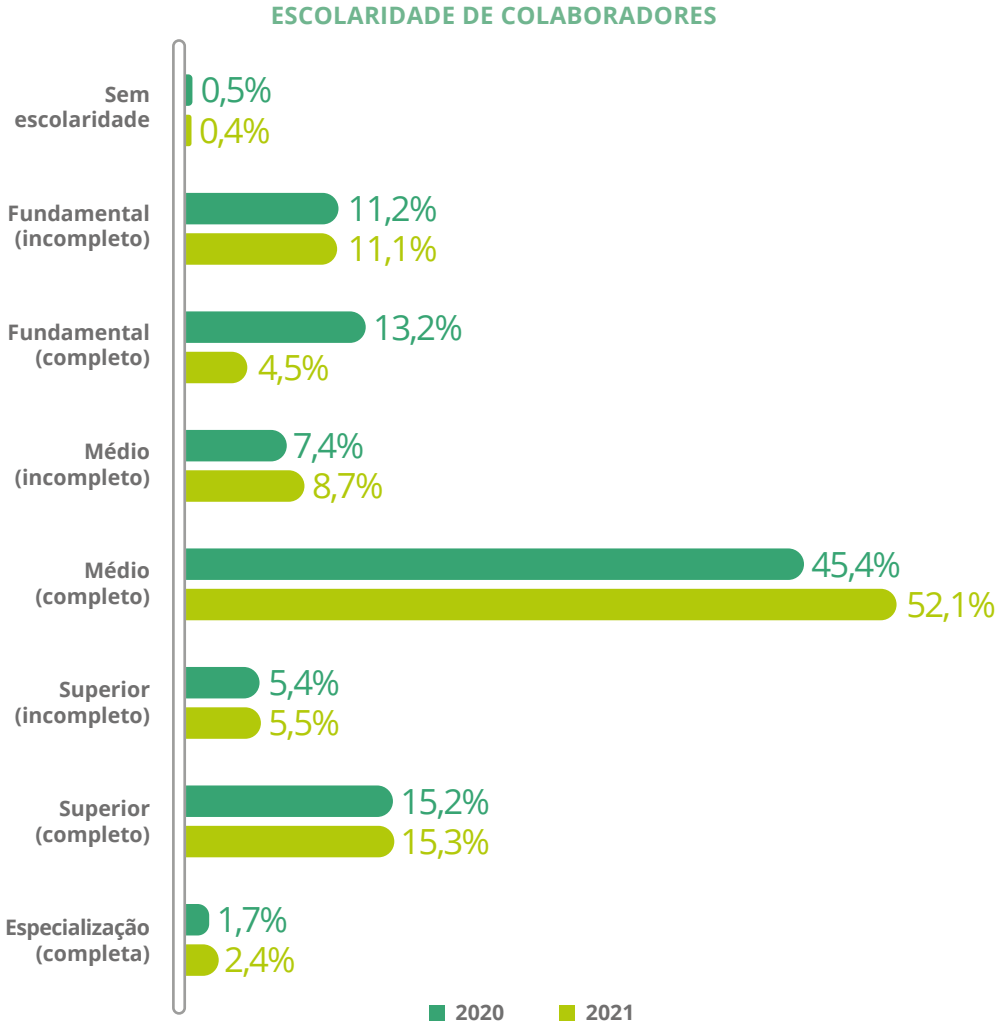


Escolaridade dos colaboradores

O quadro de colaboradores do Ramo Agropecuário teve poucas alterações significativas de 2020 para 2021 em termos de escolaridade. Houve um crescimento no percentual de colaboradores com ensino médio completo, que passou de 45,4% para 52,2%, mantendo esse nível como o predominante nesse ramo.

O segundo nível de escolarização com maior percentual continuou sendo o ensino superior completo, com 15,3%.

O percentual com especialização completa também cresceu, de 1,7% para 2,4%. Já no ensino fundamental completo a alteração foi de queda, passando de 13,2% para 4,5%.



Investimento em capacitações

Em 2021, o Ramo Agropecuário investiu mais de **R$ 716 mil** em eventos voltados à capacitação e treinamento de cooperados e colaboradores. Esse valor representa um **crescimento de 18,2%** em relação à verba destinada a essas ações em 2020, que foi de R$ 606 mil.

No total, foram promovidas **5.181 horas** em eventos de capacitação, que beneficiaram **913 colaboradores** e **267 cooperados**.

Doações e apoio a programas e projetos

As cooperativas do Ramo Agropecuário efetuaram, em 2021, o pagamento de **R$ 456,7 mil** em doações e apoio financeiro a projetos e programas sociais. Esse valor é cerca de quatro vezes maior do que o realizado em 2020, que foi de R$ 117,7 mil.

Público jovem

Em 2021, as cooperativas agropecuárias realizaram ações próprias específicas para o público na faixa etária abaixo de 30 anos, que alcançaram o engajamento de **161 jovens**.

Colaboradores por regime de contratação

A distribuição proporcional de profissionais atuando no cooperativismo do Espírito Santo é de 93,6% de celetistas; 3,4% de terceirizados; 2,7% de aprendizes; e 0,3% de estagiários.

Celetistas permanecem como maioria nos quadros sociais das cooperativas (95,9% do total em 2020).

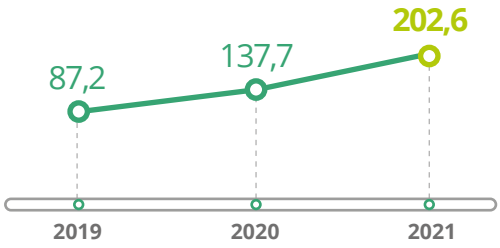
Financeiro contábil

Recolhimento de tributos

O Ramo Agropecuário é o segundo que mais recolheu tributos aos cofres públicos em 2021, atrás somente do Ramo Saúde.

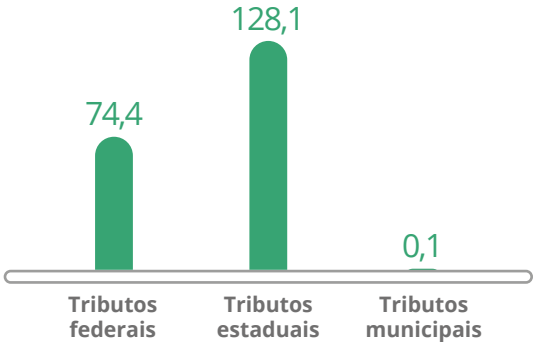
O valor recolhido em 2021 foi 47,1% superior ao valor pago em impostos e taxas no ano anterior.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R$ MILHÕES)



Recolhimento de tributos por ente federativo

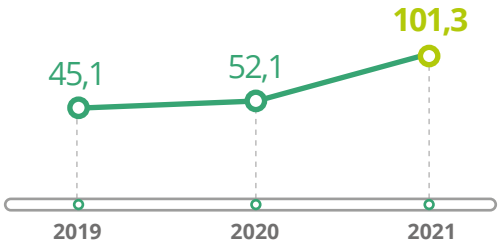
TRIBUTOS DE 2021 POR ESFERA DE RECOLHIMENTO (R$ MILHÕES)



Pagamentos de salários e outras remunerações

O valor pago em salários e outras remunerações pelas cooperativas do Ramo Agropecuário, em 2021, teve um crescimento em relação ao registrado em 2020 e representou 31,4% do total pago pelas cooperativas capixabas no período.

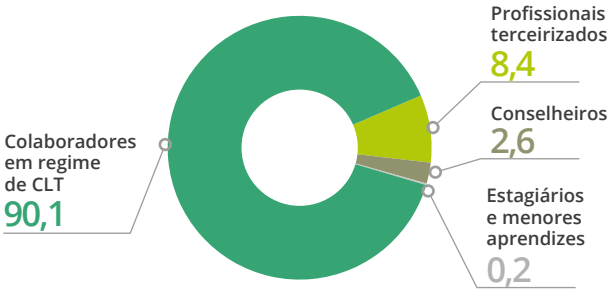
SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (R$ MILHÕES)



Composição do pagamento de salários e outras remunerações

O pagamento de salários e outras remunerações em 2021 se distribuiu em termos percentuais da seguinte forma: 88,9% para salários de celetistas; 8,4% para terceirizados; 2,6% para conselheiros; e 0,1% para estagiários e menores aprendizes.

COMPOSIÇÃO DO PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES EM 2021 (R$ MILHÕES)

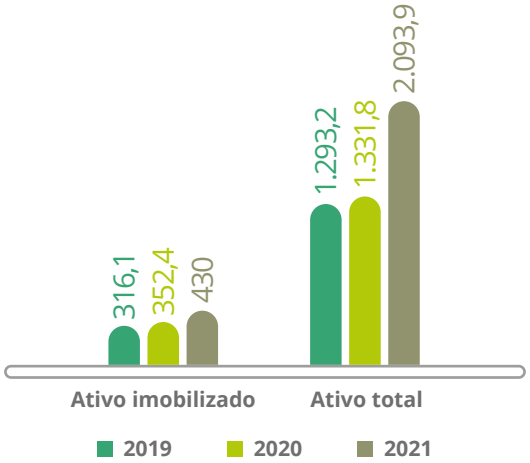


Evolução de ativos

O ativo imobilizado do Ramo Agropecuário aumentou 36% no triênio 2019-2021, enquanto o ativo total cresceu 61,9% graças, principalmente, ao aumento de 57,2% entre 2020 e 2021.

Esse ramo apresentou o segundo maior volume de ativos totais do cooperativismo capixaba em 2021, correspondendo a 23% do total mantido. Além disso, o Agropecuário ficou com o terceiro lugar em patrimônio líquido no mesmo período.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)

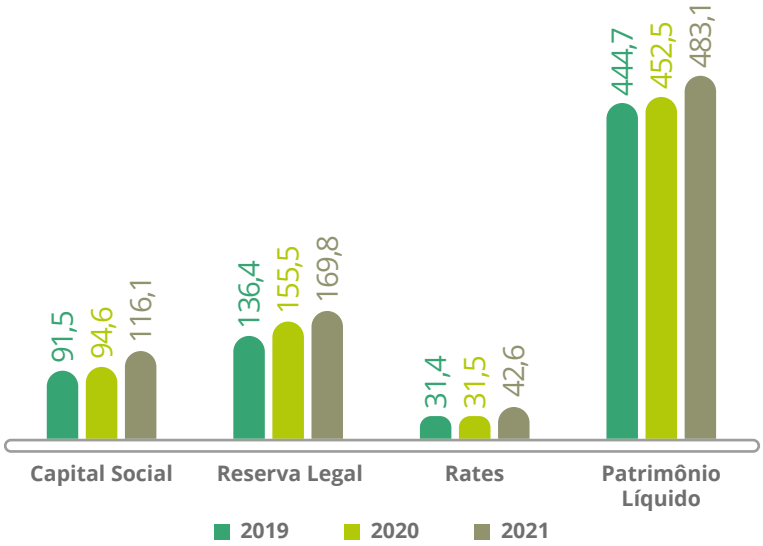


Contas patrimoniais

No triênio 2019-2021, o Ramo Agropecuário apresentou crescimento em todos os indicadores patrimoniais:

- **Capital social:** 2019-2021 registrou aumento de 26,9%, com crescimento de 3,4% de 2019 para 2020 e de 22,7% de 2020 para 2021.
- **Reserva legal:** teve crescimento de 24,5% no triênio, com aumento de 14% de 2019 para 2020 e de 9,2% entre 2020 e2021.
- **Rates:** de 2019 a 2021 aumentou 35,7%, graças ao impulso maior de 2020 para 2021, que foi de 35,2%. Entre 2019 e 2020 o aumento foi de apenas 0,31%.
- **Patrimônio líquido:** no triênio 2019-2021 aumentou 8,6%, com crescimento de 1,8% entre 2019 e 2020 e de 6,8% de 2020 para 2021.

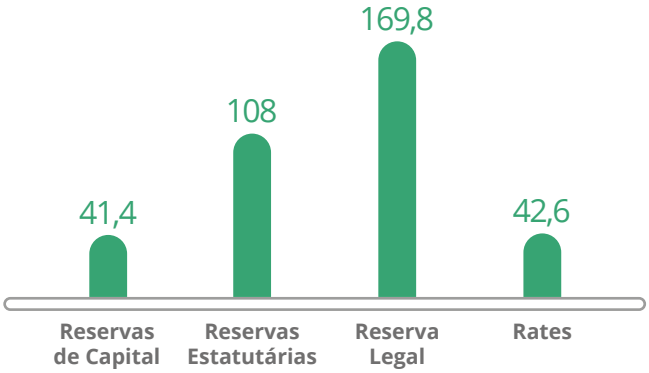
EVOLUÇÃO DE CONTAS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)



Composição do patrimônio líquido

Em 2021, o patrimônio líquido do Ramo Agropecuário estava distribuído em: 46,9% de reserva legal; 29,9% de reservas estatutárias; 11,8% de Rates; e 11,4% de reserva de capital.

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2021 (R$ MILHÕES)

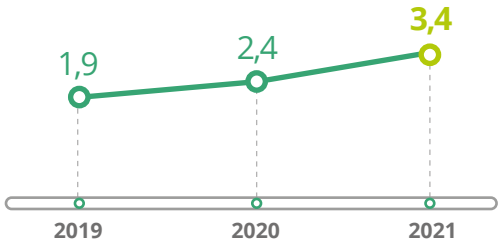


Faturamento

No triênio 2019-2021 o faturamento do Ramo Agropecuário teve um aumento percentual de 86,3%. Em 2021, **foi o ramo que teve o maior faturamento e correspondeu a 41% dos ingressos e receitas brutas do cooperativismo capixaba**. O valor registrado nesse indicador em 2021 contempla, sozinho, 2,3% do PIB nominal capixaba.

O desenvolvimento desse ramo foi notado no Anuário IEL de 2021, com destaque para duas das mais representativas cooperativas. A Coopeavi aparece no 20º lugar na lista das 200 maiores empresas capixabas, sendo também classificada como a 11ª empresa que mais cresceu em receita bruta. A Cooabriel classificou-se no 22º lugar na lista das 200 maiores empresas do estado, além de alcançar a 20ª posição na classificação de receita líquida por empregado; e, no segmento de comércio atacadista, também foi destaque ocupando o 4º lugar.

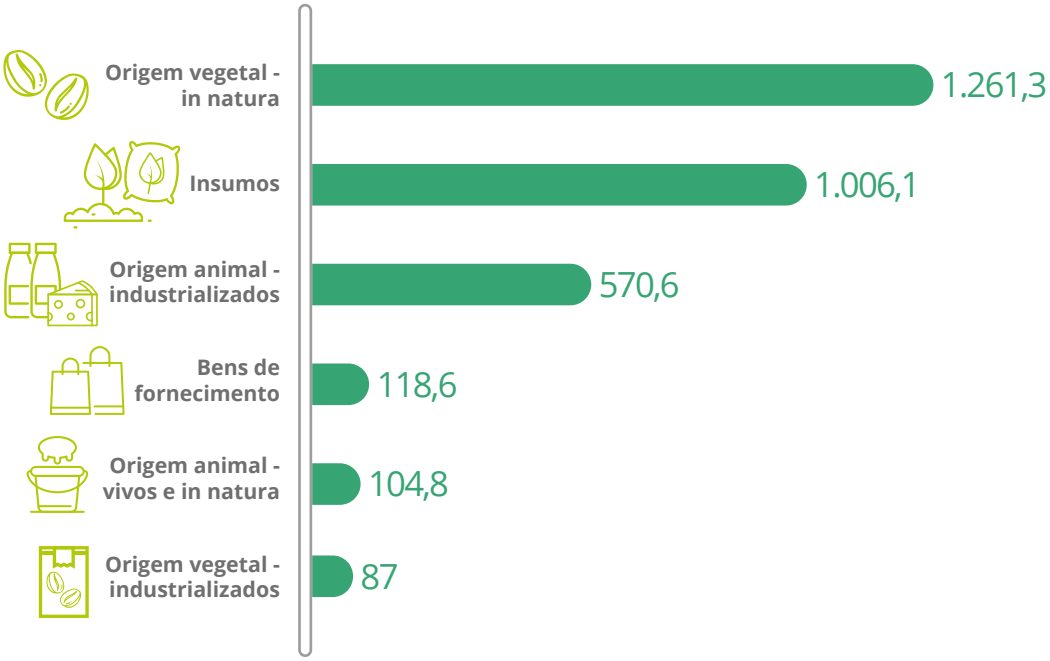
EVOLUÇÃO NO FATURAMENTO (R$ BILHÕES)



Faturamento por tipo de operação

O gráfico abaixo ilustra os segmentos que tiveram maior representatividade no faturamento das cooperativas do Ramo Agropecuário em 2021.

PRINCIPAIS OPERAÇÕES EM 2021 (R$ MILHÕES)

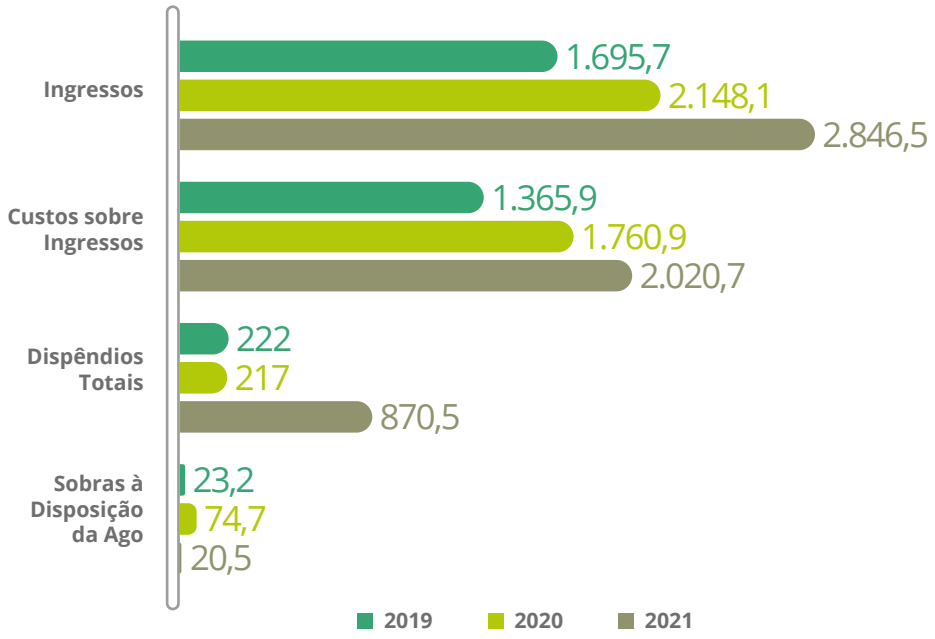


Atos cooperativos

A análise dos números da evolução dos atos cooperativos do Ramo Agropecuário capixaba mostra que:

- Os ingressos tiveram crescimento contínuo no triênio 2019-2021. Entre 2019 e 2020 aumentaram em 26,7%, e entre 2020 e 2021 aumentaram 32,5%.
- De forma análoga, os custos sobre ingressos também aumentaram, registrando 28,9% de crescimento entre 2019 e 2020; e entre 2020 e 2021, 14,7%.
- Em dispêndios totais, houve queda de 2,3% entre 2019 e 2020, com aumento de 292,1% entre 2020 e 2021.
- As sobras à disposição da AGO aumentaram 222% entre 2019 e 2020 e caíram 72,6% entre 2020 e 2021, como resultado de maiores repasses aos cooperados diretamente relacionados às contas de ingressos e custos sobre ingressos.

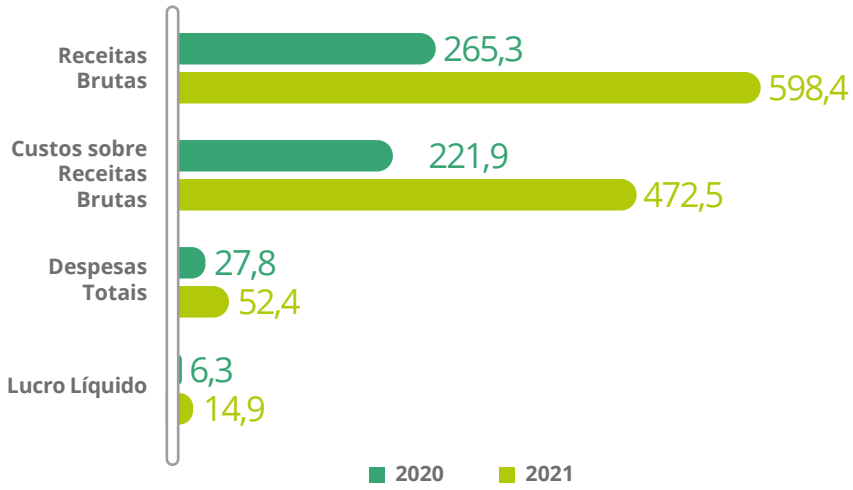
EVOLUÇÃO DE ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Atos não cooperativos

Também em relação aos atos não cooperativos, o Ramo Agropecuário apresentou crescimento em todos os itens de 2020 para 2021. As receitas brutas aumentaram 125,6%; os custos sobre receitas brutas cresceram 112,9%; as despesas totais aumentaram 88,5%; e o lucro líquido aumentou 136,5%.

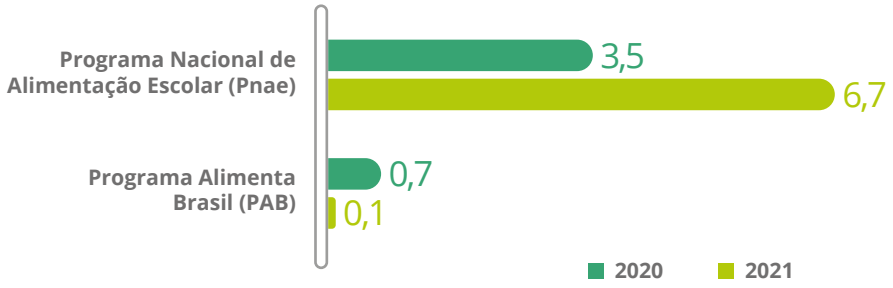
EVOLUÇÃO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Participação em programas sociais de alimentação

As cooperativas do Ramo Agropecuário capixaba participam dos programas governamentais voltados a promover o fornecimento de alimentação para a população. Em 2021, houve um forte crescimento na comercialização para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), que destina alimentos para escolas públicas.

EVOLUÇÃO NA COMERCIALIZAÇÃO PARA PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS (R$ MILHÕES)



Exportações

Em 2021, o Ramo Agropecuário capixaba contabilizou um total de R$ 104,9 milhões em exportações.

Exportações acumuladas em 2021

R$ 104,9 milhões

Investimentos

R$ 22,7 milhões investidos em 2021 pelas coops

Intenção de investir **R$ 56 milhões** em 2022

Composição do quadro técnico

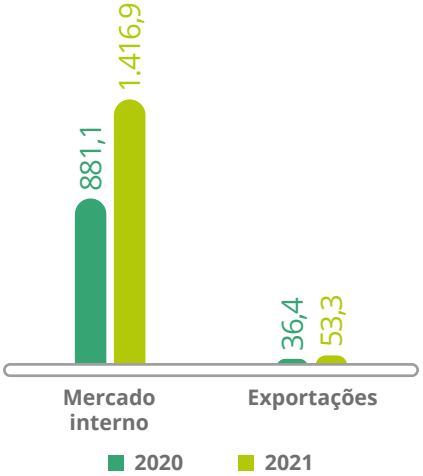
Café

A comercialização de café no mercado interno pelas cooperativas do Ramo Agropecuário capixaba totalizou mais de R$ 1,4 bilhão em 2021, o que representa um crescimento da ordem de 60% em relação ao valor comercializado em 2020.

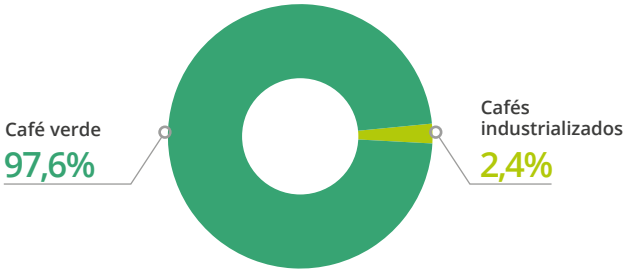
R$ 1.416,9 milhões
em vendas no mercado interno

R$ 53,3 milhões
em exportações

EVOLUÇÃO NA COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉ (R$ MILHÕES)



COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉ EM 2021

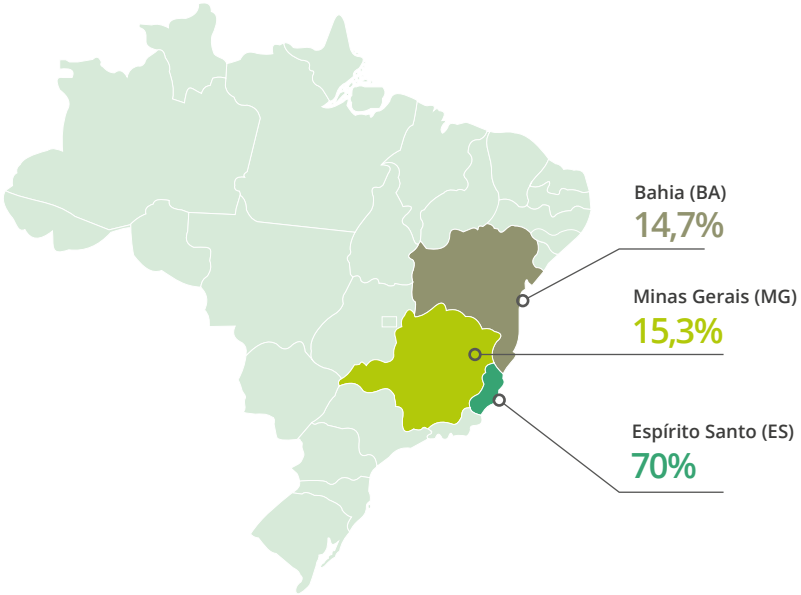


Foram exportadas quase **75 mil** sacas de café das cooperativas capixabas em 2021.

No ano, os países que receberam café capixaba foram:

As cooperativas capixabas captaram/adquiriram quase 2 milhões de sacas de café em 2021, provenientes dos seguintes estados:

PRINCIPAIS LOCAIS DE ORIGEM DE PRODUÇÃO DE CAFÉ EM 2021



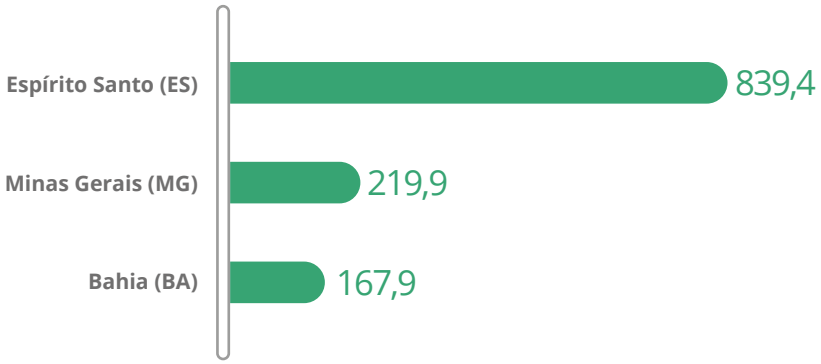
O café conilon capixaba continuou em destaque em 2021, produzindo o seguinte volume de sacas (em sacas mil):

As cooperativas capixabas produziram um total de 1,7 milhão de sacas de café em 2021. Esse volume corresponde a ***15,7% do total de café conilon beneficiado no Espírito Santo, e 12,4% de todo o café beneficiado no estado*** (Fonte: Conab). Cabe destacar ainda que, de acordo com o IBGE, o café conilon é o principal produto da agricultura capixaba.

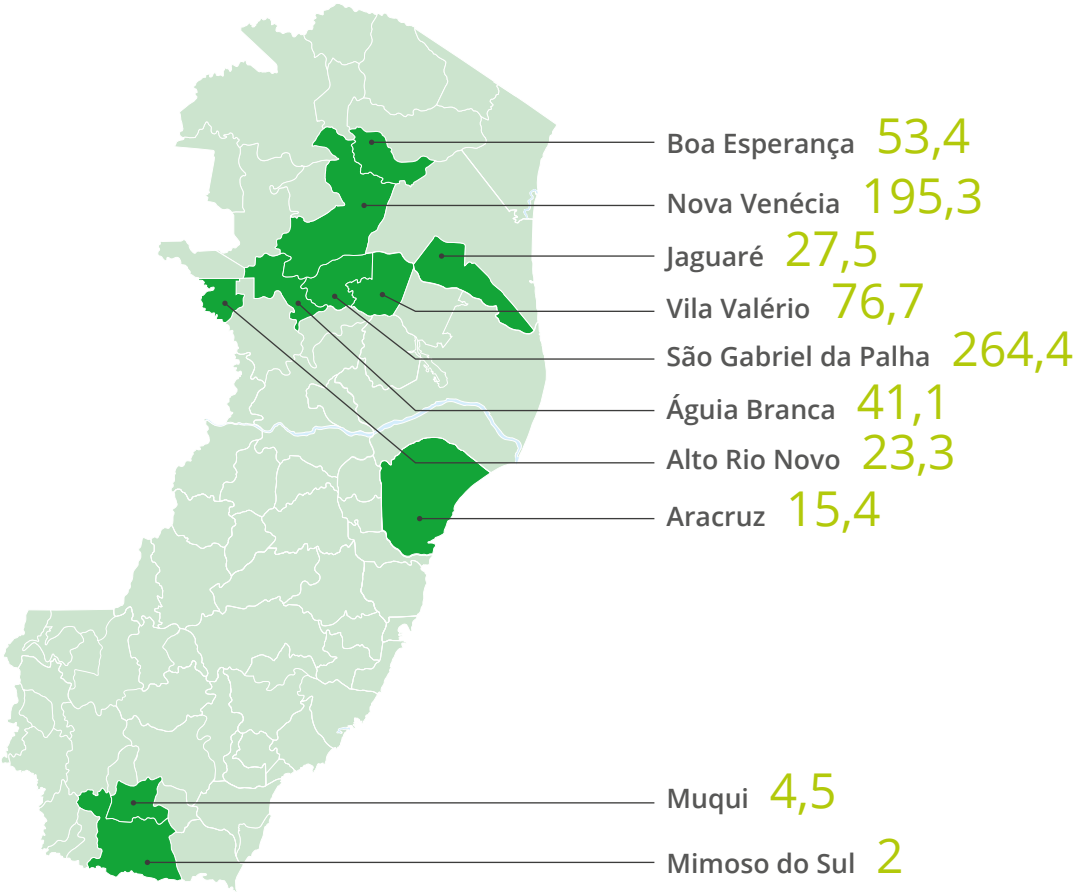
Em 2021, houve um crescimento de 3% no volume produzido pelas cooperativas capixabas de café conilon certificado, com o total chegando a 196 mil sacas.

1,7 milhão
de sacas produzidas pelas coops em 2021

PRINCIPAIS ESTADOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉ EM 2021 (R$ MILHÕES)

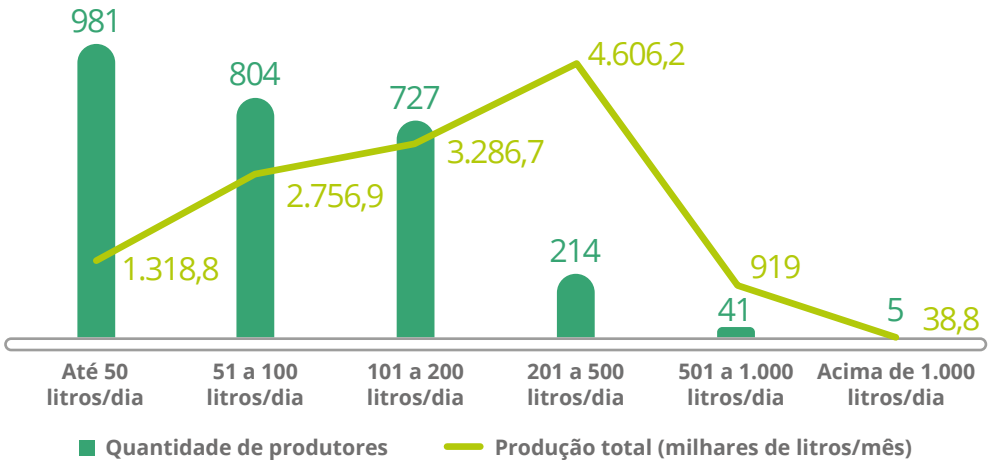


TOP 10 MUNICÍPIOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE CAFÉ EM 2021 (R$ MILHÕES)



Leite

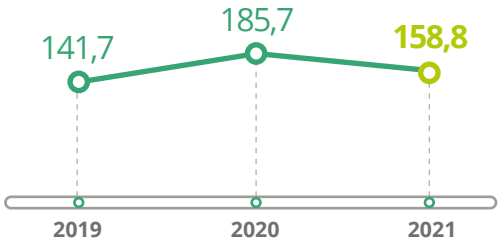
ESTRATIFICAÇÃO DE COOPERADOS POR VOLUME DE PRODUÇÃO MÉDIA DIÁRIA EM 2021



Captação de leite

Do total de leite captado em 2021, 96,4% foi adquirido dos próprios cooperados. A pecuária leiteira destaca-se por proporcionar renda mensal durante todo o ano para os produtores.

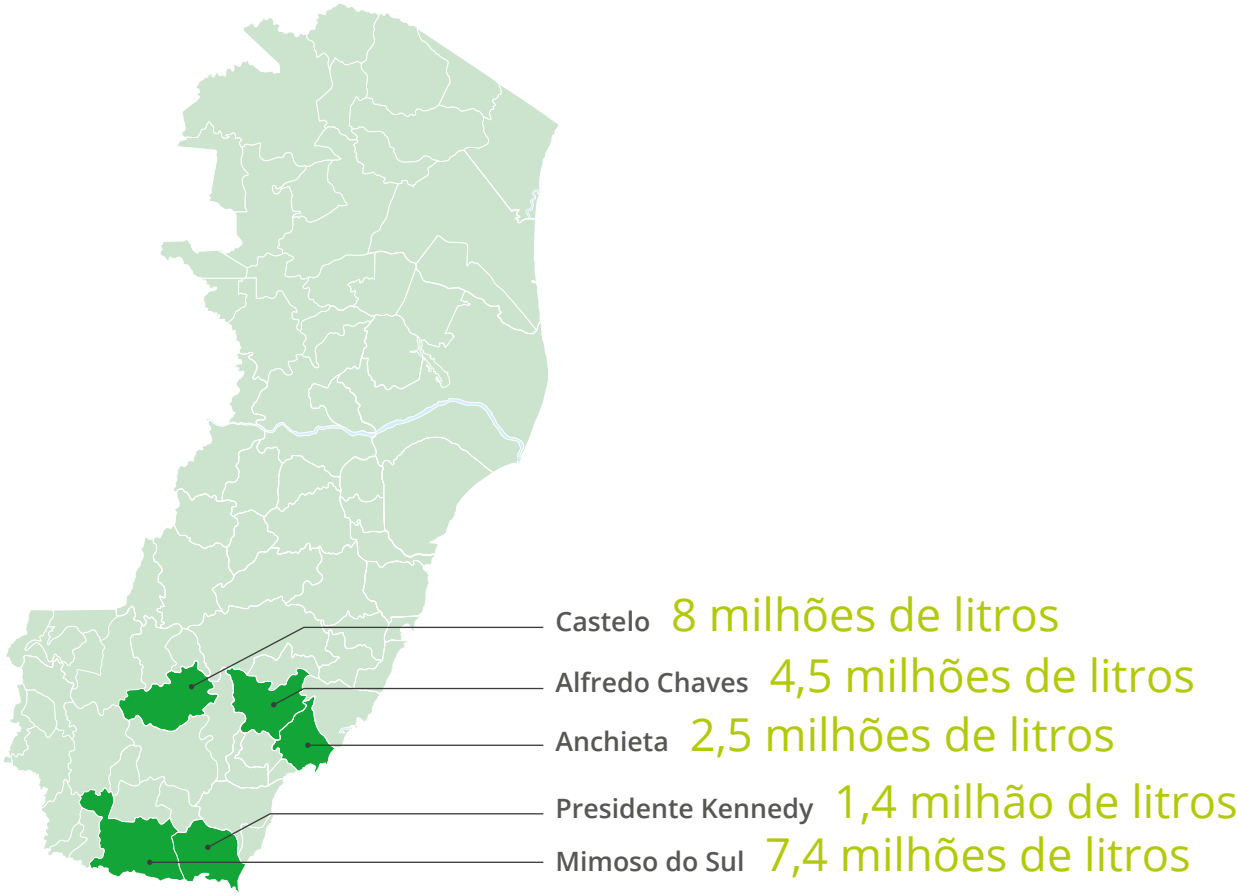
EVOLUÇÃO NA CAPTAÇÃO DE LEITE (EM LITROS MILHÃO)



Segundo o Anuário Leite 2022 da Embrapa, a queda na produção de leite foi generalizada em todo o País, devido principalmente ao aumento nos custos de produção e à escassez da entressafra. O gráfico ao lado demonstra queda de 14,5% na captação das cooperativas capixabas entre 2020 e 2021. Com consumo mais fraco e custos de produção em alta, a rentabilidade da atividade caiu, derrubando também a produção.

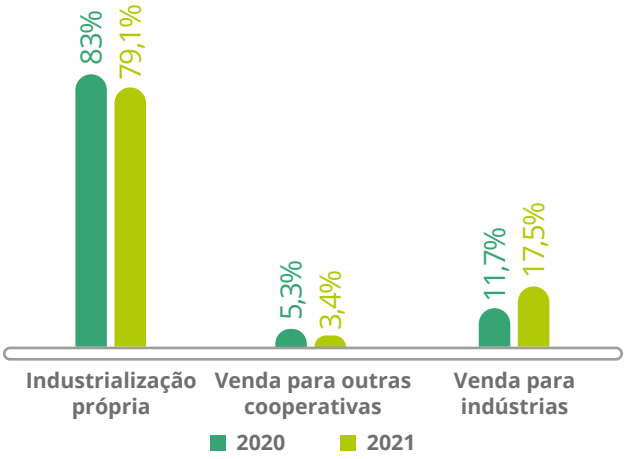
Porém, conforme último levantamento do IBGE, a produção de leite no Espírito Santo foi de 392,5 milhões de litros, indicando que a captação de leite das cooperativas capixabas representou 40,5% deste total. Conforme previsão da Embrapa, o setor lácteo deve crescer na próxima década, mas 2022 continuará exigindo cautela.

As cooperativas informaram ainda que 100% desse volume de leite foi captado no Espírito Santo, principalmente nos municípios de:



Os municípios destacados como de maior captação também são os de maior comercialização de produtos lácteos. Outros municípios de destaque nas vendas de produtos lácteos são: Nova Venécia, Presidente Kennedy, Cachoeiro de Itapemirim, Itapemirim e Alegre.

EVOLUÇÃO NAS PRINCIPAIS DESTINAÇÕES DO LEITE CAPTADO

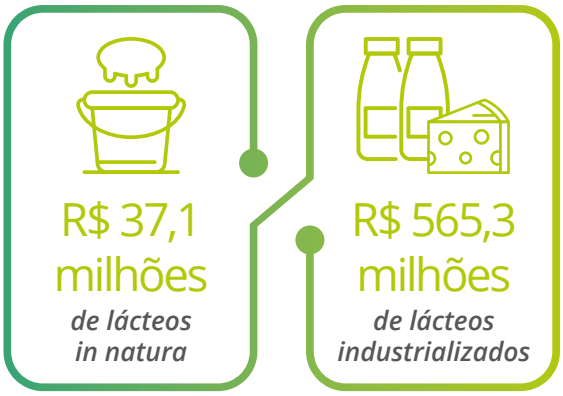


Os produtos lácteos das cooperativas capixabas renderam, em 2021, faturamento de R$ 602,4 milhões, 15,5% superior ao comercializado em 2020.

Em 2021, 124,7 milhões de litros de leite foram destinados à industrialização própria pelas cooperativas (80% do total captado).

A capacidade instalada de processamento de leite pelas cooperativas capixabas, ao final de 2021, era de **1,1 milhão de litros/dia, cerca de 30% superior à capacidade de 2020**, graças à inauguração da nova unidade industrial da cooperativa Selita.

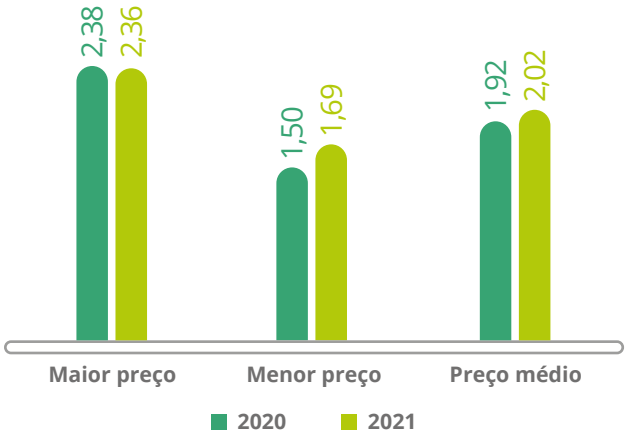
COMERCIALIZAÇÃO POR TIPO DE PRODUTO EM 2021 (R$ MILHÕES):



Preços médios

O preço médio pago em 2021 pelas cooperativas capixabas seguiu a mesma média paga aos produtores do Espírito Santo como um todo, R$ 2,02 por litro, segundo o Incaper.

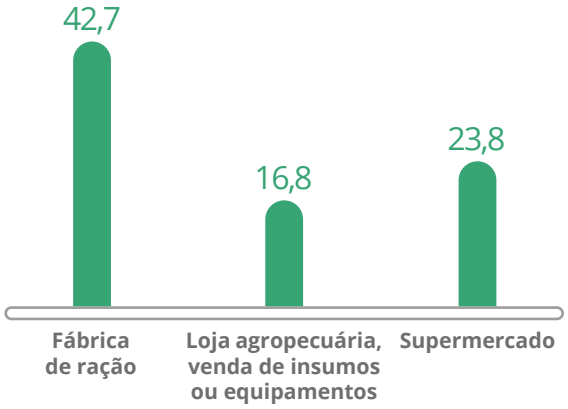
EVOLUÇÃO NOS VALORES PAGOS AOS PRODUTORES POR LITRO DE LEITE (R$)



Outros itens

Além da produção e comercialização de produtos lácteos, as cooperativas desse segmento mantêm outros negócios, que lhes renderam, em 2021, um total de R$ 83,3 milhões, distribuídos de acordo com o gráfico ao lado.

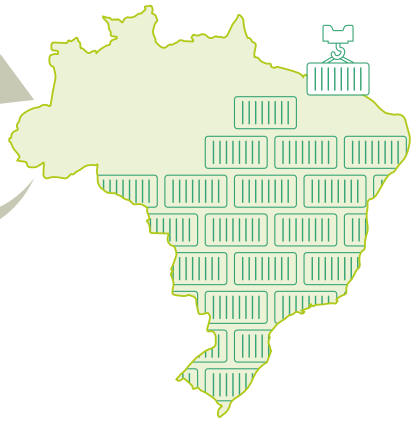
FATURAMENTO COM OUTRAS OPERAÇÕES (R$ MILHÕES)



Geral

R$ 646 milhões
em vendas no mercado interno

R$ 54,4 milhões
em exportações



2,5 mil
toneladas de pimentas e cravo da índia exportadas

As exportações cresceram 58,1% entre 2020 e 2021, sendo que R$ 50,1 milhões (92% do último exercício) se referem à exportação de pimentas e cravo-da-índia.

Em 2021, foram exportadas cerca de 2,5 mil toneladas de pimentas-do-reino (preta e branca), pimenta-rosa e cravo-da-índia, produzidas pelas cooperativas capixabas. Desse total, 2,3 mil toneladas (91,8%) foram somente de pimenta-do-reino.

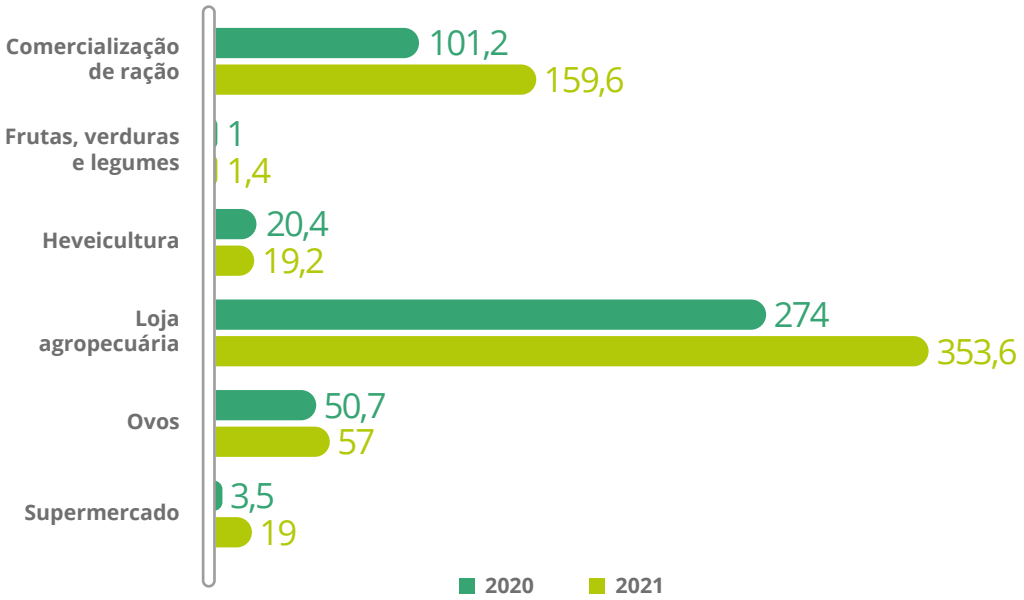
De acordo com o IJSN, com dados coletados pelo IBGE, o Espírito Santo produziu 72,1 mil toneladas de pimenta-do-reino em 2021 e exportou 52,7 mil toneladas de pimentas no mesmo período. Portanto, as cooperativas capixabas foram responsáveis por 4,7% do total exportado e 3,2% do total produzido no estado.

O Espírito Santo é o estado que mais se destaca como exportador de pimenta-do-reino no Brasil, em razão das terras e clima serem próprios para o plantio desse tipo de cultura. De acordo com a Associação Capixaba dos Exportadores de Pimentas e Especiarias (Acepe), o estado foi responsável por quase 55% do total de exportações do produto em 2021.

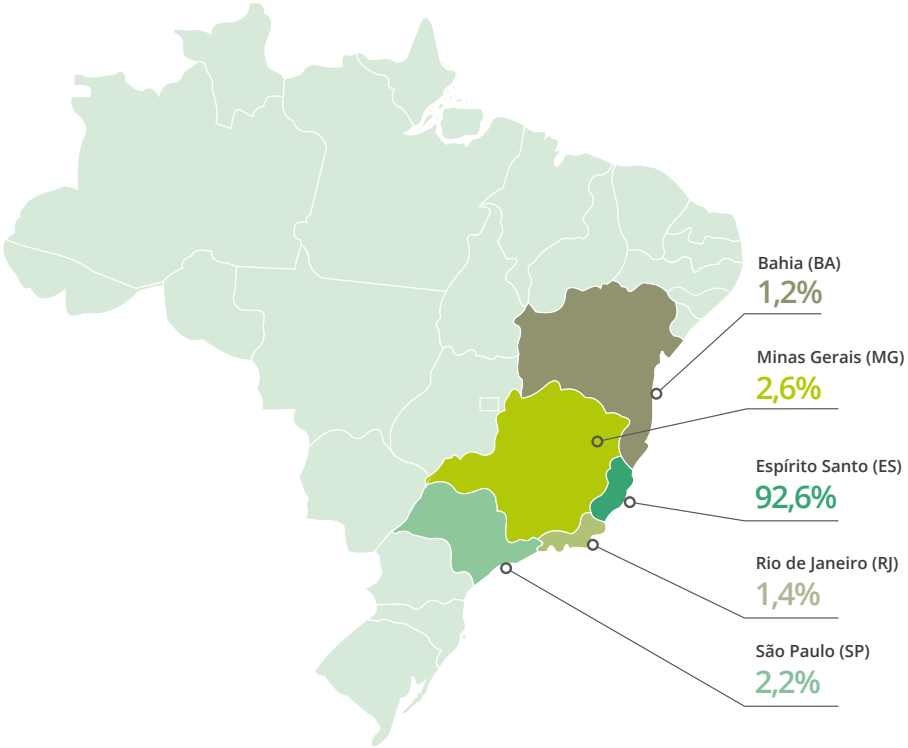
Serviços diversos

O gráfico a seguir mostra o faturamento das cooperativas nos principais segmentos de atuação. Cabe acrescentar que, em 2021, houve ainda um registro de R$ 15 milhões em ingressos e receitas provenientes de serviços diversos.

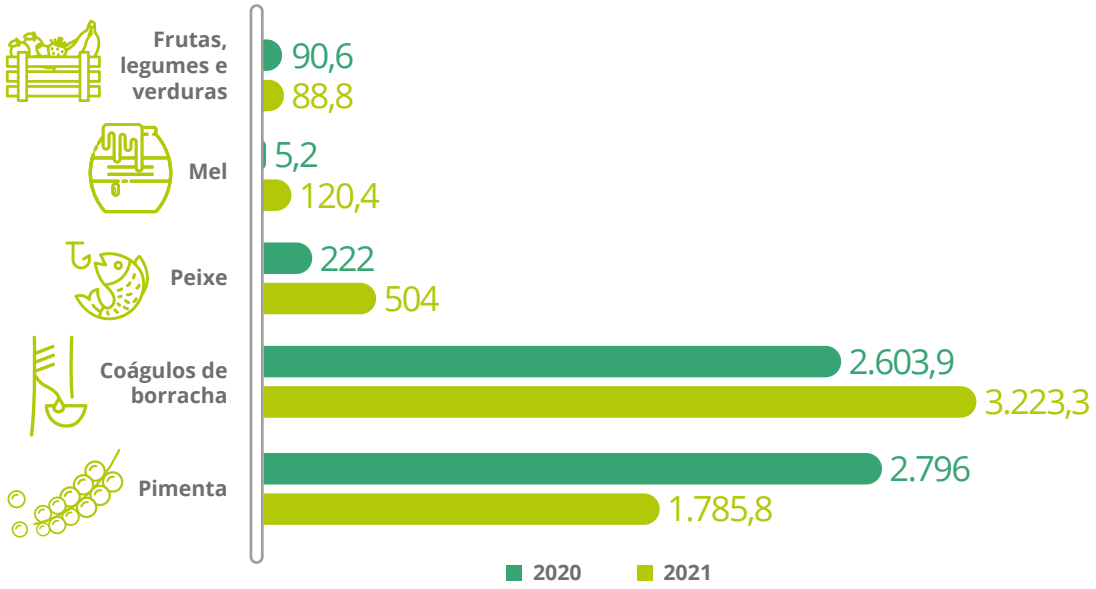
FATURAMENTO NO MERCADO INTERNO PELOS PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO (R$ MILHÕES)



PRINCIPAIS ESTADOS DE COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2021

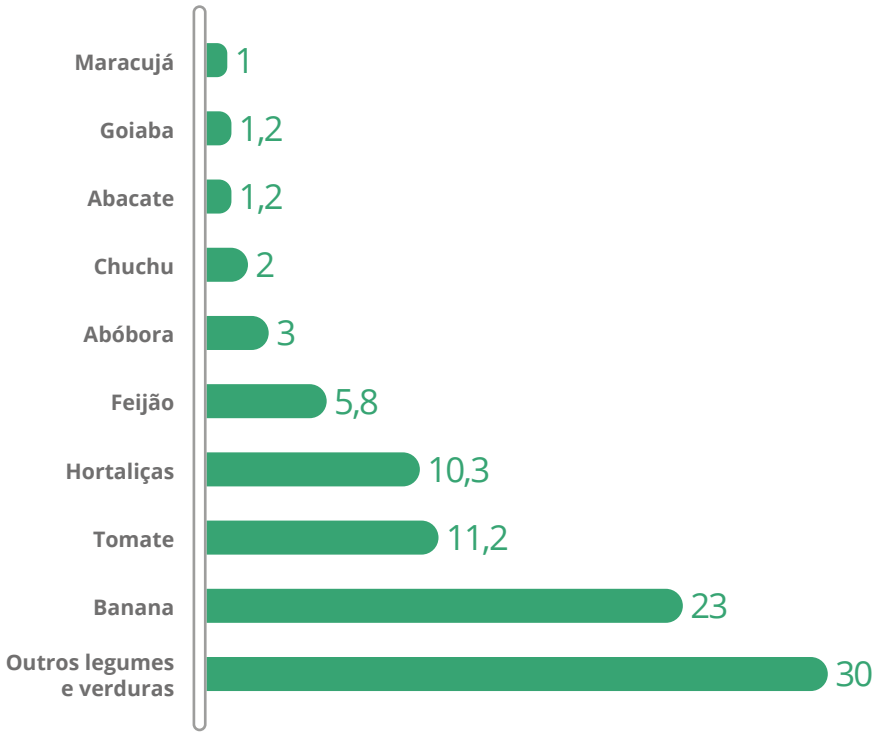


EVOLUÇÃO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE COOPERADOS (TONELADAS)



A produção de frutas, legumes e verduras (FLV) se desdobra, principalmente, nos seguintes itens:

DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS EM 2021 (TONELADAS)



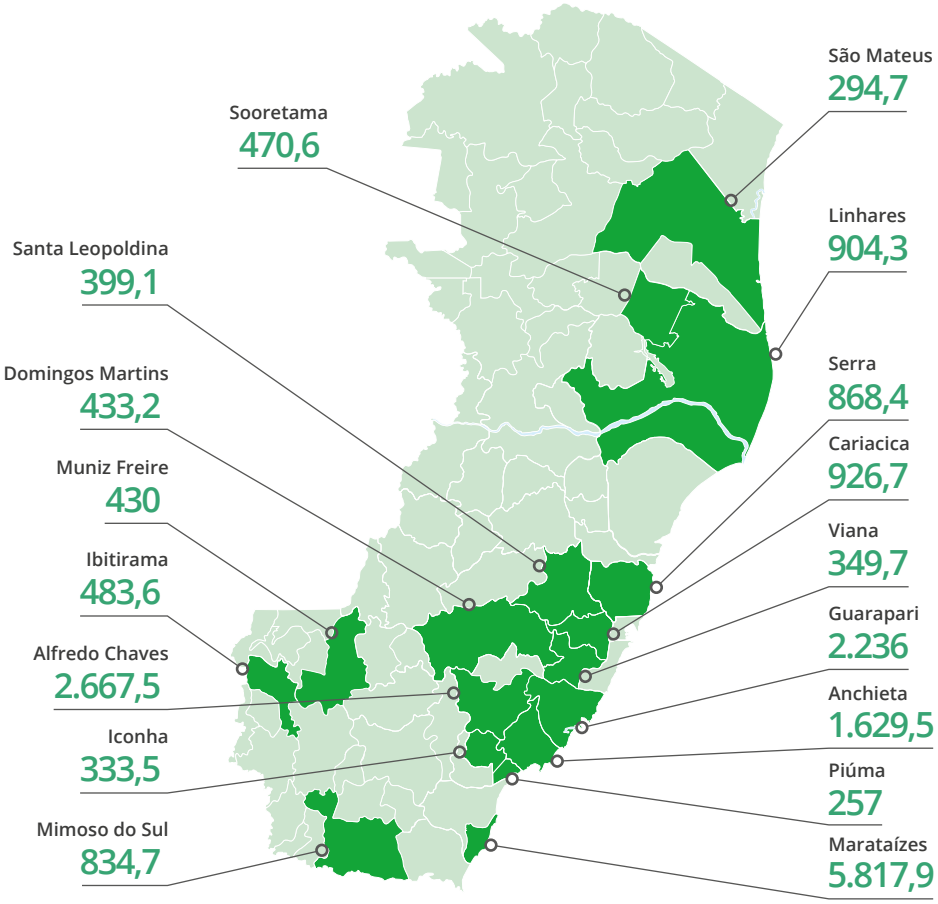
Além da comercialização de produtos in natura, essas cooperativas industrializaram mais de 100 mil toneladas de produção em 2021, das quais se destacam:

102.088,8
Toneladas de ração

504
Toneladas de tilápia

13,1
Toneladas de doces e geleias

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DO ES DE CAPTAÇÃO DE PRODUÇÃO EM 2021 (TONELADAS)



Agricultura Familiar

As cooperativas do segmento Agricultura Familiar forneceram aproximadamente 369 mil unidades de produtos alimentícios às escolas do sistema público do Espírito Santo em 2021, de acordo com dados da Secretaria de Estado da Educação (Sedu). Os principais produtos foram:

79.010
Peixe

56.693
Polpa de goiaba

55.609
Leite em pó

48.800
Polpa de acerola

31.689
Polpa de morango

21.233
Pasta de alho

12.992
Abóbora

12.659
Repolho

10.767
Feijão

7.459
Abobrinha

5.812
Ovo

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDES) repassou R$ 11.187.898,60 para as escolas. As cooperativas tiveram 24% de participação sobre esse valor, representando R$ 2.615.565,95. *(Fonte: Sedu)*

Cooperativas do Ramo Agropecuário registradas em 31/12/2021

AGROCOOP	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO - AGRUM COOP
CACAL	COOPERATIVA AGRÁRIA MISTA DE CASTELO
CAF SERRANA	COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO
CAF SUL	COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES SUL LITORÂNEA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - CAF SUL
CAFC	COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE CARIACICA CAFC
CAFESUL	COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CAPIL	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DOS PRODUTORES DE ITARANA - CAPIL
CAVIL	COOPERATIVA AGRÁRIA VALE DO ITABAPOANA LIMITADA
CLAC	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE ALFREDO CHAVES - CLAC
COAAC	COAAC - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DE ACIOLI
COLAGUA	COOPERATIVA LATICÍNIOS GUAÇUÍ
COLAMISUL	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE MIMOSO DO SUL
COOABRIEL	COOPERATIVA AGRÁRIA DOS CAFEICULTORES DE SÃO GABRIEL - COOABRIEL
COOCAFÉ	COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE LAJINHA LTDA
COOPA-IFES	COOPERATIVA DOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS DE ALEGRE
COOPBAC	COOPBAC - COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DA BACIA DO CRICARÉ
COOPBORES	COOPBORES - COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE BORRACHA DO ESPÍRITO SANTO
COOPEAVI	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRO SERRANA
COOPERFRUIT	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DE GARRAFÃO
COOPERVIDAS	COOPERATIVA DE VALORIZAÇÃO, INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO SUSTENTÁVEL - COOPERVIDAS
COOPMAC	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DOS PRODUTORES DE NOZ MACADÂMIA - COOPMAC MACADÂMIAS
COOPRAM	COOPRAM - COOPERATIVA DE EMPREENDEDORES RURAIS DE DOMINGOS MARTINS
COOPRUVAB	COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DO VALE DO BENEVENTE - COOPRUVAB
HEVEACOOP	COOPERATIVA DOS SERINGALISTAS DO ESPÍRITO SANTO - HEVEACOOP
SELITA	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS SELITA

Participante *Participação parcial* *Não participante*

Ramo *Consumo*

Movimentação econômica
R$ 24 milhões

9
cooperativas

6.441
cooperados

266
colaboradores

O Ramo Consumo reúne as cooperativas que se destinam, precipuamente por meio da mutualidade, à compra em comum de produtos e/ou serviços para seus cooperados.

Em 2021, contava no Espírito Santo com 6,4 mil cooperados organizados em 9 cooperativas, que empregavam 266 colaboradores. No ano, registrou uma movimentação econômica da ordem de R$ 24 milhões, valor 35,6% superior ao contabilizado em 2020, que foi de R$ 17,7 milhões.

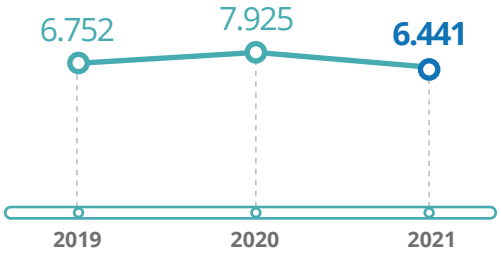
População de cooperados

Evolução no número de cooperados

Entre 2019 e 2021 o número de cooperados no Ramo Consumo capixaba teve uma redução de 4,6%.

Pela natureza do ramo, sua organização e forma de produção, as cooperativas desse ramo são diretamente afetadas pelas condições do mercado e pela demanda da sociedade.

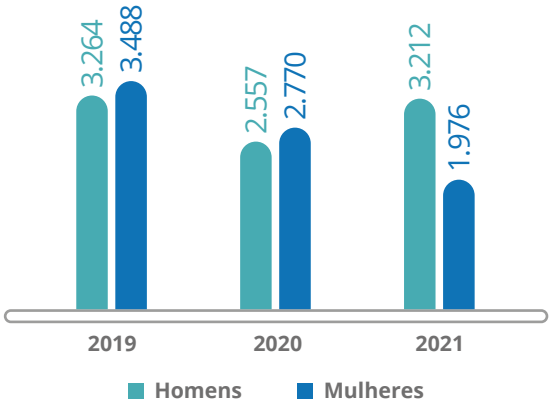
NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

Em 2019 e 2020 predominava o número de mulheres no quadro social. Entretanto, em 2021 a participação de mulheres teve uma queda de 43,3%, enquanto o número de homens cooperados aumentou em 25,6%, tornando-os maioria nesse ramo.

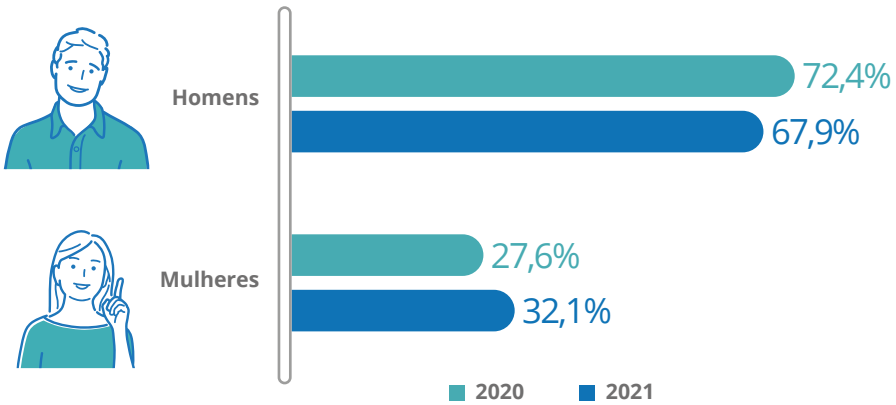
COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



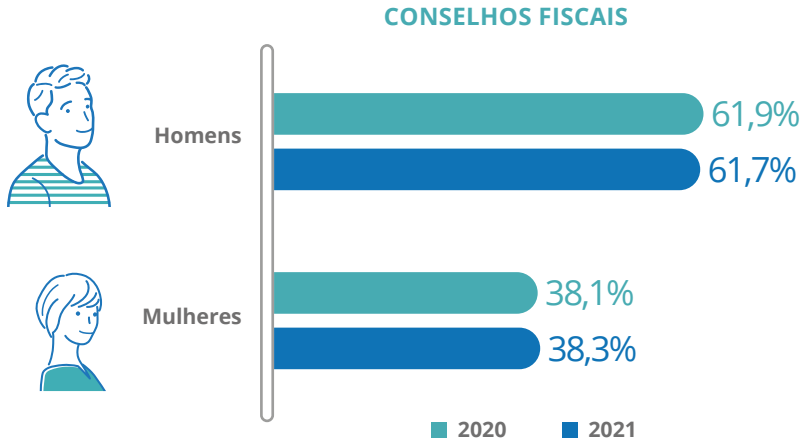
Participação em conselhos

O número de homens foi predominante nos Conselhos de Administração tanto em 2020 como em 2021. O gráfico mostra que houve um crescimento na participação de mulheres nesses colegiados em 2021, chegando ao percentual de 32,1%.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO

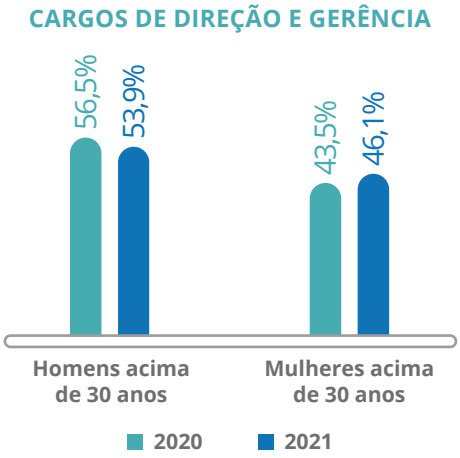


Nos anos 2020 e 2021 a participação de homens e mulheres nos Conselhos Fiscais ficou praticamente inalterada, com predominância dos homens nos dois períodos.



Participação em cargos de direção e gerência

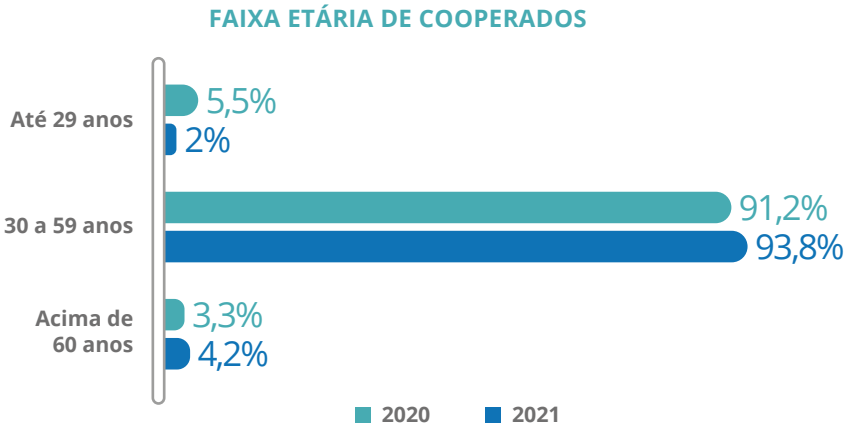
Em 2020, 56,5% dos cargos de direção e gerência foram ocupados por homens acima de 30 anos. Em 2021, esse percentual teve uma pequena queda, passando a ser 53,9%. Consequentemente, o percentual de mulheres com idade acima de 30 anos nesses cargos subiu de 43,5% para 46,1%.



Cooperados por faixa etária

A faixa etária predominante entre os cooperados do Ramo Consumo foi de 30 a 59 anos nos dois anos analisados, chegando a 93,8% em 2021.

Na faixa etária acima de 60 anos houve um pequeno aumento em 2021, enquanto o percentual de cooperados na faixa etária até 29 anos foi reduzido de 5,5% para 2%.

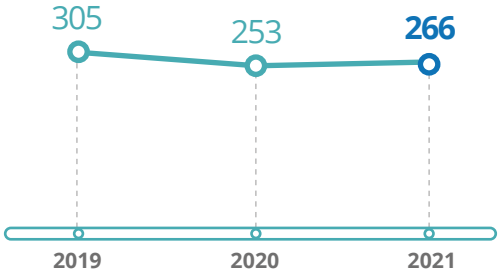


População de colaboradores

Número de colaboradores

Entre 2019 e 2021, houve redução de 12,8% no número de colaboradores do Ramo Consumo capixaba. Em 2021, no entanto, houve uma recuperação, após a queda registrada em 2020, diretamente relacionada aos efeitos da pandemia de Covid-19. A redução naquele período ocorreu, principalmente, devido à descontinuidade de contratos voltados à manutenção no segmento educacional, em função da transição do formato das aulas, de presencial para virtual.

NÚMERO DE COLABORADORES

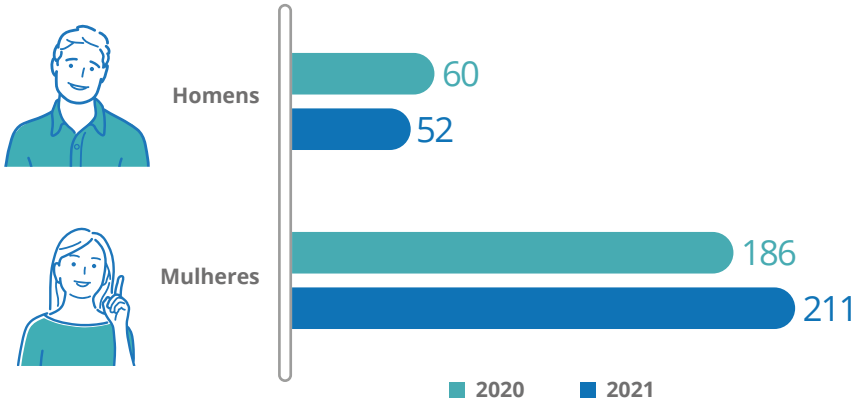


Composição do quadro de colaboradores por gênero

Entre 2020 e 2021 houve predomínio da participação das mulheres entre os colaboradores do Ramo Consumo, com aumento em 2021 de 13,4%.

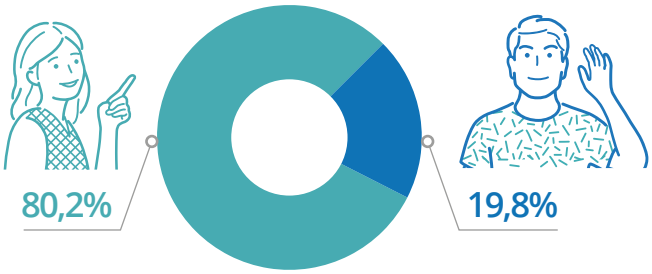
Em relação aos colaboradores homens, houve redução de 13,3% no período referido.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES



Em 2021, 80,2% dos colaboradores eram mulheres e 19,8% homens.

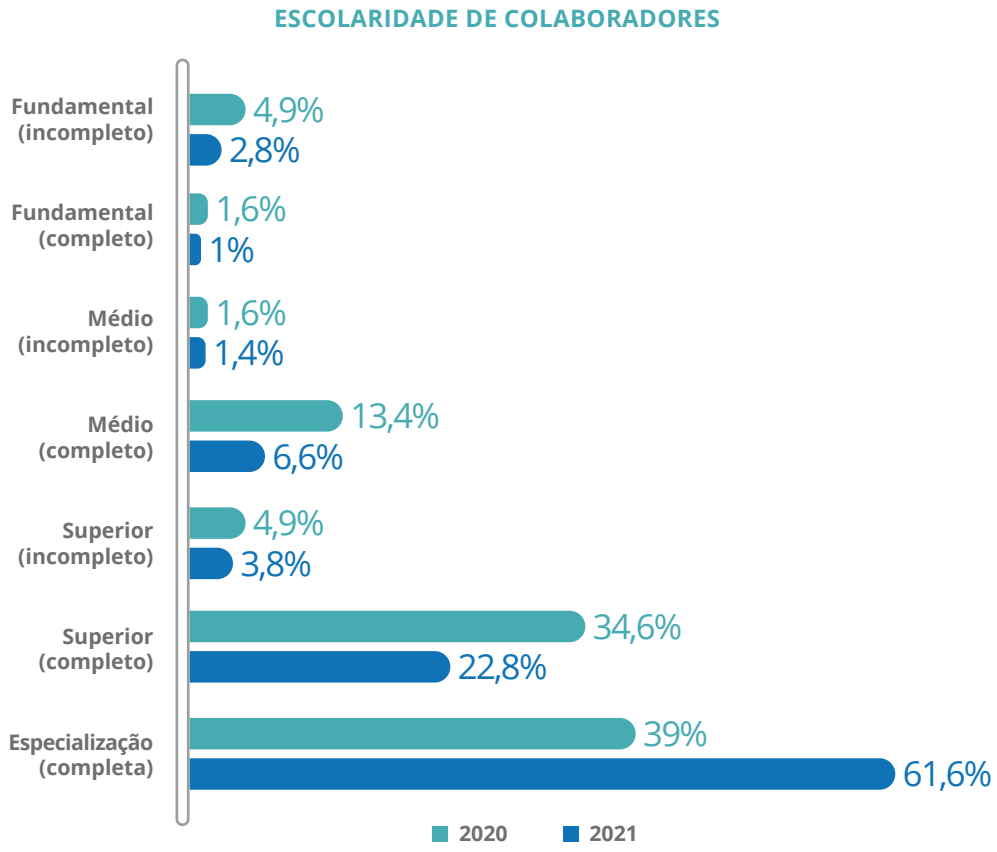
COLABORADORES DE 2021 POR GÊNERO



Escolaridade de colaboradores

A escolaridade de colaboradores que predominou nos dois anos considerados foi a especialização completa, com um forte crescimento no último período, passando de 39% em 2020 para 61,7% em 2021.

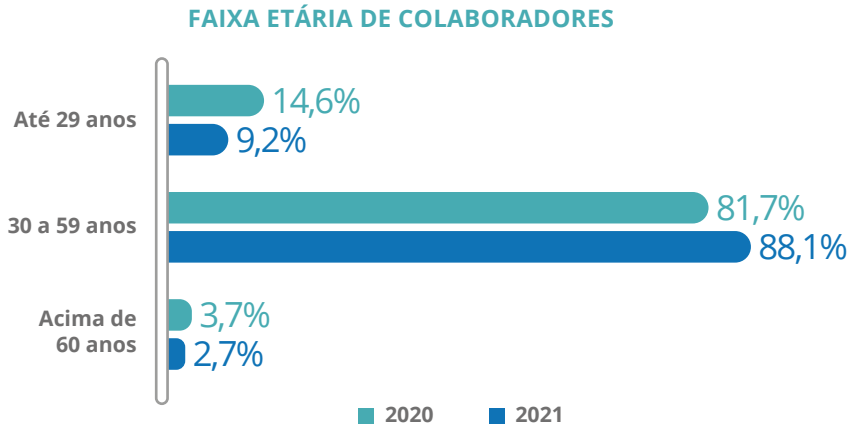
Em seguida, estava o ensino superior completo, com 34,6% dos colaboradores em 2021 e 22,8% em 2020. E em terceiro lugar o ensino médio completo, com 13,4% em 2020 e 6,6% em 2021.



Colaboradores por faixa etária

Em 2020, 81,7% dos colaboradores tinham entre 30 e 59 anos; 14,6% tinham até 29 anos; e 3,7% tinham acima de 60 anos.

Em 2021, não houve alterações significativas: 88,1% dos colaboradores tinham entre 30 e 59 anos; 9,2% tinham até 29 anos; e 2,7% tinham acima de 60 anos.

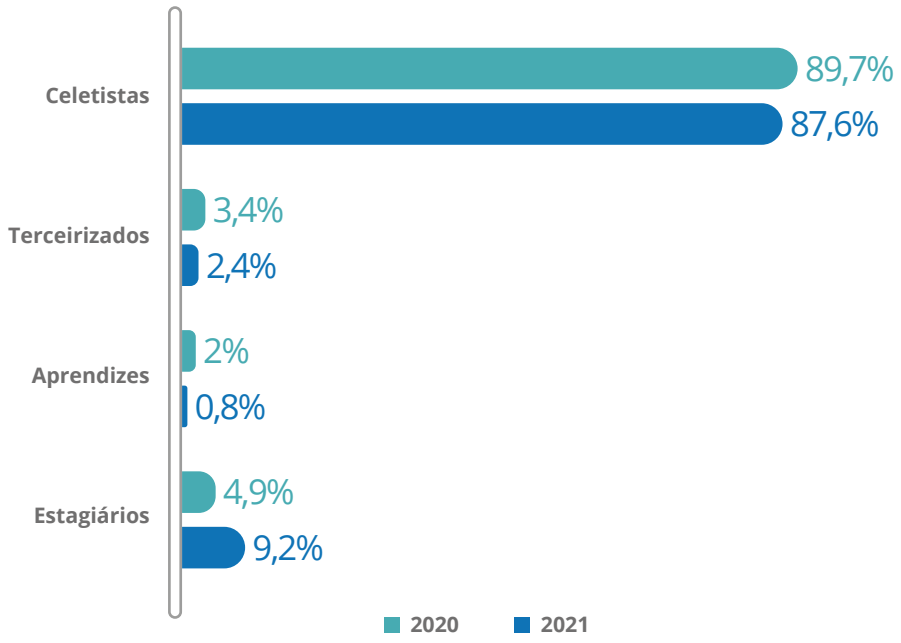


Colaboradores por regime de contratação

Em 2020, 89,7% dos colaboradores eram celetistas; 4,9% eram estagiários; 3,4%, terceirizados; e 2% aprendizes.

Em 2021, 87,6% dos colaboradores eram celetistas; 9,2% eram estagiários; 2,4% eram terceirizados; e 0,8% eram aprendizes.

COLABORADORES POR REGIME DE CONTRATAÇÃO



Capacitações organizadas pelas cooperativas do Ramo Consumo em 2021

Financeiro contábil

R$ 2,5 milhões
em tributos recolhidos em 2021

Recolhimento de tributos

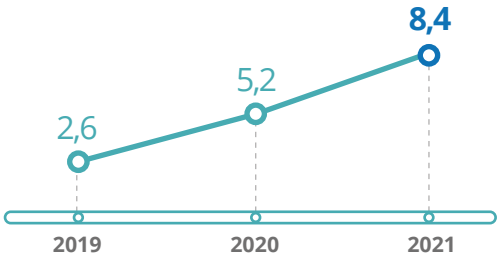
A arrecadação de tributos em 2021 pelas cooperativas capixabas desse ramo foi de R$ 2,5 milhões.

Pagamentos de salários e outras remunerações

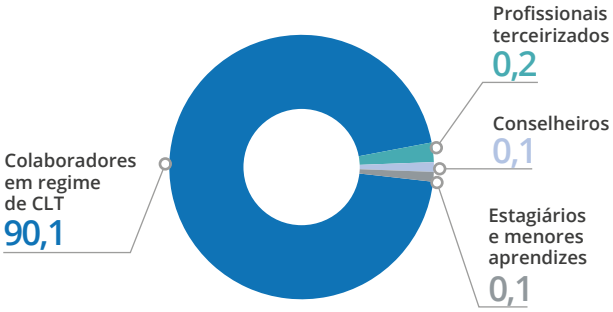
Os gastos com salários do Ramo Consumo tiveram aumento de 100% entre 2019 e 2020; e de 61,5% entre 2020 e 2021

No triênio 2019-2021 o aumento percentual foi 223%.

PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (R$ MILHÕES)



PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES EM 2021 (R$ MILHÕES)

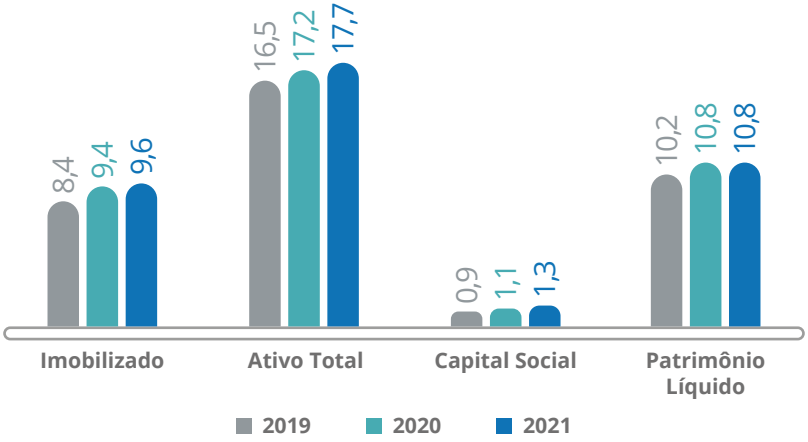


Contas patrimoniais

O ativo imobilizado passou de R$ 8,4 milhões para R$ 9,6 milhões no período 2019-2021. Em termos percentuais, significa aumento de 14,3%. Entre 2020 e 2021 o aumento foi de R$ 9,4 milhões para R$ 9,6 milhões que, em termos percentuais, corresponde a 2,1% de aumento. E o ativo total passou de R$ 16,5 milhões (2019) para R$ 17,7 milhões (2021), que corresponde, em termos percentuais, a um aumento de 7,3%.

O capital social teve crescimento contínuo, alcançando R$ 1,3 milhão em 2021, e o patrimônio líquido manteve posição média de R$10,6 milhões no período 2019-2021.

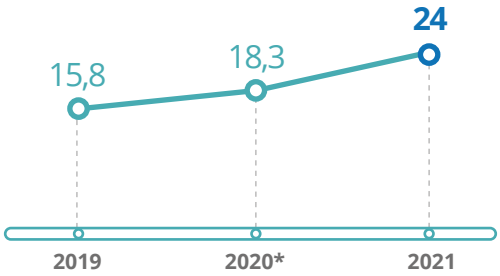
CONTAS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)



Faturamento

O faturamento do Ramo Consumo teve um aumento de 51,9% no período 2019-2021. Conforme o IJSN, o setor de comércio foi o que mais cresceu em 2021 no Espírito Santo, desenvolvendo-se em 13,6% quando comparado ao período anterior. Isso demonstra o potencial de crescimento também desse ramo cooperativista, diretamente relacionado ao setor de comércio.

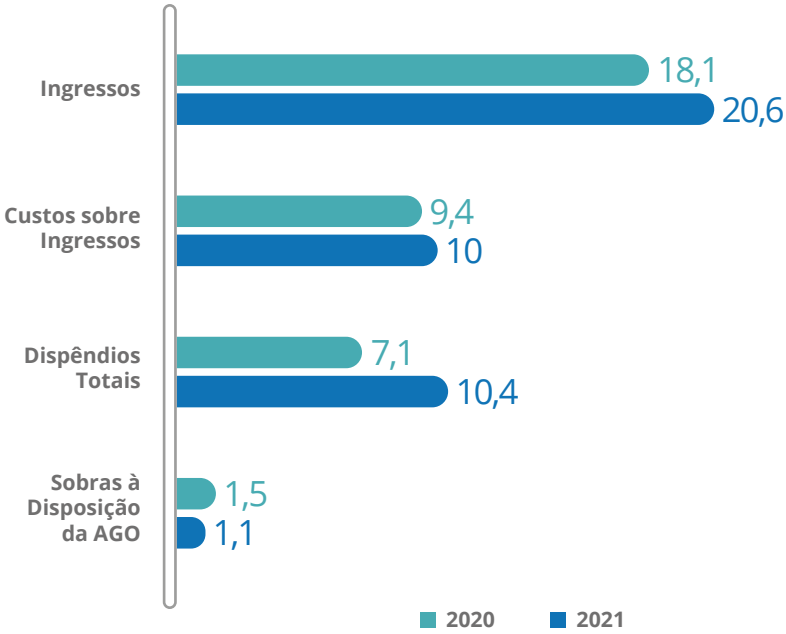
FATURAMENTO (R$ MILHÕES)



Atos cooperativos

De 2020 para 2021, houve aumento nos ingressos de 13,8%, enquanto os custos sobre ingressos aumentaram 6,4% e os dispêndios totais cresceram 46,5%. Já o item sobras à disposição da AGO caiu 26,7%.

ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



(*) *No Anuário do Cooperativismo Capixaba 2021, o faturamento anual do Ramo Consumo foi registrado como sendo de R$ 17,7 milhões em 2020. Esse dado foi posteriormente atualizado na base de dados do Censo Cooperativista, passando ao total de R$ 18,3 milhões.*

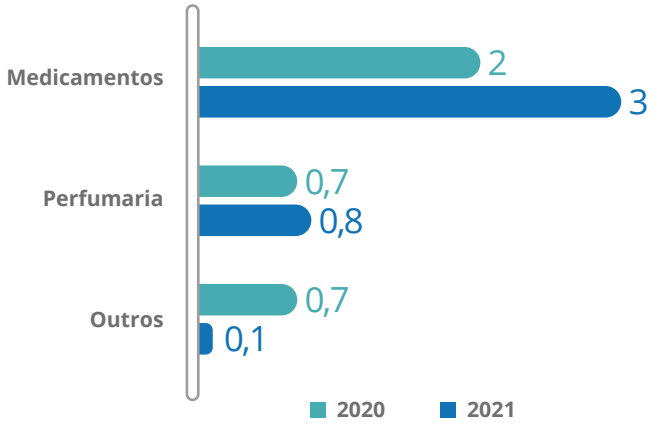
Geral

Faturamento por segmentos

O faturamento em medicamentos aumentou 50%; o de perfumaria cresceu 14,3%; e o de outros itens caiu 85,7%.

Em dezembro de 2021, as cooperativas de consumo geral mantinham a estrutura de 8 lojas e 6 pontos de atendimento.

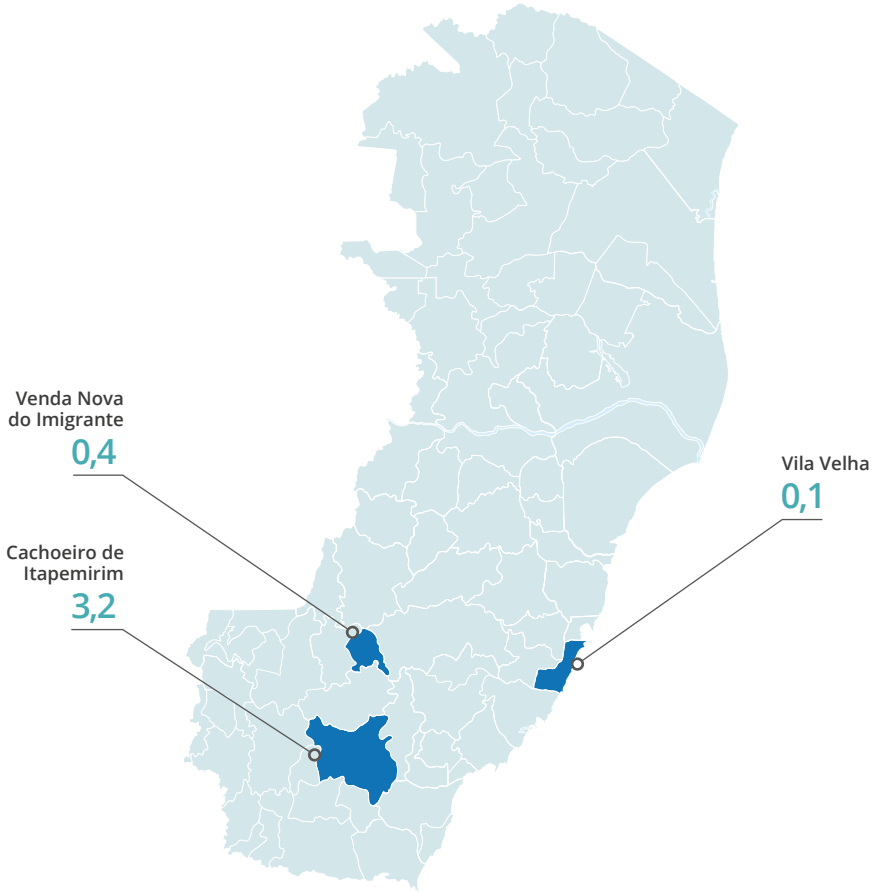
FATURAMENTO POR SEGMENTO (R$ MILHÕES)



Nº de lojas	8
Número de pontos de atendimento em 2021	6

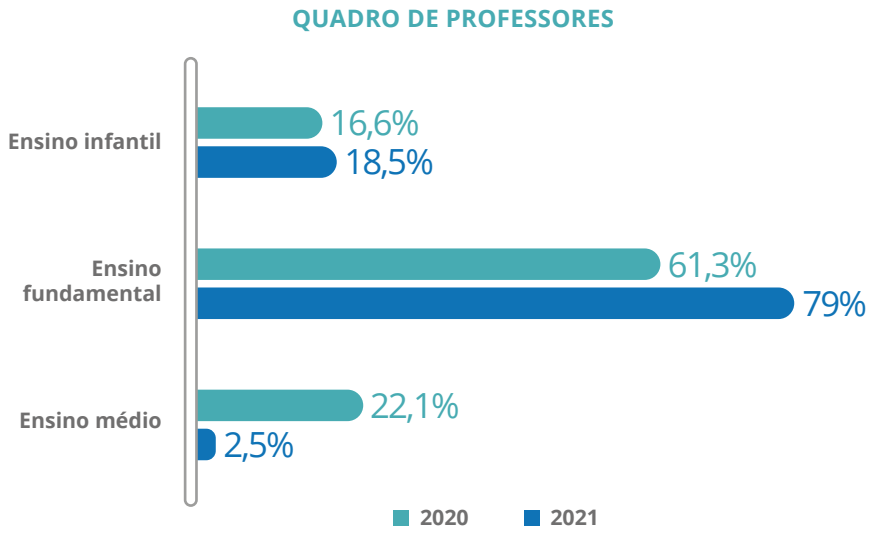
O faturamento do segmento de consumo geral se concentra nos seguintes municípios:

FATURAMENTO POR MUNICÍPIO DO ES (R$ MILHÕES)



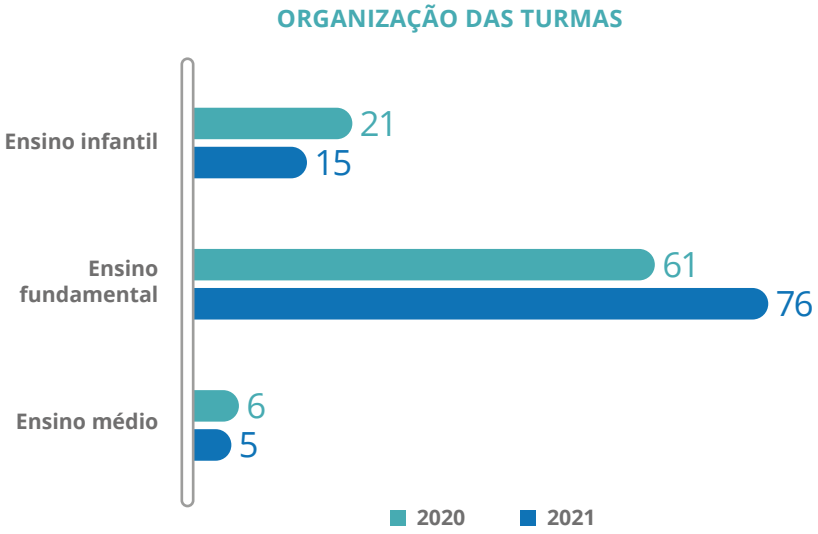
Composição do quadro de professores

A análise do quadro de professores atuantes nas cooperativas do segmento educacional demonstra que o percentual de professores do ensino infantil aumentou entre 2020 e 2021, passando de 16,6% para 18,5%. Também houve aumento no número de professores do ensino fundamental, passando de 61,3% em 2020 para 79% em 2021. Mas o quadro de professores do ensino médio caiu significativamente, saindo de 22,1% para apenas 2,5%.



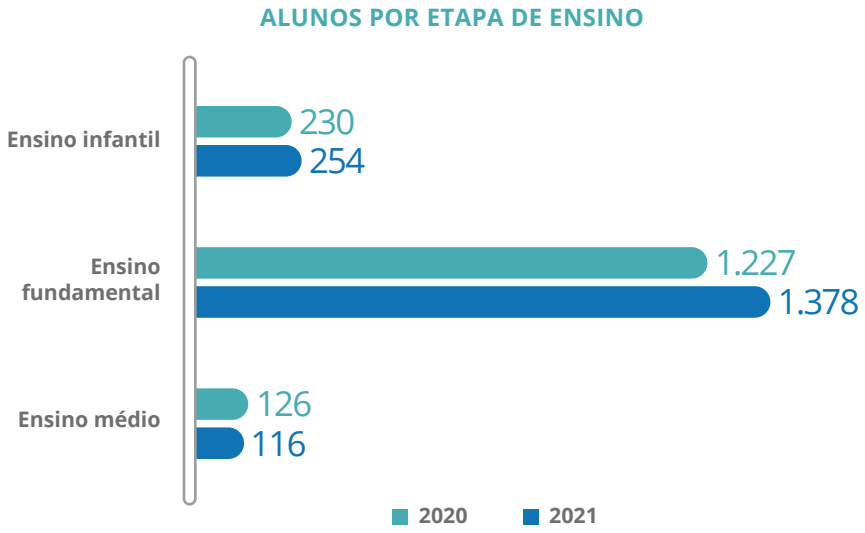
Composição das turmas

De 2020 para 2021, o número de turmas no ensino infantil caiu 28,6% (de 21 para 15). No ensino fundamental houve aumento de 24,6%, passando de 61 turmas para 76. Já no ensino médio houve a redução de uma turma (de 6 para 5), representando queda percentual de 16,7%.



Alunos por etapa de ensino

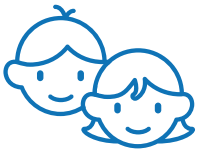
Entre 2020 e 2021 houve crescimento de 10,4% no número de alunos do ensino infantil (de 230 para 254) e de 12,3% no número de alunos do ensino fundamental (de 1.227 para 1.378). No ensino médio, o número de alunos caiu 7,9% (de 126 para 116).



Alunos matriculados para 2022

Há 1.919 alunos matriculados nas cooperativas do segmento educacional capixaba para o ano de 2022, o que representa um aumento de cerca de 17,1% em relação ao número de matriculados para 2021, que foi de 1.638.

Em 2022, são 293 alunos para o ensino infantil; 1.481 para ensino fundamental; e 145 para o ensino médio.



293

alunos ensino infantil

1.481

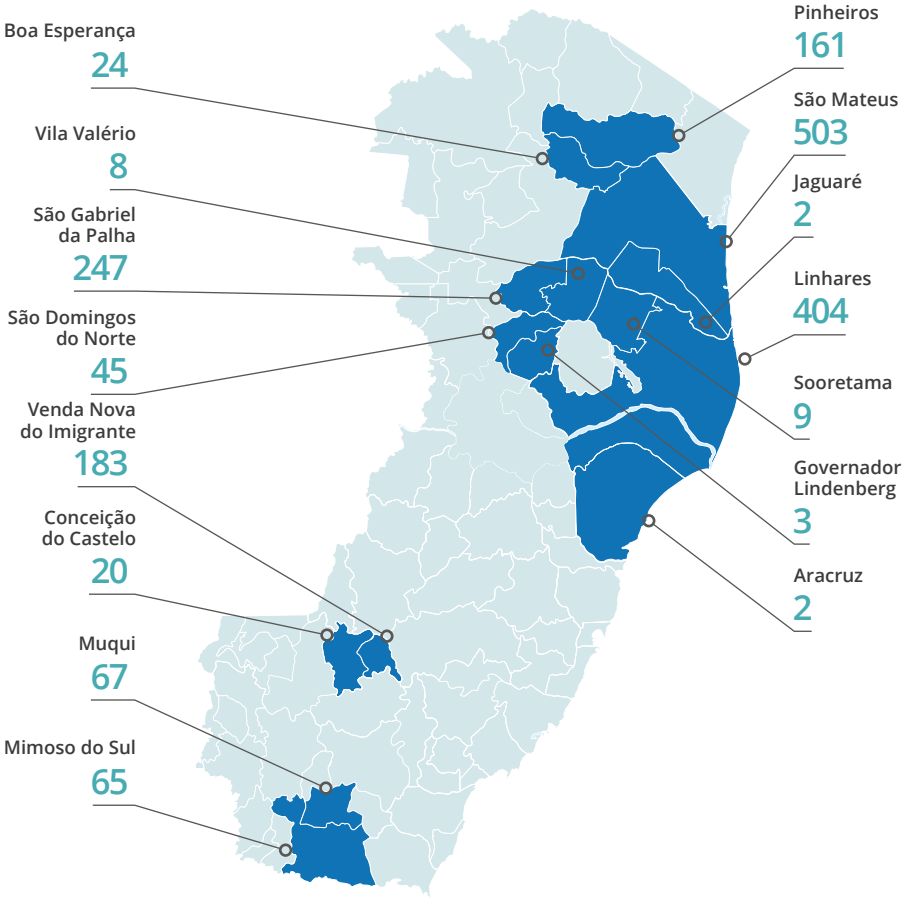
alunos ensino fundamental

145

alunos ensino médio

Número de alunos por município

DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR MUNICÍPIO EM 2021



Cooperativas do Ramo Consumo registradas em 31/12/2021

CEL	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE LINHARES - CEL
COOPCONBANEF	COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS, ECONOMIÁRIOS E DE DEMAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA. - COOPCONBANEF
COOPEDUCAR	COOPEDUCAR - COOPERATIVA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE
COOPEM	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE MUQUI - COOPEM
COOPEPI	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE PINHEIROS
COOPESG	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA - COOPESG
COOPESMA	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE SÃO MATEUS - COOPESMA
ROYAL BLOOD	COOPERATIVA DE CONSUMO ROYAL BLOOD
USIMED SUL CAPIXABA	USIMED SUL CAPIXABA COOPERATIVA DE USUÁRIOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Participante *Participação parcial* *Não participante*

Ramo *Crédito*

Movimentação econômica
R$ 2,2 bilhões

28
cooperativas

539.388
cooperados

2.159
colaboradores

As cooperativas do Ramo Crédito são instituições financeiras regidas pelas Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971 e Lei Complementar nº 130/2009. Constituídas sob a forma de sociedade cooperativa, têm como objetivo a prestação de serviços de intermediação financeira aos associados, podendo, ainda, disponibilizar serviços de cobrança, custódia, recebimentos e pagamentos por conta de terceiros – sob convênio com instituições financeiras, instituições privadas e correspondentes –, e outros, conforme regulamentação em vigor.

Em 2021, o Ramo Crédito contava, no Espírito Santo, com 28 cooperativas, que empregam mais de 2,1 mil colaboradores e têm 539,3 mil cooperados. No ano, o ramo registrou uma movimentação econômica da ordem de 2,2 bilhões, o que representa um crescimento de cerca de 30% em relação ao valor movimentado em 2020, que foi de R$ 1,7 bilhão.

O desenvolvimento das cooperativas financeiras foi destaque no Anuário IEL de 2021. Sicoob Central ES conquistou o 1º lugar na categoria Maiores Grupos Empresariais. O Sicoob Norte figurou no 9º lugar do Ranking das 10 Melhores Empresas na categoria Geral e 3º lugar das Empresas Mais Lucrativas. Nessa classificação também temos o Sicoob Leste Capixaba, em 13º lugar. Ademais, a Unicred Minas-Espírito Santo foi classificada como a 10ª empresa que mais cresceu em termos da receita bruta.

Por porte, das 28 cooperativas registradas em dezembro de 2021, 2 eram centrais, 18 eram singulares e 8 eram independentes (sem vínculo a uma central).

CLASSIFICAÇÃO DAS COOPERATIVAS EM 2021

População de cooperados

Evolução no número de cooperados

O Ramo Crédito teve uma forte evolução no número de cooperados no triênio 2019-2021. Entre 2019 e 2020, o crescimento foi de 16,4%, e de 2020 a 2021 o aumento foi de 24,7%. No total, o número de cooperados cresceu 45,2%.

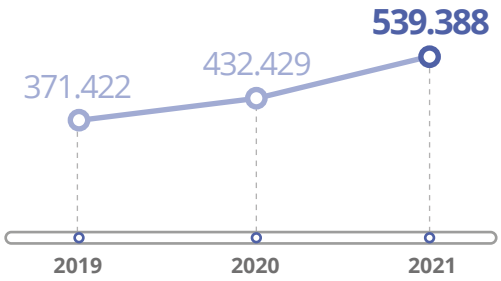
Esse ramo conquistou um grande desenvolvimento em 2021, com crescimento elevado do número de cooperados e respectiva movimentação econômica das cooperativas. **Seus 539 mil cooperados representam 88,3% do quadro social das cooperativas capixabas como um todo.**

Enquanto o crescimento no número de cooperados na região Sudeste foi de 10,6% entre 2020 e 2021, nas cooperativas financeiras capixabas esse crescimento foi de 24,7%. No país, o número de cooperados no Ramo Crédito foi de 14,6%. *(Fonte: Sistema Nacional de Crédito Cooperativo - SNCC)*

Esse salto no número de cooperados continua sendo impulsionado, em grande parte, por ações realizadas pelas singulares capixabas do Sicoob, como a campanha "Associado Sicoob Vale Muito". Essa ação foi direcionada às associações de poupadores, contas-salário e outros segmentos que tinham relacionamento com o Sicoob ES, mas não eram associados.

O total de cooperados do Ramo Crédito capixaba representava, em dezembro de 2021, 14,5% do número total de cooperados desse ramo na região Sudeste inteira. Essa representação cresceu quase 2% entre 2020 e 2021. *(Fonte: Sistema Nacional de Crédito Cooperativo - SNCC)*

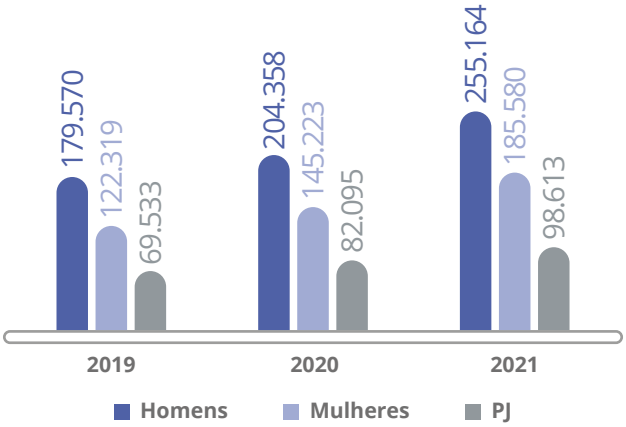
NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

O número de homens no quadro social aumentou em 42,1% no período 2019-2021, passando de 179.570 para 255.164. Mas houve aumento ainda maior no número de mulheres, que passou de 122.319 para 186.580 (52,5%), no mesmo triênio. Já o número de cooperados Pessoas Jurídicas (PJs) cresceu 41,8%, passando de 69.533 para 98.613.

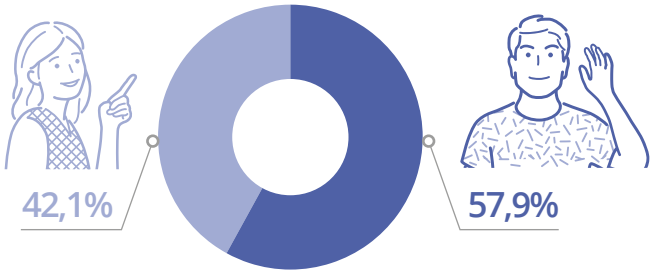
COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



Cooperados por gênero

Em 2021, 57,9% dos cooperados eram homens e 42,1%, mulheres.

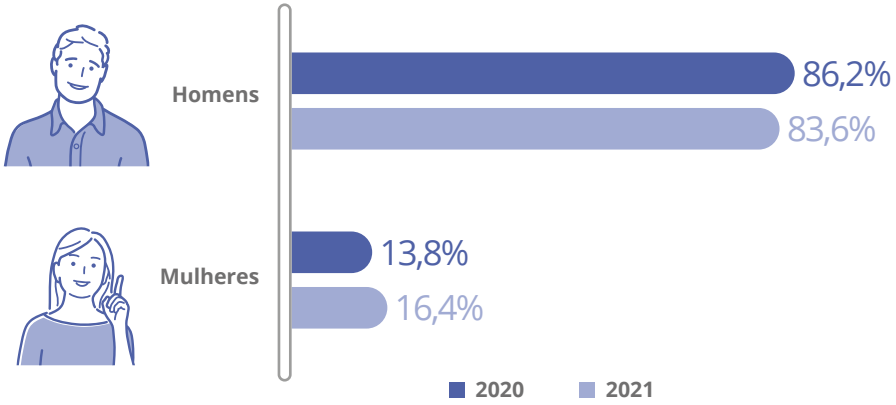
COOPERADOS DE 2021 POR GÊNERO



Participação em conselhos

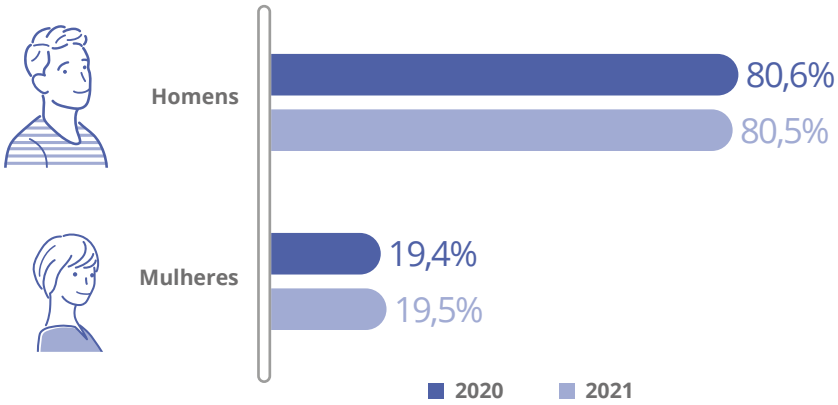
Em 2021, manteve-se a prevalência de homens nos Conselhos de Administração, com participação de 83,6%. No entanto, houve um crescimento do percentual de mulheres nesses colegiados, de 13,8% para 16,4%.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO



Em 2021, a participação de homens e mulheres nos Conselhos Fiscais manteve-se no mesmo patamar de 2020.

CONSELHOS FISCAIS

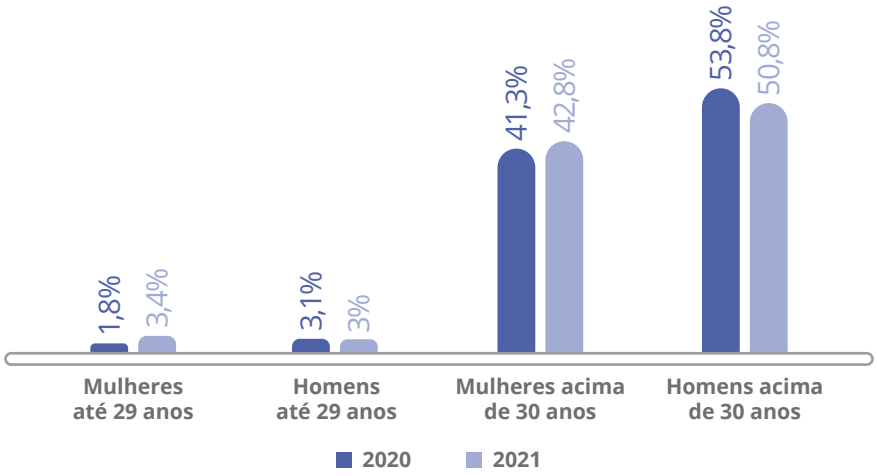


Participação em cargos de direção e gerência

Em relação à ocupação de cargos de direção e gerência, as proporções de participação por gênero e faixa etária mantiveram-se no mesmo patamar nos anos de 2020 e 2021.

Em 2021, a prevalência foi na faixa etária acima de 30 anos: 50,8% dos homens e 42,8% das mulheres.

CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA

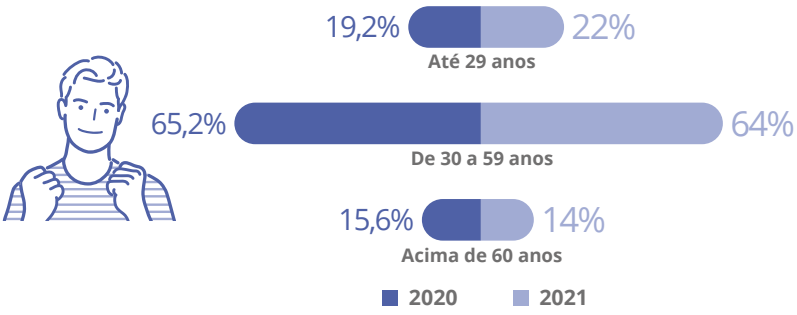


Cooperados por faixa etária

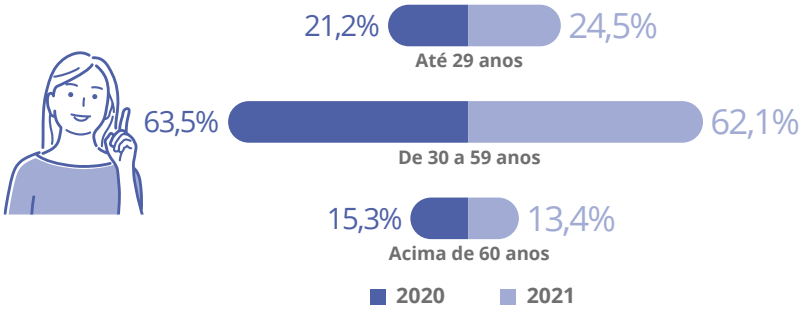
Nos anos de 2020 e 2021, a faixa etária predominante de cooperados, tanto de homens como de mulheres, foi a de 30 a 59 anos, com pouca variação no biênio.

Em 2021, essa faixa etária comportou 64% dos homens cooperados e 62,1% das cooperadas.

FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS HOMENS



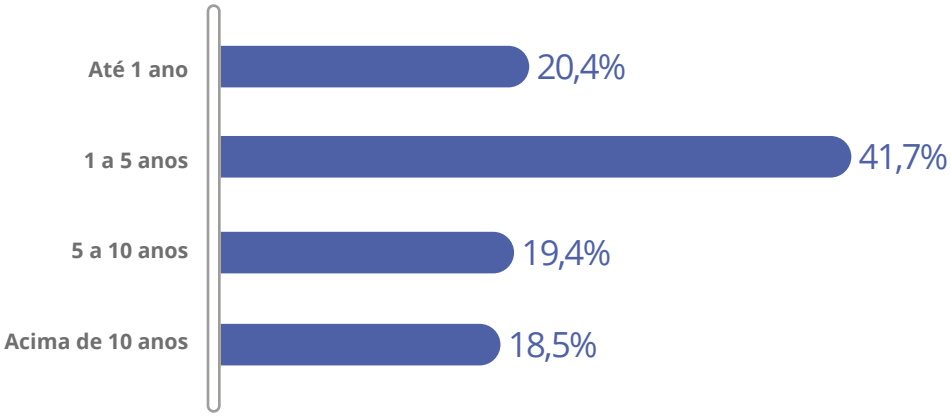
FAIXA ETÁRIA DE COOPERADAS MULHERES



Cooperados por tempo de filiação

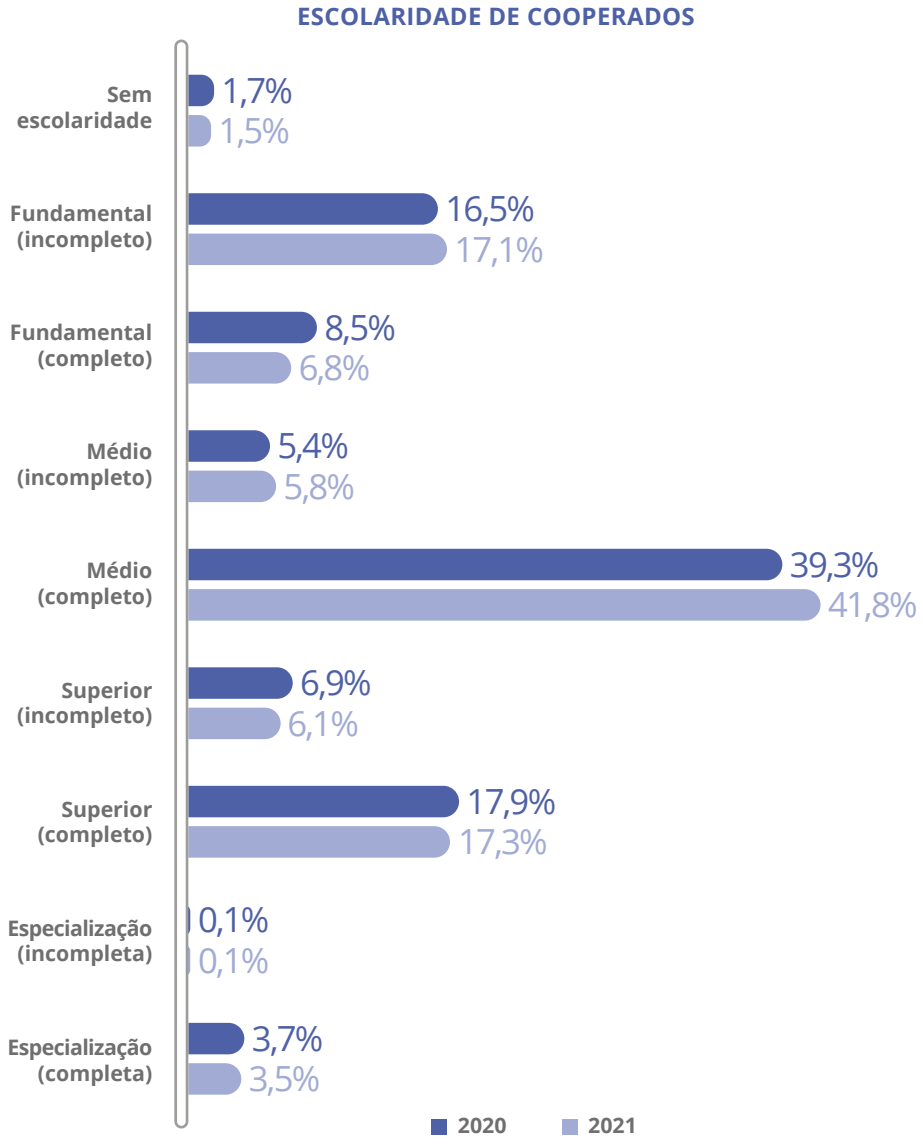
A maior parte dos cooperados (41,7%) do Ramo Crédito capixaba estão associados à sua cooperativa por um período de 1 a 5 anos.

DISTRIBUIÇÃO DE COOPERADOS POR TEMPO DE FILIAÇÃO EM 2021



Escolaridade dos cooperados

O nível de escolaridade dos cooperados do Ramo Crédito manteve-se praticamente sem alterações nos dois anos analisados. A escolaridade predominante, tanto em 2020 como em 2021, era o ensino médio completo, com percentuais de 39,3% e 41,8%, respectivamente.

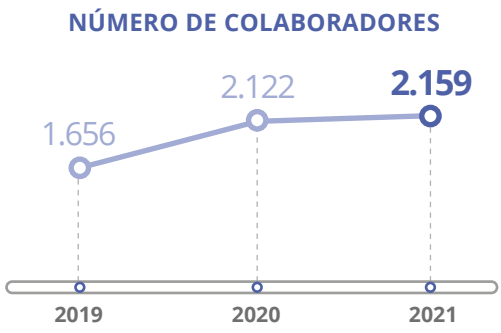


População de colaboradores

Evolução no número de colaboradores

Entre 2019 e 2021, o número de colaboradores aumentou 30,4%, passando de 1.656 para 2.159.

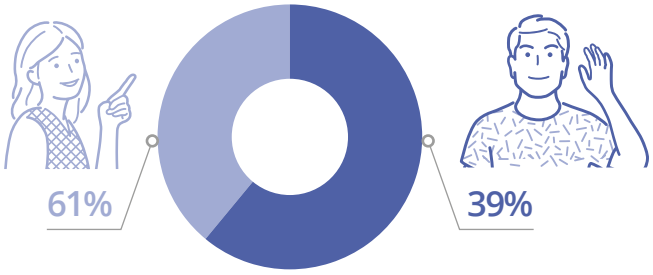
Em 2021, o número de colaboradores do Ramo Crédito representou 21,7% do total de colaboradores das cooperativas capixabas de todos os ramos.



Colaboradores por gênero

Em 2021, 61% dos colaboradores eram mulheres e 39% eram homens.

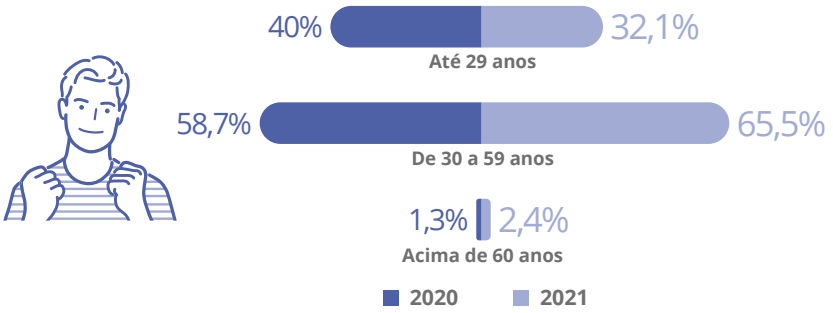
COLABORADORES POR GÊNERO EM 2021



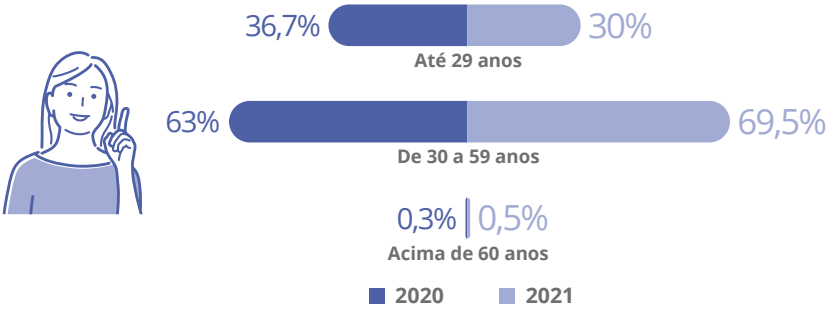
Colaboradores por faixa etária

Nos dois anos em análise, 2020 e 2021, a faixa etária predominante de colaboradores era de 30 a 59 anos, e houve aumento nos percentuais em 2021, tanto entre homens como entre mulheres. Em 2021, estavam nessa faixa etária 65,5% dos homens e 69,5% das mulheres.

FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES HOMENS

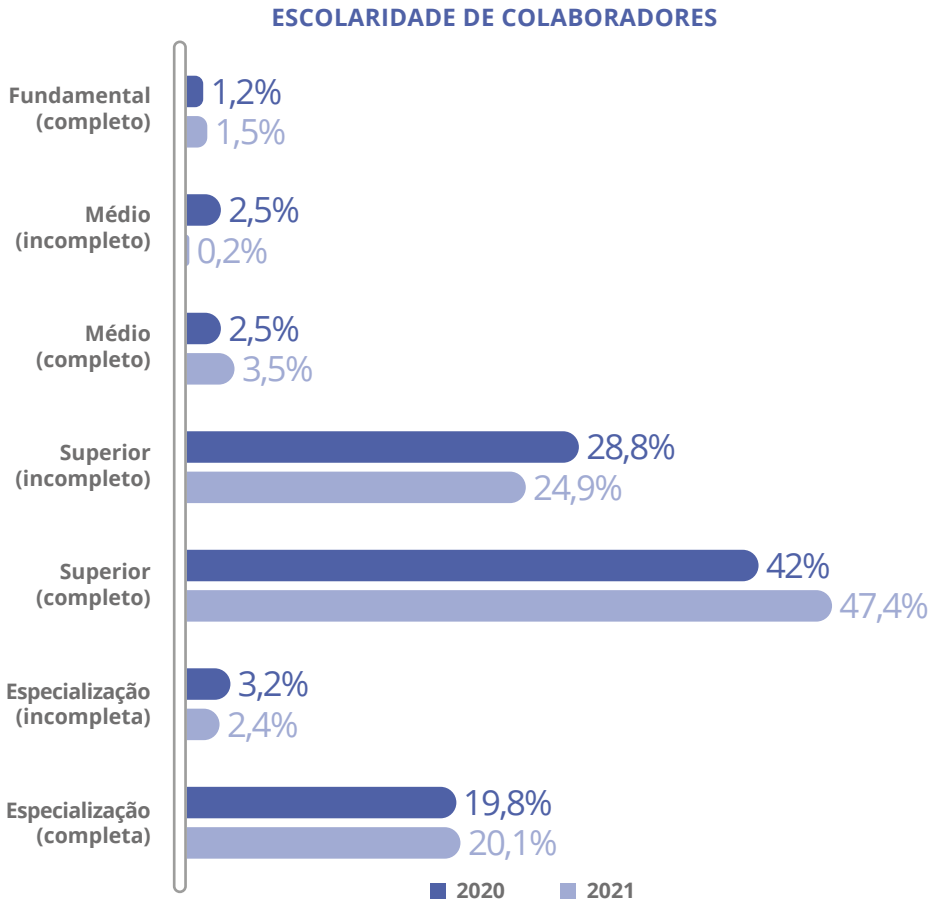


FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORAS MULHERES



Escolaridade dos colaboradores

Em 2020, a maior escolaridade de colaboradores foi ensino superior completo (42% dos colaboradores). Em 2021, essa escolaridade manteve-se prevalente, atingindo 47,4% dos colaboradores. Nos demais níveis de escolaridade manteve-se, em 2021, a proporção do ano anterior.



O valor pago com patrocínios e treinamentos cresceu 17,4% no triênio 2019-2021, passando de R$ 4,6 milhões em 2019 para R$ 5,4 milhões em 2021. O Ramo Crédito foi o que realizou o maior volume de investimentos em capacitação de colaboradores e cooperados em 2021, valor que representa 66,4% do total registrado pelas cooperativas capixabas.

Valor pago pelas cooperativas de crédito com patrocínios e treinamentos para colaboradores e cooperados em 2021

R$ 5,4 milhões

Capacitações organizadas pelas cooperativas de crédito em 2021

259
colaboradores capacitados

+10 mil
cooperados capacitados

+8 mil
horas de capacitação

Outro destaque foi a abrangência das ações próprias para mulheres e jovens realizadas pelas cooperativas desse ramo que, em 2021, engajaram 1.364 mulheres e 167 jovens.

Em 2021, o Ramo Crédito foi o segundo que mais contribuiu com doações e apoios financeiros à sociedade, totalizando 46,3% do montante investido nesse tipo de ação pelas cooperativas capixabas.

Montante para doações e apoio financeiro em programas e projetos, pagos pelas cooperativas de crédito **R$ 4,6 milhões**

Financeiro contábil

Recolhimento de Tributos

O Ramo Crédito é o terceiro que mais recolheu tributos aos cofres públicos em 2021, atrás somente dos ramos Saúde e Agropecuário.

Houve redução de tributos recolhidos entre 2019 e 2020 e aumento entre 2020 e 2021.

De 2019 para 2020, a queda foi de 56,6%; de 2020 para 2021, o crescimento foi de 11,4%.

R$ 56,8 milhões
em tributos recolhidos em 2021

Recolhimento de tributos por ente federativo

Pelo formato da operação das cooperativas de crédito, trata-se de um ramo sem representatividade de tributos da esfera estadual, como o ICMS.

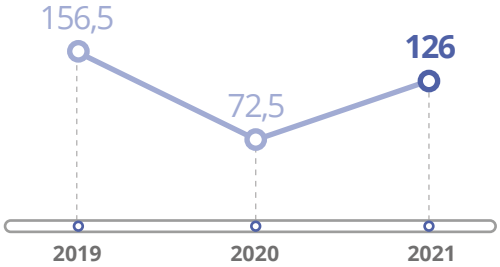
TRIBUTOS DE 2021 POR ESFERA DE RECOLHIMENTO (R$ MILHÕES)

Pagamento de salários e outras remunerações

O valor pago em salários e outras remunerações por estas cooperativas, em 2021, representa 39% do total pago pelas cooperativas capixabas no período.

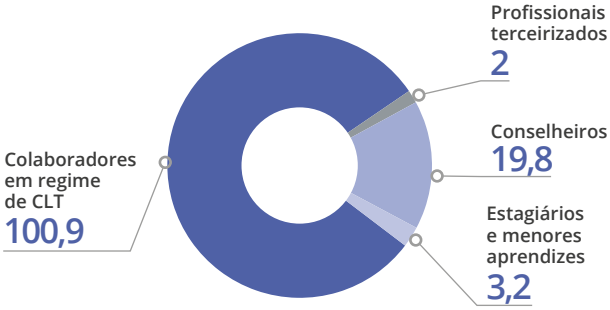
Houve uma queda de 19,4% no triênio 2019-2021. No entanto, de 2020 para 2021 o valor de salários e outras remunerações pago por esse ramo subiu 73,8%.

PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (R$ MILHÕES)



Composição do pagamento de salários e outras remunerações

PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES EM 2021 (R$ MILHÕES)

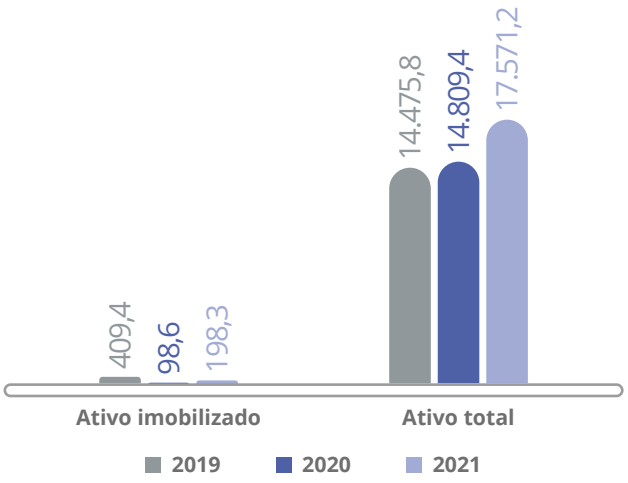


Evolução de ativos

O valor de ativos totais do Ramo Crédito em 2021 correspondeu a 82,3% dos ativos totais do cooperativismo capixaba no ano, sendo, portanto, o ramo que manteve o maior valor de ativos.

As cooperativas do Ramo Crédito são responsáveis também pela maior representatividade do patrimônio líquido frente aos demais ramos (78,8% em dezembro de 2021). Essa elevada proporção é natural do negócio, visto que as cooperativas financeiras operam com os recursos financeiros de seus cooperados.

ATIVOS (R$ MILHÕES)



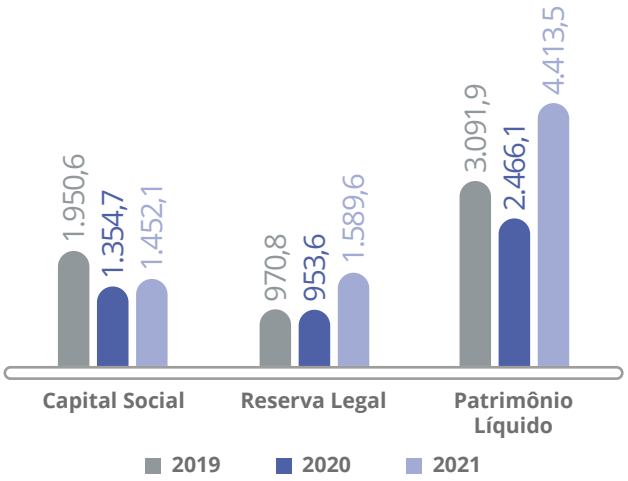
Contas patrimoniais

Os saldos de capital social informados pelas cooperativas mostram queda de 30,5% de 2019 para 2020, seguida por um crescimento de 7,2% de 2020 para 2021.

Em reserva legal, de 2019 para 2020, houve leve queda de 1,8%, com aumento de 66,7% de 2020 para 2021.

O patrimônio líquido caiu 20,2% no período 2019-2020 e aumentou 78,9% de 2020 para 2021.

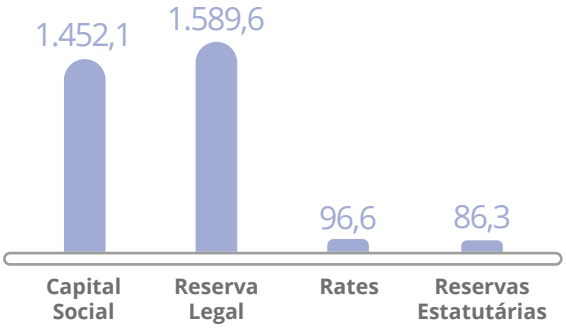
CONTAS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)



Composição do patrimônio líquido

Em 2021, o patrimônio líquido do Ramo Crédito estava distribuído em 49,3% de reserva legal; 45% de capital social; 3% Rates; e 2,7% reservas estatutárias.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2021 (R$ BILHÕES)

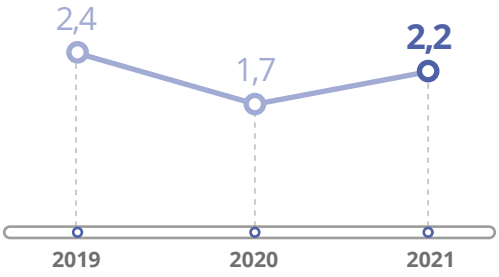


Faturamento

O faturamento das cooperativas do Ramo Crédito caiu 8,3% no triênio 2019-2021, com queda de 29,2% entre 2019 e 2020 seguida de aumento de 29,4% de 2020 para 2021.

O valor apurado em 2021 é equivalente a 25,9% dos ingressos e receitas brutas do cooperativismo capixaba e corresponde a 1,4% do PIB nominal capixaba.

FATURAMENTO (R$ BILHÕES)

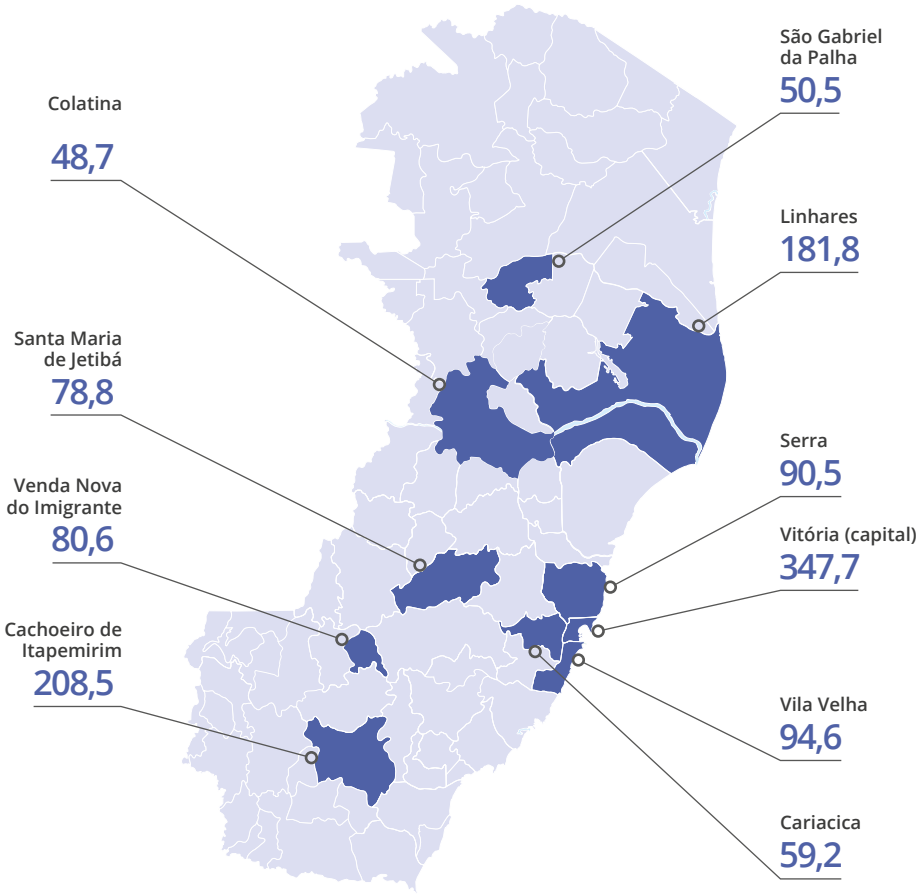


Faturamento por município

As cooperativas do Ramo Crédito reconheceram ingressos e receitas em 71 dos 78 municípios capixabas em 2021.

Em dezembro de 2021, as cooperativas financeiras do Espírito Santo, além de suas próprias sedes, contavam com 163 Postos de Atendimento Cooperativo (PACs), 11,6% a mais do que 2020. *(Fonte: Sistema Nacional de Crédito Cooperativo - SNCC)*

MUNICÍPIOS COM MAIOR REPRESENTATIVIDADE NO FATURAMENTO DE 2021(R$ MILHÕES)*

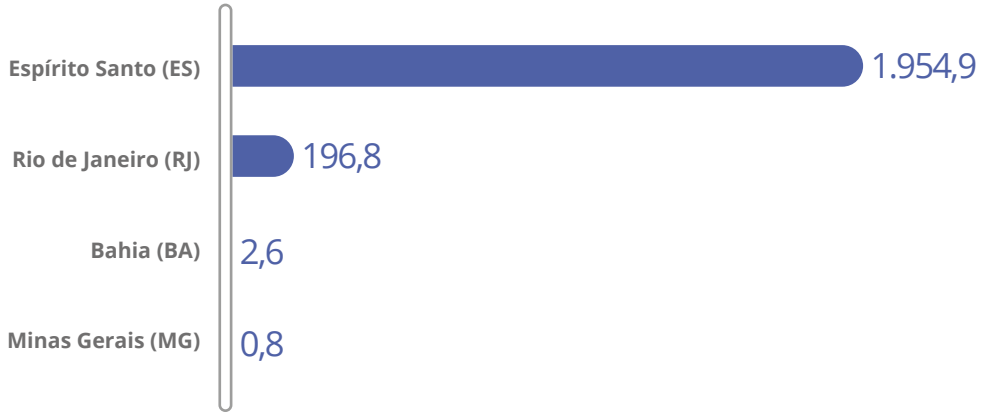


(*) *Informação com base nos dados disponibilizados pelas cooperativas no Censo Cooperativista 2022. Em parte das situações, os dados referem-se apenas às matrizes de cada singular.*

Faturamento por estado

Além de atuarem no Espírito Santo, as cooperativas financeiras com matriz no estado têm presença em outras três unidades federativas: Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais.

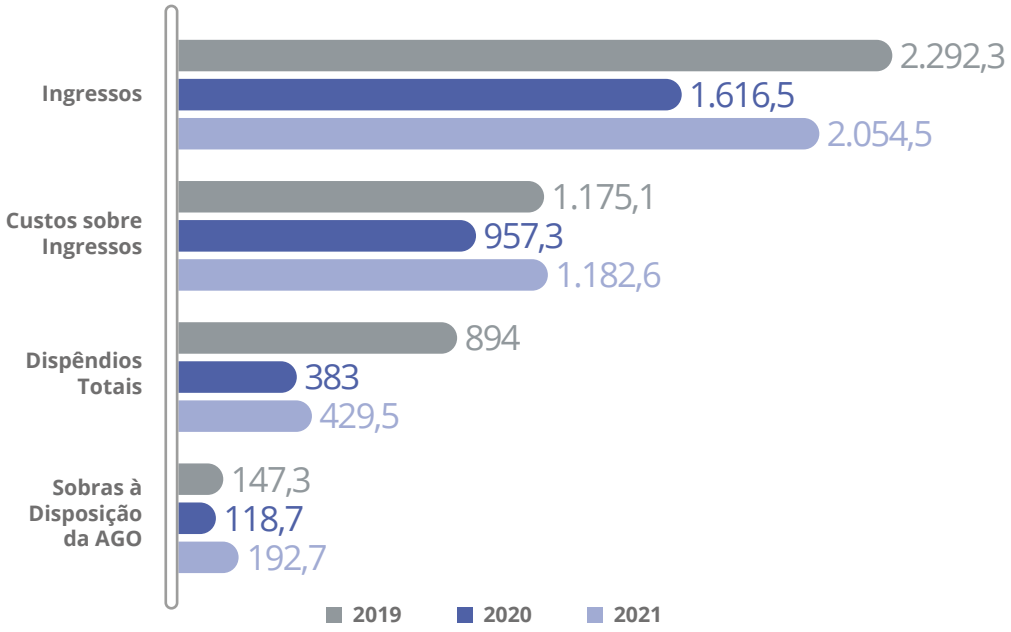
FATURAMENTO POR ESTADO EM 2021 (R$ MILHÕES)



Atos cooperativos

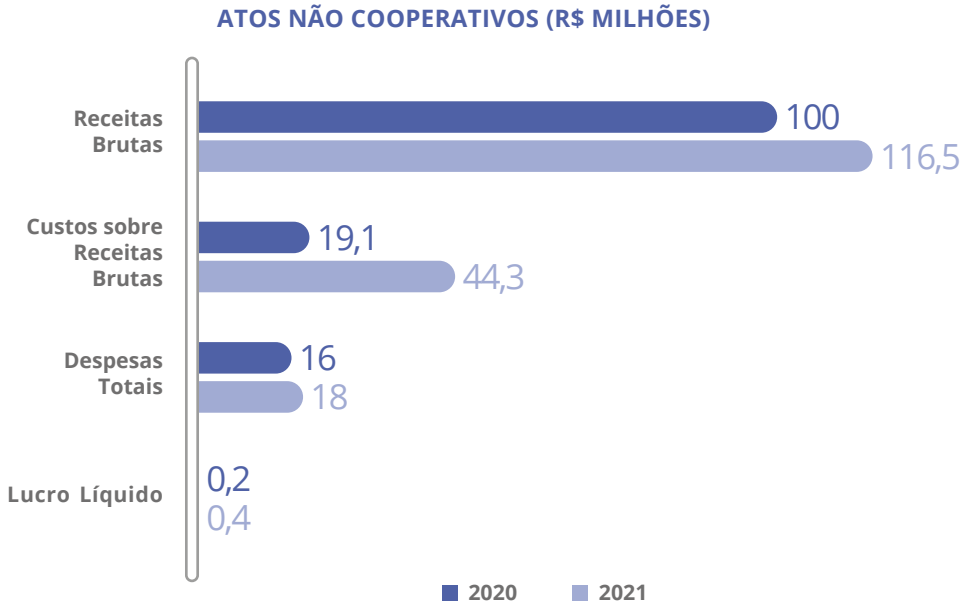
A análise dos números da evolução dos atos cooperativos do Ramo Crédito permite afirmar que, de 2020 para 2021, houve crescimento de 27,1% nos ingressos; aumento de 23,5% nos custos sobre ingressos; crescimento de 12,1% em dispêndios totais; e aumento de 62,3% nas sobras à disposição da AGO.

ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Atos não cooperativos

No período 2020-2021, o Ramo Crédito capixaba apresentou aumento em todos os itens de atos não cooperativos: 16,5% em receitas brutas; 131,9% nos custos sobre receitas brutas; 12,5% em despesas totais; e 100% no lucro líquido.



Benefícios pagos a colaboradores

Em 2021, as cooperativas do Ramo Crédito contabilizaram um total de R$ 51,8 milhões em benefícios pagos a colaboradores. Esse valor representa um aumento de 10,4% em relação ao apurado em 2020, que foi de R$ 46,9 milhões.

Benefícios pagos a colaboradores em 2021

R$ 51,8 milhões

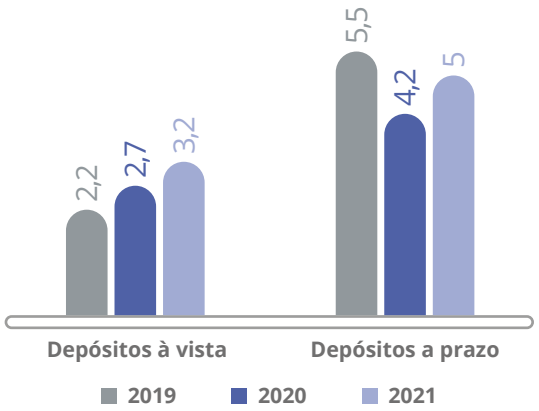
Principais benefícios:	
Plano de Saúde	10,7
Previdência Privada	3,1
Seguro de Vida	0,8
Vale-Alimentação	24,5
Vale-Refeição	1,3
Participação nos Resultados	10,8

Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista cresceram de forma contínua no período 2019-2021. De 2019 para 2020 o aumento foi de 22,7%, e 18,5% de 2020 para 2021.

Já os depósitos a prazo tiveram queda de 9% no triênio, com redução de 24% entre 2019 e 2020 e recuperação de 20% em 2021.

DEPÓSITOS À VISTA E A PRAZO (R$ BILHÕES)



Cooperativismo de crédito mais sólido e confiável

Graças ao fortalecimento do cooperativismo financeiro, desde 2019 o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) não é acionado para garantir depósitos — mais uma prova inegável da solidez e da confiança do setor. E vale destacar: essa confiança é mérito das próprias cooperativas financeiras, que crescem há mais de uma década de forma ininterrupta, justamente por oferecerem os melhores produtos e serviços aos associados, a preços competitivos.

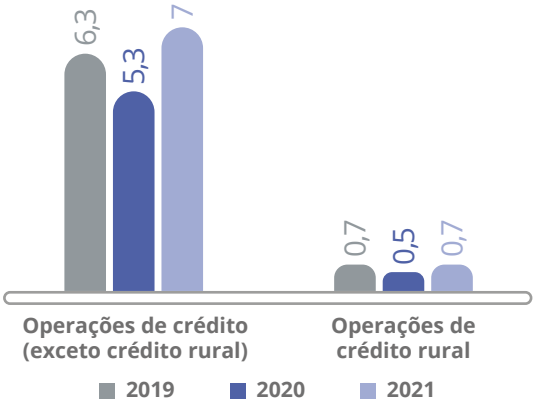
Inclusive, desde o início das operações do FGCoop, em 2014, ocorreram apenas três liquidações extrajudiciais de cooperativas. Juntas, elas resultaram em uma cobertura de depósitos de R$ 40,7 milhões, pagos a 3.858 cooperados. E todos os processos foram realizados de forma segura, da maneira mais ágil e simplificada possível.

Operações de crédito

As operações de crédito tiveram aumento no triênio, pois, após a queda de 15,8% de 2019 para 2020, houve uma recuperação com aumento de 32% de 2020 para 2021.

Já as operações de Crédito Rural voltaram, em 2021, ao patamar de 2019, recuperando a redução de 34,7% de 2019 para 2020 (-34,7%) com um aumento de 52,6% de 2020 para 2021.

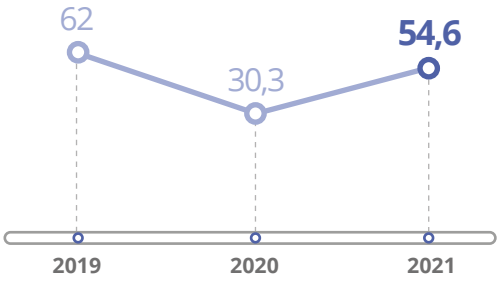
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R$ BILHÕES)



Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio caíram 51,1% entre 2019 e 2020; e subiram 80,2% entre 2020 e 2021.

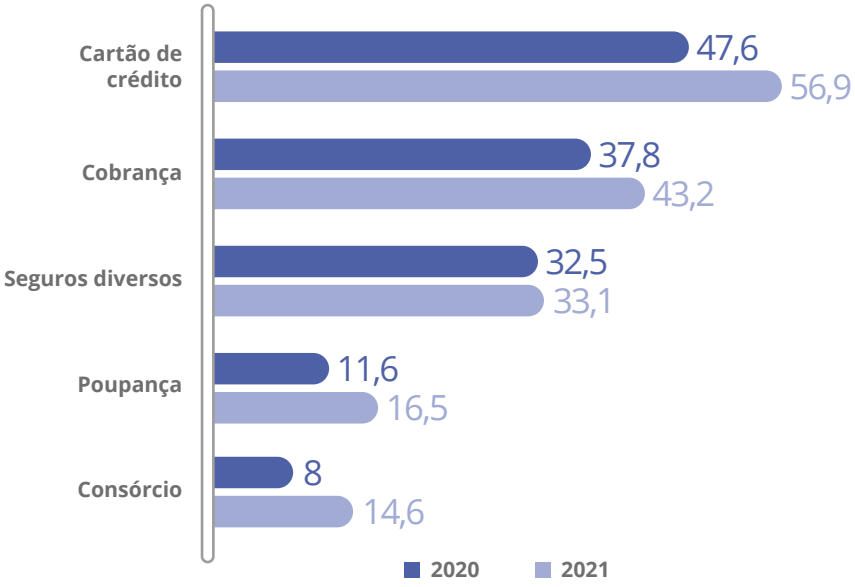
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (R$ MILHÕES)



Faturamento com serviços

O faturamento com serviços aumentou, de 2020 para 2021, em todas as modalidades.
Cartão de crédito: 19,5%; cobrança: 14,3%; seguros: 1,8%; poupança: 42,2%; e consórcio: 82,5%.

FATURAMENTO POR SERVIÇO (R$ MILHÕES)



Faturamento com outros serviços relevantes do Ramo Crédito em 2021 (R$ milhões)	
Conta-salário	2,3
Comissão de crédito consignado (INSS)	0,8
Domicílio bancário	8,2
Previdências	0,5

Cooperativas do Ramo Crédito registradas em 31/12/2021

CECOOP	CECOOP - CENTRAL COOPERATIVA DE CRÉDITO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPERÁGUIA	COOPERÁGUIA - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO ÁGUIA BRANCA
COOPFISCO	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUT. DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO ESP. SANTO
COOPSEFES	CECM DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO PODER EXECUTIVO FEDERAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - COOPSEFES
CREDESTIVA	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA - CREDESTIVA
CREDEXTRA	CREDEXTRA - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA REALMAR DISTRIBUIDORA LTDA.
CREDFEDERAL	COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS POLICIAIS FEDERAIS E SERVIDORES DA UNIÃO NO ESPÍRITO SANTO - CREDFEDERAL
CREDI-GAROTO	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE CHOCOLATES GAROTO LTDA - CREDI-GAROTO
CREDIGUAÇUÍ	COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE GUAÇUÍ
CRED-UFES	COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CREDUFES
CRETOVALE	CRETOVALE - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES DA VALE
SICOOB CENTRAL/ES	COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB COOPERMAIS	COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPERMAIS - SICOOB COOPERMAIS
SICOOB CREDIROCHAS	COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROPRIETÁRIOS DA INDÚSTRIA DE ROCHAS ORNAMENTAIS, CAL E CALCÁRIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB LESTE CAPIXABA	COOPERATIVA DE CRÉDITO LESTE CAPIXABA - SICOOB LESTE CAPIXABA
SICOOB NORTE	COOPERATIVA DE CRÉDITO NORTE DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB NORTE
SICOOB SERVIDORES	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SERVIDORES
SICOOB SUL	COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL
SICOOB SUL-LITORÂNEO	COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-LITORANEA DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL-LITORÂNEO
SICOOB SUL-SERRANO	COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-SERRANA DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL-SERRANO
SICOOB UNI SUDESTE	COOPERATIVA DE CRÉDITO, INVESTIMENTO E SERVIÇOS FINANCEIROS SICOOB UNI SUDESTE
SICREDI ALIANÇA RS/SC/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO ALIANÇA RS/SC/ES - SICREDI ALIANÇA RS/SC/ES
SICREDI ESSÊNCIA	COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO ESSÊNCIA RS/ES SICREDI ESSÊNCIA
SICREDI INTERESTADOS RS/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO INTERESTADOS - SICREDI INTERESTADOS RS/ES
SICREDI SERRANA RS/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI SERRANA RS/ES
SICREDI UNIÃO RS/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO UNIÃO - SICREDI UNIÃO RS/ES
SICRES	COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA GRANDE VITÓRIA/ES
UNICRED MG/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E LIVRE ADMISSÃO MINAS - ESPÍRITO SANTO LTDA

Participante *Participação parcial* *Não participante*

Ramo *Infraestrutura*

Composto por cooperativas que se destinam, precipuamente, a prover a seus cooperados, por meio da mutualidade, a prestação de serviços de infraestrutura, esse ramo vem vivenciando um desenvolvimento acentuado nos últimos anos. O foco dessas cooperativas tem sido o investimento em tecnologia e a intensificação do relacionamento com os cooperados, buscando formas de melhorar o acesso aos produtos e serviços que oferecem.

Em 2021, atuando em atividades relacionadas aos segmentos habitação, telecomunicações, energia e saúde, as quatro cooperativas capixabas do Ramo Infraestrutura contaram com 16,4 mil cooperados e contabilizaram uma movimentação econômica da ordem de R$ 5,2 milhões.

Movimentação econômica
R$ 5,2 milhões

4
cooperativas

16.400
cooperados

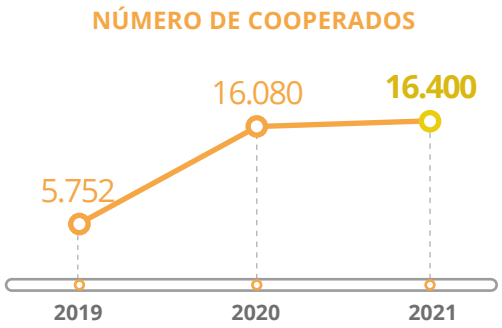
3
colaboradores

População de cooperados

Evolução no número de cooperados

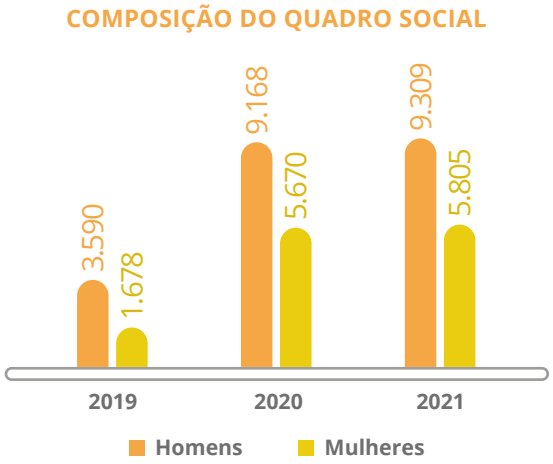
Após o forte crescimento de 179,5% entre 2019 e 2020, o número de cooperados do Ramo Infraestrutura teve um aumento de 2% entre 2020 e 2021.

Desde 2020, com o desenvolvimento dos segmentos de telefonia, saúde e energia, o número de cooperados desse ramo vem crescendo consideravelmente. No segmento habitacional, ocorrem variações de redução, conforme as obras são concluídas.



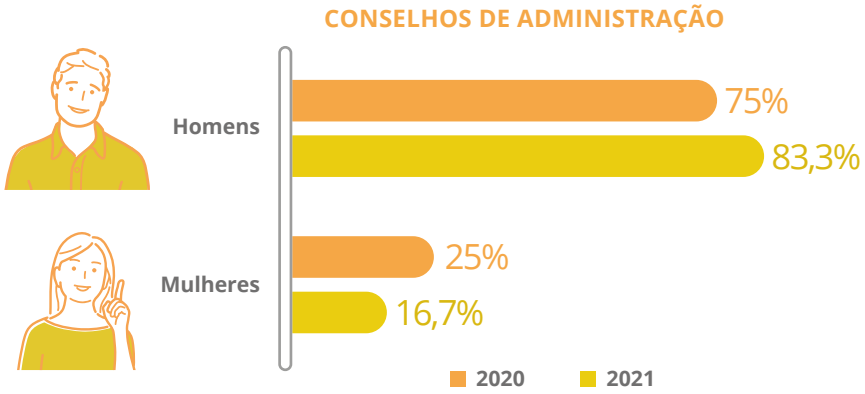
Composição do quadro social

Entre 2019 e 2021, a proporção do número de homens e mulheres entre os cooperados desse ramo manteve-se estável. Em 2019, 68,2% do quadro social era de homens; em 2020, 61,8%; e em 2021 era 61,6%. A participação de mulheres nesse quadro foi de 31,8% em 2019, 38,2% em 2020 e 38,4% em 2021.

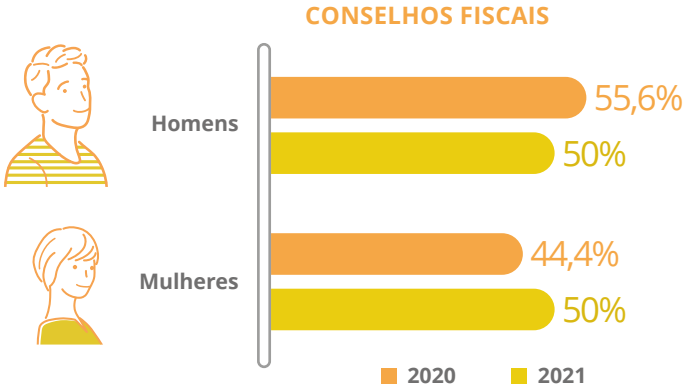


Participação em conselhos

Em 2020, 75% dos integrantes de Conselhos de Administração eram homens e 25% eram mulheres. Em 2021, 83,3% eram homens e 16,7% mulheres.



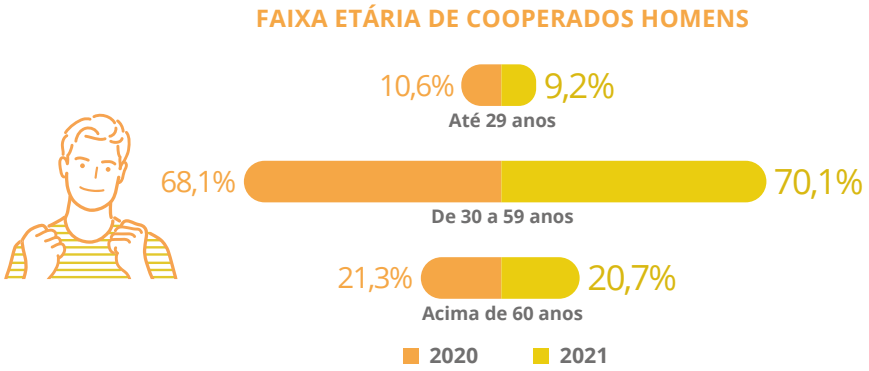
Nos Conselhos Fiscais a proporção de membros homens e mulheres manteve-se mais equilibrada. Em 2020, 55,6% eram homens e 44,4% mulheres. Em 2021, 50% eram homens e 50% mulheres.

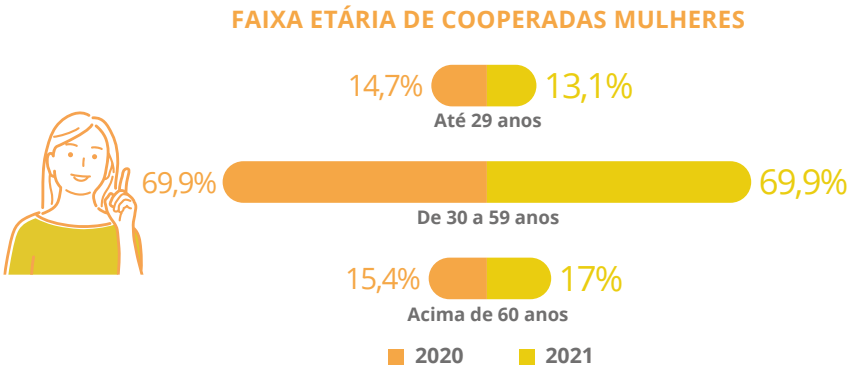


Cooperados por faixa etária

Tanto em 2020 quanto em 2021, a faixa etária predominante para homens e mulheres cooperados do Ramo Infraestrutura foi de 30 a 59 anos.

Em 2020, 68,1% dos homens estavam nessa faixa; e, em 2021, 70,1%. Já entre as mulheres o percentual dessa faixa etária manteve-se em 69,9% nos dois anos.





Colaboradores

O Ramo Infraestrutura emprega três colaboradores ativos, que são todas mulheres, celetistas e com ensino superior. As despesas com pessoal de 2021 foram destinadas ao pagamento de salários e outras remunerações.

Despesas com pessoal **R$ 60,6 mil**

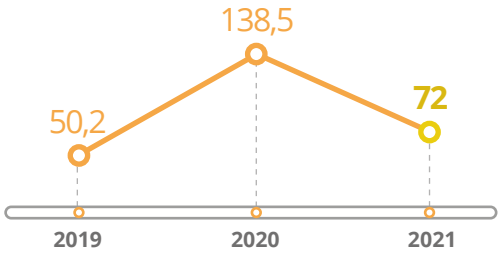
Financeiro contábil

Recolhimento de tributos

Entre 2019 e 2020, o recolhimento de tributos teve aumento de 175,9%. E, entre 2020 e 2021, houve queda de 48%.

Os números refletem os cenários de cada período. O ano de 2020 foi impactado pelo encerramento de um grande empreendimento imobiliário dentro do segmento habitacional, que gerou a elevação do recolhimento de encargos trabalhistas com a conclusão da obra e dispensa de seus envolvidos. Em 2021, observa-se uma redução que aproxima os valores aos contabilizados em 2019.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R$ MIL)

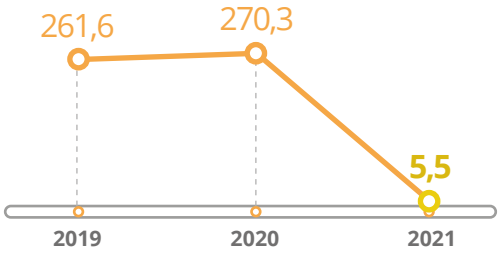


Ativo total

Entre 2019 e 2020, o ativo total do Ramo Infraestrutura aumentou 3,3%; e, entre 2020 e 2021, caiu 97,96%.

A conclusão de obras ocorrida em 2020, com o consequente início da liquidação do empreendimento em 2021, resultou na queda do saldo total de ativo, anteriormente representado pelo segmento habitacional desse ramo.

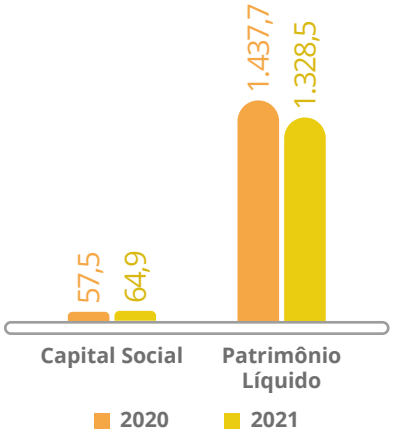
ATIVO TOTAL (R$ MILHÕES)



Contas patrimoniais

Entre 2020 e 2021, o capital social aumentou 12,9%; e o patrimônio líquido caiu 7,6%.

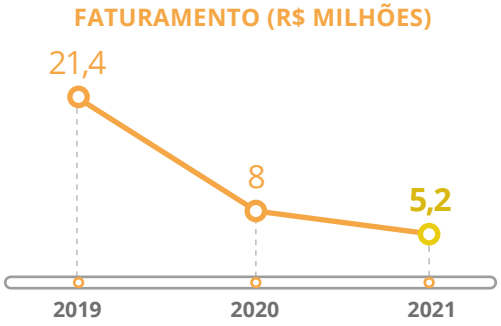
CONTAS PATRIMONIAIS (R$ MIL)



Faturamento

Em termos de faturamento, o Ramo Infraestrutura observou redução contínua no período analisado. Entre 2019 e 2020, o faturamento caiu 62,6% e, entre 2020 e 2021, caiu 35%.

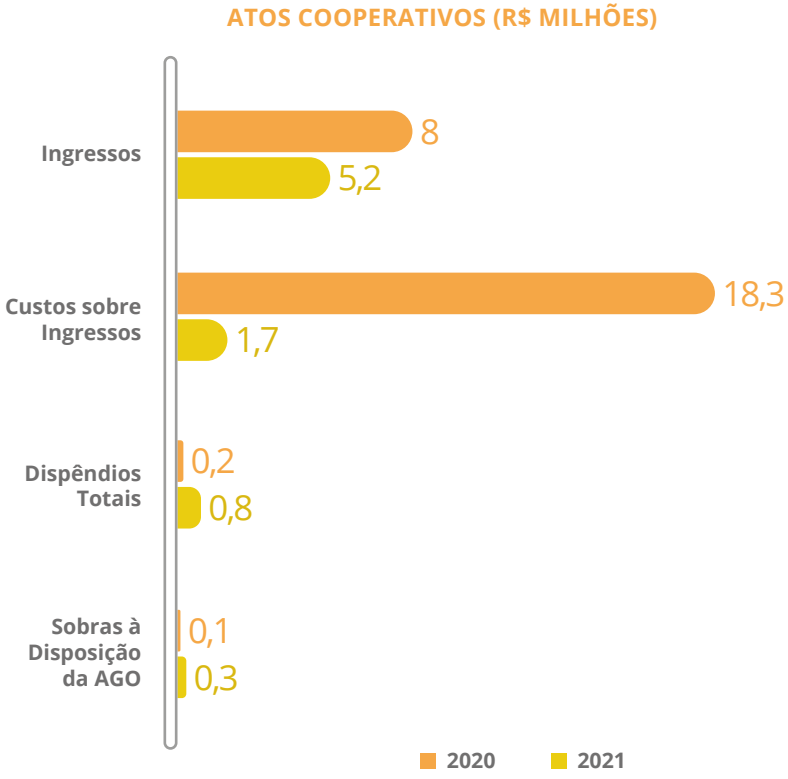
Essa redução segue a linha das demais quedas provocadas pelas operações do segmento habitacional.



Atos cooperativos

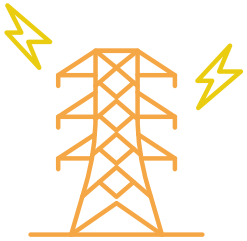
Entre 2020 e 2021, houve queda de ingressos (35%); e de custos sobre ingressos (90,7%). Os aumentos foram de dispêndios (300%) e de sobras à disposição da AGO (200%).

Os custos de 2020, bastante elevados em decorrência das obras concluídas pelo segmento habitacional, normalizaram-se em 2021.



Segmento telefonia, saúde* e energia

Em 2021, 99% dos cooperados desse segmento estavam alocados em telefonia, que inclui distribuição desse serviço não só no Espírito Santo, mas também nos estados de Rondônia, Mato Grosso, Acre e Amazonas. O faturamento, porém, está concentrado no município de Vitória.



Potencial energético instalado em 2021	320 MWh
Quantidade de energia gerada em 2021	312 MWh

Segmento habitacional

Em 2020, houve encerramento de obras do empreendimento ativo, e o segmento está agora em planejamento para início de novas obras habitacionais.

O cooperativismo capixaba do segmento habitacional já realizou, ao longo de sua atuação no estado, a construção de 41 mil unidades, proporcionando habitação para mais de 150 mil pessoas.

Além disso, contribuiu decisivamente para o crescimento da oferta de habitações em cidades como Anchieta, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Ibiraçu, Linhares, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória.

Cooperativas do Ramo Infraestrutura registradas em 31/12/2021

CICLOS	COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS
COOPGARÇAS	COOPERATIVA HABITACIONAL VILA DAS GARÇAS - COOPGARÇAS
COOPHASEG-ES	COOPERATIVA DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - COOPHASEG-ES
COOPLAR	COOPERATIVA HABITACIONAL NOSSO LAR COOPLAR

Participante *Participação parcial* *Não participante*

(*) *A comercialização de planos de assistência à saúde é uma das frentes de atuação de uma das cooperativas multidisciplinares presentes nesse segmento.*

Ramo Saúde

As cooperativas do Ramo Saúde se destinam, principalmente, a prover ou adquirir, por meio da mutualidade, serviços dedicados à preservação, assistência e promoção da saúde humana. São constituídas por profissionais da área da saúde ou por usuários desses serviços.

Em 2021, o ramo manteve o número de cooperativas no Espírito Santo em 16, com um total de 5,5 mil cooperados. O número de colaboradores alcançou 4,8 mil e a movimentação econômica, no ano, foi de R$ 2,4 bilhões, representando 29% do total contabilizado no período pelo cooperativismo capixaba.

Os resultados desse ramo em 2020 e 2021 foram fortemente impactados pelas ações contínuas e efetivas das cooperativas no sentido de, diante da emergência sanitária, dar suporte aos cooperados para que pudessem atuar com segurança e eficiência na linha de frente do enfrentamento da Covid-19 nesse período.

Movimentação econômica
R$ 2,4 bilhões

16 cooperativas

- **5** operadoras de planos de assistência à saúde
- **10** cooperativas de especialidades médicas e prestação de serviços
- **1** federação

5.518 cooperados

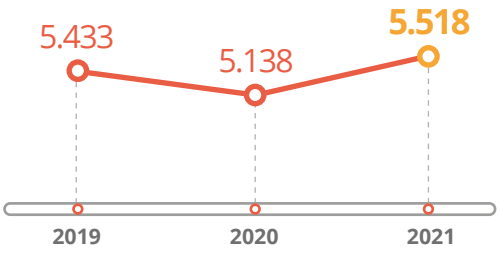
4.836 colaboradores

População de cooperados

Evolução no número de cooperados

Entre 2019 e 2020, houve queda de 5,4% no número de cooperados do Ramo Saúde capixaba, mas o aumento de 7,4% de 2020 para 2021 compensou a redução.

NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

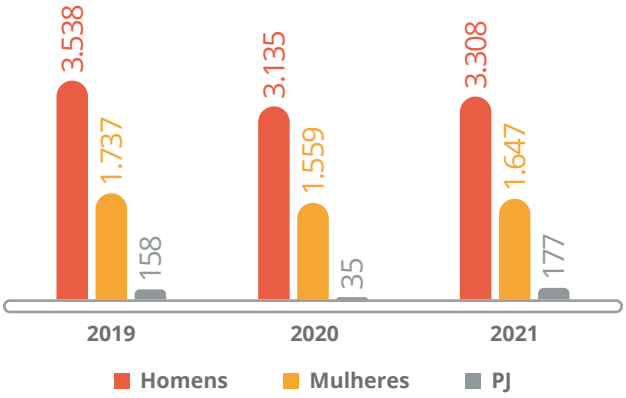
Nos três anos analisados, a proporção do número de homens e mulheres entre os cooperados no Ramo Saúde permaneceu praticamente inalterada, com prevalência da população masculina em patamares superiores a 66%: 2019 - 67,07%, 2020 - 66,8%, e 2021 - 66,8%.

A participação das mulheres no quadro social também ficou em um patamar estável com: 32,9% em 2019 e 33,2% em 2020 e em 2021.

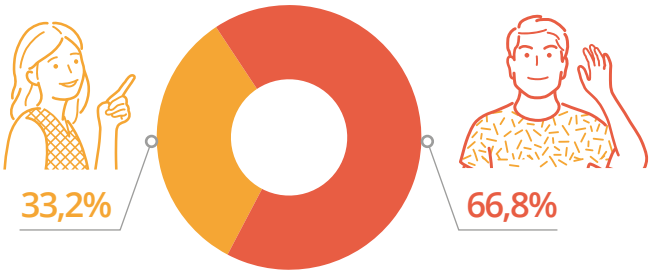
Esses dados percentuais referem-se apenas aos cooperados Pessoas Físicas (PFs).

O gráfico abaixo também mostra o número de cooperados Pessoas Jurídicas (PJs), que teve queda em 2020 seguida de recuperação em 2021, alcançando o total de 177.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



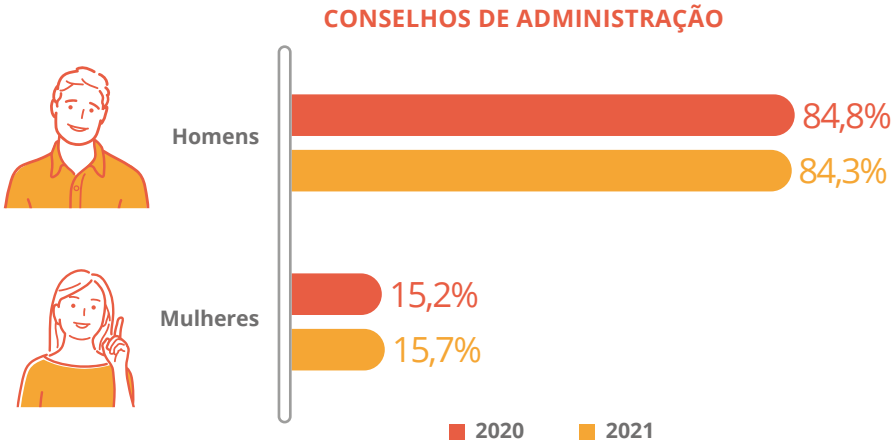
COOPERADOS DE 2021 POR GÊNERO

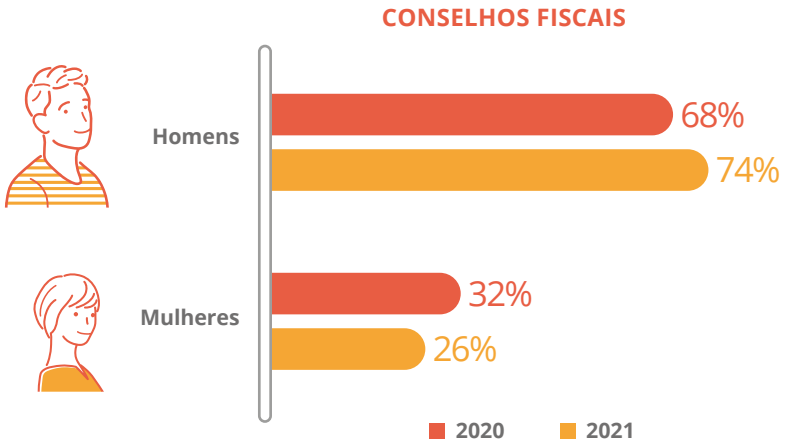


Participação em conselhos

Nos dois anos analisados, a participação de homens e mulheres nos Conselhos de Administração ficou estável, com prevalência da população masculina em mais de 84%.

Nos Conselhos Fiscais, os homens também foram maioria, e houve um aumento no percentual, que passou de 68% em 2020 para 74% em 2021.



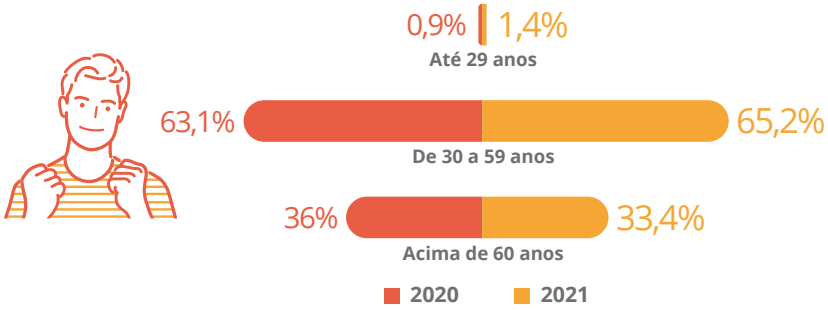


Cooperados por faixa etária

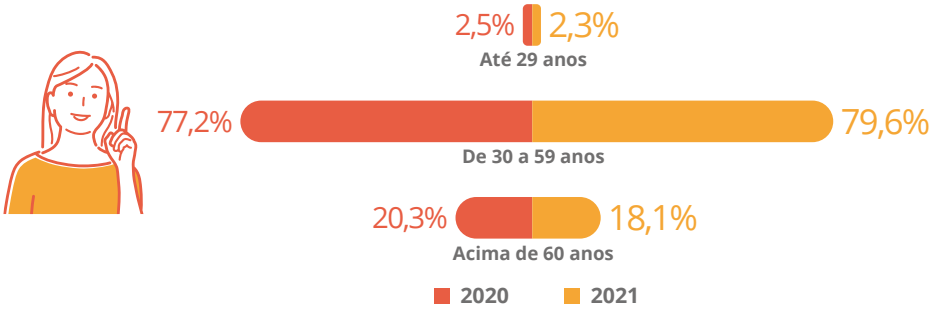
A faixa etária predominante no período 2020-2021, entre homens e entre mulheres, é a de 30 a 59 anos. Para os homens, o percentual ficou entre 63,1% em 2020 e 65,2% em 2021. Para as mulheres, foi de 77,2% em 2020 a 79,6% em 2021.

Pela exigência de profissionalização dos cooperados desse ramo, naturalmente há poucos jovens (indivíduos abaixo de 30 anos) no quadro social.

FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS HOMENS



FAIXA ETÁRIA DE COOPERADAS MULHERES

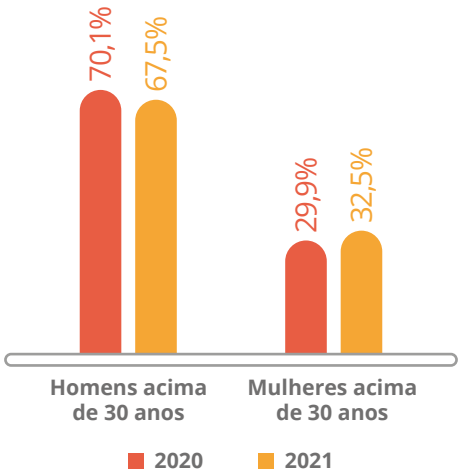


Participação em cargos de direção e gerência

Em 2020, os homens ocupavam 70,1% dos cargos de direção e gerência; enquanto as mulheres ocupavam 29,9% desses cargos.

Em 2021, os homens ocupavam 67,5% dos cargos de direção e gerência; e as mulheres, 32,5%.

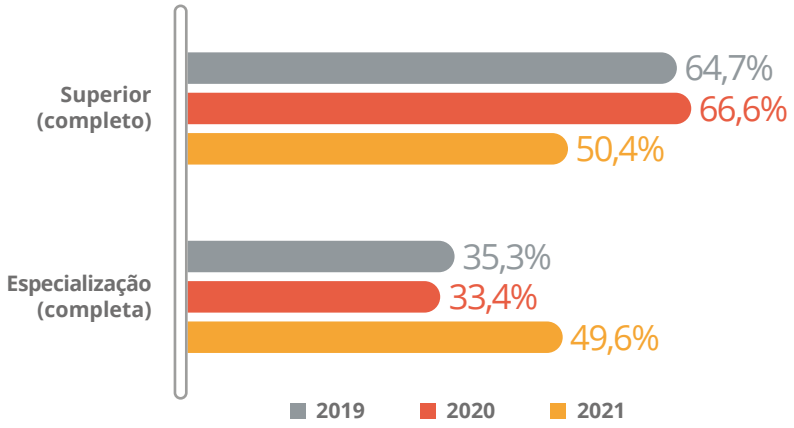
CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA



Escolaridade de cooperados

Todos os cooperados do Ramo Saúde possuem no mínimo curso superior completo. Em 2021, registra-se um crescimento percentual relevante dos cooperados com especialização completa, que passou de 33,4% em 2020 para 49,6% em 2021.

ESCOLARIDADE DE COOPERADOS



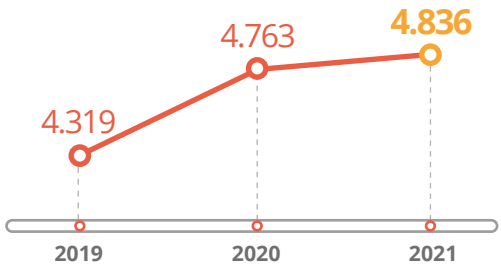
População de colaboradores

Evolução no número de colaboradores

O Ramo Saúde se destaca por ser o que mais emprega colaboradores no cooperativismo capixaba. Em 2021, seu quadro de colaboradores correspondeu a 48,6% do total do movimento cooperativista no estado.

No triênio, houve um aumento contínuo no número de colaboradores, resultando em um crescimento de 11,9% entre 2019 e 2021.

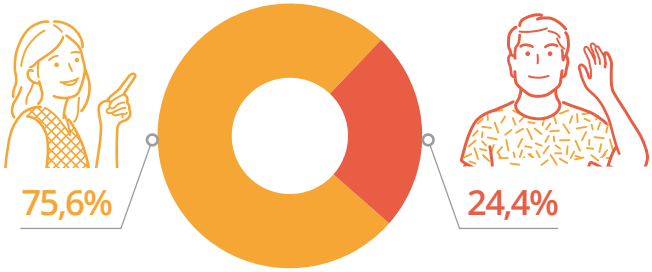
NÚMERO DE COLABORADORES



Colaboradores por gênero

Em 2021, 75,6% dos colaboradores eram mulheres e 24,4% eram homens.

COLABORADORES POR GÊNERO EM 2021

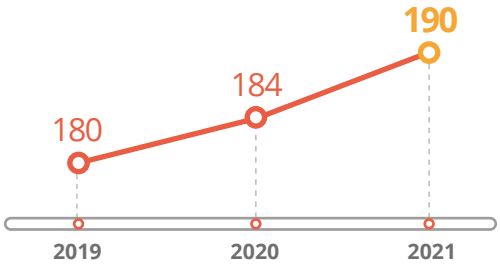


Colaboradores PcDs

O Ramo Saúde tem 4% de seu quadro de colaboradores formado por PcDs, sendo a maior proporção em relação aos demais ramos.

No triênio, houve um aumento contínuo no número desses colaboradores, alcançando 190 em 2021.

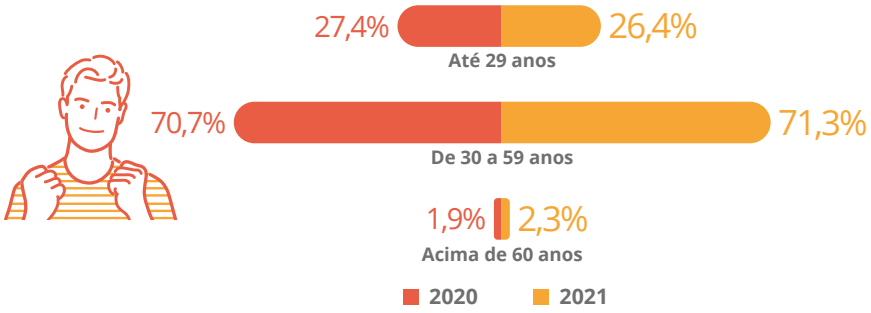
COLABORADORES PCD (PESSOA COM DEFICIÊNCIA)



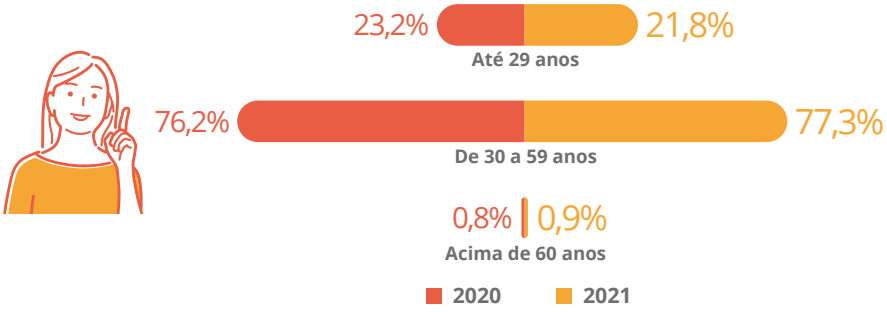
Faixa etária de colaboradores

No período em análise, não houve mudança significativa em relação à faixa etária de colaboradores homens e mulheres. A faixa predominante foi a de 30 a 59 anos, tanto para homens como para mulheres, com percentuais superiores a 70%.

FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES HOMENS



FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORAS MULHERES

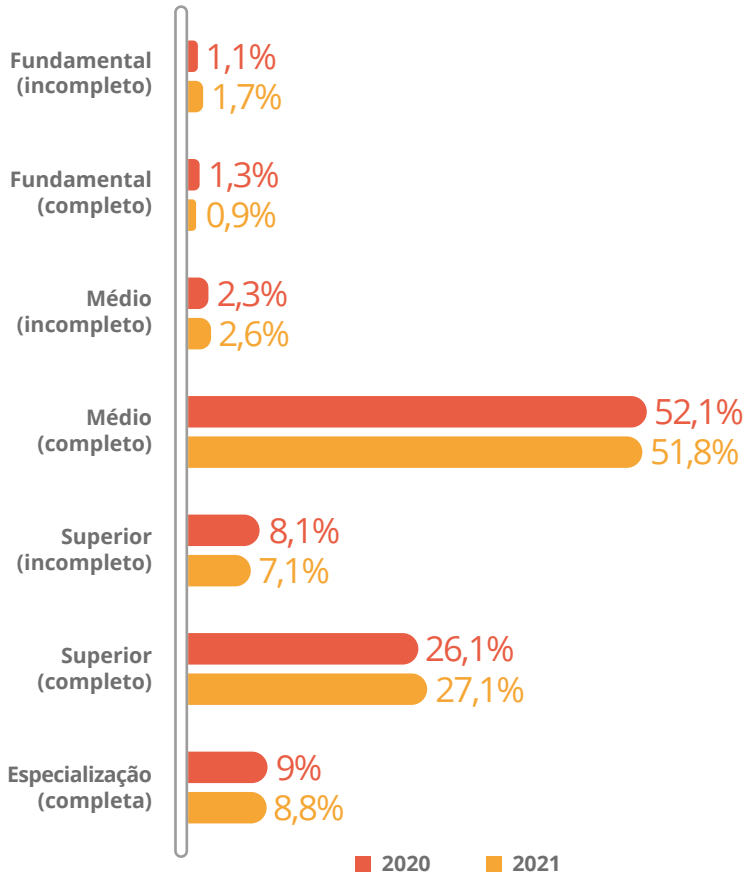


Escolaridade dos colaboradores

Nos dois anos analisados, houve pouca alteração na proporção da escolaridade dos colaboradores do Ramo Saúde. O maior percentual foi no ensino médio completo, com 52,1% em 2020 e 51,8% em 2021.

Em seguida veio curso superior completo (26,1% em 2020 e 27,1% em 2021); especialização completa (9% em 2020 e 8,8% em 2021); ensino médio incompleto (2,3% em 2020 e 2,6% em 2021); ensino fundamental incompleto (1,1% em 2020 e 1,7% em 2021); e ensino fundamental completo (1,3% 2020 e 0,9% em 2021).

ESCOLARIDADE DE COLABORADORES



Investimento em capacitações

Em 2021, o Ramo Saúde investiu R$ 1,5 milhão em treinamentos e capacitação de cooperados e colaboradores. Esse valor representa um aumento de 22,7% em relação ao executado em 2020 e coloca o ramo como o segundo maior em investimentos nessa área, com o equivalente a 17,9% do total registrado pelas cooperativas capixabas em 2021.

As cooperativas do Ramo Saúde foram as que capacitaram mais colaboradores em 2021, tendo também o maior volume de horas de capacitação.

Valor pago pela cooperativa ou com patrocínios em treinamentos para colaboradores e cooperados ao longo do ano:

2020 R$ 1,2 milhão

2021 R$ 1,5 milhão

11.682 *colaboradores capacitados*

729 *cooperados capacitados*

+100 mil *horas de capacitação*

Ações para mulheres e jovens

Outro destaque foi a abrangência das ações próprias para mulheres e jovens dessas cooperativas que, em 2021, engajaram 1.359 mulheres e 78 jovens.

Doações e apoio a programas e projetos

Em 2021, o Ramo Saúde foi o que mais contribuiu com doações e apoios financeiros à sociedade, totalizando um valor de R$ 4,6 milhões, o equivalente a 48,3% das contribuições feitas pelas cooperativas capixabas no ano.

Montante para doações e apoio financeiro em programas e projetos, pagos pela cooperativa **R$ 4,6 milhões**

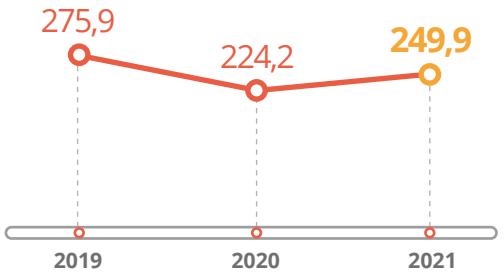
Financeiro contábil

Recolhimento de tributos

Houve queda de 9,4% na arrecadação de tributos entre 2019 e 2021, com retração de 18,7% entre 2019 e 2020 e crescimento de 11,5% entre 2020 e 2021.

Mesmo com a redução no triênio, o Ramo Saúde permanece como o maior recolhedor de impostos do cooperativismo capixaba, contribuindo com 45,2% da arrecadação total do movimento aos cofres públicos de 2021.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R$ MILHÕES)



Tributos por ente federativo

Pela sua natureza de prestação de serviços, os tributos desse ramo são, principalmente, aqueles sobre a renda (física ou jurídica, de esfera federal) e também sobre serviços (ISS, de esfera municipal).

Em 2021, o total de R$ 249,9 milhões de impostos e taxas recolhidos pelo ramo foram distribuídos conforme o gráfico a seguir:

TRIBUTOS DE 2021 POR ESFERA DE RECOLHIMENTO (R$ MILHÕES)

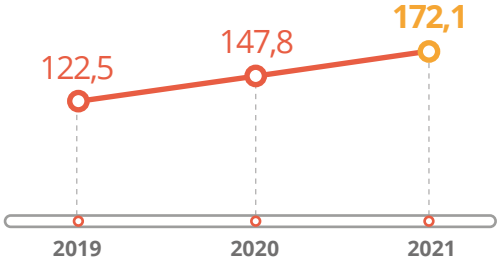
Evolução em pagamentos de salários e outras remunerações

Entre 2019 e 2020, os pagamentos de salários e outras remunerações aumentaram 20,6%; e entre 2020-2021 aumentaram 16,4%.

O valor pago em salários e outras remunerações por essas cooperativas, em 2021, representa 53,3% do total pago pelas cooperativas capixabas no período.

Portanto, além de manter o maior quadro de colaboradores do cooperativismo capixaba, as cooperativas do Ramo Saúde respondem também pelo maior volume de pagamentos de salários e outras remunerações. Cabe destacar, ainda, que 96,2% dos colaboradores desse ramo são celetistas.

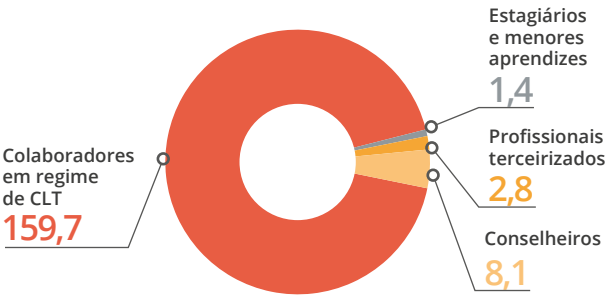
PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (R$ MILHÕES)



Composição do pagamento de salários e outras remunerações

O total de gastos com salários e outras remunerações do Ramo Saúde apresentou a seguinte distribuição em 2021:

PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES EM 2021 (R$ MILHÕES)

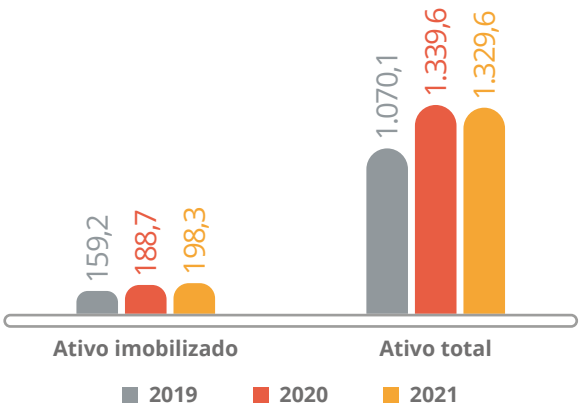


Evolução de ativos

O ativo imobilizado do Ramo Saúde teve aumento contínuo no triênio. Entre 2019 e 2020, subiu 18,5% e, entre 2020 e 2021, cresceu 5%.

O ativo total aumentou 25,2% entre 2019 e 2020 e teve redução de 0,75% de 2020 para 2021.

ATIVOS (R$ MILHÕES)



Contas patrimoniais

Todos os indicadores patrimoniais do Ramo Saúde tiveram aumento no triênio em análise, sugerindo posição financeira sólida e estável.

O capital social aumentou 8% entre 2019 e 2020, e 15,8% de 2020 para 2021.

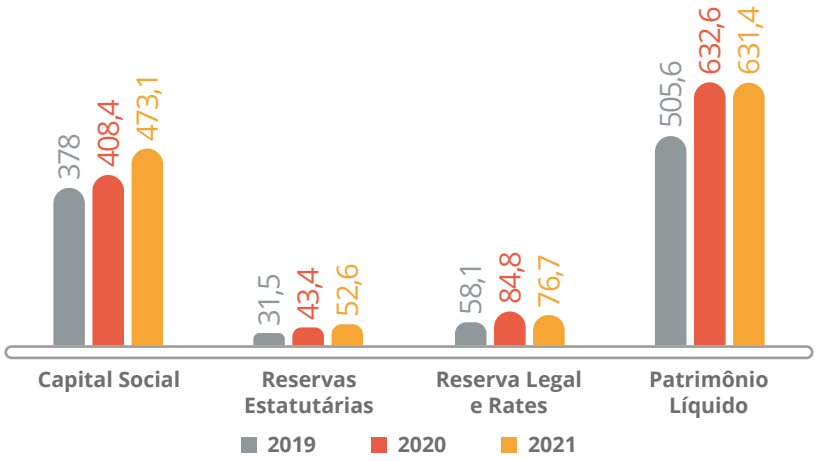
As reservas estatutárias cresceram 37,8% entre 2019 e 2020, e mais 21,2% entre 2020 e 2021.

A reserva legal aumentou 46% no período 2019-2020 e, de 2020 para 2021, teve redução de 9,6%, mantendo-se em patamar superior ao de 2019.

O patrimônio líquido aumentou 25,1% no período 2019-2020, tendo pequena redução (0,2%) de 2020 para 2021.

Os elevados custos identificados na área da saúde impactaram as cooperativas desse ramo ao longo de 2021. Isso se reflete nas leves quedas nos totais de ativos e patrimônio líquido, bem como nas perdas reconhecidas no resultado do exercício. Ainda assim, em 2021, o ativo desse ramo foi o terceiro maior entre as cooperativas capixabas, correspondendo a 23% do total. O Ramo Saúde manteve também a posição de segundo maior em patrimônio.

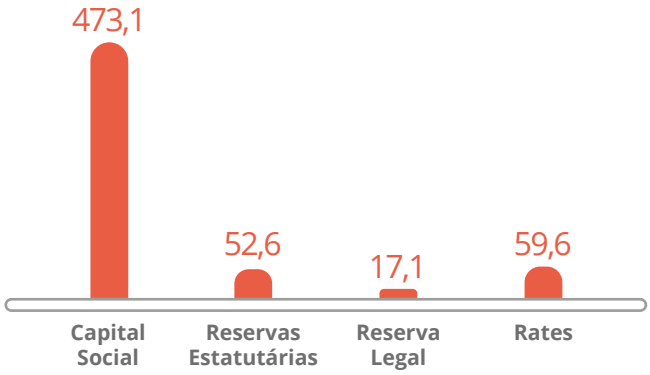
CONTAS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)



Composição do patrimônio líquido

Em 2021, o patrimônio líquido do Ramo Saúde estava distribuído em: 78,5% em capital social; 8,7% em reservas estatutárias; 2,8% em reserva legal; e 10% em Rates.

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2021 (R$ MILHÕES)

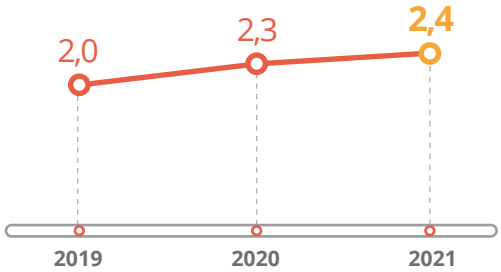


Faturamento

De 2019 a 2021, o faturamento do Ramo Saúde capixaba saiu de R$ 2 bilhões para R$ 2,4 bilhões, obtendo um crescimento da ordem de 20,5%.

Em 2021, o faturamento desse ramo correspondeu a 29% dos ingressos e receitas brutas do cooperativismo capixaba e foi equivalente a 1,6% do PIB nominal capixaba.

EVOLUÇÃO NO FATURAMENTO (R$ BILHÕES)

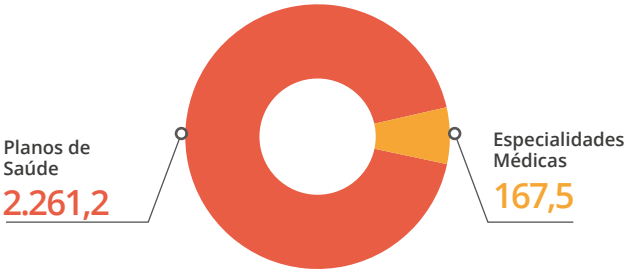


Pelo desempenho consistente ao longo dos anos, as cooperativas do Ramo Saúde vêm ganhando destaque nos rankings publicados anualmente pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Em 2021, a 25ª edição do Anuário IEL destacou as seguintes cooperativas desse ramo: Cootes, Unimed Noroeste Capixaba, Unimed Norte Capixaba, Unimed Piraqueaçu, Unimed Sul Capixaba e Unimed Vitória.

Fontes de faturamento

Em 2021, os planos de saúde responderam por 93,1% do faturamento das cooperativas desse ramo. Os restantes 6,9% foram gerados pelas especialidades médicas.

FONTES DE FATURAMENTO EM 2021 (R$ MILHÕES)



Atos cooperativos

Entre 2019 e 2021, houve aumento contínuo em todos os itens que compõem os atos cooperativos do Ramo Saúde, exceto o item "resultados à disposição da AGO", que apresentou queda.

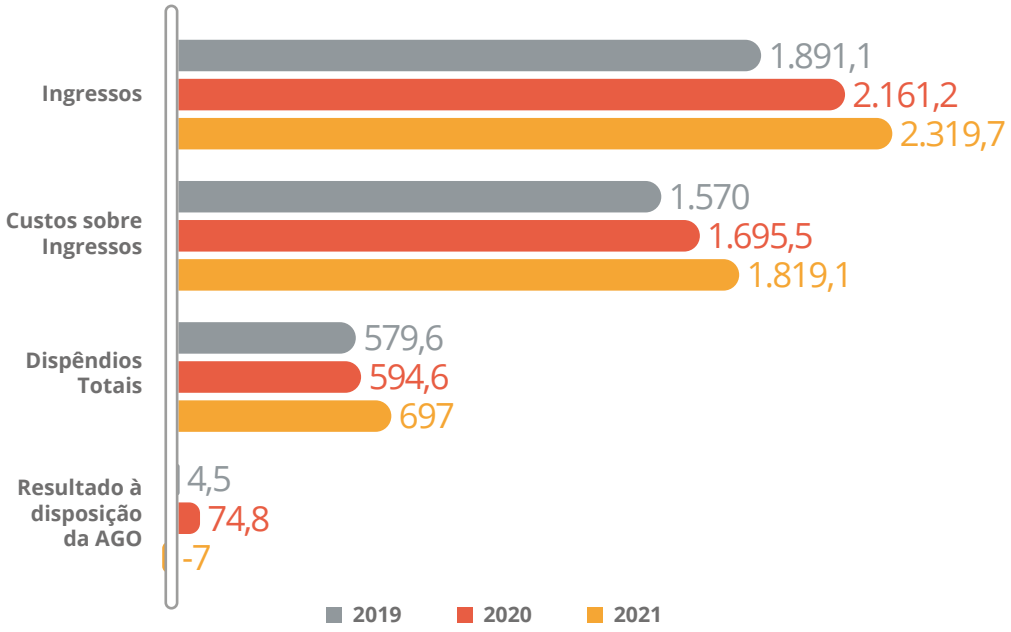
Os ingressos aumentaram 14,3% de 2019 para 2020; e, entre 2020 e 2021, 7,3%.

Os custos sobre ingressos aumentaram 7,9% de 2019 para 2020; e, entre 2020 e 2021, 7,3%.

Os dispêndios totais aumentaram 2,6% de 2019 para 2020; e, entre 2020 e 2021, 17,2%.

Cabe ressaltar que, embora tenha havido aumento no faturamento das cooperativas desse ramo, houve também um substancial incremento nos custos e dispêndios. Além disso, o elevado resultado de 2020 levou a uma alta na distribuição de resultados em 2021, na forma de benefícios a colaboradores e distribuição de sobras a cooperados, o que justifica o aumento de parte dos dispêndios de 2021.

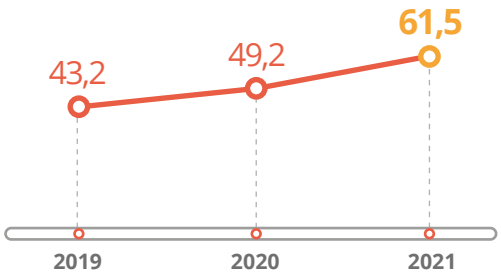
ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



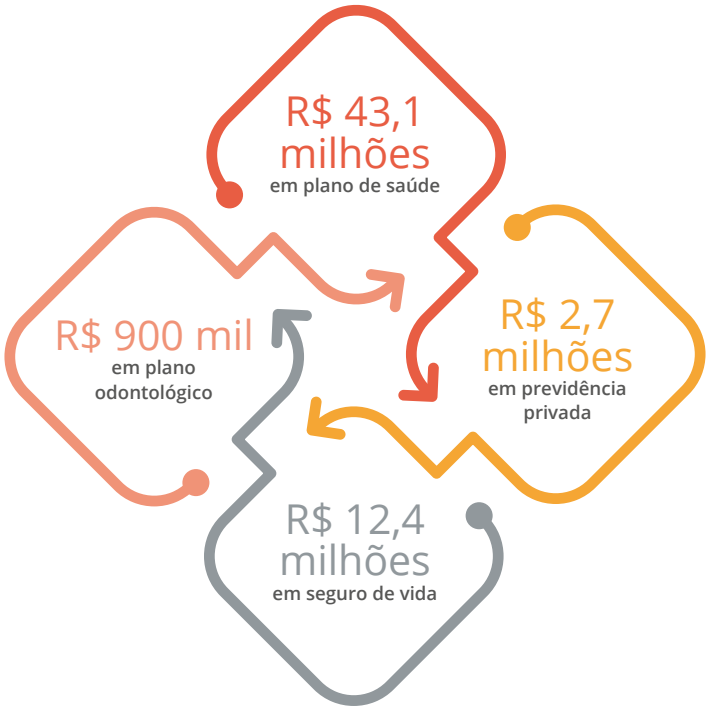
Pagamento de benefícios a cooperados

Em 2021, as cooperativas do Ramo Saúde pagaram um total de 61,5 milhões de benefícios a cooperados, o que representa um aumento de 25% em relação ao valor pago em 2020.

PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS A COOPERADOS (R$ MILHÕES)



O Ramo Saúde é destaque no pagamento de benefícios a seus cooperados. Entre os benefícios, destacam-se:

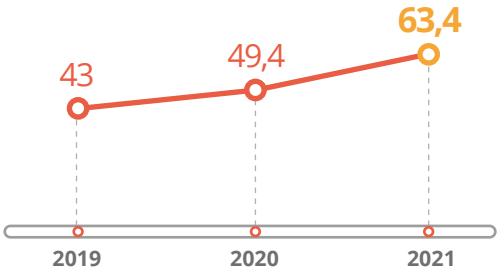


Pagamento de benefícios a colaboradores

Houve, ainda, crescimento da ordem de 28,3% no valor dos benefícios pagos a colaboradores em 2021 pelas cooperativas do Ramo Saúde.

O ramo é destaque também no pagamento de benefícios a seus colaboradores, sendo os maiores valores destinados a:

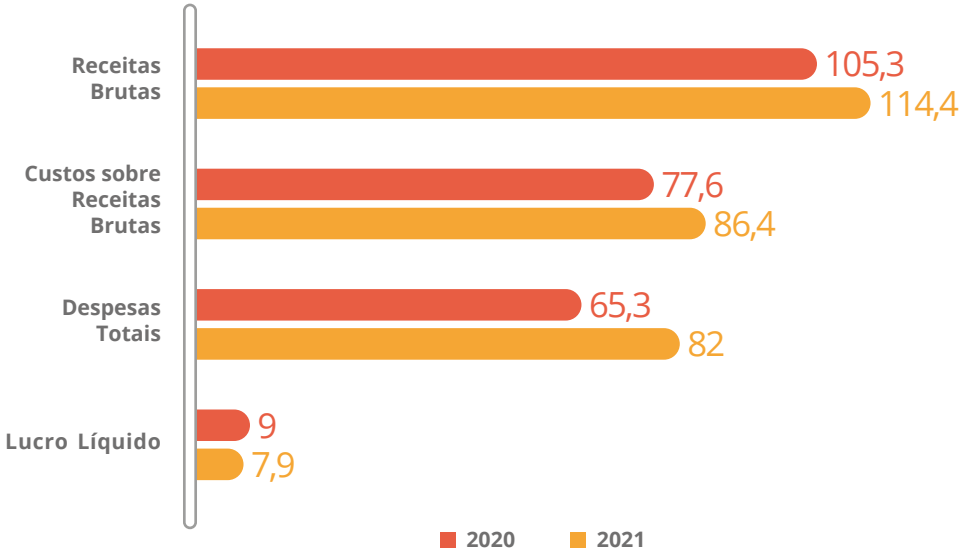
PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES (R$ MILHÕES)



Atos não cooperativos

Entre 2020 e 2021, as receitas brutas aumentaram 8,6%; os custos sobre receitas brutas subiram 11,3%; as despesas totais cresceram 25,6%; e o lucro líquido caiu 12,2%.

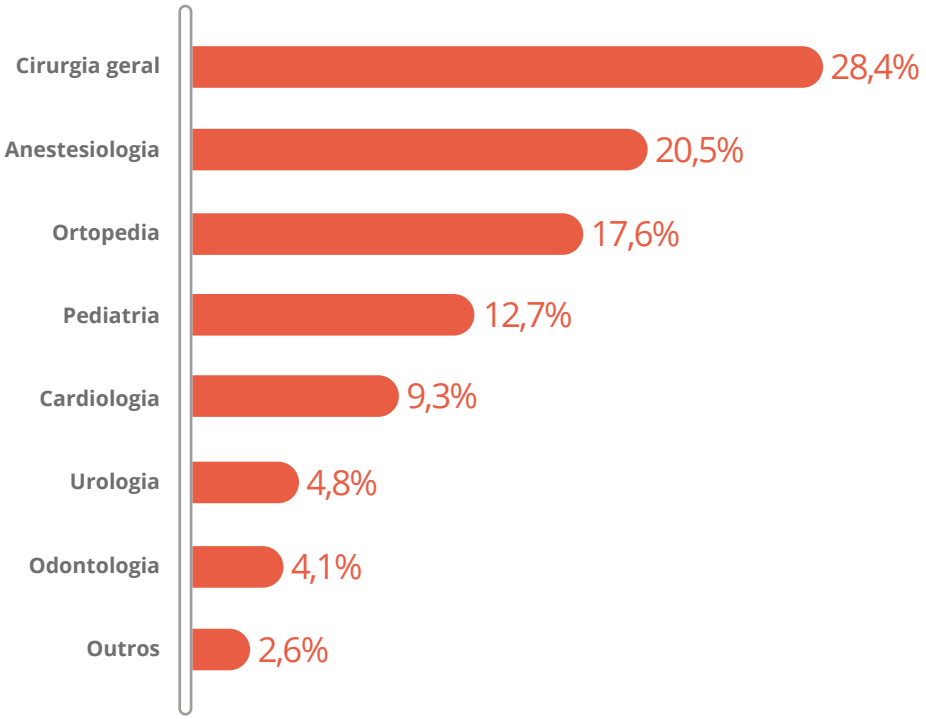
ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Distribuição de cooperados por especialidade médica

As especialidades médicas predominantes entre os cooperados em 2021 foram: cirurgia geral, anestesiologia e ortopedia. Juntas, essas três especialidades representam 66,5% do total.

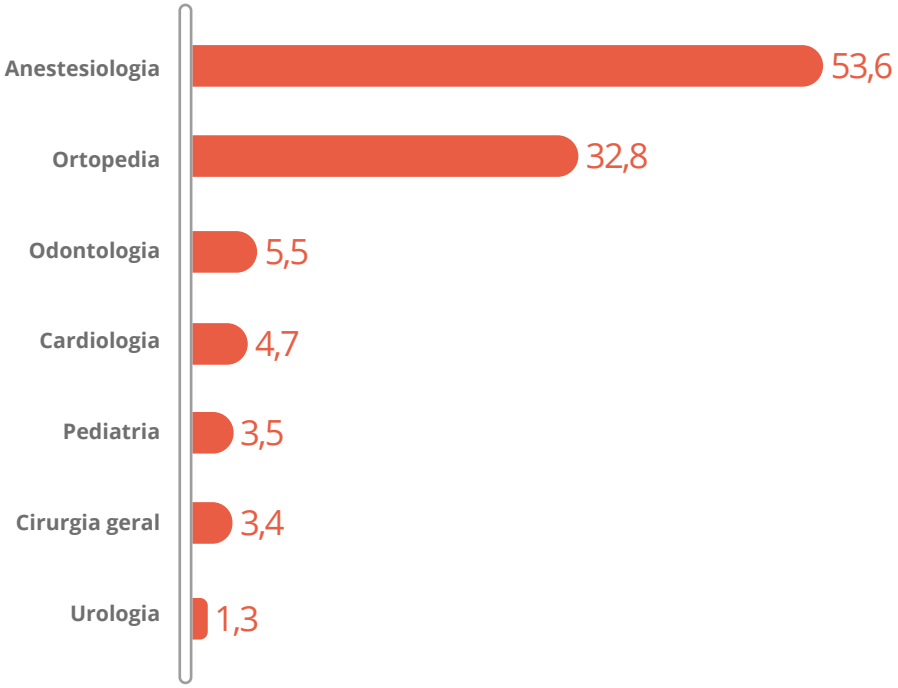
DISTRIBUIÇÃO DE COOPERADOS POR ESPECIALIDADE MÉDICA EM 2021



Faturamento por especialidade médica

A anestesiologia foi, em 2021, a especialidade responsável pelo maior faturamento, seguida pela ortopedia.

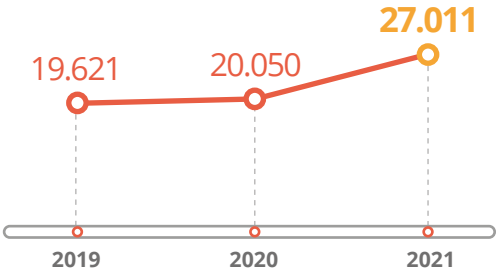
FATURAMENTO POR ESPECIALIDADES MÉDICAS EM 2021 (R$ MILHÕES)



Procedimentos realizados

A quantidade de procedimentos realizados entre 2019 e 2020 aumentou 2,1%; e, entre 2020 e 2021, 34,7%.

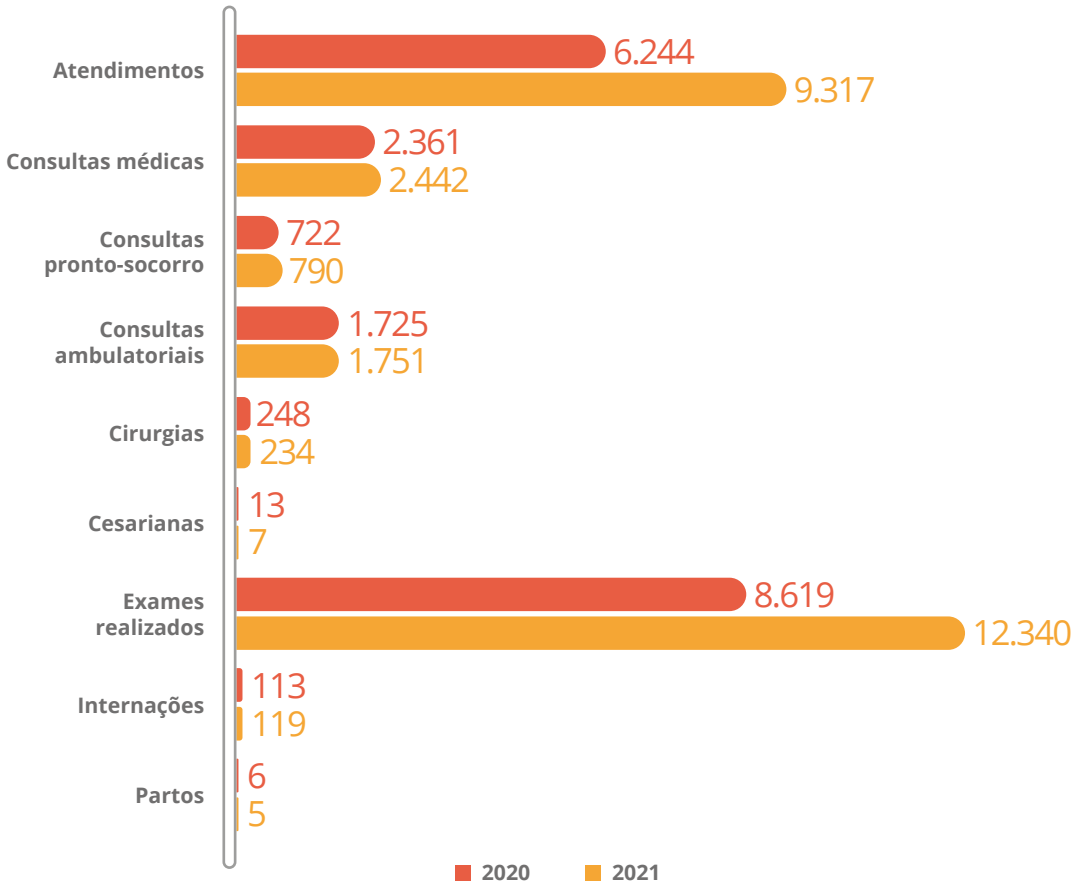
EVOLUÇÃO NA QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS



Distribuição de procedimentos realizados por tipo

Entre 2020 e 2021, houve aumento no número atendimentos (49,2%); no número de consultas médicas (3,4%); em exames realizados (43,2%); consultas de pronto-socorro (9,4%); e consultas ambulatoriais (1,5%). As cirurgias caíram 5,6% e as internações tiveram queda de 5,3%.

EVOLUÇÃO NA QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS, POR TIPO

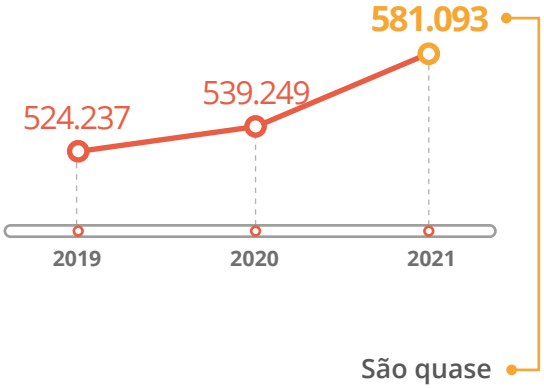


Usuários de planos de saúde

Entre 2019 e 2020, o número de usuários de plano de saúde aumentou 2,8%. Entre 2020 e 2021, o crescimento foi de 7,8%.

Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o número de beneficiários em planos privados de assistência médica no Brasil passou de 47,8 milhões para 49 milhões de vidas entre 2020 e 2021, um aumento de 3,1%. O total de beneficiários de plano de saúde no Espírito Santo, nesse mesmo período, passou de 1.146.414 para 1.189.577, crescendo 3,8%. No mesmo período, o número de usuários de plano de saúde das cooperativas capixabas cresceu 7,8%.

USUÁRIOS DE PLANO DE SAÚDE



São quase
600 mil vidas
nos planos de saúde das cooperativas capixabas

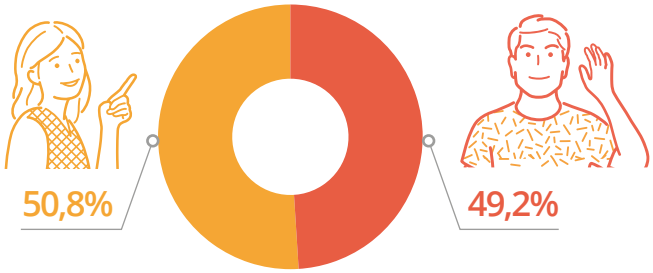
Cabe destacar, ainda, que, dos 1.189.577 beneficiários de plano de saúde em dezembro de 2021 no Espírito Santo, 48,8% eram mantidos pelas cooperativas capixabas desse ramo. O número de usuários de plano de saúde das cooperativas capixabas representa, ainda, uma cobertura de 14,1% da população total do Espírito Santo, quase um ponto percentual a mais do que os 13,3% de cobertura em 2020.

Usuários de plano de saúde por gênero

Em 2021, a distribuição de usuários de planos de saúde das cooperativas capixabas por gênero é quase equivalente, com as mulheres representando 50,8% do total.

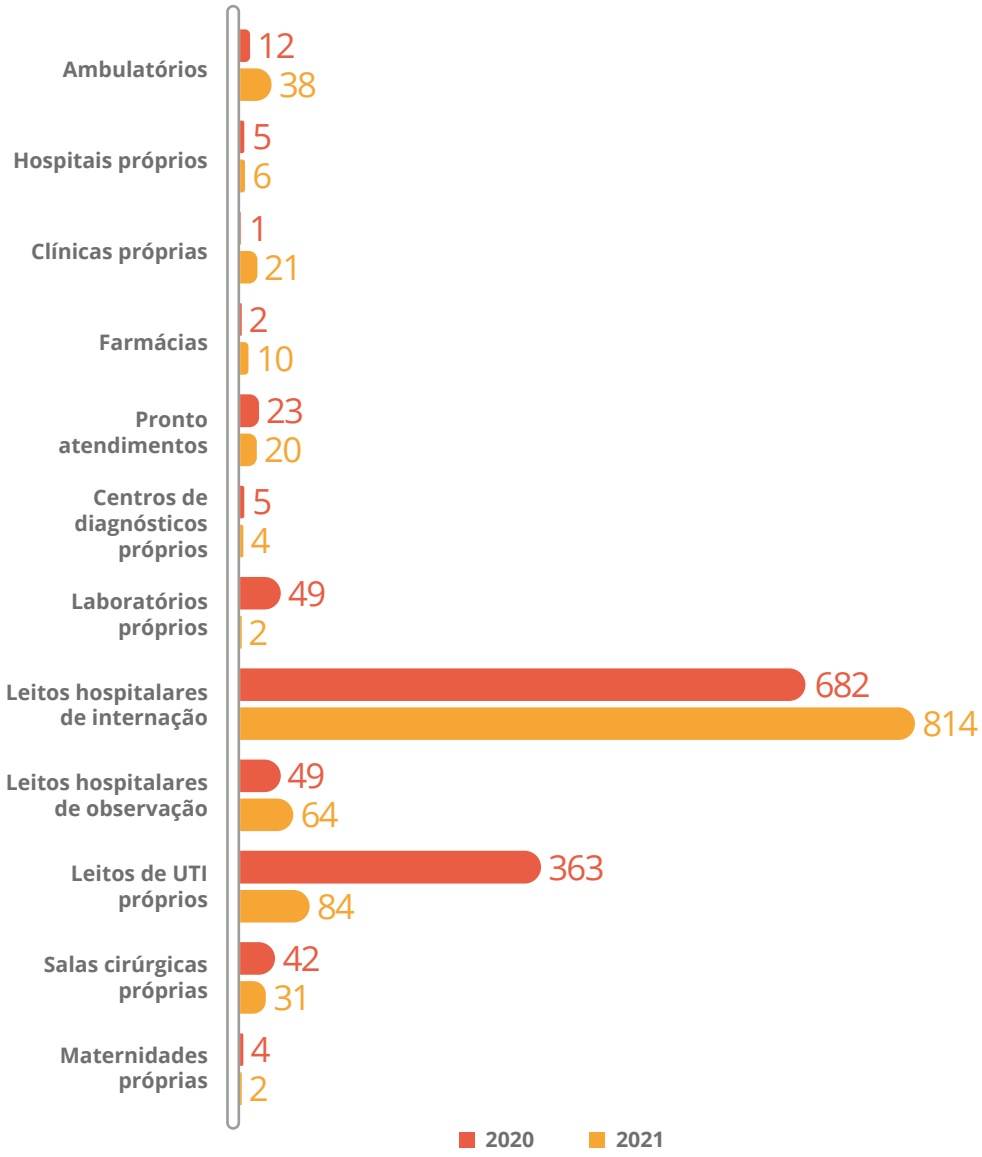
Dos 581 mil usuários de plano de saúde das cooperativas desse ramo em 31 de dezembro de 2021, 524 mil (90,3%) utilizaram os serviços do plano no ano.

USUÁRIOS DE PLANO DE SAÚDE EM 2021 POR GÊNERO



Distribuição das estruturas de atendimento

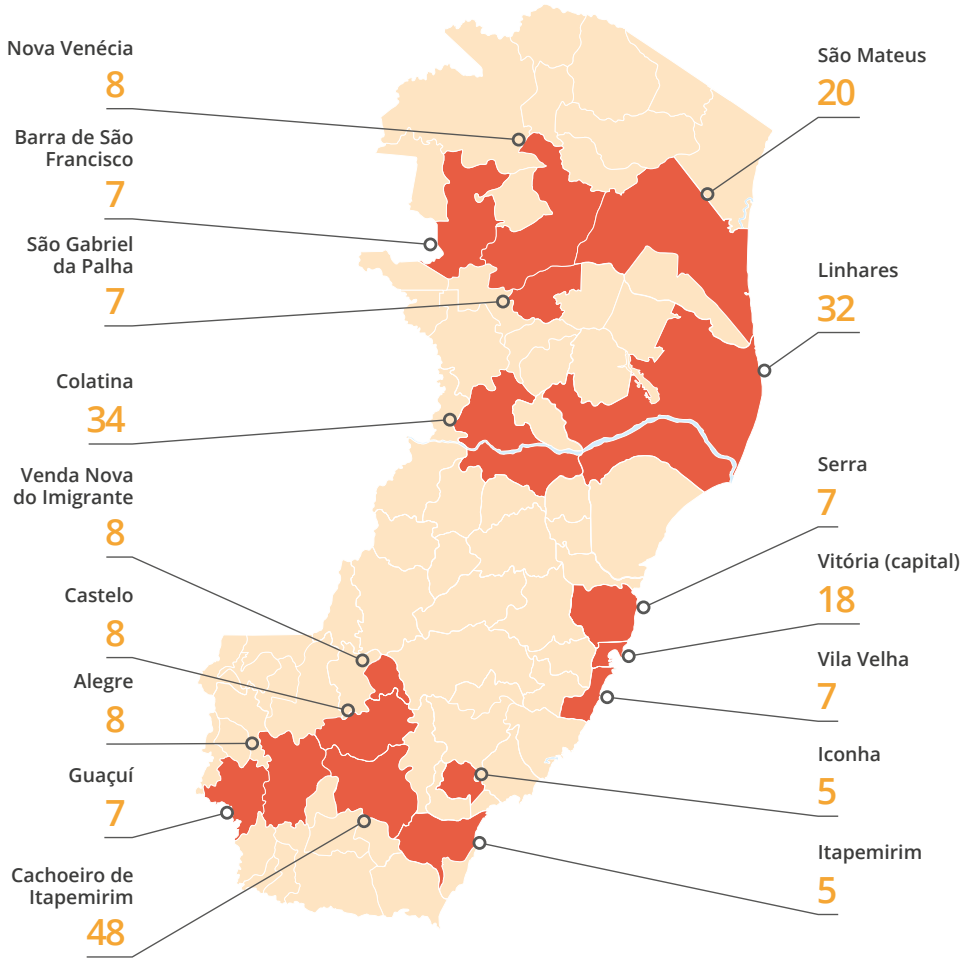
EVOLUÇÃO NA QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS, POR TIPO



Pontos de atendimento por municípios

As cooperativas do Ramo Saúde possuíam, em 31 de dezembro de 2021, mais de 300 pontos de atendimento distribuídos pelo Espírito Santo, localizados principalmente nos municípios ao lado:

QUANTIDADE DE PONTOS DE ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DO ESPÍRITO SANTO EM 2021



Cooperativas do Ramo Saúde registradas em 31/12/2021

COOPANEST/ES	COOPANEST/ES - COOPERATIVA DE ANESTESIOLOGIA DO E. SANTO
COOPANGIO	COOPANGIO - COOPERATIVA DOS ANGIOLOGISTAS E CIRURGIÕES VA
COOPERATI	COOPERATI - COOPERATIVA DOS MÉDICOS INTENSIVISTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPERCIGES	COOPERCIGES COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES GERAIS DO E. E. SANTO
COOPERCIPES	COOPERCIPES COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES PEDIÁTRICOS DO ESPÍRITO SANTO
COOPLASTES	COOPLAST/ES COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES PLÁSTICOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOTES	COOPERATIVA DOS ORTOPEDISTAS E TRAUMATOLOGISTAS DO ESPÍRITO SANTO - COOTES
UNIMED DO ESPÍRITO SANTO	UNIMED DO ESPÍRITO SANTO - FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIMED NOROESTE CAPIXABA	UNIMED NOROESTE CAPIXABA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED NORTE CAPIXABA	UNIMED NORTE CAPIXABA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED PIRAQUEAÇU	UNIMED PIRAQUEAÇU - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED SUL CAPIXABA	UNIMED SUL CAPIXABA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED VITÓRIA	UNIMED VITÓRIA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIODONTO ES	UNIODONTO ESPÍRITO SANTO COOPERATIVA ODONTOLÓGICA
UNIODONTO PIRAQUEAÇU	COOPERATIVA ODONTOLÓGICA PIRAQUEAÇU
UNIODONTO VITÓRIA	COOPERATIVA DE TRABALHO ODONTOLÓGICO

Participante *Participação parcial* *Não participante*

Ramo *Trabalho, Produção de Bens e Serviços*

O Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços é formado por cooperativas voltadas a organizar, principalmente, por meio da mutualidade, a prestação de serviços especializados a terceiros ou a produção em comum de bens.

As cooperativas desse ramo reúnem profissionais de perfil empreendedor e colaborativo, interessados em unir forças e alcançar melhores desempenhos. Os cooperados participam de todos os processos operacionais e administrativos, assim como da divisão dos resultados.

Em 2021, as 9 cooperativas capixabas desse ramo contavam com 237 cooperados e empregavam 9 colaboradores. Juntas geraram uma movimentação econômica de R$ 7,8 milhões, valor 62,5% superior ao registrado em 2020.

Movimentação econômica
R$ 7,8 milhões

9
cooperativas

237
cooperados

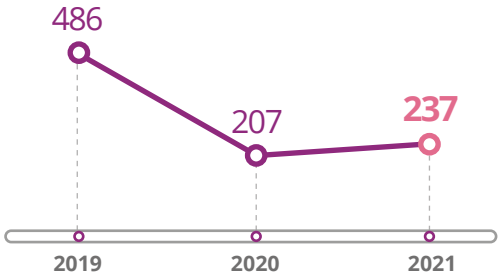
9
colaboradores

População de cooperados

Evolução no número de cooperados

Após sofrer uma redução de 57,4% em 2020, gerada principalmente pelos efeitos da pandemia de Covid-19, as cooperativas capixabas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços tiveram uma recuperação de 14,5% no número de cooperados em 2021, finalizando o ano com um quadro social de 237 cooperados.

NÚMERO DE COOPERADOS



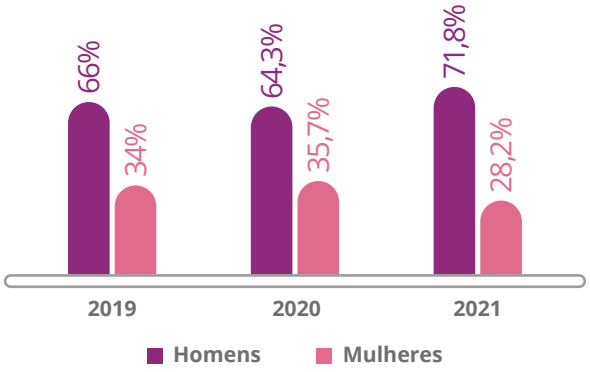
Esse ramo foi um dos que mais sofreu com a pandemia em 2020, mas teve um bom desempenho em 2021.

De acordo com o IJSN, o setor de serviços foi o segundo que mais cresceu no Espírito Santo de 2020 para 2021, mostrando potencial de desenvolvimento nesse ramo cooperativista.

Composição do quadro social

Nos anos 2019, 2020 e 2021, os homens foram maioria no quadro social desse ramo. Em 2019, eram 66%; em 2020, 64,3%; e em 2021, 71,8%.

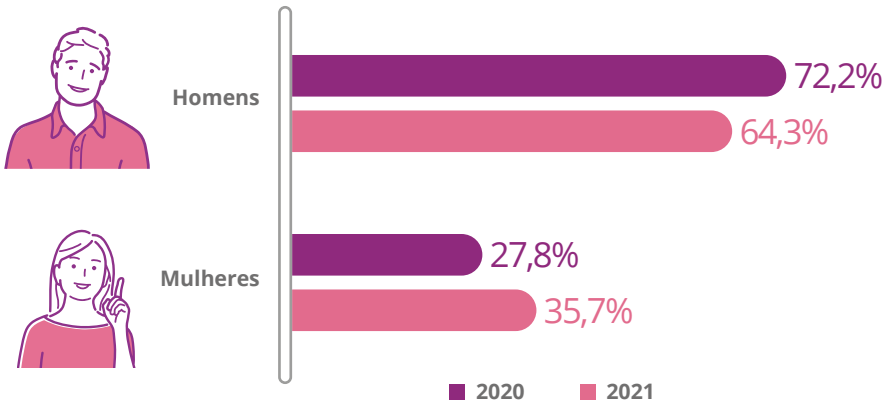
COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



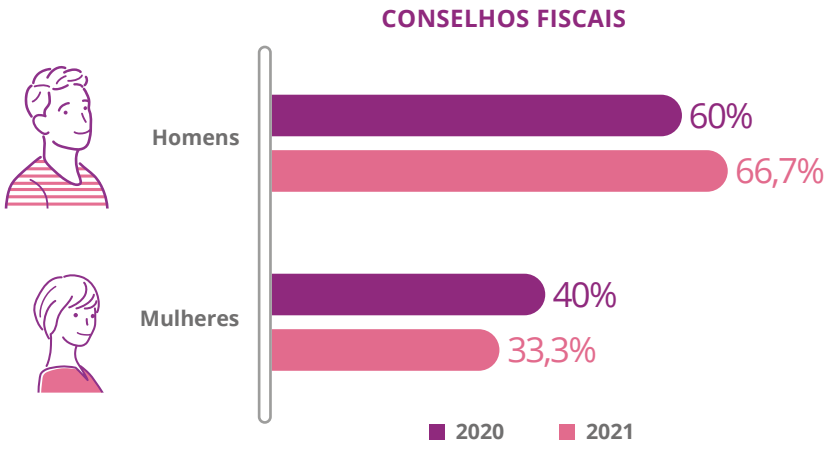
Participação nos conselhos

Os homens são maioria nos Conselhos de Administração desse ramo. Mas, em 2021, houve um aumento no percentual de mulheres nesses colegiados, de 27,8% para 35,7%.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO

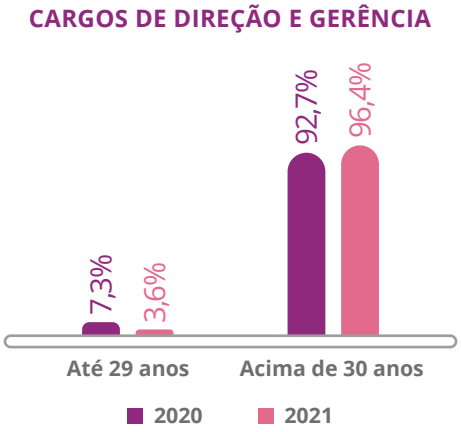


Nos Conselhos Fiscais, a participação dos homens aumentou em 2021, ampliando o percentual de 60% para 66,7%.



Participação em cargos de direção e gerência

Mais de 90% dos cargos de direção e gerência das cooperativas desse ramo são ocupados por colaboradores com idade acima de 30 anos. Em 2021, o percentual foi ampliado de 92,7% para 96,4%.

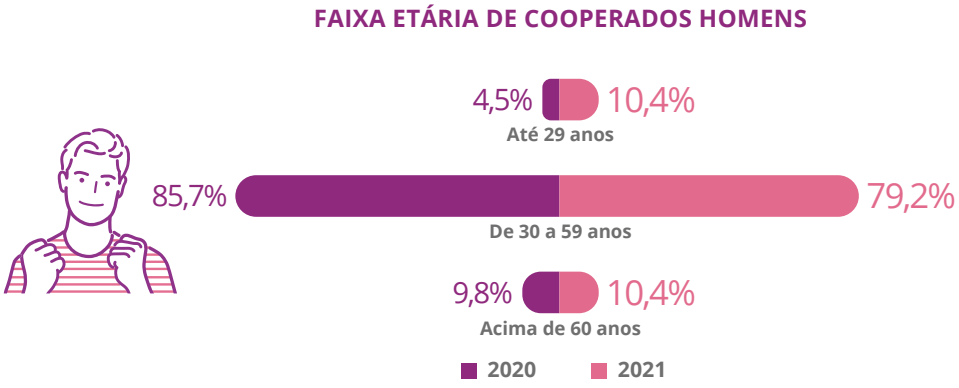


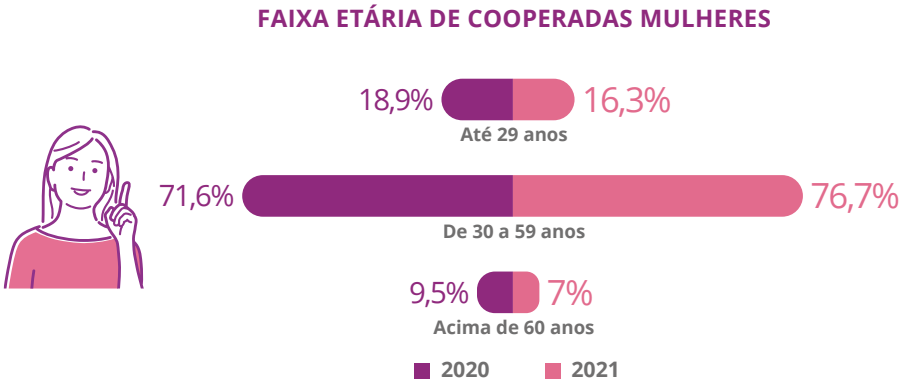
Cooperados por faixa etária

A faixa etária predominante é 30 a 59 anos, tanto para homens como para mulheres, nos dois anos em análise.

Em 2021, percebe-se um aumento significativo no percentual de homens com idade até 29 anos, de 4,5% para 10,4%, o que pode indicar uma renovação no quadro social.

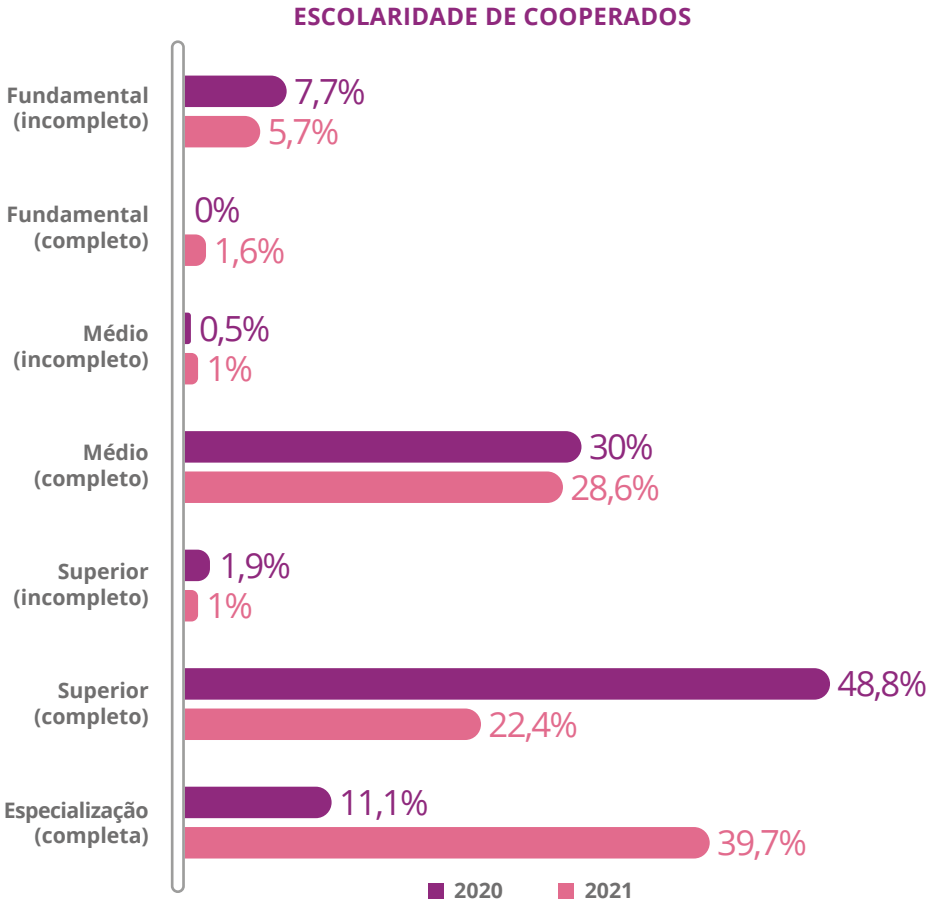
Entre as mulheres o aumento se deu na faixa etária predominante, 30 a 59 anos, passando de 71,6% em 2020 para 76,7% em 2021.





Escolaridade de cooperados

Em 2021, o nível de escolaridade prevalente era a especialização completa, que teve um aumento de 11,1% (em 2020) para 39,7%. Em contrapartida, o nível superior completo caiu de 48,8% para 22,4%, o que pode indicar que há um movimento em busca de maior capacitação e profissionalização, com as pessoas saindo da graduação e realizando especializações. O ensino médio completo, por sua vez, aparece estabilizado, com 30% em 2020 e 28,6% em 2021.



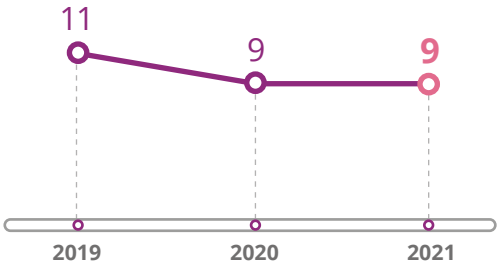
População de colaboradores

Evolução no número de colaboradores

Em 2019, havia 11 colaboradores. Em 2020 e 2021, 9 colaboradores.

Pela natureza do ramo, é natural o baixo número de colaboradores nas cooperativas que o integram. Em geral, esses profissionais ocupam cargos em atividades administrativas para apoio à gestão dos negócios.

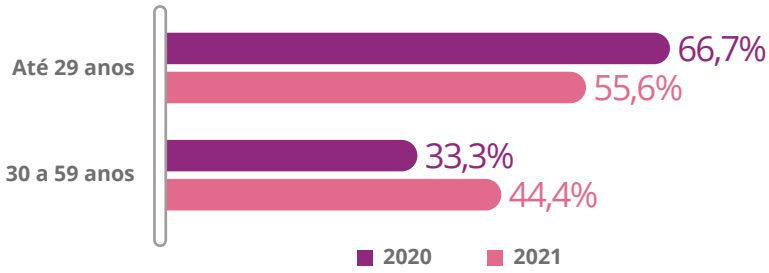
NÚMERO DE COLABORADORES



Colaboradores por faixa etária

Nos dois anos em análise, a faixa etária predominante era até 29 anos: 66,7% em 2020 e 55,6% em 2021. Os colaboradores na faixa etária entre 30 e 59 anos eram 33,3% em 2020 e 44,4% em 2021. Todos os colaboradores do ramo são celetistas.

FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES



Capacitações organizadas pelas cooperativas em 2021

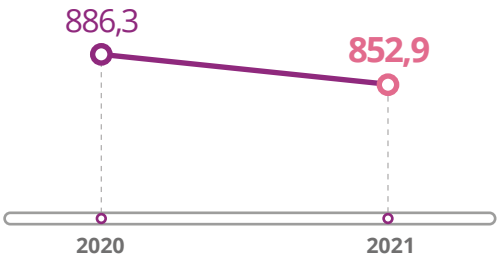
Financeiro contábil

Recolhimento de Tributos

Em 2020, as cooperativas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços recolheram R$ 886,3 mil em taxas e impostos. Em 2021, o valor teve uma queda de 3,8%, contabilizando R$ 852,9 mil.

Altamente impactadas pela pandemia de Covid-19, as cooperativas desse ramo ainda refletem a dificuldade econômica com a redução no recolhimento de seus tributos.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R$ MIL)



Em termos de despesas com pessoal e valores pagos em salários e outras remunerações, em 2021, temos:

Despesas com pessoal:

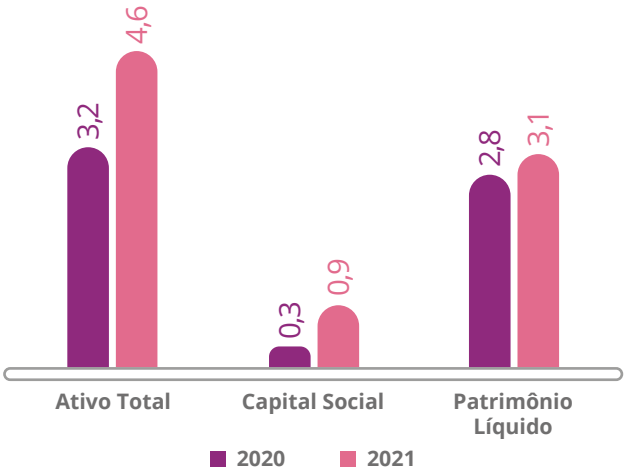
As despesas com pessoal das cooperativas desse ramo, em 2021, atingiram **R$ 1,8 milhão**

Desse total, 31,8% foram destinados ao pagamento de salários e outras remunerações.

Contas patrimoniais

Entre 2020 e 2021, houve aumento em todos os itens desses indicadores: o ativo total cresceu 43,8%; o capital social aumentou 200%; e o crescimento do patrimônio líquido foi de 10,7%.

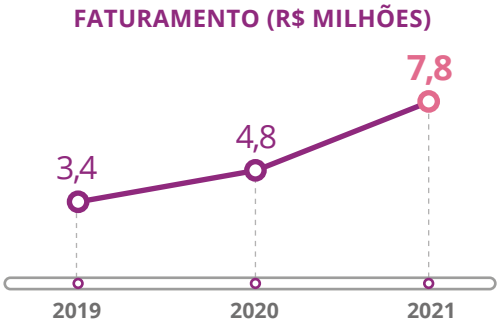
EVOLUÇÃO DE CONTAS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)



Faturamento

Apesar de fortemente afetado pela crise sanitária, o Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços manteve um crescimento contínuo do faturamento no triênio 2019-2021.

Entre 2019 e 2020, o valor apurado cresceu 41,2%, e de 2020 para 2021 houve aumento de 62,5%. Esse último, cabe destacar, é um percentual que supera em muito os 10% de crescimento do setor de serviços do Espírito Santo, de acordo com os dados apurados pelo IJSN para o mesmo período.

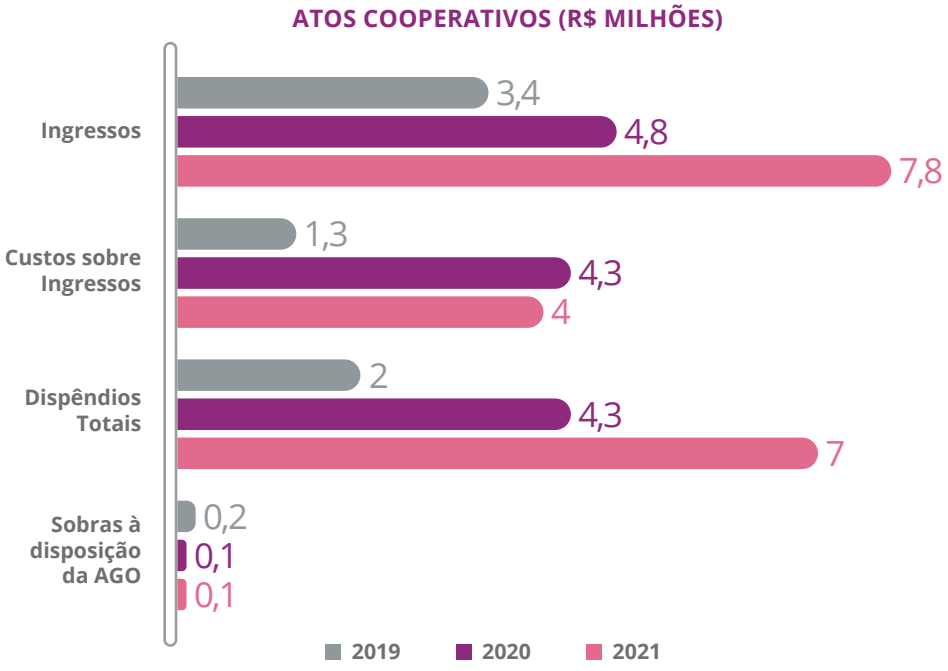


Atos cooperativos

Entre 2019 e 2020, os ingressos aumentaram 41,2%; e, entre 2020 e 2021, 62,5%.

Já os custos sobre ingressos aumentaram 230,8% de 2019 para 2020 e caíram 6,9% em 2021.

Entre 2019 e 2020, os dispêndios totais aumentaram 115%, registrando crescimento de 62,8% de 2020 para 2021.



Trabalho geral

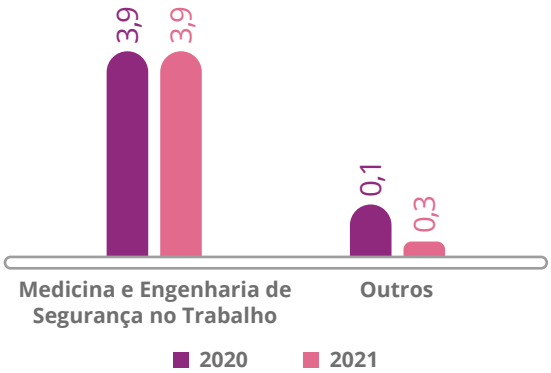
As cooperativas desse segmento prestam serviços em diferentes áreas, com destaque para medicina e engenharia de segurança do trabalho, além de consultoria, assessoria, treinamento e engenharia.

Faturamento por tipos de serviços

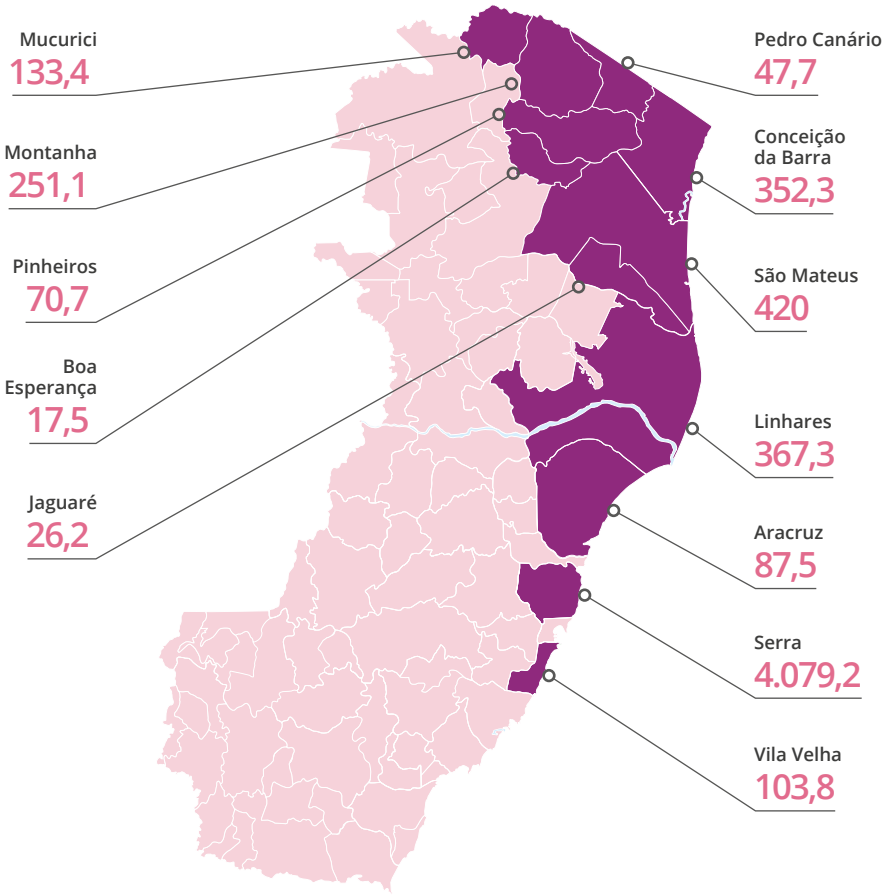
O faturamento aferido pelos principais serviços fornecidos pelo segmento no período não teve alteração significativa.

Desse total, os municípios com maior representação no faturamento de 2021 foram:

FATURAMENTO POR PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS (R$ MILHÕES)



FATURAMENTO POR MUNICÍPIO DO ES (R$ MIL)



Trabalho educacional

No Espírito Santo, esse segmento é representado pela Cooperativa Educacional Centro-Serrana (Cooperação), sediada em Santa Maria de Jetibá. Em 2021, ao completar 28 anos, a cooperativa que é especializada em ensino fundamental ampliou em 25% a capacidade de atendimento de suas instalações, que passou de 360 para 450 alunos.

Aumento de 25% na capacidade de alunos

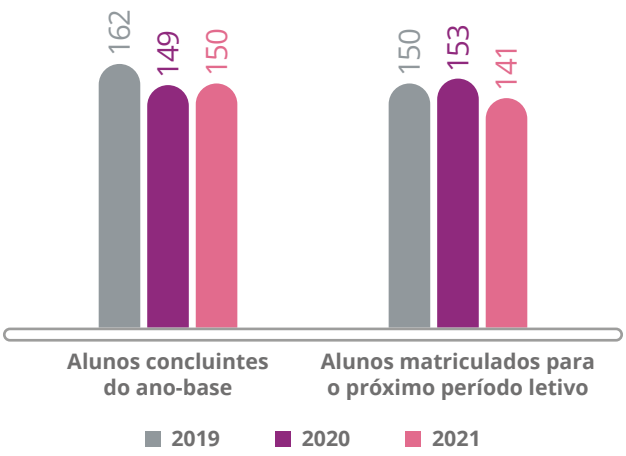
Descrição	2020	2021
Capacidade de atendimento	360	450

Em 2021, 12 alunos da escola Cooperação se inscreveram no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Desses, 11 foram classificados e 1 ficou como suplente. Entre os 6 primeiros classificados no ranking do Ifes, 4 eram alunos da cooperativa (1º, 2º, 5º e 6º lugar).

Alunos concluintes e matriculados

Entre 2019 e 2020, o número de alunos concluintes caiu 8%. De 2020 para 2021, houve aumento de 0,7%. Entre 2019 e 2020, o número de alunos matriculados aumentou 2%; e de 2020 para 2021, caiu 7,8%.

ALUNOS CONCLUINTES E MATRICULADOS PARA O ANO SEGUINTE



Cooperativas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços registradas em 31/12/2021

COOPEES	COOPERATIVA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM DO ESPÍRITO SANTO (COOPEES)
COOPERAÇÃO	COOPERAÇÃO - COOPERATIVA EDUCACIONAL CENTRO-SERRANA
COOPMET	COOPMET COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
COOPTTEC-ES	COOPERATIVA DE TRABALHO EM TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E GESTÃO
COPBANEF	COOPERATIVA DOS BANCÁRIOS, ECONOMIÁRIOS E DE DEMAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA. COPBANEF
CTRA	COOPERATIVA DOS TRABALHADORES RURAIS E AGRICULTORES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CÓRREGO DE SÃO DOMINGOS - CTRA
RADIUS	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS EM RADIODIAGNÓSTICOS DO ESPÍRITO SANTO - RADIUS
UNINTER	COOPERATIVA DE TRABALHO UNIÃO NACIONAL DOS TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RADIOLOGIA - UNINTER
UNITA	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS TÉCNICOS DO ESPÍRITO SANTO - UNITA

Participante *Participação parcial* *Não participante*

Ramo *Transporte*

Movimentação econômica
R$ 295,2 milhões

28
cooperativas

5.623
cooperados

203
colaboradores

As cooperativas que atuam nesse ramo prestam serviços de transporte de cargas ou pessoas. Organizadas, principalmente, por meio da mutualidade, são formadas por cooperados que detêm a posse ou propriedade dos veículos utilizados.

Em 2021, esse ramo contou com 5,6 mil cooperados no Espírito Santo, integrados em 28 cooperativas, responsáveis por empregar diretamente 203 colaboradores, que contabilizaram uma movimentação econômica de R$ 295,2 milhões, valor 58,2% superior ao registrado em 2020.

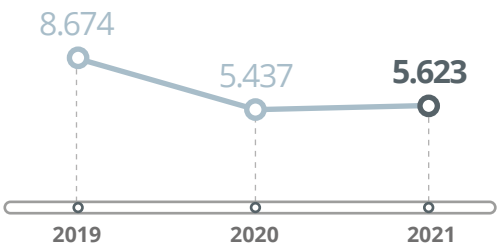
População de cooperados

Evolução no número de cooperados

Entre 2019 e 2020, houve queda de 37,3% no número de cooperados no Ramo Transporte capixaba. Em 2021, houve um aumento de 3,4%.

Esse ramo foi fortemente impactado pela pandemia de Covid-19 ao longo de 2020, com a suspensão de contratos diversos devido, principalmente, à interrupção das aulas em formato presencial. Esses fatores levaram à redução no número de cooperados à época, cujo total sofreu pequena variação em 2021.

NÚMERO DE COOPERADOS



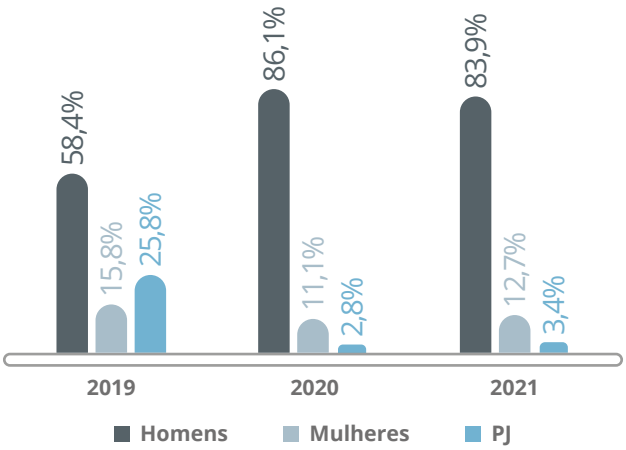
Composição do quadro social

Em 2019, o quadro social do Ramo Transporte no Espírito Santo era composto por: 58,4% de homens e 15,8% de mulheres. Em 2020, houve um crescimento significativo no percentual de homens, passando a ser 86,1%. Em 2021, a proporção ficou estável, com 83,9% homens e 12,7% mulheres.

Nos três anos considerados, manteve-se a predominância do número de homens no quadro social. Além da redução do percentual de mulheres, também houve queda nos cooperados Pessoas Jurídicas (PJs), cujo percentual caiu de 25,8% em 2019 para 3,4% em 2021.

Entre os principais motivadores para a redução de mulheres no quadro social das cooperativas desse ramo, destaca-se que havia um grande volume de cooperadas que atuavam como monitoras. Diante do quadro de crise em 2020, muitas dessas cooperadas foram mantidas nas cooperativas, mas passaram a ser colaboradoras.

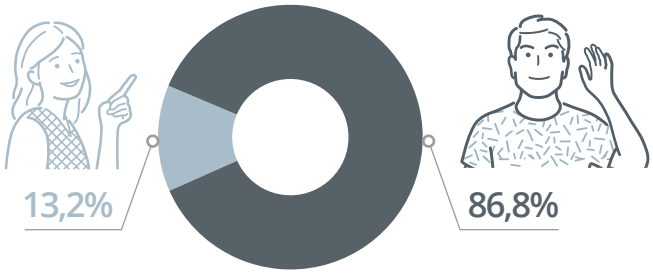
COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



Cooperados por gênero

Em 2021, 86,8% dos cooperados eram homens e 13,2% mulheres.

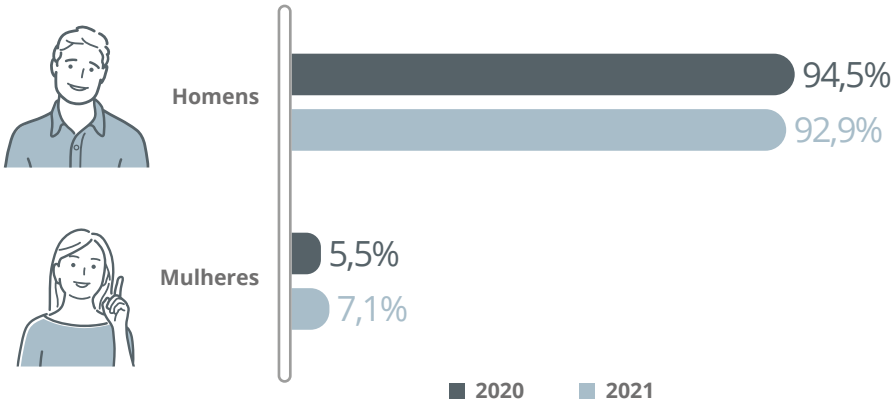
COOPERADOS DE 2021 POR GÊNERO



Participação em conselhos

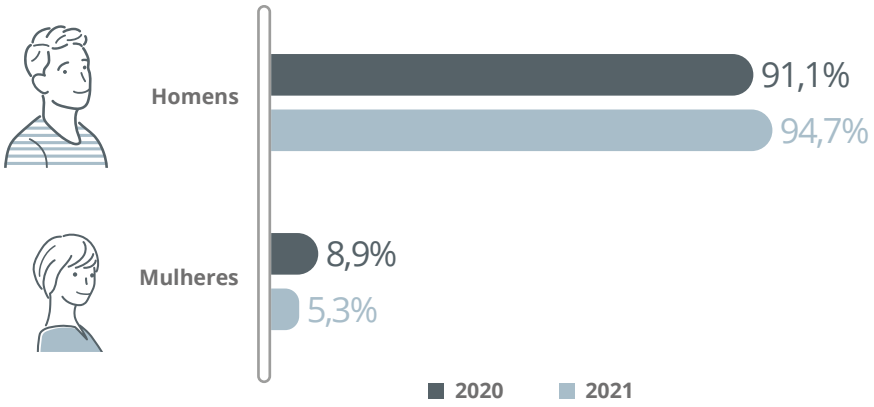
Nos Conselhos de Administração de 2020 e 2021, houve predomínio da participação de homens, com percentuais superiores a 90% (94,5% em 2020 e 92,9% em 2021). Consequentemente, o percentual de mulheres permaneceu baixo (5,5% em 2020 e 7,1% em 2021).

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO



Nos Conselhos Fiscais ocorreu o mesmo. Tanto em 2020 quanto em 2021 predominou o número de homens nesses colegiados, com a participação das mulheres tendo queda significativa em 2021 para 5,3%.

CONSELHOS FISCAIS



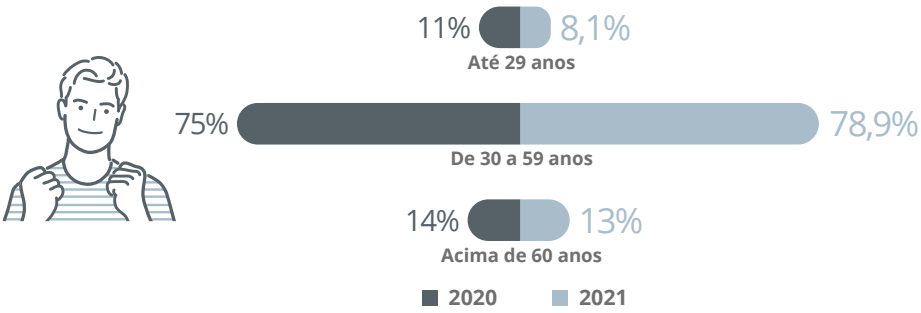
Cooperados por faixa etária

Nos dois anos em análise, a faixa etária predominante entre os cooperados desse ramo foi a de 30 a 59 anos, tanto entre homens como entre mulheres.

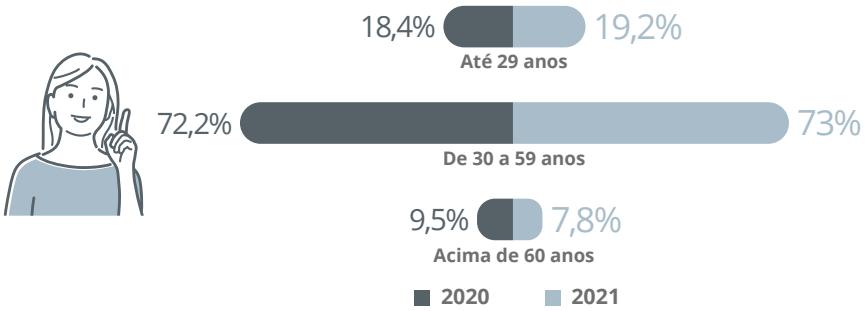
Para os homens, a segunda faixa com maior prevalência foi a de acima de 60 anos e a terceira de até 29 anos.

Já entre as mulheres, a segunda faixa etária predominante foi a de até 29 anos, seguida pela faixa acima de 60 anos.

FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS HOMENS



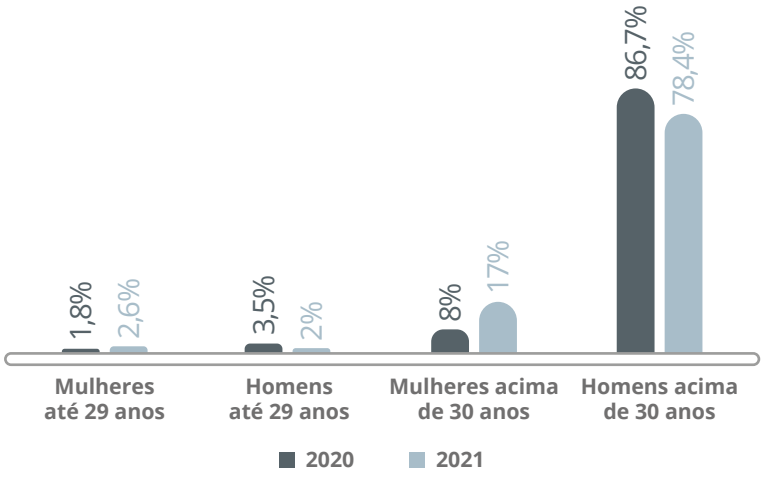
FAIXA ETÁRIA DE COOPERADAS MULHERES



Participação em cargos de direção e gerência

Em 2020, 86,7% dos cargos de direção e gerência eram ocupados por homens com idade acima de 30 anos. Em 2021, esse percentual caiu para 78,4%. Em contrapartida, houve aumento de 8% para 17% dos cargos ocupados por mulheres acima de 30 anos.

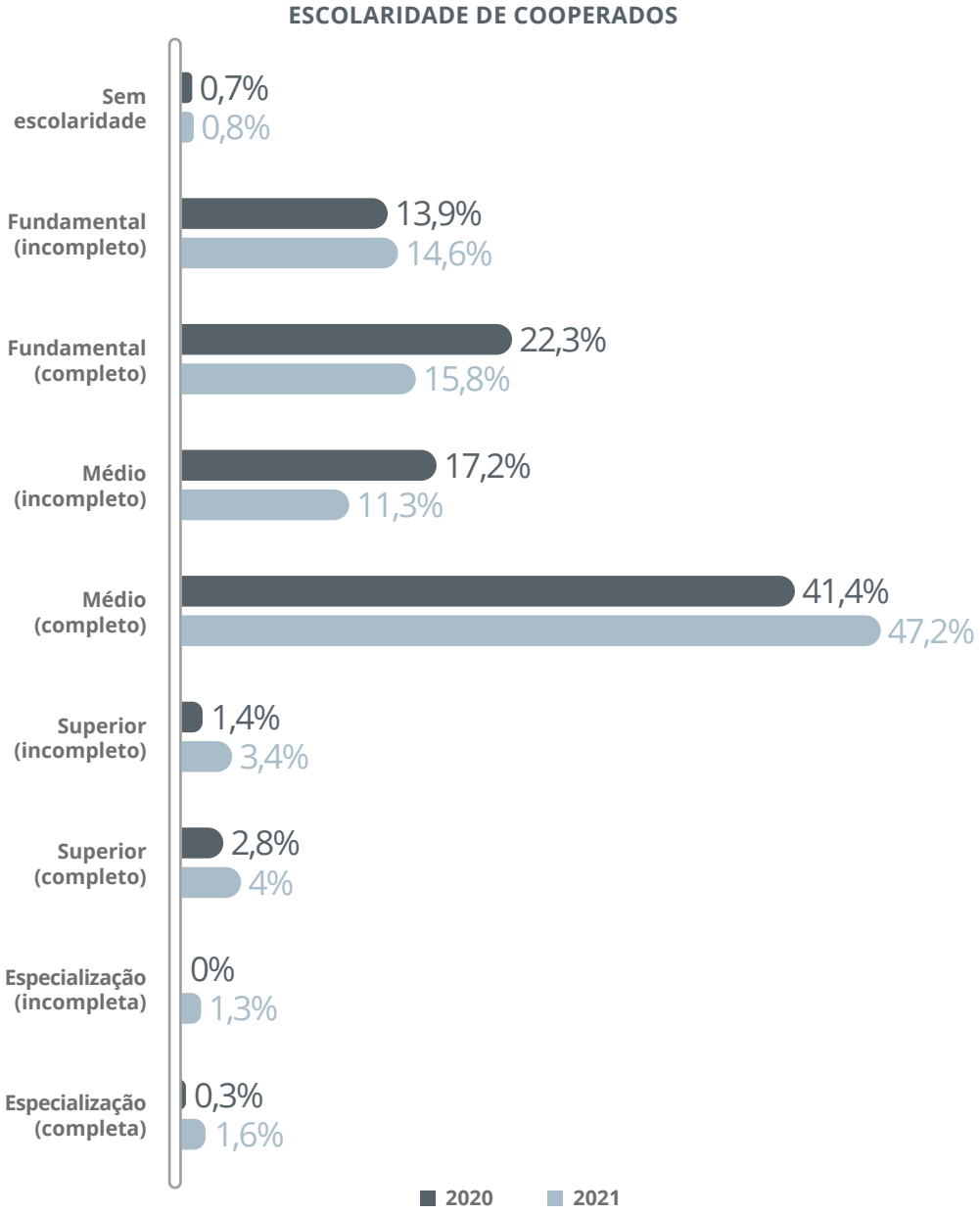
COMPOSIÇÃO DOS CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA



Escolaridade de cooperados

O nível de escolaridade predominante entre os cooperados nos dois anos analisados foi o ensino médio completo. Cabe ressaltar a redução significativa nos percentuais de ensino fundamental completo (de 22,3% para 15,8%) e ensino médio incompleto (de 17,2% para 11,3%).

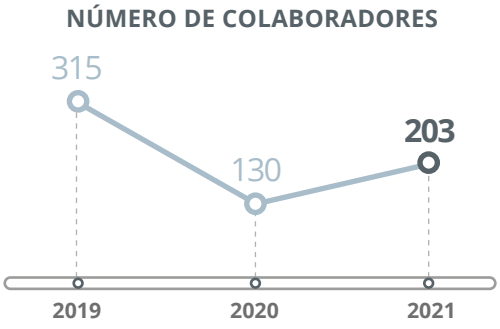
Adicionalmente, houve uma evolução nos percentuais de ensino superior e especialização: em 2020 somavam 4,5% dos cooperados e em 2021 passaram a abranger 9,1% dos cooperados.



População de colaboradores

Evolução no número de colaboradores

A necessária restrição de contato físico para a população em geral, principalmente em 2020, levou à redução dos deslocamentos dos indivíduos e do ritmo de atividade econômica, levando às demissões dos trabalhadores.

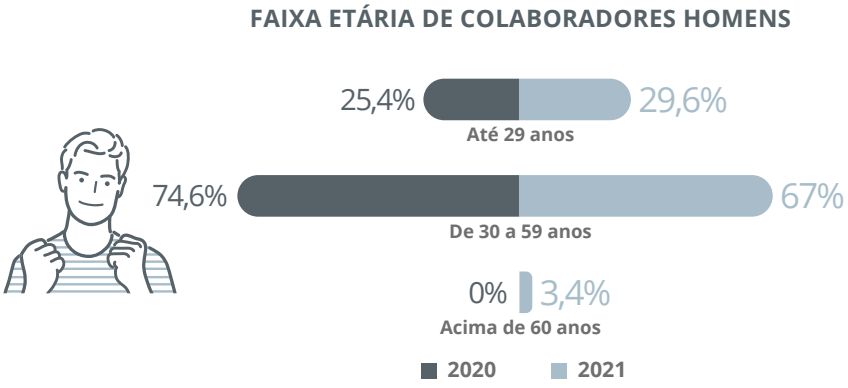


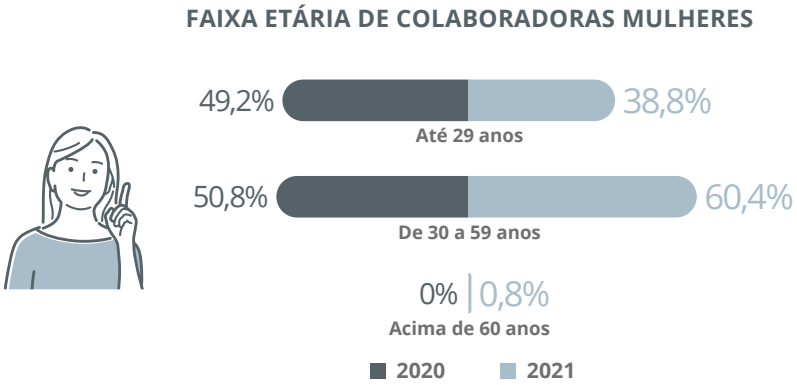
O Ramo Transporte foi um dos mais afetados pela pandemia de Covid-19 e teve seu quadro reduzido em 58,7%, de 2019 para 2020. Entretanto, em 2021, com a retomada de operações diversas e novos investimentos, o número de colaboradores teve uma recuperação, crescendo 56,2%.

Colaboradores por faixa etária

Os dados de 2020 e 2021 demonstram que o quadro de colaboradores do Ramo Transporte tem uma prevalência de homens e mulheres na faixa etária de 30 a 59 anos.

No entanto, vale destacar que, sobretudo entre as mulheres, esse ramo conta com um percentual mais acentuado de colaboradores mais jovens em relação aos demais ramos do cooperativismo capixaba.





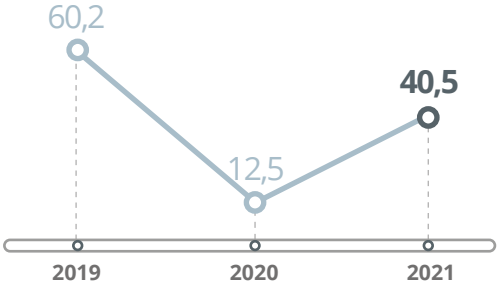
Capacitações organizadas pelas cooperativas em 2021

Financeiro contábil

Recolhimento de tributos

O crescimento do valor de tributos recolhidos pelo Ramo Transporte em 2021 indica o início da recuperação econômica das atividades prejudicadas pela pandemia de Covid-19.

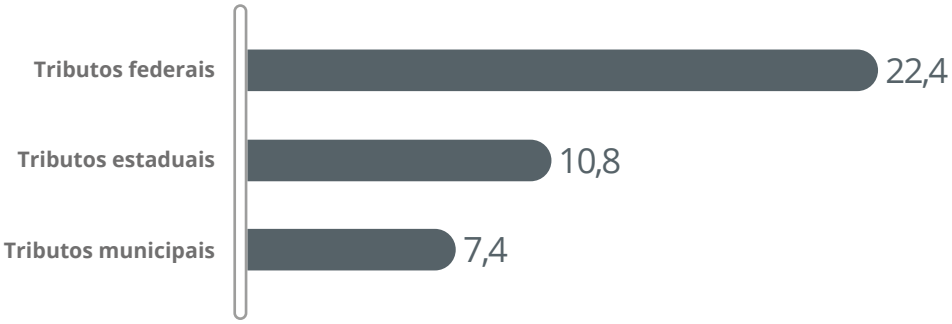
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R$ MILHÕES)



Recolhimento de tributos por ente federativo

Mais de 50% dos tributos recolhidos pelo Ramo Transporte em 2021 foram federais.

TRIBUTOS DE 2021 POR ESFERA DE RECOLHIMENTO (R$ MILHÕES)

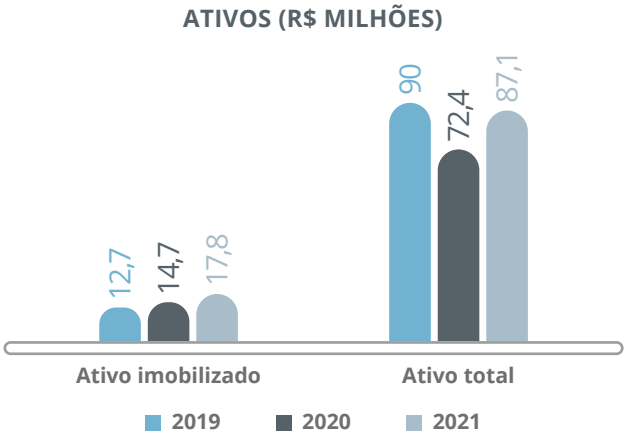


Despesas de pessoal

O Ramo Transporte registrou, em 2021, o pagamento de R$ 7,4 milhões em despesas de pessoal, das quais R$ 5,9 milhões foram destinadas a salários e outras remunerações. Houve, ainda, o pagamento de R$ 9,1 milhões em remuneração de conselheiros.

Ativos

O ativo imobilizado manteve a trajetória de crescimento no triênio 2019-2021, enquanto o ativo total registrou queda em 2020 e recuperação em 2021, alcançando 87,1 milhões.

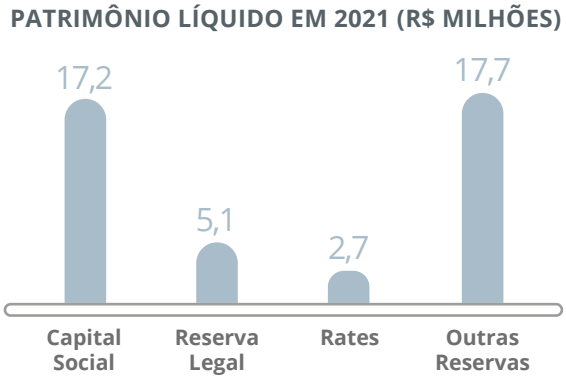


Contas patrimoniais

Os resultados negativos de muitas cooperativas desse ramo em 2020, decorrentes da pandemia, absorveram um grande volume de suas reservas legais.

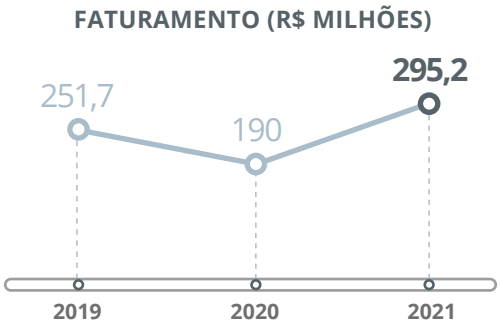
Porém, como registrado na edição anterior do Anuário do Cooperativismo Capixaba, os indicadores patrimoniais sugeriam que a posição patrimonial do Ramo Transporte estava sustentável e que, diante de uma possível retomada do crescimento da atividade econômica, as cooperativas desse ramo teriam condições para ampliar seus negócios, como vem sendo observado em 2021.

Distribuição do patrimônio líquido em 2021



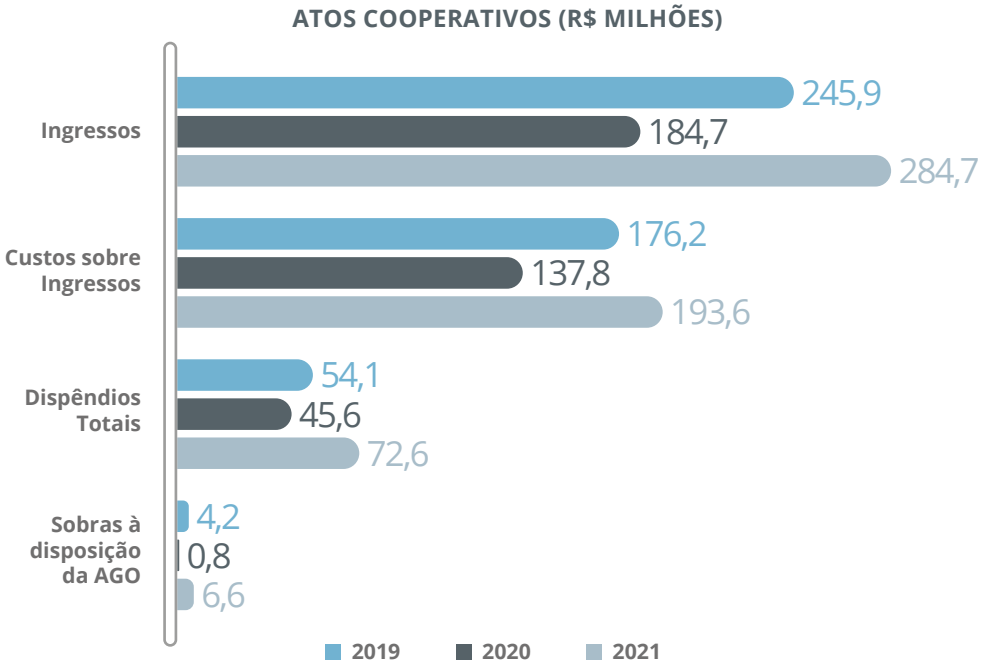
Faturamento

Segundo o IJSN, os serviços de transporte cresceram 13% no Espírito Santo em 2021, quando comparado ao ano anterior. As cooperativas capixabas apresentaram desenvolvimento de 55,4% no seu faturamento entre 2020 e 2021, alavancadas pelo retorno dos transportes escolares e a recuperação no transporte de passageiros não estudantes.



Atos cooperativos

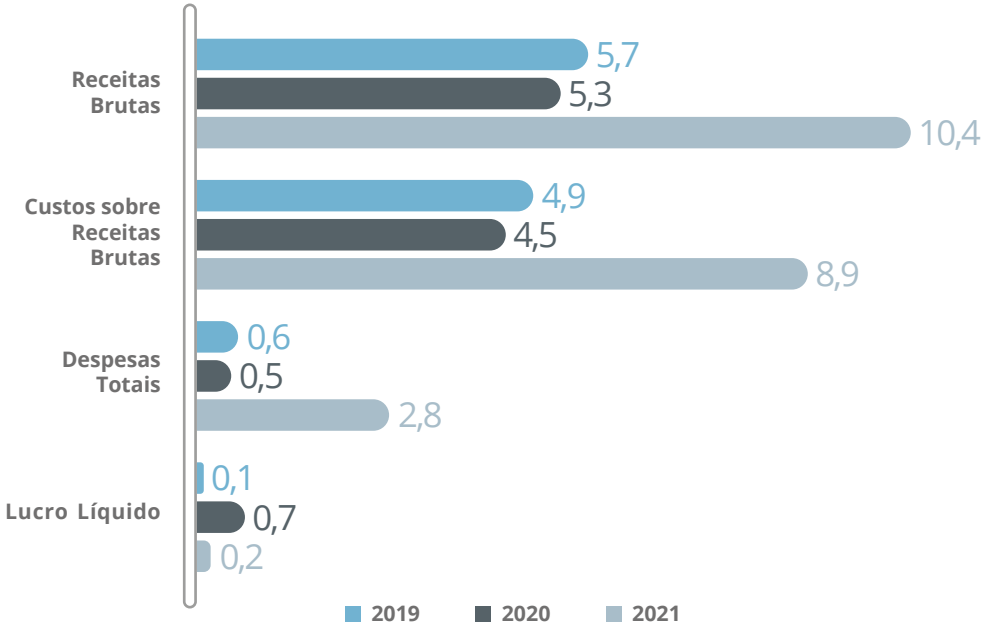
O gráfico a seguir permite visualizar a recuperação dos indicadores relacionados a atos cooperativos em 2021, após a redução em 2020.



Atos não cooperativos

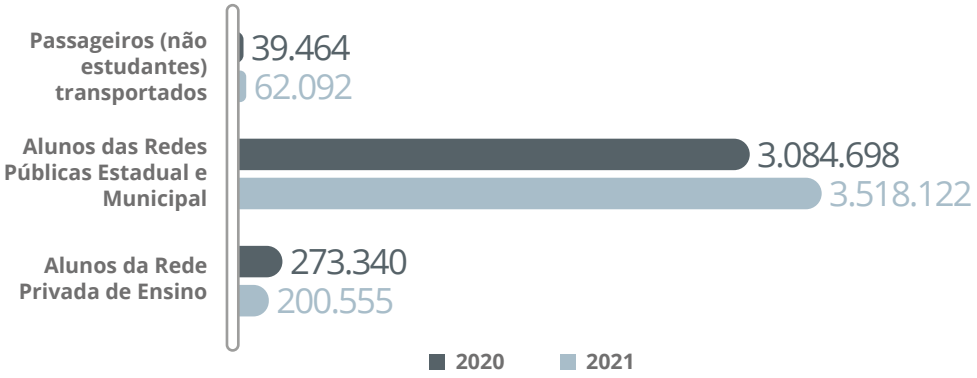
Esse ramo apresentou um grande aumento em seus atos não cooperativos, tal seja, operações realizadas com terceiros (não cooperados). Em 2021, como resultado da pandemia e da redução no número de cooperados, alguns contratos recuperados e conquistados precisaram ser executados por não cooperados, trazendo o resultado descrito no gráfico a seguir.

EVOLUÇÃO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



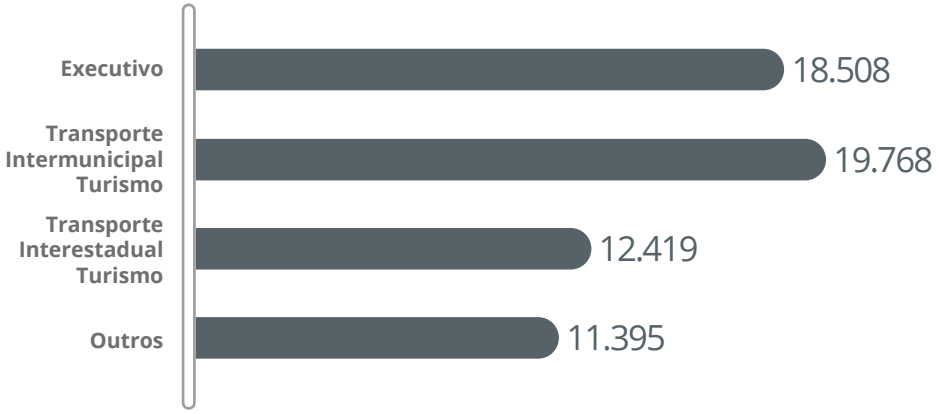
Transportes de passageiros

QUANTIDADE DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

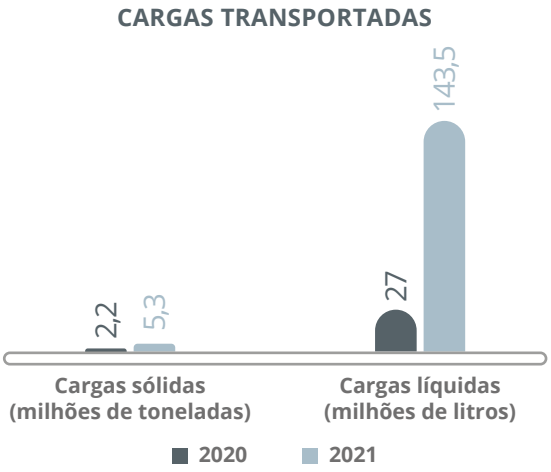


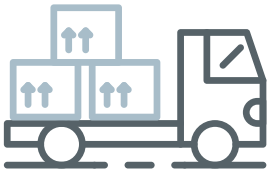
Transporte de passageiros não estudantes

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NÃO ESTUDANTES EM 2021



Cargas transportadas



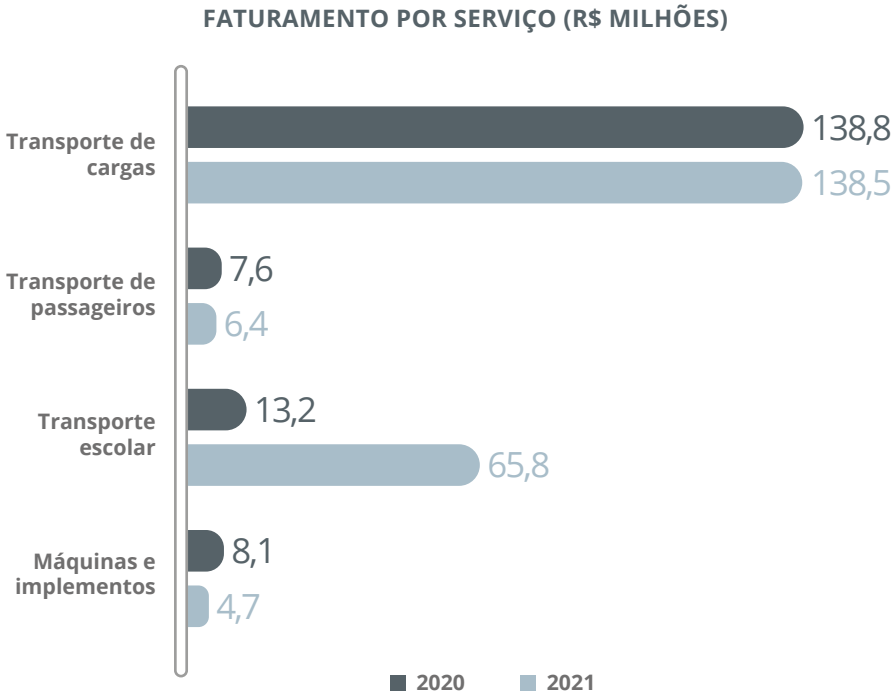


Grãos/cereais (derivados)	13,7%
Madeira (bruta e industrializada, MDF etc.)	86,3%

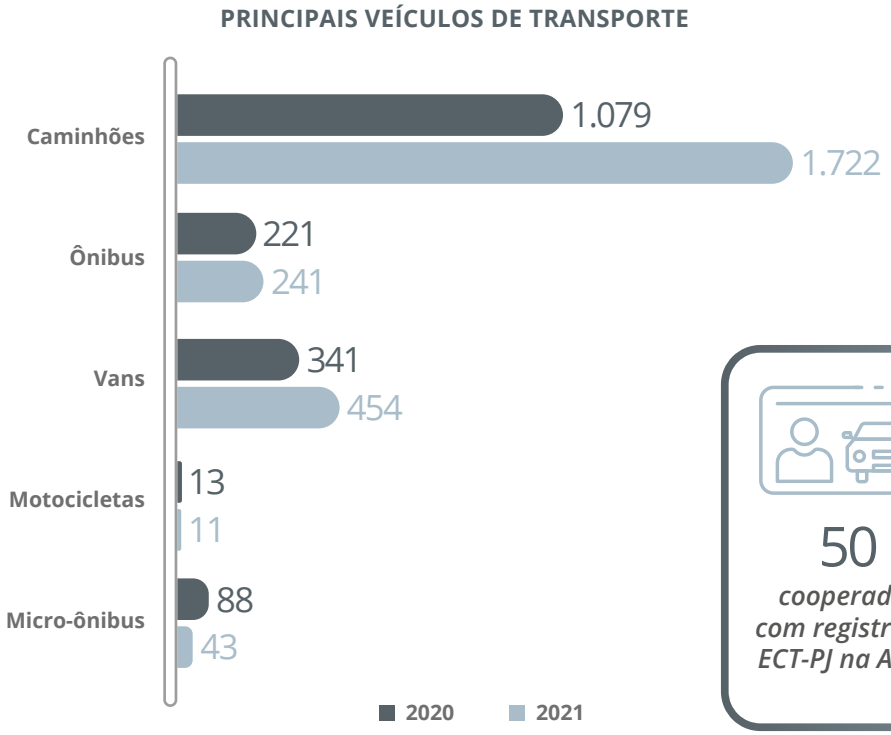
Faturamento de tipo de serviço

A retomada do transporte escolar, após o ano de 2020, trouxe melhores resultados nesse serviço.

Em 2021, as cooperativas do Ramo Transporte registraram ainda R$ 14,5 milhões de faturamento com outros serviços.



Veículos de transportes



50
cooperados com registro de ECT-PJ na ANTT

471
cooperados com registro de autônomo (TAC-PF) na ANTT

Em 2021 no Brasil, no que tange ao transporte de cargas, foram registrados 28.481 veículos de cooperativas, de acordo com o Anuário do Transporte, publicado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT). Assim, os veículos de cooperativas capixabas representavam, em dezembro de 2021, 8,7% desse total. De acordo com o Sindipeças, a frota circulante do Espírito Santo representava, até 2021, 1,98% do total de veículos ativos no Brasil, mostrando uma maior representação capixaba dentro do cenário cooperativista.

O Registro Nacional de Transportes Rodoviários de Carga contabilizou 436 cooperativas transportadoras de carga regularmente inscritas em 2021, sendo que as 12 cooperativas capixabas transportadoras de carga representam cerca de 3% desse total. *(Fonte: Anuário do Transporte CNT)*

Outro destaque foi o registro de apenas 20 motoristas terceirizados, o que demonstra que essas cooperativas realizaram suas operações quase que integralmente por meio de seus cooperados.

1.540
veículos cooperados

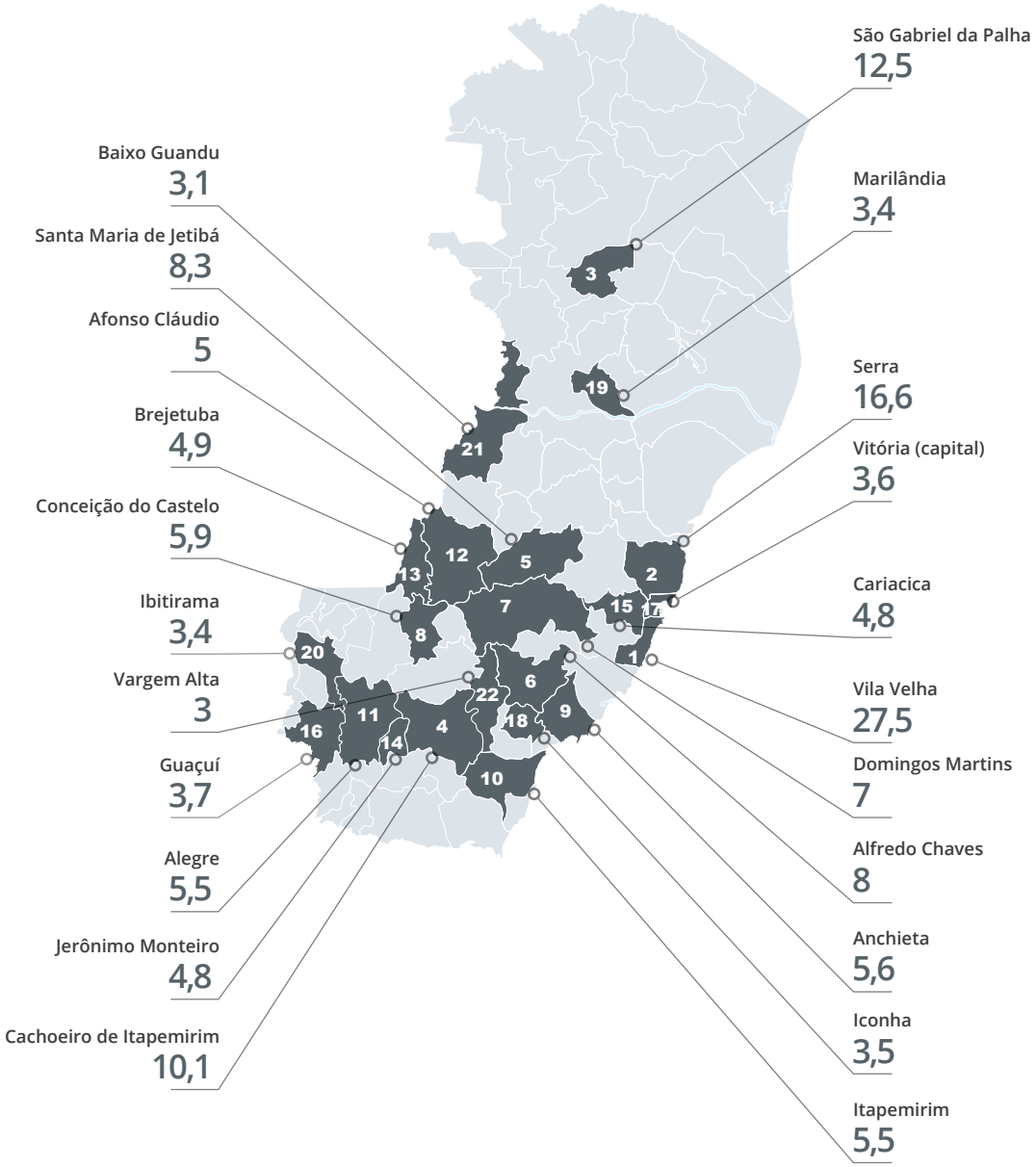
47
veículos próprios da cooperativa

Idade média de **15 anos** *da frota*

Faturamento por município

Em 2021, as cooperativas de transporte reconheceram faturamento de operações em 70 dos 78 municípios do ES.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO POR FATURAMENTO EM 2021 (R$ MILHÕES)



Os municípios destacados acima estão enumerados por ordem de faturamento.

Cooperativas do Ramo Transporte registradas em 31/12/2021

ASTRANCOOP	COOPERATIVA CAPIXABA DOS TRANSPORTADORES DE CARGAS - ASTRANCOOP
CMPK	COOPERATIVA MULTIMODAL DE PRESIDENTE KENNEDY - CMPK
COOMAP	COOPERATIVA NACIONAL DE TRANSPORTE CORPORATIVO - COOMAP
COOPATAXI	COOPATAXI COOP DE TRANSP PASSAG E CARGAS E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS
COOPCAM	COOPERATIVA DOS CAMINHONEIROS DE SÃO GABRIEL DA PALHA
COOPCASTELO	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE CASTELO
COOPERÁGUAS	COOPERATIVA DE TRANSPORTES PARAÍSO DAS ÁGUAS
COOPERMONTANHAS	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DAS MONTANHAS
COOPER-RURAL	COOPERATIVA DE TRANSPORTES RURAL
COOPERSULES	COOPERATIVA DE TRANSPORTES DA REGIÃO SUL
COOPERTRALLES	COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS E LOGÍSTICA, LOCAÇÃO E PASSAGEIROS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO ESPÍRITO SANTO
COOPERTRAN	COOPERATIVA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO COOPERTRAN LTDA
COOPERTRANSUL	COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES DE MIMOSO DO SUL-ES
COOPERTRES	COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES RODOVIÁRIOS AUTÔNOMOS DO ESPÍRITO SANTO - COOPERTRES
COOPETRANSERRANA	COOPERATIVA DE TRANSPORTES DA REGIÃO SERRANA
COOPE-TRANSIMIGRANTE	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DOS IMIGRANTES
COOPETRANSPORTES	COOPERATIVA DE TRANSPORTES COLIBRI
COOPGRANÉIS	COOPGRANÉIS - COOPERATIVA DE TRANSPORTES DE CARGAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPPREST-ES	COOPPREST-ES COOP. PREST. SERV. TRANSP. CARGAS E PASSAG. DO ESP. SANTO
COOPROVES	COOPERATIVA DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS DE CARGA DO ESPÍRITO SANTO
COOP-SERVE	COOPERATIVA DE TRANSPORTES SERRA VERDE
COOPTAC	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DA REGIÃO SUDOESTE SERRANA COOPTAC
COOPTRANS	COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR, FRETAMENTO E TURISMO DO ESPÍRITO SANTO - COOPTRANS
COOPTRANSLOG	COOPTRANSLOG COOPERATIVA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO RODOVIÁRIA DE CARGAS
COOSSUTRAN	COOPERATIVA UNIDOS DE TRANSPORTE
COOTEVA	COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR DE VARGEM ALTA
COOTLIQS	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE CARGAS LÍQUIDAS E INFLAMÁVEIS - COOTLIQS/ES
SERRANA	COOPE SERRANA - COOPERATIVA DE TRANSPORTE SUL SERRANA CAPIXABA

Participante *Participação parcial* *Não participante*

Notícias do Cooperativismo Capixaba

DIA C

Cooperativas capixabas se unem na tarefa de cuidar das pessoas

Em mais um ano que demandou capacidade para superar desafios, o Dia de Cooperar 2021 contou com a participação de um número maior de cooperativas e mostrou a força da intercooperação. Com união, empenho e criatividade, o cooperativismo capixaba demonstrou o compromisso com o seu 7º princípio: Interesse pela Comunidade. O Sistema OCB/ES participou ativamente, realizando ações próprias e estimulando o engajamento em todo o Espírito Santo

Em 2021, o foco central foi a distribuição de alimentos, atendendo a uma das principais carências das comunidades socialmente mais vulneráveis e em alinhamento ao 2º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que define a meta de, até 2030, acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar os índices de nutrição e promover a agricultura sustentável. Ao mesmo tempo, as celebrações em torno do Dia C 2021 mantiveram os cuidados em relação à pandemia de Covid-19, com ações de engajamento virtual e medidas preventivas nas atividades presenciais.

"O Dia C 2021 foi marcado pelo aumento no número de cooperativas participantes e pelo crescimento de ações de intercooperação, unindo duas ou mais cooperativas. Isso é muito positivo porque soma experiências diferentes na gestão dos projetos e favorece a troca de conhecimento", destaca a analista de Desenvolvimento Humano Bianca Rocha, da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista do Sistema OCB/ES.

Com o envolvimento direto de 50 cooperativas, o que representa 42% das cooperativas registradas no Sistema OCB/ES, foram realizadas 136 iniciativas, em 60 municípios capixabas, envolvendo 3.924 voluntários.

Mãozinha, mascote do Dia de Cooperar

Dia C em números:

- Participaram **50 cooperativas**
- Isto representa **42% das cooperativas** registradas no Sistema OCB/ES
- Total de **136 iniciativas** realizadas
- As ações aconteceram em **60 municípios** capixabas
- **3.924 voluntários** mobilizados

Sistema OCB/ES realiza live, campanha de doação de sangue e distribuição de cestas básicas

Ano a ano, o Sistema OCB/ES soma novos resultados em suas ações dedicadas a mobilizar toda a sociedade a participar das ações de solidariedade do Dia de Cooperar. Em 2021, além de dar apoio às iniciativas realizadas pelas cooperativas registradas em todo o Espírito Santo, a Unidade Estadual deu continuidade a atividades que tiveram grande impacto no ano anterior.

A live de celebração do Dia de Cooperar foi transmitida pelo canal do Sistema OCB/ES no YouTube, no dia 3 de julho, com um show da dupla capixaba Breno e Bernardo. O público participou realizando doações em dinheiro que somaram mais de R$ 30 mil para compra de cestas básicas, que foram doadas a instituições beneficentes da Grande Vitória. O evento foi assistido ao vivo por mais de 1,5 mil espectadores e teve uma grande repercussão nas redes sociais, gerando cerca de 18 mil impressões em posts e compartilhamentos.

Outra ação solidária bem-sucedida do Sistema OCB/ES, a campanha "Coopere com a vida, doe sangue", foi realizada pelo segundo ano consecutivo em 2021, fortalecendo a parceria com o Hemocentro do Espírito Santo (Hemoes). Essa segunda edição aconteceu durante dois dias (15 e 16 de julho), recebendo 73 voluntários registrados e 58 doadores aptos, com coleta de sangue suficiente para salvar até 232 vidas. Os dados mostram crescimento do público e dos benefícios gerados, já que em 2020 foram registrados 49 doadores, 36 aptos e volume coletado suficiente para salvar 144 vidas. Além disso, a ação de 2021 permitiu acrescentar 28 novas pessoas no cadastro de doadores de medula óssea.

Dupla Breno e Bernardo comandou a celebração estadual do Dia de Cooperar 2021 no Espírito Santo

Recursos doados durante a live foram revertidos em cestas básicas

Intercooperação fortalece Dia de Cooperar

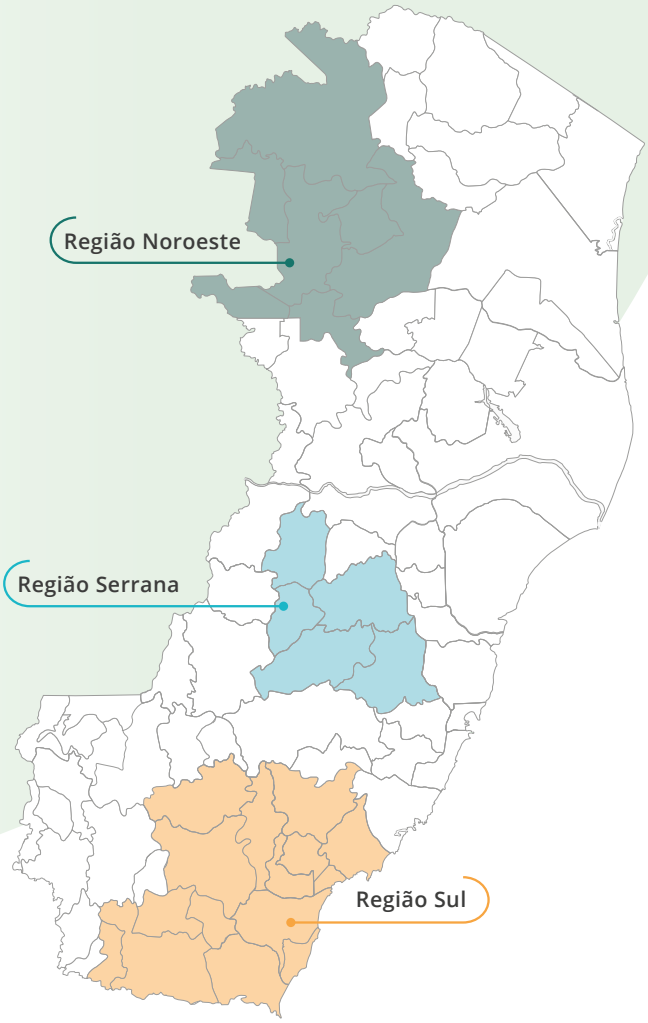
Nas iniciativas desenvolvidas no Espírito Santo com foco no Dia C, houve um crescimento das ações envolvendo intercooperação, demonstrando a união em torno das demandas das comunidades. Entre elas, destacam-se três ações que tiveram como objetivo atender ao ODS 2, levando alimento às pessoas socialmente vulneráveis.

Quatro cooperativas da região Noroeste (Sicoob, Cooabriel, Coopcam e Coopesg) reuniram 91 voluntários para desenvolver a ação "Coopere com quem tem fome", no município de São Gabriel da Palha. O trabalho resultou em uma arrecadação de mais de sete toneladas de alimentos que foram distribuídos às famílias carentes da região pela paróquia Arcanjo São Gabriel, beneficiando um total de mais de 1,2 mil pessoas.

Em Santa Maria de Jetibá, 35 voluntários de cinco cooperativas (Sicoob Coopermais, CAF Serrana, Coopeavi, Cooperação e Coopetranserrana) trabalharam para arrecadar cestas básicas e alimentos não perecíveis que foram doados ao Hospital Concórdia, um dos principais responsáveis pelo atendimento de pessoas com Covid-19 na região Serrana do estado. A ação teve o apoio de supermercados locais (Super Show, Empório Sommer, Supermercado Schulz, Tresmann Supermercados, Rede Coope - Smart, Mercado São Luíz e Comercial Graunke) e beneficiou diretamente cerca de 1,8 mil pessoas.

No Sul do estado, a realização de uma live solidária por cinco cooperativas da região (Unimed Sul Capixaba, Uniodonto ES, Usimed Sul Capixaba, Sicoob Credirochas e Sicoob Sul) arrecadou mais de 13 toneladas de alimentos, beneficiando um total de 3 mil pessoas. O evento virtual contou com o trabalho de 16 voluntários e teve a participação da banda D14 incentivando a população a se engajar na iniciativa. Com o apoio da Rochativa, instituição do segmento de rochas ornamentais, os alimentos foram distribuídos para famílias em situação de risco social e entidades do munícipio de Cachoeiro de Itapemirim.

REGIÕES ONDE AS INICIATIVAS FORAM REALIZADAS



Sistema OCB Nacional celebra a 12ª edição do Dia de Cooperar

O Dia C 2021 foi iniciado pela OCB Nacional com evento transmitido ao vivo, que contou com a participação e a audiência de cooperativistas de todo o País

No dia 1º de julho, o canal SomosCoop, no YouTube, transmitiu o evento nacional que marcou o início da celebração do Dia de Cooperar 2021 no Brasil. Na abertura da live, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, destacou o compromisso das cooperativas com a transformação social nos últimos 12 anos. "A realização do Dia C representa um grande movimento de estímulo à responsabilidade socioambiental do cooperativismo brasileiro que, ao longo dos anos, já beneficiou 20 milhões de pessoas em todo o Brasil. No total, nossas coops já realizaram mais de 11 mil projetos ou ações trazendo uma verdadeira transformação social em 25% dos municípios brasileiros, em todas as regiões", enfatizou.

O evento também contou com a participação da assessora de Desenvolvimento Territorial do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Ieva Lazareviciute, da Organização das Nações Unidas, que abordou a relevância da participação das cooperativas em projetos voltados ao cumprimento das metas da Agenda 2030. "O Dia C é um exemplo excelente de que, quando se quer, é possível encontrar soluções que mudam realidades locais e regionais. Esse trabalho é o sinal de que as cooperativas estão de olho não só no hoje, mas na reconstrução da vida de uma forma diferente para o período do pós-pandemia", avaliou.

Outra atração da live da OCB Nacional foi a apresentação de casos de sucesso denominados "Cooperativas que Transformam". O Espírito Santo esteve representado pela Unimed Vitória, que mostrou os resultados do projeto "Esporte do Bem", desenvolvido pelo Instituto Unimed Vitória no bairro de Itararé, onde se localiza o Hospital Unimed. Essa iniciativa oferece aulas de basquete e futsal para crianças e jovens entre 7 e 14 anos de idade.

DIA C Nacional 2021 em números

O Dia C 2021 manteve o ritmo de crescimento com a realização de iniciativas cada vez mais comprometidas com a solidariedade e a cooperação.

Evolução marca os três anos de realização do Programa Cooperativa Mirim capixaba

Vivenciar os princípios do cooperativismo desde a adolescência, inserindo o aprendizado e a prática desse modelo de negócio nas atividades pedagógicas. Essa é a base da proposta do Programa Cooperativa Mirim, iniciado em 2018 em três cooperativas educacionais do Espírito Santo

Fruto de uma parceria entre o Sistema OCB/ES, o Sicoob ES e o Instituto Sicoob, o programa tem como objetivo disseminar os princípios e valores do cooperativismo, contribuindo também para a formação dos jovens. Por meio do trabalho realizado nas cooperativas mirins, sempre sob a direção de um professor orientador, os alunos desenvolvem suas competências e talentos, aprendem sobre empreendedorismo e praticam formas de harmonizar os interesses do negócio com os anseios da comunidade.

Desde o seu surgimento no Espírito Santo, há três anos, o programa teve uma evolução constante e não parou nem mesmo diante das dificuldades geradas pela pandemia de Covid-19. As três cooperativas mirins capixabas - Cooperativa Mirim da Cooperativa Educacional de Linhares (Coopemcel), Cooperativa Mirim de Santa Maria de Jetibá (Cooperjetibá) e Cooperativa Mirim de São Gabriel da Palha (Coop-União) – continuaram proporcionando aos seus cerca de 160 participantes a oportunidade de atuar, dirigir e coordenar as suas próprias cooperativas, sob a orientação de um professor orientador.

Envolvimento com a comunidade e capacidade de superar desafios

A supervisora de Responsabilidade Social do Sicoob ES, Sandra Martins de Oliveira, ressalta que muito além de aprender a gerir negócios, os jovens cooperativistas mirins são despertados para o sentimento de empatia pelas suas comunidades.

Iniciativa permite aos jovens vivenciarem na prática a realidade de fazer parte de uma cooperativa

"Ao participar dessa experiência enriquecedora, os alunos passam a dar maior atenção aos valores de cooperação e solidariedade em experiências que incluem a participação na comunidade. Dessa forma, o convívio e os processos de ensino proporcionados pelo programa dão aos alunos a oportunidade de agirem como protagonistas na construção de melhorias para a comunidade onde estão inseridos", explica Sandra Martins.

Com funcionamento dentro dos mesmos princípios e seguindo a governança do cooperativismo, as cooperativas mirins garantem participação igualitária a todos, eleição dos dirigentes por meio de voto, realização anual de Assembleia Geral e outros mecanismos do cooperativismo que fazem parte da identidade desse modelo econômico.

Diante da pandemia, as cooperativas mirins demonstraram também a mesma força para enfrentar desafios, fazendo as adaptações necessárias e dando continuidade ao trabalho. "Os jovens nos surpreenderam com ações muito eficazes durante a pandemia. As três cooperativas, inclusive, realizaram pesquisas de mercado e mudaram seus objetos de aprendizagem", conta a analista de Desenvolvimento Humano do Sistema OCB/ES Bianca Rocha, explicando que, nas cooperativas mirins, os produtos são denominados Objeto de Aprendizagem, pois é por meio deles que os cooperados mirins desenvolvem seus aprendizados. "Eles passaram a produzir algo que era importante para toda a comunidade naquele momento: álcool em gel, sabonete líquido e aromatizante", acrescenta.

Outro fato que merece destaque na forma como as cooperativas mirins atravessaram o período de pandemia foi a realização das assembleias gerais em modo virtual, seguindo todas as regras desenvolvidas pelo cooperativismo. "O meio virtual foi bastante utilizado desde março de 2020, gerando muito aprendizado e superação de dificuldades. Os cooperativistas mirins demonstraram grande capacidade de adaptação. Isso ficou ainda mais claro na realização das assembleias", observa Bianca Rocha.

O Sistema OCB/ES atua no programa principalmente contribuindo com a formação dos professores e na capacitação dos alunos. Em 2021, por exemplo, a Unidade Estadual promoveu um curso de oratória para os cooperativistas, além de um workshop de mídias sociais voltado a orientar as cooperativas mirins a gerenciarem suas próprias redes sociais. No final do ano, a organização também apoiou a realização de três eventos, os Fóruns Regionais das Cooperativas Mirins Capixabas, realizados presencialmente nos municípios de cada cooperativa, para a apresentação dos resultados.

Aniversário é destaque na mídia

Em outubro, quando completaram três anos de atuação, as três cooperativas mirins receberam um merecido destaque na mídia capixaba.

Durante a primeira semana do mês, o programa Mundo Cooperativo, da Record News ES, veiculou uma série de entrevistas mostrando o trabalho desenvolvido pelas três cooperativas mirins que atuam no Espírito Santo. Foram entrevistados dirigentes das cooperativas, professores orientadores e representantes do Sicoob ES e do Sistema OCB/ES.

No dia 17, A Tribuna publicou o Caderno Especial Educação, na edição de domingo, que incluiu uma reportagem de uma página inteira detalhando o trabalho desenvolvido nas cooperativas mirins.

Conquistas, avanços e desafios das coops mirins foram destacados em série de entrevistas para o programa Mundo Cooperativo

Guia Metodológico

Um dos principais avanços registrados nos três anos de desenvolvimento do Programa Cooperativa Mirim no Espírito Santo foi a construção de um Guia Metodológico, fruto da parceria com o Instituto Sicoob Nacional.

Lançado em 2020, começou a ser plenamente utilizado em 2021, como um material de orientação ao desenvolvimento das cooperativas mirins capixabas, tanto para os professores como para os cooperativistas.

O guia é formado por quatro publicações: “Guia Metodológico”, “Livro do Professor Orientador”, “Livro do Associado - 08 a 12 anos” e “Livro do Associado - 13 a 17 anos”.

“Para nós foi uma grande conquista construir esse material que vai orientar o trabalho de forma metodológica. O guia fornece um padrão de atuação que respeita os princípios e os valores cooperativistas, e permite que cada grupo tenha autonomia e mantenha as características de suas comunidades”, ressalta Sandra Martins.

Novo avanço consolida patamar elevado do clima organizacional

Ter uma equipe satisfeita com o ambiente de trabalho é o primeiro passo para prestar serviços de qualidade para as cooperativas capixabas. Com essa certeza em mente, o Sistema OCB/ES desenvolveu ao longo de sua história uma política de recursos humanos focada em criar um clima organizacional interno que soma bem-estar, benefícios diferenciados e excelência nas condições de trabalho.

O resultado dessa trajetória foi reafirmado em 2021, com mais um avanço no ranking do Great Place To Work Institute (GPTW). Pelo terceiro ano consecutivo, o Sistema OCB/ES ampliou sua pontuação, que passou de 88 em 2019, para 94 em 2020, chegando a 96 em 2021. Além disso, a organização obteve uma conquista inédita: foi posicionado como o segundo melhor lugar para trabalhar entre as pequenas empresas do Espírito Santo, de acordo com a 25ª edição do Anuário do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) – 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo, em ranking realizado com a parceria do GPTW.

Busca da excelência

Para o presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim, o resultado positivo é fruto de um trabalho sério, focado e que prima pela excelência. “Acima de tudo, temos uma gestão

Conquistando 96 pontos em 2021, Sistema OCB/ES consolida sua posição de destaque entre as melhores empresas para trabalhar

pautada por princípios cooperativistas e valores humanos. Isso nos faz olhar para cada um dos nossos colaboradores como agentes de transformação. É esse o diferencial que nos coloca em uma posição tão privilegiada tanto no GPTW quanto no ranking do IEL", ressaltou.

O diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira, cita dois pontos fortes da instituição que explicam esse resultado: o cuidado com as pessoas e o estímulo à cooperação. "Em nossa rotina de trabalho, entendemos que o nosso forte é o coletivo. Por isso, estimulamos a boa ambiência, valorizamos as entregas dos nossos colaboradores, buscamos disponibilizar uma estrutura de trabalho sempre adequada às necessidades dos profissionais e primamos pela qualificação", disse.

De acordo com o coordenador de Operações do Sistema OCB/ES, Glauber Vieira, a melhoria contínua no clima organizacional reflete um direcionamento claro da diretoria em relação à gestão de recursos humanos. "Nos últimos dez anos, sobretudo, houve uma ampliação do quadro de colaboradores com contratações pautadas na construção de uma ambiência de qualidade, com pessoas que compartilham do sentimento cooperativo, de união pelo melhor trabalho", afirma.

Paralelamente, foram feitos investimentos relevantes na infraestrutura da instituição, inclusive com a construção da nova sede que proporcionou mais espaço, conforto e equipamentos modernos. Ao mesmo tempo, o Sistema OCB/ES passou a oferecer, além do salário competitivo, um amplo leque de benefícios de qualidade, sendo o mais recente a previdência privada complementar. "O desafio, agora, é manter o foco na melhoria contínua, aprimorando o que temos e incorporando novas e melhores práticas", observa o coordenador.

Junta, equipe do Sistema OCB/ES comemora o resultado crescente pelo terceiro ano consecutivo no ranking

Confiança: elemento-chave do clima organizacional de qualidade

Everaldo Rezende é um dos mais antigos colaboradores do Sistema OCB/ES, enquanto Síntia Ott acabou de ser contratada. Com diferentes trajetórias, os dois profissionais têm um sentimento comum em relação ao local onde trabalham: confiança. É exatamente esse fator que figura como o principal elemento presente nas empresas listadas como um excelente lugar para trabalhar, de acordo com as pesquisas internacionais do GPTW.

"Com quase 20 anos de trabalho, sou testemunha de que a organização atua com responsabilidade e dinamismo com os seus clientes e parceiros. Já os colaboradores se sentem motivados a realizarem entregas eficazes e personalizadas, imprimindo qualidade a todas as tratativas", resume Everaldo Rezende.

O atual coordenador de Tecnologia da Informação do Sistema OCB/ES ingressou na organização como estagiário, em 2001. Após um desempenho positivo, foi contratado como colaborador e, hoje, é coordenador da área. Sua evolução profissional acompanhou o desenvolvimento da organização.

"O Sistema OCB/ES evoluiu com a expansão do cooperativismo no Espírito Santo, e eu cresci junto, na minha carreira. A visão empreendedora das Diretorias Executivas que geriram a organização ao longo dos últimos anos nos colocou em outro patamar. Tivemos mais um salto evolutivo com a atual gestão, que se destaca pela sua garra e visão, e a equipe está sempre trabalhando para fortalecer o Sistema OCB/ES e as cooperativas capixabas. Ao encantarmos nossos clientes com essa atuação e todos os nossos serviços, consequentemente o nosso ambiente de trabalho melhora, pois somos mais valorizados e conseguimos mais recursos para investir em infraestrutura e nos colaboradores", observa o coordenador de TI.

A vivência de Síntia Ott no Sistema OCB/ES tem pouco mais de dois anos, mas a confiança que sente já é a mesma, aliada à expectativa de contribuir para o desenvolvimento do cooperativismo capixaba. "A equipe toda trabalha com o intuito de colaboração. Isso favorece a troca de informação e conhecimento entre as diferentes áreas, tendo dois resultados importantes: melhor atendimento às demandas das cooperativas e maior possibilidade de desenvolvimento profissional para cada um dos colaboradores", analisa.

Contratada como estagiária em janeiro de 2020, Síntia logo percebeu que estava em um ambiente de inovação. "Frente à pandemia de Covid-19, o Sistema OCB/ES foi ágil na reformulação dos processos, permitindo que atuássemos em teletrabalho com todo o suporte necessário para dar andamento de qualidade aos serviços. Meu

Dos que já atuam há mais de duas décadas no Sistema OCB/ES àqueles que entraram recentemente, satisfação é destacada

estágio foi um período de grande aprendizado não só pela oportunidade de exercer um trabalho na minha área, mas também por ver uma empresa lidar com uma situação de emergência da melhor forma possível", avalia Síntia que, em abril de 2022, foi contratada como assistente de Comunicação do Sistema OCB/ES.

Além do ambiente colaborativo, de respeito e crescimento conjunto, ela destaca os diferenciais da organização em relação ao reconhecimento aos colaboradores. "O Sistema OCB/ES oferece um pacote de benefícios superior à maioria das empresas de seu porte. Isso é importante. Mas o que impulsiona meu engajamento a cada dia é a vontade de contribuir para que mais pessoas conheçam e reconheçam o cooperativismo como um modelo de negócio que traz benefícios para toda a sociedade", afirma Síntia.

Indicador GPTW: informações para um mundo corporativo melhor

A classificação no GPTW leva em consideração a percepção dos colaboradores sobre a área em que trabalham, seus gestores diretos, a organização como um todo e a alta direção. O objetivo é identificar a qualidade do ambiente de trabalho e da cultura organizacional, localizando pontos fortes e oportunidades de melhoria. Para conseguir a certificação GPTW, é preciso ter uma amostra mínima de respondentes e uma nota igual ou superior a 70. O selo internacional tem validade de 12 meses. Em 2021, todos os colaboradores do Sistema OCB/ES participaram da pesquisa, que é voluntária, o que permitiu uma avaliação completa do ambiente de trabalho.

O Great Place to Work Institute é a autoridade global no mundo do trabalho. Desde 1992, mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo participaram de suas pesquisas. O vasto conhecimento proporcionado por esses estudos contribuiu para definir os requisitos pesquisados atualmente para formar o ranking GPTW, identificando os fatores mais relevantes que tornam uma empresa um excelente lugar para trabalhar. A plataforma do GPTW fornece aos gestores relatórios em tempo real, feedback e informações necessárias para tomar decisões baseadas em dados. No Brasil, o Great Place to Work está presente há 25 anos e tem escritórios nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Ceará.

Great Place To Work®
Certificado
Out/2021 - Out/2022
BRASIL

Capacitações

Estratégia é disseminar conhecimento para promover o desenvolvimento

O desenvolvimento humano, pilar das ações de capacitação realizadas pelo Sistema OCB/ES, é fator central para impulsionar as cooperativas capixabas a galgar novos passos rumo à excelência. Por isso, ano a ano, o investimento direcionado às capacitações é contínuo e crescente, abrangendo novos temas e ferramentas.

"Nossa organização existe para cumprir o propósito de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do cooperativismo no Espírito Santo. Acreditamos que o conhecimento é basilar para cumprir esse propósito, e as ações de capacitação convergem para esse fim", aponta o diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira.

Para atender e superar as expectativas das cooperativas, oferecendo um amplo e qualificado portfólio de capacitações aos cooperados e colaboradores, o Sistema OCB/ES realiza um trabalho de prospecção endógeno, de dentro pra fora, e exógeno, de fora pra dentro.

As questões de desenvolvimento humano voltadas a estimular as pessoas e as organizações são detectadas de forma endógena, por meio do monitoramento cooperativista que identifica temas do interesse do conjunto de cooperativas registradas. Já nas áreas que dizem respeito ao ambiente externo, o Sistema OCB/ES se vale de sua atuação institucional para detectar os assuntos que precisam ser trazidos para dentro do cooperativismo capixaba, como as questões regulatórias e as inovações no campo da governança.

"Todo esse trabalho é realizado continuamente, com metodologia e estratégia, criando os ciclos de capacitações que incorporam novidades e ganham amplitude. Fazemos isso para desenvolver o cooperativismo no Espírito Santo, porque acreditamos no nosso modelo, na forma como ele gera riqueza, pela exploração de mercado, criando emprego e renda, distribuindo valor para cooperados e colaboradores, enquanto favorece o desenvolvimento da sociedade em geral, mantendo nosso compromisso com as comunidades locais", ressalta o gerente de Desenvolvimento Cooperativista do Sistema OCB/ES, Valdemar Fonseca dos Santos.

Ampliação da oferta online demandou rápida preparação do Sistema OCB/ES e proporcionou maior participação do público cooperativista

Principais avanços em 2021

FORMACOOP

Em 2021, o Programa de Formação de Dirigentes e Gestores de Cooperativas (Formacoop), curso formulado pela equipe interna do Sistema OCB/ES em 2018 e voltado ao aprimoramento da gestão das cooperativas, passou por um aperfeiçoamento consistente com as novas demandas, incluindo alterações no conteúdo programático e no formato. A segunda turma de 2021 foi histórica, tendo a participação de 49 alunos, dos quais 48 concluíram e obtiveram a certificação. Essa adesão recorde mostra que o programa chegou a uma receita muito boa, colhendo resultados importantes para o cooperativismo.

Segunda turma de 2021 do Formacoop

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DO FORMACOOP

ANO	TURMA	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO	NOTA DO EVENTO	PARTICIPANTES INSCRITOS	PARTICIPANTES EFETIVOS
2019	1	54%	9,35	26	14
2020	2	30%	9,01	53	16
2020	3	32%	9,04	56	18
2020	4	50%	9,54	34	17
2021	5	95%	9,37	43	41
2021	6	98%	9,48	49	48
TOTAL				261	154

Com duração de seis meses (carga horária de 76 horas), o Formacoop tem classificação de nível inicial para intermediário. É destinado a dirigentes e gestores das cooperativas capixabas, sendo dividido em seis módulos: Liderança, Estratégia, Governança, Finanças e Contabilidade, Inovação e Sistema Cooperativista.

Primeira turma do Lidercoop

LIDERCOOP

Ainda na área de aprimoramento da gestão, o Sistema OCB/ES lançou em 2021 o Programa de Gestão Avançada para Lideranças Cooperativistas Capixabas (Lidercoop), com conteúdo de nível superior, inspirado em iniciativa similar desenvolvida pelo Sistema Ocemg, realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), representada no estado pela DVF Consultoria. O objetivo dessa nova formação, realizada em três etapas, é desenvolver nos participantes as competências essenciais dos profissionais que são líderes e têm a responsabilidade de inspirar e motivar as

equipes na busca da melhoria contínua. Seu foco é na gestão, com visão e conhecimento das várias funções empresariais e de negócios aplicáveis às cooperativas.

Para Valdemar Fonseca, o programa se apresenta como um divisor de águas. “O que começamos agora, com o Lidercoop, é um ciclo virtuoso cujos resultados não ficarão restritos aos participantes, mas impactarão diretamente todo o nosso modelo de negócio. Com isso, ganham as lideranças, os cooperados, os empregados e toda a sociedade, que poderá contar com cooperativas mais preparadas e alinhadas às necessidades da contemporaneidade”, observa.

A primeira turma foi composta por representantes de cooperativas que atuam nos ramos Agropecuário, Crédito e Saúde do Espírito Santo. De maio a novembro, foi realizada a primeira etapa, em seis módulos, abordando desde o cenário político e econômico atual até temas como sustentabilidade e prosperidade. A segunda etapa incluirá um intercâmbio internacional durante o qual os participantes vão conhecer e vivenciar a realidade de outras instituições, além de trocar informações e experiências. Já a terceira etapa consistirá em um Workshop de Boas Práticas, quando todo o aprendizado obtido na capacitação poderá ser compartilhado e debatido entre os participantes.

PROGRAMA DE INOVAÇÃO DO COOPERATIVISMO CAPIXABA

Com turmas em âmbito nacional e outras estaduais, essa iniciativa ocorreu no Espírito Santo entre novembro de 2020 e dezembro de 2021, deixando muitos resultados positivos, entre os quais se destaca a criação do Grupo Aberto Multidisciplinar para Inovação (**Gami**).

Desenvolvido em parceria com o Instituto Superior de Administração e Economia do Mercosul (Isae), o Programa de Inovação do Cooperativismo Capixaba buscou mapear, desenvolver e potencializar as competências técnicas e comportamentais de empregados e dirigentes das cooperativas, fomentando a cultura da inovação e a disseminação de conhecimento no cooperativismo capixaba.

Na avaliação do Sistema OCB/ES, essa ação teve um pontapé inicial muito interessante para impulsionar o movimento de capacitação voltada para a inovação. Os participantes criaram projetos de grande qualidade como o Gami, o Água Limpa +Saúde e a plataforma de intercooperação entre as unidades estaduais do Sistema OCB no Brasil.

Encontro presencial da turma do Programa de Inovação do Cooperativismo Capixaba

Gami

Missão: promover a inovação interna do Sistema OCB/ES

Após participarem do Programa de Inovação do Cooperativismo, colaboradores do Sistema OCB/ES reuniram-se para debater inovação trocando experiências e pensando em novos projetos, de forma a dar continuidade à capacitação que alguns membros do grupo tiveram oportunidade de realizar. Assim surgiu o Grupo Aberto Multidisciplinar para Inovação (Gami), criado em julho de 2021 com representantes de todos os setores do Sistema OCB/ES.

O objetivo é pensar a inovação e desenvolver formas de colocá-la em prática no cotidiano. "A ideia é unir nossas experiências e vivências em cada área para estimular, captar, tratar e fomentar a inovação para todos os colaboradores da instituição e, posteriormente, envolver também as cooperativas", explica Creiciano Paiva, analista de Monitoramento do Sistema OCB/ES e ponto focal que iniciou a coordenação das atividades do Gami. O intuito é que a liderança do grupo seja rotativa entre seus membros, dando oportunidade para que todos possam exercer o protagonismo através da coordenação das atividades.

A primeira iniciativa foi o lançamento de um informativo, o InfoGami, que registra os debates e ações realizados pelo grupo e é enviado para todos os colaboradores, divulgando e estimulando a leitura de temas relacionados à inovação. Ainda em 2021, o Gami elaborou a Trilha da Inovação, que sugere capacitações disponibilizadas na plataforma Capacitacoop para quem voluntariamente queira estudar e praticar os conceitos da inovação para, depois, colocá-los em prática.

A assistente Administrativa Financeira Eliseti Kuster, que atua na Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento, Finanças e Departamento Pessoal, também integra o Gami e foi uma das pessoas envolvidas na identificação dos cursos a serem inseridos na Trilha. "Inovar demanda uma mudança cultural que, por sua vez, só ocorre com conhecimento, debate e pluralidade de experiências. O Gami promove essa mudança de olhar, tanto pessoal como profissional. Nos instiga a ver novas oportunidades, analisar o que pode ser melhorado e como concretizar a inovação em nossas práticas diárias", ressalta.

Integrantes do Gami em reunião

QUALIFICACOOP

Em 2021, esse projeto, que nasceu dentro do processo de implementação do Planejamento Estratégico do Sistema OCB/ES, finalizou seu objetivo central de construir as jornadas de aprendizagem, conforme a necessidade de cada ramo, para contribuir com o desenvolvimento de empregados, dirigentes e cooperados das cooperativas capixabas. Nessa primeira fase, o trabalho envolveu as cooperativas de cinco ramos: Agropecuário, Consumo (segmento educacional), Crédito, Saúde e Transporte.

"É importante ressaltar que a criação das jornadas envolveu centenas de empregados e dirigentes das cooperativas capixabas, que contribuíram nas diferentes etapas do projeto, desde 2019. Essa união colaborativa proporcionou a construção de trilhas de aprendizagem assertivas, voltadas efetivamente para atender ao objetivo de capacitar e qualificar as pessoas que integram o cooperativismo capixaba com soluções de aprendizagem de alto impacto", afirma Marcos Passos, analista de Desenvolvimento Humano da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) do Sistema OCB/ES.

Com o término da construção das jornadas, o comitê que fez a coordenação do Qualificacoop tornou-se Comitê Estadual de Desenvolvimento Humano. O grupo, formado por técnicos do Sistema OCB/ES e gestores de cooperativas, agora tem a missão de manter o processo de melhoria contínua em assuntos referentes à capacitação das pessoas no cooperativismo e acompanhar a realização das jornadas de qualificação construídas para que alcancem seus objetivos.

CAPACITACOOP

A plataforma Capacitacoop, um ambiente virtual lançado pelo Sistema OCB em 2020, está se firmando como uma ferramenta fundamental para aumentar a disponibilidade de capacitações de qualidade para as cooperativas brasileiras. Com acesso gratuito para os cooperativistas capixabas, ela conta com um portfólio de cursos extenso, muitos dos quais estão relacionados a projetos de capacitação desenvolvidos pelo Sistema OCB/ES, oferecendo formações estruturantes ou complementares. Em 2021, mais de mil cooperativistas do Espírito Santo foram beneficiados, acessando 50 cursos e realizando cerca de 5,8 mil horas de capacitação.

Clique aqui para acessar

Núcleos de mulheres cooperativistas são fortalecidos em encontros e capacitações

Em agosto de 2021, as coordenadoras dos Núcleos Femininos Cooperativistas do Espírito Santo realizaram uma reunião virtual com o objetivo de ouvir as expectativas, analisar o andamento dos núcleos e definir os temas do Ciclo de Palestras 2021. "Nessa reunião foi proposta uma trilha de capacitação dos núcleos femininos. As representantes trouxeram as expectativas de seus grupos e alinharam os temas centrais", conta Eniálide Faroni, analista de Desenvolvimento Humano da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) do Sistema OCB/ES.

Os temas mais votados pelas coordenadoras para o Ciclo de Palestras foram: Saúde, Bem-estar e Qualidade de Vida; Relacionamento Familiar; e Empreendedorismo e Geração de Renda. Já para a trilha, foram definidas cinco capacitações, mesclando cursos disponibilizados pela plataforma Capacitacoop, como o curso Entendendo a Sociedade Cooperativa, e palestras promovidas pelo Sistema OCB/ES, com temas como Empreendedorismo Feminino.

Outro fato de destaque no ano foi a participação de 33 lideranças femininas do cooperativismo capixaba no Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas (ENMCOOP), realizado em setembro em formato virtual. O Sistema OCB/ES estimulou essa iniciativa ao disponibilizar 28 vagas para as representantes dos cinco núcleos já estabelecidos no Espírito Santo.

Reunião com as coordenadoras dos núcleos

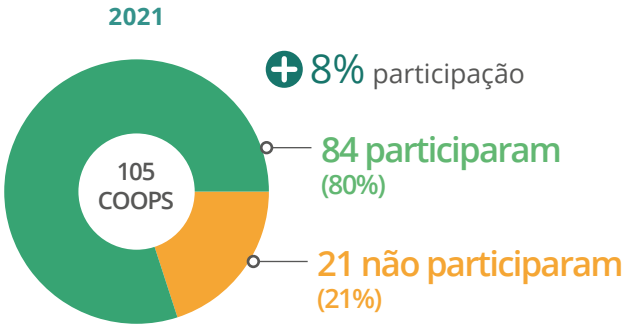
Certificação de Regularidade Técnica

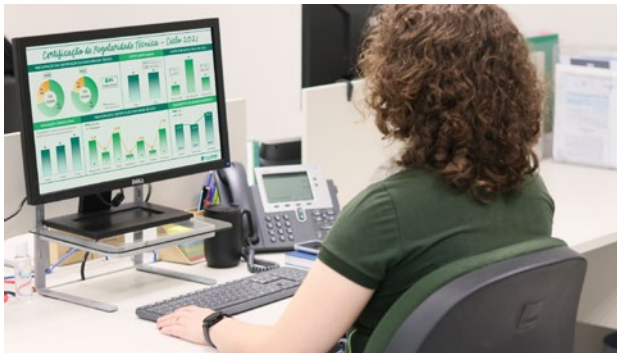
Base indutora do aperfeiçoamento do cooperativismo

"Nossos esforços na promoção da capacitação do cooperativismo têm como base o Programa de Certificação de Regularidade Técnica (CRT), ferramenta fundamental para que todas as sociedades cooperativas se tornem mais competitivas no mercado. Estar plenamente regular, atendendo aos requisitos da legislação e dos princípios do nosso modelo de negócio, é o primeiro passo para o desenvolvimento das cooperativas e das pessoas", destaca o gerente de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) do Sistema OCB/ES, Valdemar Fonseca dos Santos.

O programa foi elaborado para auxiliar na evolução das cooperativas capixabas, estimulando a adoção de boas práticas de gestão e governança, promovendo o aprimoramento de processos, o aumento da produtividade e a ampliação da competitividade. O ciclo 2021 contou com a participação de 84 cooperativas, o equivalente a 80% do total de cooperativas registradas no Sistema OCB/ES em 31 de dezembro de 2021.

A lista de cooperativas certificadas pode ser verificada no site do Sistema OCB/ES na página dedicada à certificação: ***Clique aqui***

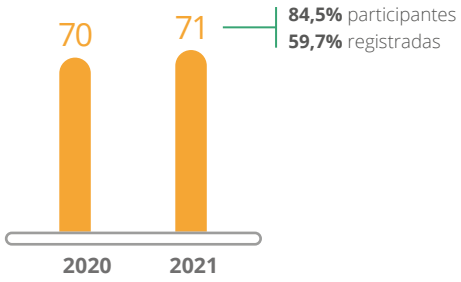




Resultados do ciclo 2021 estão disponíveis para o público no site do Sistema OCB/ES

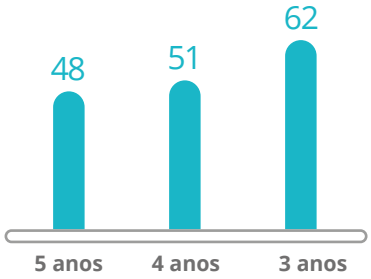
Pelo segundo ano consecutivo, um total de 71 cooperativas receberam a certificação, representando 59,7% do total de cooperativas registradas.

COOPERATIVAS CERTIFICADAS



E, mais uma vez, foi registrada uma evolução na quantidade de cooperativas que participam de forma contínua do programa.

APLICAÇÃO CONSECUTIVA NOS ÚLTIMOS ANOS



Saiba mais

Para conhecer todos os detalhes sobre a CRT, acesse a página em nosso site. ***Clique aqui***

Assista também à série de vídeos exclusivos desenvolvidos pelo Sistema OCB/ES sobre cada etapa da certificação. ***Clique aqui***

1º Seminário Capixaba de Aperfeiçoamento das Cooperativas Agropecuárias

Evento promove união e troca de experiência no Ramo Agropecuário capixaba

Um encontro para discutir o presente e o futuro do setor agro no Espírito Santo, no Brasil e no mundo. Esse foi o foco do 1º Seminário Capixaba de Aperfeiçoamento das Cooperativas Agropecuárias, realizado de 30 de novembro a 2 de dezembro de 2021. Desde a escolha do local, o Hotel Fazenda China Park, em Domingos Martins, até o formato dos debates, a organização do evento teve como prioridade promover um ambiente de troca de conhecimento, confraternização e intercooperação.

Realizado pelo Sistema OCB/ES e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o seminário reuniu mais de uma centena de líderes, gestores e cooperados do Ramo Agropecuário, representando 18 diferentes cooperativas. A programação incluiu apresentação de cases de sucesso e debates sobre temas como tecnologia, inovação e intercooperação, favorecendo a discussão de diversos assuntos relevantes para o fortalecimento do ramo, entre os quais podem ser destacados: perspectivas econômicas, inovação no campo e participação das mulheres no setor agropecuário.

"Para alcançar o objetivo de manter as cooperativas do Ramo Agropecuário informadas sobre o cenário e as inovações do setor, favorecendo o diálogo e a troca de informações, realizamos o evento em formato de seminário e em local apropriado para a convivência dos participantes. Foram três dias em que todos pensaram de forma conjunta no cooperativismo agropecuário capixaba", ressalta Alexandre Ferreira, analista de Mercado da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) do Sistema OCB/ES, que foi um dos coordenadores do evento.

Três dias de conhecimento e interação

A abertura do seminário foi realizada pelo presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim, que apresentou os dados publicados no Anuário do Cooperativismo Capixaba 2021 e observou: "Estamos com um movimento cada vez mais forte, transformando vidas e gerando oportunidades. Os indicadores mostram esse avanço. O nosso trabalho cotidiano, que trazemos também para esse evento, é destinado a potencializar ainda mais esses resultados".

O chefe da Divisão de Desenvolvimento Rural da Superintendência do Mapa no Espírito Santo, Flávio Marquini da Silva, também participou da abertura, reforçando a parceria de longa data com o Sistema OCB/ES e o cooperativismo capixaba. "Temos uma série de ações conjuntas para fomentar o trabalho dos produtores e das cooperativas. São iniciativas realizadas sempre de forma integrada e que têm sido gratificantes", disse.

O então secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Paulo Foletto, autor da Emenda Provisória que possibilitou a

Com apoio do Mapa, evento reuniu dezenas de líderes cooperativistas do Ramo Agro em um momento de imersão

realização do seminário durante a sua atuação como deputado federal, também esteve presente no início do evento. "É muito bom poder trabalhar na promoção da profissionalização das nossas cooperativas para que elas conquistem um nível de organização cada vez mais superior. Queremos estar sempre juntos, gerando impacto para a nossa sociedade", falou.

A abertura do encontro teve ainda a participação do conselheiro de Administração efetivo do Sescoop/ES Ederson Jacob e do conselheiro de Administração suplente da OCB/ES Renato Theodoro, que pontuaram a importância do evento. "O agro já mostrou a sua capacidade nesse momento de crise. Quando a gente une essa força com a capacidade do cooperativismo, fazemos as coisas acontecerem. E esse é o papel do movimento cooperativista, de buscar soluções conjuntas para os seus cooperados", disse Jacob.

A programação do seminário incluiu diversidade de temas e formatos, mesclando palestras sobre questões específicas do agronegócio com apresentações de cases de sucesso e debates sobre cenários econômicos. "Com base no conhecimento que temos das cooperativas, buscamos trazer assuntos que contribuíssem para iluminar os caminhos do desenvolvimento desse ramo, adequados ao momento atual e apresentados por especialistas experientes. Ao mesmo tempo, houve espaço para dar visibilidade a ações inovadoras e eficientes que já estão colhendo frutos no cooperativismo agro capixaba", explica a analista de Monitoramento da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) do Sistema OCB/ES Theresa Trancoso, que contribuiu na operacionalização do evento.

A primeira atração foi a palestra "O Agro Hoje: Perspectivas, Tendências e Oportunidades do Cooperativismo Agropecuário", apresentada pelo consultor Marcelo Prado. Mestre em Gestão de Negócios pela Universidade de Harvard, ele é fundador da MPrado, líder no segmento de consultorias para o agronegócio brasileiro. Com um olhar no cenário atual e nas perspectivas, Prado destacou como fundamental a capacidade de perceber as rápidas mudanças para buscar se adaptar e aproveitar as oportunidades.

O segundo dia do seminário contou com diferentes especialistas abordando temas como inovação, tecnologia e intercooperação. Na plateia, além dos representantes do setor agro, estavam presentes membros de cooperativas de crédito, secretários municipais de agricultura e o prefeito de Linhares, Guerino Zanon.

O diretor-executivo do Sistema OCB/ES e presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae/ES, Carlos André Santos de Oliveira, iniciou os trabalhos falando para o público sobre os muitos avanços já conquistados pelo Ramo Agropecuário capixaba e a responsabilidade de manter o ritmo. "Crescemos bastante, mas ainda temos muito a avançar, superando os desafios que certamente virão. Não podemos ser pessimistas e espalhar a cultura do medo. Pelo contrário: precisamos trabalhar, trabalhar e trabalhar, com base em dados científicos, com planejamento, governança, gestão de primeira e parcerias", disse.

A primeira palestra do segundo dia foi sobre "Inovação e Tecnologia", apresentada pelo secretário de Agricultura do município de Linhares e sócio fundador da empresa Campo Vivo, Franco Fiorot. Em seguida, foram apresentados cases de sucesso de cooperativas capixabas relacionados ao tema inovação. No Painel Intercooperação e Mercado, o presidente da Cooperativa de Cafeicultores da Zona de Varginha (Minasul) de Minas Gerais e conselheiro do Conselho Nacional do Café (CNC), José Marcos, falou sobre o impacto positivo resultante da atuação conjunta entre cooperativas. Em seguida, foi apresentado um case de sucesso de intercooperação no ambiente digital que mostrou como essa estratégia pode ser realizada na prática e seus resultados.

O último dia do seminário foi iniciado com o painel "Cooperativismo: igualar para prosperar", voltado a apresentar os dados da participação das mulheres no agro capixaba, divulgar iniciativas já bem-sucedidas dos Núcleos Femininos e promover o debate sobre a importância de ampliar a atuação das mulheres nesse e em outros ramos do cooperativismo.

A coordenadora de Projetos para Mulheres da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag), Patrícia Ferraz do Nascimento, abriu o painel destacando dados do setor. "As mulheres são responsáveis por 30% da gestão desse segmento (agro). Em outros campos, como a indústria (22%) e tecnologia (20%), a participação é menor. Ou seja, apesar de ser considerado um universo majoritariamente masculino, as mulheres estão presentes com força", disse.

Debate sobre a presença feminina no agro reuniu mulheres que são referências no tema durante a programação do seminário

O evento foi encerrado com a palestra "Vida e Propósito", apresentada por Sebastião Ribeiro do Nascimento, o Zumbi, que se destacou como uma grande liderança em uma associação comunitária da região onde morava, em São Paulo. Ele falou sobre a experiência de mobilizar uma comunidade, antes completamente desmotivada, para mudar a realidade local.

Lideranças fazem avaliação positiva

O resultado foi elogiado por lideranças do segmento, como o presidente da Cooperativa de Laticínios de Alfredo Chaves (Clac) e conselheiro Fiscal da OCB/ES, Rolmar Botecchia. "As palestras e apresentações foram de alto nível, assim como os cases inovadores apresentados, entre os quais destaco o trabalho do grupo Póde Mulheres da cooperativa Cafesul, em Muqui. Vale destacar também que o seminário foi uma oportunidade muito rica de encontrar com os demais cooperativistas e conversar. Estávamos precisando muito disso depois do período da pandemia", observou Botecchia.

O local e a organização foram perfeitos, na opinião do presidente da Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi) e vice-presidente do Conselho de Administração da OCB/ES, Denilson Potratz, que acrescentou: "Todas as palestras e debates foram excelentes, com profissionais de grande conhecimento. Um dos pontos fortes foi poder estar com os demais representantes das cooperativas agro capixabas e trocar experiências, seja através dos cases de sucesso ou durante os momentos de confraternização. Acredito que precisamos intensificar ainda mais nossas iniciativas de intercooperação".

O presidente da Cooperativa Agrária de Cafeicultores de São Gabriel (Cooabriel) e conselheiro de Administração da OCB/ES, Luiz Carlos Bastianello, ressaltou que o evento teve um papel significativo no cooperativismo por sua qualidade em todos os aspectos. "É muito importante ter esse tipo de oportunidade de unir o segmento. No seminário, foi possível realizar uma intercooperação real, com rica troca de experiências. A Cooabriel também teve a oportunidade de apresentar a evolução que temos alcançado na tecnologia da informação e, ainda, destacar o trabalho do Núcleo Feminino", disse.

Avaliação positiva e pedidos para novas edições marcaram o último dia do encontro, em Domingos Martins

Encontro Café com Leite

Reunião promove aproximação entre cooperativismo e representantes da política

Aproximar para melhor compreender e depois cooperar. Esse é o objetivo central da criação do Encontro Café com Leite, Cooperativismo e Política, promovido pela Assessoria de Relações Institucionais (Arin) do Sistema OCB/ES, em dezembro de 2021. Nesse primeiro evento, estiveram presentes vereadores, secretários municipais, vice-prefeitos e prefeitos da Região Metropolitana da Grande Vitória, além de deputados estaduais.

"Foi um dos muitos encontros que vamos realizar com os representantes políticos das diferentes regiões do nosso estado. O diálogo, franco e transparente, é fundamental para que tenhamos cada vez mais força e união na defesa do nosso modelo de negócio em prol de toda a sociedade. Ficamos muito satisfeitos com os resultados e recebemos um retorno muito positivo dos participantes", afirma o assessor de Relações Institucionais do Sistema OCB/ES, David Duarte.

Momento promoveu aproximação entre o movimento cooperativista e membros dos poderes Executivo e Legislativo municipal

Cooperativismo: parceiro de políticas públicas

Apresentação do modelo de negócio cooperativista e das demandas do setor marcou o bate-papo com as autoridades políticas

Os representantes da política capixaba foram recebidos para o encontro na sede do Sistema OCB/ES pelo diretor-executivo, Carlos André Santos de Oliveira, que deu a todos as boas-vindas e agradeceu o apoio que sempre deram ao movimento. "O cooperativismo está aqui para ser um grande parceiro das políticas públicas, disponibilizando os seus produtos e serviços de qualidade e contribuindo economicamente e socialmente para os resultados de cada munícipio e do Espírito Santo", disse.

David Duarte apresentou, em seguida, os principais indicadores do cooperativismo, publicados no Anuário do Cooperativismo Capixaba 2021, e falou sobre o trabalho realizado pelo Sistema OCB/ES, focando no papel de órgão como representante das cooperativas do Espírito Santo.

"Nosso propósito é promover um ambiente favorável ao desenvolvimento do cooperativismo em nosso estado, o que passa, obrigatoriamente, por manter relações institucionais e de cooperação com os poderes Executivo e Legislativo. Os indicadores mostram como as cooperativas têm exercido um importante papel indutor de desenvolvimento, gerando receita e riqueza para os municípios", disse David. Em sua fala, ele apresentou as principais pautas defendidas pelo modelo de negócio.

Ao final do encontro, os agentes públicos presentes assinaram um termo junto ao Sistema OCB/ES, no qual se comprometem a colaborar com a construção de políticas voltadas ao crescimento e desenvolvimento das cooperativas capixabas em seus respectivos municípios.

Participaram do encontro os seguintes representantes políticos: deputado estadual e vice-presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales), Marcelo Santos; prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini, e vice-prefeita da cidade, capitã Estéfane Ferreira; vice-prefeito de Viana, Fábio Dias; secretário da Fazenda de Serra, Henrique Valentim; os vereadores de Vila Velha e membros da Frente Parlamentar do Cooperativismo do município, Fábio do Vale, Joel Rangel, Renzo Mendes e Patrícia Crisanto; os vereadores de Serra Rodrigo Caldeira e professor Rurdiney; o vereador de Viana Gilmar Mariano; o secretário de Governo de Vitória, Marcelo de Oliveira; o assessor especial do prefeito de Vitória, Leandro Borges; o secretário de Desenvolvimento de Viana, César Albenes; o gerente de Desenvolvimento Econômico de Viana, Maikon Linhaus; e o secretário de Trabalho e Desenvolvimento Social de Viana, Glaydiston Silva Mendes.

Cooperativismo e licitações públicas é tema de cartilha apresentada no encontro

A Assessoria Jurídica (Asjur) do Sistema OCB/ES também participou do encontro Café com Leite, apresentando aos representantes das instâncias políticas a Cartilha de Contratação de Cooperativas pelo Poder Público, publicada pela OCB Nacional, com orientações acerca da participação de cooperativas em licitações de órgãos públicos e o anexo elaborado pela Asjur que traz detalhamentos sobre as questões identificadas com mais frequência nas licitações realizadas no Espírito Santo.

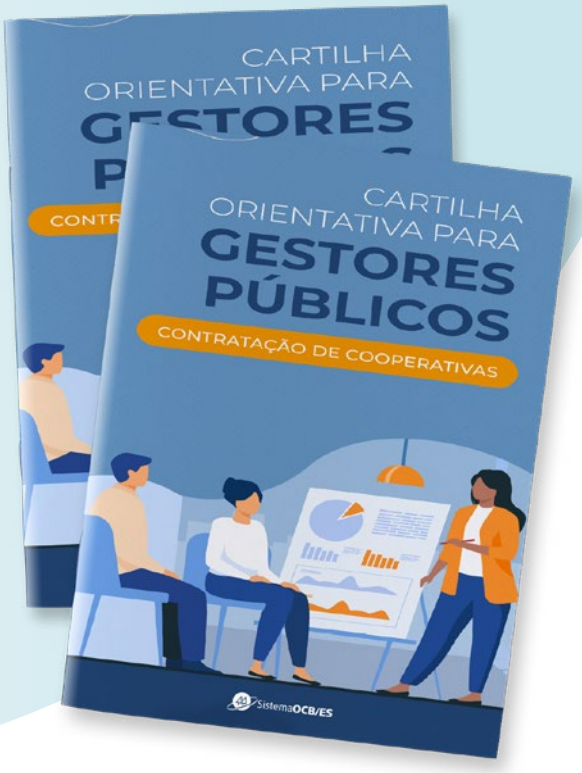
"O evento foi uma excelente oportunidade para ampliarmos o diálogo com os representantes da política, mostrando não só as questões referentes às licitações, mas também o papel que o Sistema OCB/ES tem desenvolvido no sentido de promover a conformidade legal de todas as cooperativas regulares", diz Arlan Taufner, assessor jurídico do Sistema OCB/ES.

Enquanto a cartilha nacional traz informações basilares sobre o modelo cooperativista, orientando os órgãos licitantes acerca do tratamento legal adequado que deve ser dado às cooperativas, o anexo capixaba explana sobre como o estado do Espírito Santo se posiciona em relação ao cooperativismo sob o aspecto jurídico.

O material demonstra que entendimentos equivocados podem gerar interferências negativas na participação das cooperativas em licitações no estado, mesmo com a existência de respaldo constitucional e de uma Política Estadual do Cooperativismo que traz diretrizes de incentivo à atividade cooperativista e ao seu desenvolvimento.

Um exemplo significativo é referente a uma interpretação equivocada da Súmula 281, do Tribunal de Contas da União, como explica a assessora jurídica do Sistema OCB/ES Juliana Linhares. "Mapeamos que essa é uma questão apresentada com bastante frequência quando cooperativas participam de licitações no nosso estado e, nesse anexo, explicamos a interpretação correta com clareza e transparência".

As publicações estão disponíveis para download gratuito no *site do Sistema OCB/ES*.



I Encontro de Conselheiros e Lideranças Cooperativistas

Hora de debater e avançar

Evento marcou o retorno oficial às atividades presenciais do Sistema OCB/ES, ainda com todos os cuidados necessários

Evento presencial celebrou os avanços do cooperativismo capixaba, gerando reflexões sobre inovação e promovendo a integração de lideranças e autoridades envolvidas com o movimento cooperativista.

No dia 19 de novembro de 2021, o I Encontro de Conselheiros e Lideranças Cooperativistas, realizado pelo Sistema OCB/ES, em Vitória, reuniu cerca de 70 dirigentes e representantes de cooperativas capixabas e autoridades do poder público.

"Foi um momento muito rico de debates estratégicos e de reencontros entre lideranças. Como resultado, colhemos um ambiente de troca de informações e experiências muito positivo, com compartilhamento de conhecimentos que, com toda certeza, contribuem para fortalecer o cooperativismo capixaba na construção de um futuro ainda mais promissor", avaliou o diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira, que foi o mediador do encontro.

Em virtude da pandemia, os eventos desse tipo haviam sido suspensos e, em novembro, com o cenário epidemiológico mais controlado foi possível retomar essas reuniões que são fundamentais para a manutenção e reforço dos vínculos entre o Sistema OCB/ES e os dirigentes das cooperativas capixabas. "Foi a primeira atividade de médio porte e integrativa realizada presencialmente pela OCB/ES desde o início da pandemia. Mantivemos todos os cuidados que ainda se faziam necessários e, juntos, pudemos celebrar muitas vitórias", acrescenta o diretor-executivo.

Avaliação positiva cria boa expectativa por novos eventos

Na visão do diretor-presidente da Unimed Vitória, Dr. Fernando Ronchi, o I Encontro de Conselheiros e Lideranças Cooperativistas foi uma grande oportunidade de integração entre os gestores do cooperativismo no Espírito Santo. "Tivemos a chance de vivenciar um momento valioso para a troca de ideias, experiências e reflexão sobre os desafios e perspectivas para esse mercado em nosso estado. É uma iniciativa que temos que aplaudir e incentivar sempre, visto que fortalece todo o segmento cooperativista", declarou Dr. Ronchi, que faz parte do Conselho de Administração da OCB/ES.

O presidente do Sicoob Sul-Litorâneo, Fábio Novaes, ressaltou que é muito importante fomentar a integração entre os agentes que atuam no cooperativismo em eventos como o I Encontro de Conselheiros e Lideranças Cooperativistas. "Esses momentos promovem o compartilhamento de boas práticas e a troca de sugestões sobre novas formas de atuação que visam ao crescimento do cooperativismo no Espírito Santo, referência em âmbito nacional. Isso é essencial para que sejam desenvolvidos novos projetos, analisados os impactos de cada instituição na sociedade e para que a intercooperação, que é um dos princípios do cooperativismo, seja colocada em prática", pontuou o executivo que também é membro do Conselho de Administração da OCB/ES.

Os dois dirigentes já antecipam suas expectativas para o segundo encontro que será realizado no início de dezembro de 2022.

A ideia de realizar esse evento no último mês do ano é positiva na visão do presidente do Sicoob Sul-Litorâneo. "É um momento muito oportuno para fazer um balanço do que foi feito ao longo do ano. Em 2022, o encontro terá uma importância ainda maior, tendo em vista o avanço das atividades devido à contingência da pandemia no País. Minha expectativa é de muitos bons resultados e projetos a serem compartilhados. Acredito que as instituições precisam se adaptar ainda mais neste período de transformações para conseguir ocupar mais espaços na sociedade capixaba e para atrair os jovens, que vão dar continuidade às nossas práticas nas próximas gerações", observou Fábio Novaes.

"As expectativas são as melhores para a segunda edição do Encontro de Conselheiros e Lideranças Cooperativistas", disse o diretor-presidente da Unimed Vitória. "Sabemos que o cooperativismo não existe sem o compartilhamento de ideias. Queremos que o evento se consolide a cada ano, como uma forma de valorizar o setor e propagar suas características, que são baseadas na igualdade, responsabilidade, solidariedade e democracia. Diante dessa chance de trocar experiências com outras cooperativas do mercado, discutir temas como cooperação para a transformação de comunidades, sustentabilidade, produtividade, inovação e desafios econômicos pode gerar excelentes soluções para o segmento", sugeriu Dr. Ronchi.

Intercooperação, parcerias e inovação

Ao longo do evento, os participantes tiveram a oportunidade de ouvir e debater sobre três temas centrais na gestão cooperativista: intercooperação, parcerias com instituições e inovação.

Em sua fala, o presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim, elogiou o fortalecimento das ações de intercooperação como um todo e, em especial, nas participações do Dia de Cooperar (Dia C) em 2021. "Registramos resultados muito positivos e vimos crescer o número de ações conjuntas entre duas ou mais cooperativas", disse.

O superintendente do Sebrae/ES, Pedro Rigo, destacou a disponibilidade da instituição em construir parcerias com o movimento cooperativista capixaba. "De 2019 para cá, a gestão assumiu

o compromisso de estar mais aberta e ter uma maior dedicação a pequenas e médias cooperativas. Hoje, já atendemos um número significativo de cooperativas, formando parcerias estratégicas e fundamentais para ampliar e otimizar nossos recursos e entregas", frisou Rigo.

O então secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico, Tyago Hoffmann, conduziu a palestra "Cenários e Perspectivas Econômicas", apontando para a tendência positiva no horizonte. "Nosso estado é visto hoje pelos investidores como um ambiente estável para os empreendimentos e favorável aos diálogos entre poder público, instituições e negócios. Isso garante uma estabilidade que não se apresenta no restante do Brasil, permeado por uma crise política contínua", contextualizou.

Fechando a programação, o consultor em Criatividade e Inovação Rodrigo de Barros conduziu a palestra "Ponto de Ruptura: Criatividade para Inovação", na qual discorreu sobre as origens da inovação, apontando o papel fundamental da criatividade. "A inovação é um resultado da criatividade. Por isso, o olhar da gestão deve ser orientado para as pessoas", disse. Para ele, a inovação não decorre do treinamento das empresas para serem mais competitivas, mas do estabelecimento de um ambiente favorável para que as pessoas sejam mais criativas. "É fundamental estimular a confiança, equilibrando o tripé autonomia, domínio e propósito nos ambientes de trabalho. Isso instiga a criatividade e reduz a desmotivação e o cansaço. Daí a importância de olhar de maneira humanizada para as pessoas e de preservar a saúde mental delas", completou.

Programação diversificada levou para discussão temas de extrema relevância para o cooperativismo capixaba

Jornalismo e cooperativismo capixaba vivem noite de emoção e reconhecimento

A cerimônia da 14ª edição do Prêmio de Jornalismo Cooperativista (PJC) foi ainda mais emocionante que as anteriores. Afinal, o evento, realizado em novembro de 2021, marcou o retorno da tradicional premiação após um ano de interrupção devido à pandemia de Covid-19 e permitiu a reunião de jornalistas e cooperativistas para celebrar os desafios vencidos

Realizado no Ilha Buffet, a cerimônia teve o comando do jornalista, cronista e apresentador Jace Theodoro. Logo no início, os cerca de 250 convidados foram surpreendidos pelo grupo Alegretto e os dançarinos Fernando e Thaís, que uniram música e dança contemporânea para interpretar as canções "Nada será mais como era antes", do cantor capixaba Silva, e "Nada será como antes", de Milton Nascimento, levando uma mensagem de esperança para o público presente.

Após a apresentação cultural, o presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim, fez a abertura oficial da cerimônia, enfatizando a importância da noite para o jornalismo e para o movimento cooperativista capixaba. "Se hoje estamos aqui, celebrando juntos, é porque superamos desafios, cooperamos uns com os outros, corremos atrás dos nossos objetivos e, sobretudo, tivemos esperança pela chegada de tempos melhores. A pandemia deixou as suas marcas no mundo, mas não nos paralisou. O cooperativismo se reinventou, perseverou e nos surpreendeu mais uma vez pelos seus resultados", disse.

Cerimônia foi marcada pela entrega dos troféus e premiação para os vencedores das categorias técnicas, estudante e voto popular

A emoção também esteve presente no pronunciamento do diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira, que iniciou sua participação pedindo um minuto de silêncio em memória às vítimas da Covid-19. Após esse gesto coletivo de respeito, ele agradeceu a presença de todos e destacou a importância da atuação da imprensa. "O trabalho da imprensa livre é basilar para a democracia e para ajudar no controle da transparência. Sem ela, não existe democracia plena. Nós acreditamos muito no trabalho da imprensa livre", ressaltou.

Desafio para o jornalismo e para o cooperativismo

Professor doutor José Antonio Martinuzzo, coordenador técnico do PJC desde a sua primeira edição

O jornalista e professor Dr. José Antonio Martinuzzo, coordenador do Prêmio de Jornalismo Cooperativista desde a sua criação, ressaltou que a realização dessa edição representou um esforço extra de superação dos desafios que o cooperativismo e o jornalismo enfrentam cotidianamente.

Em março de 2021, no lançamento da edição, ele já havia destacado que aquele era um gesto de crença na vida e nas duas atividades – cooperativismo e jornalismo – que contribuem para o desenvolvimento humano e para que todos possam ter uma vida mais próspera, justa e livre.

Na cerimônia de premiação, Martinuzzo reforçou essa visão, agradecendo aos colegas jornalistas e à instituição promotora do prêmio. "Temos de agradecer aos jornalistas, porque se mais vidas não se perderam, se esse País está conseguindo concluir uma travessia dolorosa com esperança e coragem, isso se deve muito ao trabalho jornalístico. Também quero agradecer ao Sistema OCB/ES por acolher o jornalismo como algo relevante para a sociedade. Em meio à hostilidade furiosa, é cada vez mais importante que a sociedade civil e o setor produtivo consigam reconhecer o valor da imprensa", declarou.

Resultados do 14º PJC

Ao longo da cerimônia de premiação foram entregues os troféus exclusivos, com design do artista plástico Wedison Penithencia, e mais de R$ 90 mil em prêmios.

Nesta edição, o PJC contou com a inscrição de 100 trabalhos de 45 profissionais nas seis diferentes categorias técnicas (Fotojornalismo, Jornalismo Impresso, Radiojornalismo, Repórter Cinegrafista, Telejornalismo, Webjornalismo) e na categoria Estudante, representando 22 veículos.

Esses trabalhos passaram pela avaliação de um júri especializado, que definiu os vencedores da noite. Além disso, os cinco trabalhos mais bem avaliados de cada categoria técnica concorreram à categoria Voto Popular, permitindo a participação ativa da sociedade na premiação. Essa etapa contou com 17.893 votantes.

Para conhecer todos os vencedores do 14º PJC e seus trabalhos, acesse o ***site do Sistema OCB/ES***.

A cada novo anúncio de vencedores, vibração tomou conta do Ilha Buffet, cerimonial que recebeu a solenidade do 14º PJC

Inclusão e prosperidade compartilhadas

O conceito que norteou a organização e a participação no 14º PJC articulou os propósitos de inclusão e prosperidade, bases fundamentais do cooperativismo. Dessa forma, o tema da edição de 2021 foi "Cooperativismo com propósito".

Nesse sentido, ao promover a 14ª edição do PJC, o Sistema OCB/ES buscou incentivar e fomentar um novo olhar jornalístico à realidade do cooperativismo no Espírito Santo, pautando os seus diversos propósitos transformadores, do econômico, passando pelo cultural, ao social.

Mais que um secular modelo de negócio, o cooperativismo repercute muito além do campo econômico nas comunidades em que se desenvolve. O cooperativismo é o que se pode denominar como uma atividade produtiva com propósito.

Pertencimento, transformação, superação, inclusão social produtiva, sustentabilidade, criatividade, diversificação, inovação, fraternidade, solidariedade, compartilhamento. Esses e muitos outros são propósitos que transformam a realidade de quem vive e investe no cooperativismo.

Ricardo Vervloet Medeiros, fotógrafo que conquistou duas colocações no Prêmio de Jornalismo de 2021

Um veterano premiado

Entre os profissionais premiados, estava o fotógrafo Ricardo Vervloet Medeiros, veterano no PJC que já acumula mais de 10 participações. Nesta edição, ele ficou com o primeiro e o segundo lugar na categoria Fotojornalismo.

"Tenho um grande carinho por essa premiação, que valoriza as matérias que realizamos para retratar o bom trabalho desenvolvido pelas famílias de agricultores que fazem parte das cooperativas capixabas", diz, acrescentando que, além da alegria da premiação, sempre ganha com a satisfação de ir ao campo e falar com os agricultores. "As pessoas nos recebem com amabilidade e organização, características que podemos ver no resultado do trabalho delas. São produtos de qualidade feitos de uma forma que valoriza e orgulha o nosso estado".

Planejamento Estratégico do Sistema OCB/ES

Início do monitoramento integrado é destaque do ano

Entre os avanços realizados ao longo de 2021 no processo de implementação do Planejamento Estratégico no Sistema OCB/ES, está o início do monitoramento periódico dos indicadores de desempenho, de forma inédita, integrando os processos relativos a todas as áreas. O fortalecimento das ações de capacitação e de disseminação da cultura estratégica também foi destaque do projeto no ano

O Sistema OCB/ES acompanha o Planejamento Estratégico (PE) da Unidade Nacional desde 2017, quando houve o início do processo de implementação do PE da Unidade Estadual capixaba como uma ação estruturante orientada para alavancar a profissionalização da gestão do Sistema OCB/ES. Em 2019, o trabalho ganhou impulso com a implantação de uma nova dinâmica de abordagem, envolvendo toda a equipe nos esforços para obtenção de uma melhor performance de controle de desempenho estratégico organizacional. Ao longo de 2020, a rápida implantação do trabalho remoto permitiu a continuidade das ações e a conquista de novos avanços no processo, que tiveram continuidade e consolidação em 2021.

"Ao longo desses cinco anos, alocamos esforços de todos os setores para a implantação do PE no Sistema OCB/ES, ação que consideramos prioritária, pois vai nos permitir manter o direcionamento de nossa organização e de cada um dos nossos colaboradores, focado em um propósito central: promover um ambiente favorável para o desenvolvimento do cooperativismo capixaba", ressalta o presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim.

Trabalho teve continuidade em 2021, com mudanças de rota e aplicação de melhorias para adaptação à realidade da organização

A implementação do PE conta com a participação ativa da Diretoria Executiva, dos gestores e dos colaboradores, tendo o aval dos conselhos do Sistema OCB/ES. A coordenação é realizada pela equipe da Unidade de Gestão Estratégica e Processos (Ugep), que integra a Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec), sendo responsável por operacionalizar as iniciativas, desenvolver ações de integração com as demais equipes e consolidar os avanços a cada etapa. Todo o processo tem o apoio do consultor Renato Lima, da EntireAction, empresa parceira do Sistema OCB/ES nesse projeto.

Presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim destaca esforço empenhado por toda a equipe para continuar no caminho rumo à excelência

Monitoramento integrado inédito e fortalecimento da cultura estratégica

Após a definição dos objetivos, indicadores e metas a serem perseguidas com a consolidação do Mapa Estratégico integrado, 2021 foi o primeiro ano de realização efetiva do monitoramento do PE. De forma inédita, as equipes iniciaram o acompanhamento periódico dos indicadores de desempenho do Sistema OCB/ES.

"Esse marco é relevante pois demonstra a consolidação da forma de manutenção do PE e do processo de melhoria contínua", explica o consultor Renato Lima. Com isso, também ficou estabelecido o fluxo de atualização, que pode ser resumido da seguinte forma: atualização dos indicadores e análises de contexto pelos setores; consolidação dos resultados pela Ugep e envio para consultor; relatório de resultados apresentados nas Reuniões de Alinhamento Estratégico (RAEs); e coleta de observações e melhorias.

Outro ponto destacado pelo consultor Renato Lima foi o fortalecimento das ações de promoção da cultura estratégica dentro do Sistema OCB/ES, principalmente pela consolidação da divulgação de pequenos textos explicativos de conceitos relacionados ao PE, denominados Pílulas da Estratégia, iniciada em outubro de 2020, e a implantação do Programa de Capacitação Continuada.

A equipe da Ugep, formada por Vitoria Ponte, Paula Hudson, Emilay Silva, Raquel Veiga e Theresa Trancoso, realiza, por exemplo, diversas ações de alinhamento, disseminação e nivelamento de informações entre os colaboradores do Sistema OCB/ES. Dessa forma, é responsável pela captação e pesquisa complementar de capacitações disponíveis nas plataformas da OCB Nacional, assim como pela elaboração e envio das Pílulas da Estratégia. Elas consideram que essa forma de disseminação de conceitos em linguagem de fácil entendimento permite que os colaboradores tenham uma maior compreensão sobre cada um dos temas relevantes do PE ao longo do ano. "Antes da realização de uma capacitação ou de uma reunião estratégica, divulgamos pílulas sobre os temas relacionados. Com isso, quando os colegas participam do evento, já têm um entendimento maior dos conceitos que serão abordados. Dessa maneira, há maior objetividade nos eventos e, consequentemente, temos êxito no que esperávamos alcançar", diz Vitoria Ponte.

Informativos semanais elaborados pela equipe da Ugep ajudaram a trazer o tema para a rotina da equipe do Sistema OCB/ES

Consultor Renato Lima acompanha e orienta a equipe do Sistema OCB/ES responsável por capitanear as atividades do PE

A elaboração das pílulas busca colocar o PE dentro da vivência de cada colaborador, utilizando linguagem da cultura interna do Sistema OCB/ES e elementos lúdicos, que dão clareza aos termos técnicos. "O consultor traz o conceito, nós elaboramos uma proposta de divulgação, por vezes contando com o apoio da Assessoria de Comunicação (Ascom), aprovamos o formato e divulgamos. Algumas peças são mais específicas para um tema, outras tratam do PE como um todo. Um exemplo disso foi a Pílula da Estratégia sobre a Cadeia de Valor, feita com base em uma imagem que mostra o Sistema OCB/ES integralmente", destaca Paula Hudson.

Para capacitar e promover a cultura estratégica, foi criado o Programa de Capacitação Continuada do Planejamento Estratégico, contemplando diversos temas relacionados à estratégia organizacional. "As atividades desse programa, estruturado em capacitações curtas e de alto engajamento dos participantes, propiciam a fixação do aprendizado por meio de dinâmicas em grupo. Seu objetivo é

contribuir para disseminar e revisar o conhecimento dos colaboradores, alinhando e envolvendo todos no processo", diz o consultor.

A primeira onda de capacitações, realizada de julho a outubro de 2021, trabalhou seis temas: mapeamento de processos; gestão por indicadores; análise SWOT na prática; cadeia de valor e partes interessadas; mapas estratégicos no formato Balanced ScoreCard (BSC); e a importância dos projetos organizacionais. Essa fase teve carga horária total de 7h45min, alcançou 39 colaboradores e a média geral de participação foi de 70%.

Preparando 2022 com adequação ao BSC

Outro trabalho empreendido em 2021 foi a revisão sintética do PE para 2022, que teve foco no aprimoramento da estratégia. Sua realização foi feita em fóruns colaborativos, que foram divididos em três etapas: realização da análise SWOT; revisão dos objetivos do mapa estratégico com o aperfeiçoamento ao formato BSC; e revisão dos indicadores e projetos alinhados ao novo mapa. "Nesse trabalho, cabe dar ênfase ao aprimoramento do mapa estratégico que foi adequado ao formato (BSC), com adaptação dessa ferramenta ao modelo de negócio da Casa do Cooperativismo Capixaba", ressalta Lima.

Outros passos importantes

- **Criação do Painel de Desempenho dos Indicadores** - organiza de forma centralizada as informações relativas às metas e resultados periódicos dos indicadores estratégicos e operacionais da organização de forma semiautomatizada. No painel são demonstrados os status alcançados mês a mês, bem como os respectivos gráficos dos indicadores preenchidos pelas diferentes áreas. Ao longo do ano, foram monitorados 47 indicadores (32 estratégicos e 15 operacionais).

Entre outras tarefas, a Ugep se encarrega de disseminar informações sobre o PE e nivelar os conhecimentos entre a equipe

- **Continuidade da padronização, revisão e melhoria dos processos operacionais** - quando se trata de estratégia e processos, nada é estático, pois o objetivo é a busca pelo aperfeiçoamento. Por isso, o Sistema OCB/ES adotou a prática de revisitar os processos mapeados, uma vez ao ano ou quando se fizer necessário, para atualizar os processos com melhorias identificadas ou até mesmo mapear novos. Em 2021, foram revisados 12 processos operacionais e houve a inclusão de dois novos mapeamentos.

- **Realização do IV e V Encontro de Gestão do Sistema OCB/ES** – esses eventos visam promover reflexões e repactuações sobre a importância do Plano Estratégico do Sistema OCB/ES, bem como a disseminação de informações sobre os processos internos para todos os colaboradores. Entre as pautas tratadas nesses dois encontros, pode-se destacar: overview do PE, disseminação dos resultados dos indicadores, disseminação de processos mapeados, palavra da alta direção, panorama geral do PE e rumo estratégico.

- **Revisão e automatização da Matriz de Riscos** – em trabalho conjunto com a Assessoria Jurídica (Asjur), a Ugep e o consultor Renato Lima iniciaram o levantamento de informações complementares necessárias à Matriz de Riscos para posterior inserção no Sistema de Gerenciamento de Riscos (GRC) da Unidade Nacional.

Colaboração e escuta ativa marcaram a revisão do Planejamento Estratégico da Unidade Estadual

ENTREVISTA

Planejamento Estratégico do Sistema OCB/ES é referência em implantação e resultados

*Na entrevista a seguir, o presidente do Sistema OCB Nacional, **Márcio Lopes de Freitas**, e a superintendente da organização, **Tânia Zanella**, fazem uma avaliação da forma como a unidade capixaba tem evoluído na implantação do PE e em sua atuação em geral, apontando os diferenciais que contribuem para o desenvolvimento do cooperativismo brasileiro*

FOTO: FLORA EGÉCIA

Márcio Lopes, presidente do Sistema OCB

Como a Unidade Nacional vê a forma como o Sistema OCB/ES tem avançado na implantação do Planejamento Estratégico?

PRESIDENTE – O Sistema OCB/ES é uma referência importante quando se fala em uma atuação que busca olhar para o todo, fazendo os ajustes necessários para manter os processos e atividades desenvolvidas no estado funcionando de forma dinâmica e compartilhada. Ou seja, sabe fazer uma atuação sistêmica, tanto na formulação quanto na implementação de suas estratégias.

FOTO: GUILHERME KARDEL

Tânia Zanella, superintendente do Sistema OCB

SUPERINTENDENTE – É relevante lembrar que o Sistema OCB/ES participou ativamente na definição do Plano Estratégico do Sistema OCB para o período 2021-2023, apresentando detalhadamente as necessidades e expectativas das cooperativas do estado. Especificamente no Espírito Santo, a unidade definiu com excelência suas prioridades, considerado os objetivos estratégicos do Sistema como um todo, e conseguiu identificar de forma objetiva e clara o que seria mais urgente e mais efetivo para contribuir com o alcance da estratégia institucional.

PRESIDENTE – A unidade capixaba também tem investido em projetos, mapeamento e melhoria de processos, capacitação de pessoal. Em conjunto com a implantação dos sistemas da Unidade Nacional (Sou.Coop, NegóciosCoop, RM, Portal, GDH, Capacitacoop) e o levantamento e tratamento de dados do cooperativismo capixaba, inclusive com a publicação do Anuário do Cooperativismo Capixaba, essas iniciativas contribuem para qualificar a gestão, alcançar as metas pactuadas e fortalecer o cooperativismo perante a sociedade.

SUPERINTENDENTE – Outro ponto que gostaria de destacar é o trabalho representativo que o Sistema OCB/ES faz junto aos comitês dos ramos e nos fóruns estaduais, defendendo os interesses das cooperativas. Além disso, a unidade superou

todas as metas institucionais em 2021, tanto para o Sescoop como para a OCB, demonstrando o quanto está aderente à estratégia institucional e engajada com os compromissos nacionais, que beneficiam não só o estado, mas todo o cooperativismo do País. Para 2022, há uma estimativa crescente nas metas propostas, que corroboram com esse direcionamento e estamos ainda mais otimistas em relação aos resultados que a OCB/ES poderá alcançar.

Pelo acompanhamento que a Unidade Nacional realiza em relação às Unidades Estaduais, é possível perceber diferenciais da implantação na unidade capixaba que podem ser destacados?

PRESIDENTE – Sim. Existem muitas boas práticas desenvolvidas pelo Sistema OCB/ES que servem de referência para outras unidades, tais como:

- Desdobramento e tradução da estratégia institucional em âmbito estadual para definição das prioridades locais que orientam o planejamento anual;
- Alinhamento às diretrizes estratégicas institucionais, fortalecendo nacionalmente o Sistema OCB;
- Postura participativa e cooperativa nos fóruns e eventos promovidos pela Unidade Nacional, que buscam discutir questões relevantes para a promoção do cooperativismo brasileiro;
- Promoção da cultura interna focada em estratégia e resultados;
- Capacitação e motivação das equipes, como motor do desenvolvimento da unidade e alcance dos objetivos e resultados;
- Posicionamento da marca do Sistema OCB, de forma integrada para as cooperativas, como principal referência para o cooperativismo;
- Adesão aos sistemas integrados nacionais, que apoiam a gestão e o tratamento dos dados e facilitam a consolidação nacional;
- Publicação do Anuário do Cooperativismo Capixaba, com detalhamento, segmentação e visões críticas dos dados;
- Realização de AGO 100% digital;
- Renovação da certificação internacional GPTW.

De uma forma geral, qual é a importância, para o desenvolvimento do cooperativismo brasileiro, que as unidades estaduais e as cooperativas implantem Planejamentos Estratégicos alinhados com o Planejamento Estratégico desenvolvido pela Unidade Nacional?

PRESIDENTE – É fundamental. O planejamento estratégico institucional é o orientador das ações a serem realizadas para o alcance da visão de futuro, tornando as unidades Nacional e Estaduais e as cooperativas brasileiras mais preparadas para as mudanças constantes do ambiente externo, que impactam o interno.

SUPERINTENDENTE – Por isso, trabalhamos em uma construção conjunta e compartilhada, inclusive com a participação das cooperativas e outras partes interessadas relevantes. Buscamos abarcar as necessidades e expectativas do cooperativismo em âmbito nacional de forma que se espalhe para as Unidades Estaduais e todos busquem alcançar objetivos em comum. Dessa forma, alinhamento e desdobramento da estratégia institucional para as unidades são necessários para otimizar os esforços organizacionais em prol dos desafios a serem superados, colocando em foco a estratégia de negócios das cooperativas e o aumento da sua competitividade.

Ambiente online

Transformação tecnológica avança e se amplia

A pandemia de Covid-19 deflagrou, em 2020, a aceleração dos projetos de digitalização de documentos e de virtualização de eventos em todos os setores. Para o Sistema OCB/ES, esse processo pode ser classificado como um case de sucesso, consolidado em 2021 e que continuará a ser ampliado e melhorado nos próximos anos

Nos últimos cinco anos, a transformação tecnológica teve um salto evolutivo no mundo corporativo de uma forma geral. O cooperativismo capixaba, atento a essa tendência, planejou e investiu para aderir cada vez mais ao ambiente online. Eliminar o uso de papéis, reduzir a burocracia, oferecer oportunidades de capacitação a distância e expandir serviços virtuais eram pontos que direcionavam esses projetos.

O Sistema OCB/ES e muitas das cooperativas já tinham prontos projetos de curto e médio prazo para concretizar essa transição. O surgimento da pandemia de Covid-19 funcionou como um catalisador desse processo. Com empenho e agilidade, o cooperativismo capixaba transformou o desafio emergencial em oportunidade de modernização.

"Em pouco tempo, colocamos toda a nossa estrutura para trabalhar no ambiente virtual e demos apoio às cooperativas para que pudessem fazer o mesmo. Isso ajudou a salvar vidas e colocou em evidência as vantagens reais das novas ferramentas tecnológicas", diz o gerente de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) do Sistema OCB/ES, Valdemar Fonseca dos Santos.

Entre as vantagens da utilização de processos e documentos digitalizados, estão maior segurança dos dados, agilidade e confiabilidade. Já a realização de eventos em ambientes virtuais, fundamental para atender às medidas de prevenção da Covid-19,

Mudança impactou positivamente todas as áreas do Sistema OCB/ES, que passou a ter maior presença no virtual

mostrou benefícios além dos esperados, como a ampliação do acesso, menor necessidade de deslocamento e maior satisfação com os resultados.

Para a assessora contábil tributária da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) do Sistema OCB/ES Elizabeth da Silva Barcelos, a oferta de capacitações online teve um efeito muito positivo, sobretudo por facilitar o acesso para pessoas de cooperativas de todo o Espírito Santo.

"Para quem está no interior, a capacitação em ambiente virtual reduz muito o custo e o tempo do deslocamento. Isso foi importante. Mas houve outro ganho que aumentou a adesão: as pessoas perceberam que a estrutura das nossas capacitações online é sólida e permite a cada participante se

envolver mais nos temas tratados, acessando todo o material pela internet, com facilidade e clareza. No final, as pessoas estão aderindo mais aos programas e ficam mais satisfeitas com os resultados", relata.

Equilíbrio entre o físico e o virtual

O sucesso da transformação digital, no entanto, não significa a eliminação dos contatos físicos e presenciais, que continuam a ser importantes. Em 2021, aproveitando os aprendizados do ano anterior e a melhora no quadro da pandemia, o Sistema OCB/ES voltou a realizar reuniões, eventos e capacitações em modo presencial ou híbrido. Também retornaram os atendimentos pessoais, seja na sede em Vitória ou nas cooperativas.

"Agora, podemos voltar a estar juntos fisicamente, atendendo à necessidade humana de trocar experiências e conviver. É hora de usar a experiência que acumulamos no período da crise sanitária e os investimentos feitos em tecnologia para buscar o equilíbrio, aproveitando as vantagens dos dois mundos: o físico e o virtual", afirma Valdemar Fonseca.

Para a gerente de Recursos Humanos da Cooperativa Agrária de Cafeicultores de São Gabriel da Palha (Cooabriel), Marlene Menegassi, a OCB/ES está sabendo dosar os eventos online e presenciais, dando continuidade aos programas de capacitações que agregam muito valor ao desenvolvimento dos colaboradores.

"É importante manter o acesso a treinamentos online, mas as capacitações presenciais ainda são muito apreciadas pelo público em geral. O Sistema OCB/ES nos permite ter acesso a excelentes cursos e ótimos palestrantes e instrutores. Nas capacitações online há redução de custos e facilidade de acesso, mas pode também desmotivar. Já os encontros presenciais são mais envolventes. Em 2021, tivemos três turmas de Mapeamento Comportamental, que foi em modo presencial e aqui em São Gabriel da Palha. Foi um sucesso. Alto nível técnico e muito motivador", conta Marlene Menegassi.

Pesquisa de satisfação

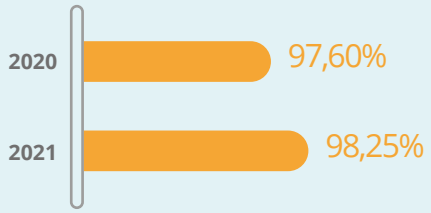
Uma pesquisa realizada ao longo de 2021 durante as Reuniões Setoriais e complementada com o envio de questionário anônimo por e-mail para todas as cooperativas registradas confirmou o elevado grau de satisfação dos cooperados com o atendimento que vem sendo prestado pela organização.

"Um dos fatores que impulsiona o índice de satisfação apontado nessa pesquisa é a forma como o Sistema OCB/ES buscou se aproximar ainda mais das cooperativas durante a crise da pandemia. Os cooperados perceberam que, além de manter os serviços regulares e realizar os eventos estruturados, a nossa Unidade Estadual se colocou ao lado das cooperativas para que pudessem também avançar no uso das ferramentas digitais. Essa forma de atuação está sendo reconhecida", analisa Elizabeth Barcelos, assessora contábil tributária do Sistema OCB/ES.

Os cerca de 120 respondentes foram unânimes em concordar que o Sistema OCB/ES promove um ambiente favorável para o desenvolvimento do cooperativismo capixaba. Vale destacar que os participantes da pesquisa são cooperados que ocupam cargos de gestão, como presidentes, diretores e líderes, em cooperativas de todos os ramos.

O índice de satisfação com a rapidez e celeridade no atendimento foi de 98,25% em 2021, mostrando elevação frente aos 97,60% registrados em 2020.

SATISFAÇÃO COM A RAPIDEZ E CELERIDADE NO ATENDIMENTO



Digitalização se consolida gerando segurança e agilidade

O projeto OCB Sem Papel consiste em uma série de ações voltadas a digitalizar documentos e processos, iniciado antes da pandemia, mas que teve seu andamento acelerado com a crise sanitária. O trabalho é coordenado pelo Comitê de Proteção de Dados do Sistema OCB/ES, tendo como base a legislação e as regulamentações, de forma a dar total conformidade legal à transformação tecnológica.

"Tudo o que gerava papel está migrando para o digital. Entendemos que essa é uma questão de sustentabilidade que gera maior segurança, agilidade e eficiência", diz Juliana Rangel, assessora jurídica do Sistema OCB/ES. O processo inclui a documentação digital dos eventos online, além de outros procedimentos jurídicos.

Em 2021, houve uma consolidação dessa iniciativa com a migração total da documentação para o ambiente online. Em parceria com os fornecedores, foi implantado o processo de contratos digitais, permitindo ao Sistema OCB/ES não receber nem enviar mais contratos em papel.

Comitê de Proteção de Dados do Sistema OCB/ES é formado por colaboradores de diferentes setores

Representação do café capixaba ganha força no CNC

Em 2021, foi criado o Comitê Estadual do Café, uma iniciativa inédita que uniu o Sistema OCB/ES e as cooperativas capixabas do segmento de café e do Ramo Crédito para fortalecer a representação do cooperativismo cafeeiro no Conselho Nacional do Café (CNC)

"O objetivo central é democratizar e agilizar a nossa participação nas deliberações realizadas pelo CNC, que são fundamentais para a competitividade e a sustentabilidade desse segmento tão importante para o cooperativismo e a economia capixaba", destaca Carlos André Santos de Oliveira, diretor-executivo do Sistema OCB/ES.

Desde 2013, o Sistema OCB/ES atua como representante das cooperativas cafeeiras capixabas no CNC, tendo um papel relevante na defesa dos interesses específicos dos produtores capixabas na construção da política nacional cafeeira. "A maior parte da nossa produção é de café conilon, que tem características e demandas diferentes do arábica, majoritariamente produzido nos demais estados brasileiros. Essa é uma das especificidades relevantes que passou a ser melhor compreendida no âmbito do CNC graças à nossa presença", explica o diretor-executivo. Cabe ressaltar que o Espírito Santo é o segundo maior produtor de café do Brasil e responde por cerca de 75% da produção nacional da espécie conilon.

Com a criação do Comitê, a representação por meio do Sistema OCB/ES passa a ser feita a partir de um colegiado, composto por representantes indicados pelas cooperativas de café e pelo Sicoob, maior operador capixaba do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), principal fonte de recursos para financiamento da cafeicultura no Brasil. Esse novo formato aumenta a participação e a representatividade, favorecendo a pauta das questões capixabas junto ao CNC. A união de experiências e propósitos dará maior força na defesa de melhores condições de financiamento, trabalho e produção para todos.

Em fevereiro de 2021, o Comitê elegeu o presidente da Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel (Cooabriel), Luiz Carlos Bastianello, como membro titular do CNC, tendo o presidente do Sicoob ES, Bento Venturim, como seu suplente. Ambos terão dois anos de mandato. Essa composição estratégica foi consensuada em reconhecimento ao brilhante trabalho realizado pelo presidente do Sicoob ES como representante no CNC no mandato anterior.

Reunião com membros do Comitê Estadual do Café realizada em formato virtual

Nesse primeiro ano de existência do Comitê Estadual, uma das atuações mais importantes foi na defesa do Funcafé, cuja manutenção foi ameaçada por dois diferentes projetos de lei. Nas duas ocasiões, o Conselho Nacional do Café agiu com celeridade, e as propostas foram vetadas pelo Senado Federal. Outros fundos foram extintos, mas o Funcafé está mantido.

Conexão OCB/ES e CNC

A OCB/ES lançou, em outubro de 2021, o boletim Conexão OCB/ES e CNC, um informativo voltado a facilitar o envio de informações relevantes sobre as propostas e deliberações realizadas no âmbito do CNC para todas as cooperativas que compõem o Comitê Estadual. "A disseminação das informações é fundamental para manter as cooperativas envolvidas nas ações que vêm sendo realizadas na defesa dos produtores de café. Dessa forma, todos podem se manifestar e contribuir para o melhor andamento dos trabalhos", diz Alexandre Ferreira, analista de Mercado da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) do Sistema OCB/ES, que atua com foco na cafeicultura.

A iniciativa recebeu apoio do presidente do CNC, Silas Brasileiro. "A criação desse boletim para divulgar as ações do Conselho junto às cooperativas integrantes do Sistema OCB/ES promove a tão sonhada intercooperação e é um exemplo a ser seguido pelas demais representações de cooperativas que atuam no Conselho", declarou.

40 anos do CNC

Criado em 1981, o Conselho Nacional do Café tem quatro décadas de atuação na defesa da produção brasileira de café, exercendo uma forte influência nos canais políticos e nas ações de melhoria do segmento. É o principal fórum de discussão e organização política da cafeicultura nacional, canalizando as demandas das bases produtoras e liderando a evolução da política cafeeira, em sintonia com as tendências globais e sempre com foco na renda do produtor.

Como braço operacional do Sistema OCB para o café, sua composição conta com as lideranças de cooperativas e associações de todos os estados, representando mais de 90% das safras brasileiras de café.

Além de organizar as demandas do segmento cooperativo para a construção de políticas, ações e projetos com abrangência nacional, o CNC tem exercido um papel relevante no incentivo à pesquisa. Atualmente, o Brasil desenvolve o maior programa mundial de pesquisas de café, embasado na busca contínua de melhoria da qualidade, da competitividade e da sustentabilidade do setor cafeeiro nacional.

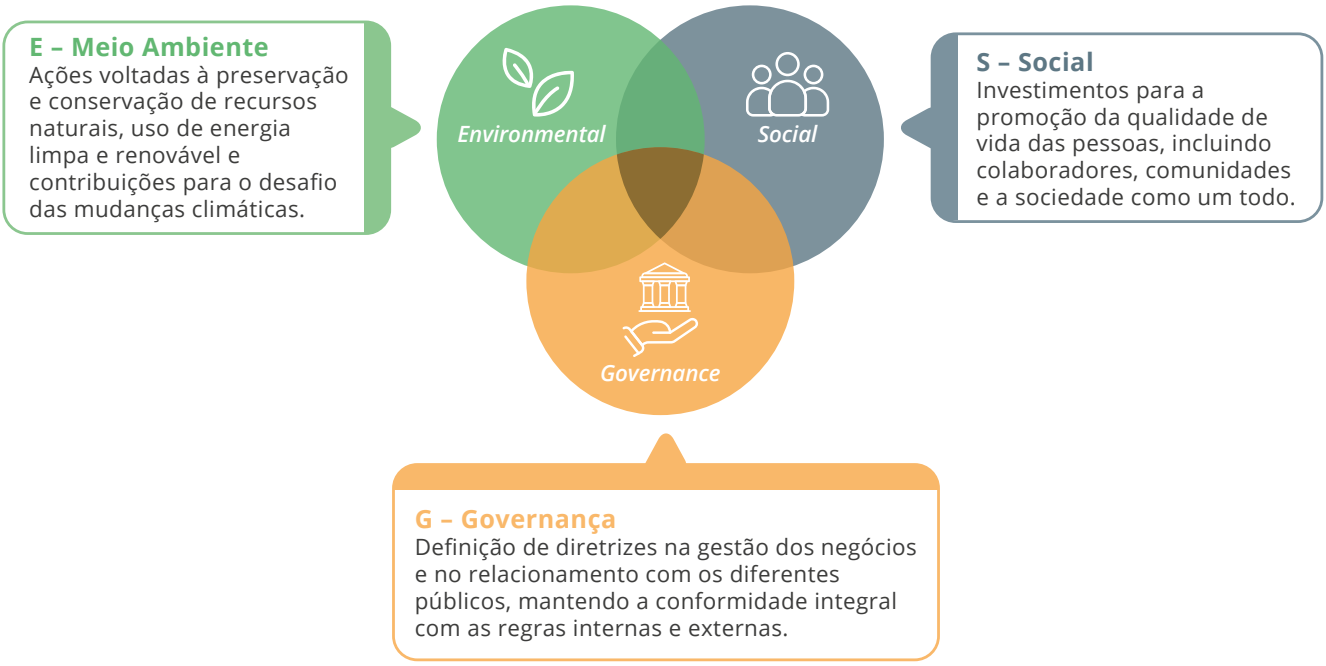
Diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira, participou do evento virtual de celebração dos 40 anos do CNC

ESG

Três letras para construir um mundo melhor!

Em 2004, o então secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, propôs uma iniciativa conjunta em prol da sustentabilidade a mais de 50 líderes de grandes instituições financeiras. A ideia central era estimular o mercado de capitais a priorizar, nas análises de avaliação das empresas, fatores ambientais, sociais e de governança, que produzem melhores resultados para a sociedade.

Assim nasceu a sigla ESG – do inglês *Environmental, Social and Governance*. No início, era uma forma de estimular os empreendedores de todos os segmentos da economia a tomarem medidas internas alinhadas com o compromisso de contribuir para a superação dos desafios atuais da humanidade.



A evolução dessa iniciativa mostrou que a adoção das práticas de ESG produz não só uma melhor avaliação da empresa no mercado de capitais, mas também resultados positivos em diferentes indicadores, como produtividade, redução de riscos, clima organizacional, relações institucionais e capacidade de inovar. Ou seja, tanto para empresas que estão no mercado de capitais como para qualquer outro empreendimento, ESG gera maior sustentabilidade para o negócio.

Dessa forma, as práticas foram sendo incorporadas às empresas e, hoje, podemos dizer que ESG norteia a gestão de todas as corporações genuinamente preocupadas com o futuro do nosso planeta.

Cooperativismo e ESG

As cooperativas, que sempre contemplaram em seus princípios ações de respeito ao meio ambiente, promoção das comunidades e governança, também estão empenhadas em fazer mais, aprimorando e modernizando suas práticas.

Entre as cooperativas capixabas há um forte movimento de alinhamento às diretrizes ESG, o que vem contribuindo para o fortalecimento e a sustentabilidade dos negócios, bem como para o desenvolvimento sustentável de toda a sociedade.

Ao buscar uma ação ativa e protagonista nas questões relacionadas a meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa, as cooperativas impulsionam a promoção desses valores junto a todos os públicos com os quais se relacionam: cooperados, colaboradores, fornecedores, clientes, comunidades, representantes do poder público e outras cooperativas e empresas.

Os exemplos se multiplicam por todo o território do Espírito Santo e em todos os ramos do cooperativismo. Para ilustrar esse movimento com ações concretas, trazemos nos textos a seguir algumas ações inspiradoras das nossas cooperativas, mostrando que, também no compromisso com as diretrizes ESG, o coop faz muito e faz bem!

Água Limpa + Saúde

Dá para estimular o tratamento de esgoto doméstico nas propriedades rurais? Sim! Esse é o propósito do projeto "Água Limpa + Saúde", concebido durante as aulas do Programa Inovação, ofertado pelo Sistema OCB/ES, que conta com a participação do Sicoob ES, Fortlev e as cooperativas Cooabriel, Coocafé, Coopeavi e Unimeds do Espírito Santo.

O objetivo é fornecer condições de crédito especiais para a aquisição de biodigestores pelas famílias de agricultores, por meio da linha Sicoob Ecoar, voltada para projetos sustentáveis. O financiamento é feito em até 36 vezes e totalmente sem juros para todos que quitarem as parcelas em dia.

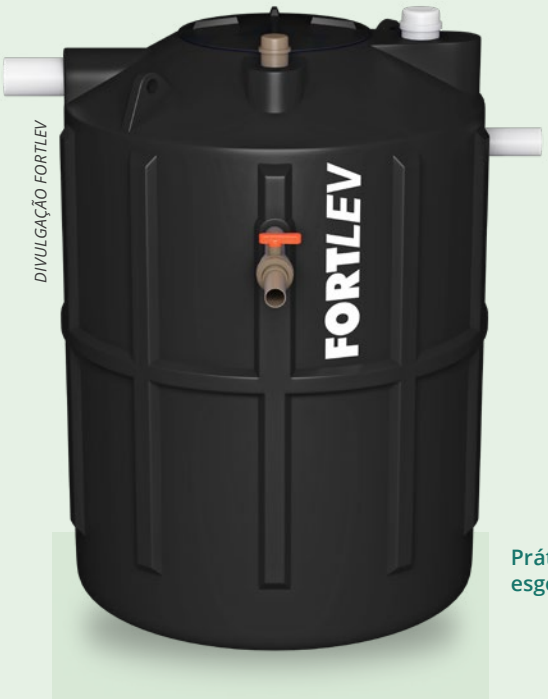
"A proposta é levar para as propriedades rurais um sistema de tratamento adequado do esgoto doméstico, evitando a contaminação dos rios e mananciais, contribuindo com a saúde dos produtores rurais e familiares, bem como incentivando os produtores a fazer o manejo adequado dos recursos naturais de suas propriedades", explica Alecsandro Casassi, superintendente de Operações e Negócios do Sicoob ES.

DIVULGAÇÃO SICOOB ES

Alecsandro Casassi, superintendente de Operações e Negócios do Sicoob ES

O biodigestor, que pode ser adquirido com financiamento especial do Sicoob ES, é um equipamento prático e compacto, que trata o esgoto doméstico da propriedade rural. Instalado sob o solo, tem apenas a tampa visível, por meio da qual é possível fazer a sua limpeza sem necessidade de contratar um serviço especializado. O sistema não tem contato direto com o solo, o que evita qualquer tipo de contaminação.

DIVULGAÇÃO FORTLEV



Prático e compacto, o biodigestor trata o esgoto doméstico da propriedade rural

Crescimento da Ciclos expande uso de soluções sustentáveis

Criada em 2018 para oferecer serviços simplificados e inovadores nas áreas de telefonia, energia e saúde, a cooperativa de plataforma Ciclos mostrou, com os resultados que vem obtendo, o acerto da estratégia de investir em inovação com foco na sustentabilidade.

DIVULGAÇÃO CICLOS

Usina de energia fotovoltaica da cooperativa Ciclos localizada em Conceição da Barra (ES)

O número de cooperados avançou para mais de 15 mil, com sua área geográfica de atuação ultrapassando os limites do Espírito Santo, por meio de parceria com o Sicoob Credisul, alcançando Acre, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia. Em 2021, suas usinas de geração de energia fotovoltaica evitaram emissões de mais de 179 mil kg de CO_2 e atenderam a todas as agências do Sicoob em território capixaba e outras 87 instalações de associados.

A atuação da Ciclos é focada em simplificação e sustentabilidade, gerando benefícios para os cooperados e a sociedade. Pensando assim, o Conselho de Administração da cooperativa começou a estruturar um novo modelo de geração de energia para os associados, denominado Prosumidor, que consiste em ofertar parte das usinas da cooperativa, que foram entregues em 2021, por meio de um investimento em fundo específico.

"O Prosumidor gera o direito de recebimento dos créditos de energia equivalente à sua participação no investimento. Os cooperados, sendo proprietários e consumidores ao mesmo tempo, participam do complexo de geração distribuída por meio da cooperativa. Dessa forma, não precisam se preocupar em ter área para construir sua própria usina e economizam com despesas de manutenção por dividirem os custos com vários outros participantes," explica Gustavo Bernardes, coordenador geral da Ciclos.

Sustentabilidade energética também no agro

Outra iniciativa relevante na área de geração de energia limpa realizada em 2021 foi o início da operação da primeira usina de energia solar da Cooabriel, localizada no armazém de São Gabriel da Palha-ES. Trata-se de um projeto piloto da cooperativa que tem o propósito de equilibrar a utilização de energia elétrica na unidade armazenadora ao mesmo tempo em que atende aos pilares de sua missão no desenvolvimento sustentável.

Certificação Fairtrade promove produção de café sustentável

Com o objetivo de se diferenciar dentro do segmento de cafeicultura, a Cafesul conquistou, em 2008, a certificação Fairtrade, passando a adotar exigências que respondem não só às questões ambientais, mas às diretrizes de ESG como um todo, relacionadas à responsabilidade social e às boas práticas de governança. Desde então, a cooperativa mantém a certificação coletiva, abrangendo todos os cooperados, 90% dos quais são pequenos produtores.

Na questão ambiental, os produtores cooperados à Cafesul precisam cumprir exigências que fortalecem a sustentabilidade de suas propriedades e das regiões onde atuam, tais como limite no uso de agrotóxicos, proteção dos recursos hídricos e medidas para conservação do solo.

"Além da satisfação de contribuir para um mundo melhor, a certificação nos garante um prêmio social, valor pago à Cafesul por saca de café vendido com o selo Fairtrade. Ou seja, somos gratificados por produzir de forma justa", explica o presidente da Cafesul, Renato Theodoro. Com o objetivo de manter e fortalecer essa forma de atuação, todo o valor do prêmio social é direcionado a novos investimentos na cooperativa e em ações sociais e ambientais, formando um ciclo virtuoso.

FOTO: JÚLIO HUBER/NOVA COMUNICAÇÃO

Luiz Cláudio de Souza, produtor cooperado da Cafesul

DIVULGAÇÃO CAFESUL

Renato Theodoro, presidente da Cafesul

"O valor apurado a cada ano custeia a melhoria da infraestrutura e dos processos da cooperativa e também projetos como recuperação de nascentes ou doação de cestas básicas para comunidades da região. Cada item é aprovado na Assembleia Geral, em conformidade com a vontade dos cooperados", diz Theodoro. "A certificação, junto com a busca por qualidade, nos ajudou a evoluir e nós trabalhamos para manter a Cafesul nesse caminho", conclui.

Novo complexo agroindustrial melhora condições ambientais para a população

Quando a Cooperativa Agrária Mista de Castelo (Cacal) foi criada, em 1963, sua sede foi estabelecida em uma área rural do município. Ao longo de quase 50 anos, o crescimento da população fez a urbanização chegar à vizinhança da cooperativa, formando o bairro São Miguel. Ao mesmo tempo, a Cacal cresceu e ampliou seus negócios, passando a ser também uma importante fábrica de rações e sais minerais para nutrição animal.

DIVULGAÇÃO CACAL

Nova estrutura fabril da Cacal representou um investimento da ordem de R$ 12 milhões

"A sociedade castelense sempre nos viu como uma empresa responsável, geradora de riqueza e de empregos, mas a movimentação de caminhões e o barulho da fábrica geravam impactos ambientais para os moradores do entorno. A solução foi investir em uma fábrica fora da cidade, ampliando nosso potencial de crescimento e, principalmente, contribuindo para o bem-estar da população de Castelo", diz o presidente da Cacal, Domingos João Piassi.

Domingos João Piassi, presidente da Cacal

O projeto de construção da nova estrutura fabril representou um investimento da ordem de R$ 12 milhões e foi iniciado no começo de 2020. "Mesmo com a pandemia, mantivemos o planejamento da implantação em dia e finalizamos as obras no primeiro trimestre de 2022", conta o gerente de Negócios da Cacal, Alciomir Telles Mello.

O novo empreendimento, localizado no bairro Aracuí, às margens da Rodovia Fued Nemer, é um complexo agroindustrial completo, dentro de uma área total de 5,2 mil m². Além de abrigar a fábrica, que agora possui equipamentos automatizados e capacidade de produção de 150 toneladas de ração por dia, conta com: galpões para manutenção da frota de veículos, tratores e implementos; ponto de abastecimento de combustível; balança para pesagem de caminhões; e uma ampla área administrativa com escritórios, refeitórios e auditório.

Investimento em recursos hídricos cria oportunidade para educação ambiental

Ao construir a nova sede, em 2015, a Cooperativa dos Caminhoneiros de São Gabriel da Palha (Coopcam) viu a oportunidade de criar uma represa, com a instalação de uma barragem e ações de preservação de nascentes, além de dispositivos para coleta e reaproveitamento da chuva. O objetivo inicial era ter uma fonte de água própria, independente do sistema público e, ao mesmo tempo, uma área de lazer para os cooperados.

Em 2016, diante da crise hídrica que atingiu o território capixaba, a Coopcam pôde, graças à represa, distribuir água para a população gabrielense, amenizando os efeitos da seca. O local passou a ser também foco de ações de educação ambiental para estudantes das escolas do município.

"É uma alegria receber crianças e adolescentes interessados em conhecer nossos investimentos em defesa do meio ambiente. A cada visita, eles são convidados a plantar mudas de árvores no entorno da represa, conhecer as ações de recuperação de nascentes e admirar a riqueza natural que preservamos em nossa área, que tem também árvores centenárias", conta o presidente da Coopcam, Advaldo Antonio Zottelle.

DIVULGAÇÃO COOPCAM

O Presidente da Coopcam, Advaldo Antonio Zottelle, em ação educativa com crianças

Dia C com intercooperação: integração fortalece ações sociais

Realizado desde 2009 no Brasil, o Dia de Cooperar é mais do que uma iniciativa focada na responsabilidade social. Seu objetivo é promover um movimento de mobilização conjunta das cooperativas em torno de ações em prol da sociedade. Ao longo dos anos, o Dia C se fortaleceu por todo o País, ganhando a adesão voluntária de cooperativas, cooperados, colaboradores e parceiros, espalhando empatia e solidariedade.

As atividades do Dia C têm como foco as áreas de educação, cultura, saúde, esporte, lazer e responsabilidade socioambiental, buscando atender às necessidades das comunidades locais. A cada ano, o movimento também ganha um maior alinhamento aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, unindo esforços no Brasil e no mundo.

O conceito do Dia C se apoia, principalmente, no sétimo princípio do cooperativismo – Interesse pela Comunidade –, e ganha força ao atender também ao sexto princípio – Intercooperação. Enquanto a união dos cooperados dá força às cooperativas, a união das cooperativas certamente fortalece o cooperativismo e suas ações junto às comunidades.

Em 2021, mais do que nunca esses dois princípios estiveram aliados nas ações do Dia C

Rede de solidariedade e voluntariado mostra responsabilidade social do cooperativismo

promovidas no Espírito Santo. Organizadas em parcerias, várias cooperativas se uniram para promover ações que beneficiaram diretamente instituições sociais de suas regiões.

No Sul do estado, uma dessas iniciativas de intercooperação uniu Unimed Sul Capixaba, Sicoob CrediRochas, Sicoob Sul, Usimed e Uniodonto Sul Capixaba com o Sistema OCB/ES. Um dos resultados foi a entrega de doações equivalentes a 500 cestas básicas a organizações como o Centro Social Madre Tereza de Calcutá, a Casa de Passagem da Cáritas Diocesana e a Casa Verde, entre outras.

Na região Serrana, a campanha "Coração Quentinho" arrecadou e distribuiu alimentos e aga-

REPRODUÇÃO YOUTUBE

Live realizada pelas cooperativas do Sul do estado

DIVULGAÇÃO COOPEAVI

Doações coletadas na região Serrana

salhos beneficiando pessoas por meio de instituições sociais locais. Nessa empreitada solidária estiveram juntas: Coopeavi, Cooperação, a cooperativa mirim Cooperjetibá, Coopetranserrana e Sicoob Centro-Serrano.

No Noroeste capixaba, as cooperativas de São Gabriel da Palha – Cooabriel, Coopcam, Coopesg e Sicoob Norte – trabalharam juntas na campanha "Coopere com quem tem fome" e arrecadaram mais de sete toneladas de alimentos, distribuídos para famílias em situação de vulnerabilidade social na região.

Todas as ações foram realizadas com o apoio do Sistema OCB/ES, que registrou com entusiasmo o crescimento da intercooperação. Saiba mais sobre o Dia C 2021 na matéria da **página 168 deste Anuário**.

DIVULGAÇÃO COOABRIEL

Campanha uniu cooperativas do Noroeste Capixaba

Ação voluntária de colaboradores leva solidariedade a instituição parceira

Em 2019, a Unimed Federação ES iniciou uma parceria com a Fundação Fé e Alegria, que realiza o Programa de Acolhimento Institucional Viva a Vida, voltado a dar abrigo a crianças e adolescentes em situação de risco. Essa iniciativa abriu a oportunidade para que seus colaboradores atuassem como voluntários, levando carinho e solidariedade aos acolhidos pela instituição.

REPRODUÇÃO UNIMED FEDERAÇÃO ES

Diversidade de itens coletados pela Unimed Federação ES em campanha interna de arrecadação

Organizados internamente, os colaboradores da Unimed Federação ES realizam campanhas anuais de arrecadação de produtos para as crianças e também para o bazar que a instituição realiza.

Em 2021, a Fundação Fé e Alegria relatou aos voluntários que, com a pandemia de Covid-19, houve um aumento no número de bebês acolhidos pelo Viva a Vida. Por isso, a principal demanda era por artigos que atendessem especificamente a esse público. Assim, além de arrecadar roupas, calçados e brinquedos para as crianças maiores e doações para o bazar da instituição, os voluntários trabalharam para prover as necessidades dos bebês, arrecadando desde mamadeiras até berços, incluindo alimentos especiais para essa faixa etária.

G - Governança

Cooperativas capixabas recebem reconhecimento por avanços na governança

Em 2021, o cooperativismo do Espírito Santo esteve bem representado na cerimônia de entrega do Prêmio SomosCoop – Excelência em Gestão. A Unimed Vitória foi premiada na faixa ouro - categoria Rumo à Excelência; a Unimed Sul Capixaba levou a faixa prata também na categoria Rumo à Excelência; e a Unimed Piraqueaçu foi reconhecida com a faixa bronze, dentro da categoria Primeiros Passos. O Sicoob Sul recebeu uma menção de destaque na "Busca pela Excelência", enquanto a Coocafé (cooperativa mineira com atuação no Espírito Santo) também conquistou ouro na categoria "Compromisso com a Excelência".

Lançado em 2013 pelo Sistema OCB com o objetivo de reconhecer as cooperativas que mais avançam para alcançar as melhores práticas de governança, o Prêmio SomosCoop – Excelência em Gestão é realizado a cada dois anos, estimulando o alinhamento do cooperativismo brasileiro com as melhores práticas nos quatro pilares centrais da boa governança: transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa.

Unimed Vitória foi premiada e representou as cooperativas capixabas no evento de entrega do Prêmio SomosCoop – Excelência em Gestão

O presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim, ressaltou que a conquista reflete a força desse modelo de negócio no Espírito Santo. "Somos um estado de extensão territorial pequena, mas que se mostra gigante quando o assunto é cooperativismo. Parabenizo as cooperativas já reconhecidas na expectativa de que esse feito seja o combustível para impulsionar ainda mais a participação capixaba nas próximas edições", disse.

Para o diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira, a posição das cooperativas capixabas na lista de destaques marca o esforço do movimento em se aperfeiçoar. "As nossas cooperativas têm compreendido a importância de focar nessas áreas para fazer entregas cada vez mais assertivas e de mais qualidade. O desejo de alcançar a excelência é algo que está presente no dia a dia delas", pontuou.

Na edição de 2021, a premiação recebeu a inscrição de 310 cooperativas, número 14% superior ao de 2019. A avaliação envolveu a participação de 70 especialistas em gestão e governança da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ), com um total de 80 pessoas envolvidas diretamente em todo o processo. As cooperativas inscritas são classificadas em três faixas (ouro, prata e bronze), de acordo com os resultados obtidos no processo de avaliação realizado no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC).

No final do processo, uma cooperativa da faixa ouro é declarada a grande vencedora do prêmio e outra, entre todas as reconhecidas, recebe o troféu “Destaque Governança”. A edição de 2021 incluiu o "Destaque Busca pela Excelência", destinado às cooperativas que não alcançaram pontuação para serem visitadas e consequentemente reconhecidas, mas que se mostraram engajadas no programa e orientadas corretamente para alcançar o nível de excelência.

Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade

O Sistema Unimed tem também um processo de certificação bienal, conferido pela Unimed do Brasil, para cooperativas e sociedades auxiliares, que tem como objetivo estimular a implementação de boas práticas em Governança e Gestão para a Sustentabilidade. Todas as cooperativas capixabas do Sistema Unimed já têm o selo e participam dos processos de manutenção a cada dois anos.

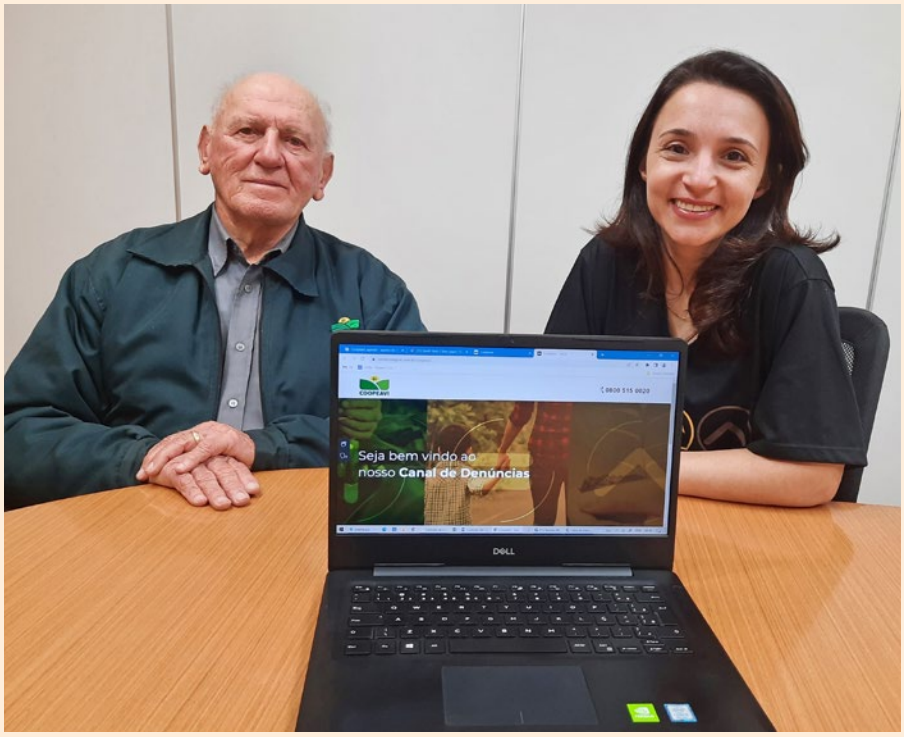
Em 2021, a Unimed Federação Espírito Santo apresentou os requisitos para manter-se na categoria Prata, executando, além do envio das evidências, a abertura de Plano de Ação de Melhorias para a edição que acontece em 2022. Entre os avanços que obteve, cabe destacar a capacitação dos conselheiros fiscais de todas as singulares capixabas e a publicação do Balanço Social.

Outra ação da Unimed Federação ES que contribuiu para a melhoria da governança do sistema como um todo foi a realização do Fórum Unimed Espírito Santo, com o tema Colaborar, Compartilhar e Inovar. O evento, que reuniu representantes de todas as singulares do Espírito Santo, contou com a presença do presidente da Unimed do Brasil, Dr. Omar Abujamra Júnior, e do presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim.

Novas ferramentas fortalecem a governança da Coopeavi

Em 2021, a partir da aprovação do seu novo Estatuto Social, em Assembleia Geral, a Coopeavi, que está entre as maiores do Ramo Agropecuário capixaba, deu sequência à implantação de novos avanços em sua governança.

DIVULGAÇÃO COOPEAVI



Coopeavi deu sequência a avanços importantes na área de Governança

"Estamos realizando um trabalho de fortalecimento da estrutura de governança em alinhamento às melhores práticas e atendendo à reestruturação de toda a cooperativa. Começamos pela criação do Comitê de Ética, nomeado pelo Conselho de Administração, que, auxiliado por um grupo de trabalho, elaborou o Código de Ética", conta o diretor vice-presidente da Coopeavi, Argêo João Uliana, sócio fundador da cooperativa, que está à frente das iniciativas relacionadas à governança corporativa.

Após a assembleia validar o novo documento, o Comitê de Ética trabalhou para operacionalizá-lo de forma a ser conhecido, seguido e utilizado por todos os públicos de interesse, sobretudo os cooperados. Para garantir a eficiência e a efetividade dos trabalhos do comitê, o Conselho de Administração aprovou a implantação do Canal de Denúncias, 100% terceirizado e sigiloso, voltado a receber e dar tratamento às denúncias de todos os tipos.

"Temos uma grande diversidade e capilaridade de stakeholders, incluindo cooperados, colaboradores, fornecedores e clientes, além de outros públicos institucionais, que precisam estar cientes e participar dessa estratégia de evolução da cooperativa, com transparência e confiabilidade", ressalta a secretária de Governança da Coopeavi, Jociele Fioroti.

INOVAÇÃO E AVANÇO TECNOLÓGICO

Estratégia fundamental no fortalecimento do cooperativismo

As descobertas científicas da segunda metade do século XX permitiram avanços que mudaram o mundo. A tecnologia da informação passou a fazer parte do dia a dia, transformando a forma como vivemos e nos relacionamos.

No mundo dos negócios esse movimento alavancou o conceito de inovação como peça fundamental para o desenvolvimento e a consolidação das empresas. Com tantas ferramentas tecnológicas em mãos, e outras tantas sendo desenvolvidas, a gestão da inovação é fundamental para o sucesso de um negócio.

Dentro do movimento cooperativista brasileiro, a inovação já é identificada como fundamental. Em pesquisa realizada junto a quase 500 cooperativas de todo o País, entre 2020 e 2021, pelo Sistema OCB, 84% dos respondentes afirmaram que a inovação é essencial para o desenvolvimento do cooperativismo e que o tema faz parte do planejamento estratégico. Além disso, 29% das cooperativas participantes da pesquisa já tinham orçamento específico para fomentar a inovação. Confira todos os dados da pesquisa ***aqui***.

No Espírito Santo, as cooperativas de todos os ramos estão empenhadas em inovar. E, mais importante, não estão focando apenas no uso de ferramentas tecnológicas, mas direcionando investimentos também em estratégia para buscar melhorias concretas em seus produtos e processos, gerando benefícios para cooperados, colaboradores e clientes. É o que mostram os exemplos a seguir.

Novo sistema proporciona mais agilidade e qualidade

A Uniodonto Espírito Santo realizou, entre 2020 e 2021, um investimento de grande repercussão para o seu desenvolvimento e colheu os frutos imediatamente. “Avaliamos que o sistema antigo não comportava mais as melhorias que queríamos implementar, então realizamos uma mudança total e passamos a operar com muito mais eficiência, reduzindo custos e ampliando nosso potencial de expansão”, afirma o presidente da cooperativa, Dr. Adriano Barbosa.

O novo sistema é igual ao utilizado pela Uniodonto do Brasil e tem como foco dar maior satisfação aos cooperados, com

REPRODUÇÃO UNIODONTO ES

Novo sistema tem como foco dar maior satisfação aos cooperados, com agilidade, qualidade e segurança

DIVULGAÇÃO UNIODONTO ES

Segundo o presidente da cooperativa, foco é atender às demandas dos clientes

agilidade, qualidade e segurança. Sua implantação permitiu à cooperativa começar a utilizar ferramentas inovadoras, como a confirmação de fotos e radiografias digitais, transferência de documentação online, acesso aos dados dos beneficiários e muitas outras facilidades, todas disponíveis pela internet 24 horas por dia, nos sete dias da semana, em qualquer lugar.

A cooperativa de prestação de serviços odontológicos, que conta com aproximadamente uma centena de dentistas cooperados e cerca de 30 mil clientes, atendia exclusivamente a região Sul do Espírito Santo e, agora, tem abrangência em todo o estado e mais 12 municípios do Noroeste do Rio de Janeiro.

"A inovação tecnológica, feita com planejamento e estratégia, nos permitiu fazer essa expansão territorial com agilidade, melhorando a qualidade tanto para os cooperados como para os beneficiários e reduzindo custos. Aqui, não temos medo da tecnologia. Antes, a vemos como uma aliada para fortalecer nossa cooperativa e continuar a atender à população com eficiência", ressalta o presidente.

Parceria tecnológica alavanca vendas de café especial para todo o País

Comercializar produtos online já é uma realidade para muitas empresas, mas isso ainda pode ser feito de maneira inovadora, seja para reduzir custos ou ampliar mercados. A Coopeavi investiu em uma solução que concretiza os dois resultados e ainda alavanca a imagem de sua marca.

O objetivo era vender os cafés especiais torrados da marca Pronova Coffee Stories, com um preço justo, para clientes de todo o Brasil. O desafio era reduzir os custos, sobretudo de frete, que poderiam inviabilizar a distribuição devido às grandes distâncias do País. A solução veio com uma parceria alinhavada com a Amazon, pela qual a gigante do e-commerce adquire os cafés especiais da Coopeavi, estoca e faz a venda, entregando em todo Brasil com frete gratuito para os clientes Amazon Prime.

"Essa inovação nos possibilitou abrir um novo nicho de mercado, conquistando consumidores de outros estados em busca de um produto de alta qualidade com preço justo. E, com isso, fortalecemos nossa marca, beneficiando a cooperativa como um todo", diz o coordenador do segmento de café especial da Coopeavi, Carlos Zardo Altoé.

A parceria começou a ser estruturada em 2019, e as vendas foram iniciadas no ano seguinte. Em 2021, o crescimento da comercialização pela Amazon foi tão surpreendente que houve necessidade de aumentar a produção. O faturamento com esse novo canal de vendas saiu de cerca de R$ 10 mil em 2020 para mais de R$ 280 mil em 2021.

DIVULGAÇÃO COOPEAVI

Café Pronova, da Coopeavi, registrou sucesso de vendas online na plataforma da Amazon

Tecnologia para cuidar das pessoas com mais segurança e agilidade

A inovação com foco em tecnologia vem permitindo à Unimed Sul Capixaba automatizar e facilitar processos para os clientes e cooperados, abrindo possibilidades de novos tratamentos e reforçando a ideia de um relacionamento mais próximo na área de saúde. "Nosso objetivo é cuidar da saúde por completo, oferecendo um atendimento humanizado com profissionais qualificados e investindo em tecnologias de ponta e estruturas modernas. Conexão, cuidado e inovação são valores que norteiam nosso trabalho", diz o diretor-presidente da cooperativa, Fernando Lemgruber.

O investimento em inovação teve vários destaques em 2021, entre os quais está a implantação no Hospital da Unimed Sul Capixaba do prontuário eletrônico com checagem beira leito. Essa ferramenta assegura a segurança na aplicação das medicações, por meio da conferência eletrônica realizada em um código de barras presente na pulseira de identificação do paciente. O investimento foi fundamental para manutenção do estágio 6 da certificação internacional *Healthcare Information and Management Systems Society (HIMSS)*, o que faz com que a instituição permaneça como o único hospital digital do Espírito Santo.

Outra inovação foi o lançamento do Portal de Exames, que permite aos cooperados terem acesso online às imagens e aos laudos de exames realizados por seus pacientes nos Recursos Próprios da cooperativa (Unimed Diagnóstico, laboratórios e Hospital Unimed). Além de agilizar e dar maior segurança a diferentes processos, o portal reduz o uso de papel para a impressão de resultados de exames, sendo também um requisito da Certificação **HIMSS** no estágio 6.

Ainda em 2021, o Hospital da Unimed Sul passou a ser o primeiro do Espírito Santo a utilizar a tecnologia da Laura Inteligência Clínica, uma inteligência artificial que monitora os pacientes e identifica aqueles com trajetória de risco, traçando um perfil e sinalizando ações a serem adotadas pela equipe assistencial, facilitando a priorização de atendimento.

DIVULGAÇÃO UNIMED SUL CAPIXABA

Dr. Fernando Lemgruber, diretor-presidente da Unimed Sul Capixaba

Lançada em 2020, a assistente virtual Isa ganhou novas funcionalidades em 2021, passando a ser um canal ainda mais relevante para o relacionamento com os clientes. Utilizando o aplicativo de mensagens WhatsApp, a Isa permite agendamento facilitado de exames e consultas, visualização de resultados de exames, acesso ao status de autorização, segunda via de boleto, demonstrativo de imposto de renda, guia médico, entre outras funcionalidades. Em 2021, o índice de satisfação de clientes com a Isa foi de 90%.

A cooperativa também conta com o aplicativo Unimed Cliente, em que é possível ter acesso a diversos serviços, inclusive o cartão digital. No aplicativo, o cliente faz a gestão financeira do plano com poucos toques na tela.

Healthcare Information and Management Systems Society **(HIMSS) é uma certificação internacional que atesta a qualidade do uso das ferramentas digitais no dia a dia dos hospitais. O estágio 6 é o penúltimo na escala de classificação e qualifica a instituição a alcançar o estágio 7. Nesse último estágio, o hospital é classificado como totalmente digital.**

Meios digitais ganham facilidades e atraem clientes

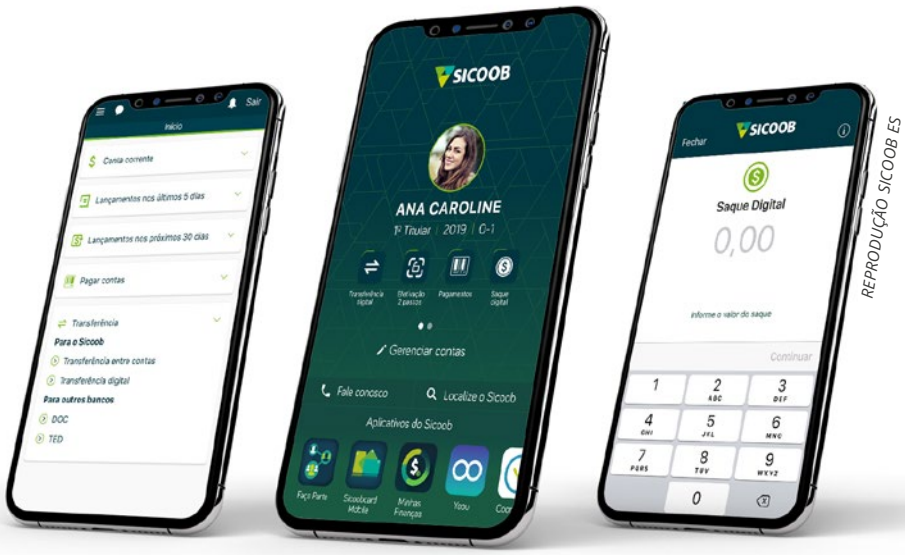
O setor financeiro brasileiro tem uma sólida trajetória de inovação e, com as novas ferramentas digitais, está havendo um novo impulso. O Sicoob ES vem investindo em tecnologia, com planejamento e estratégia, para antecipar a demanda dos clientes.

"A partir do nosso app é possível se associar, obter crédito, financiamento, contratar seguros, consórcios ou serviços digitais, realizar investimentos, pagar PIX via QR Code com apenas um clique, entre outras soluções. Em caso de necessidade de atendimento, é possível iniciar um chat com a nossa assistente virtual, a Alice, ou teclar diretamente com a cooperativa. Mas esse não é o único canal disponível. Atualmente fornecemos diferentes meios de comunicação como WhatsApp, Telegram e Redes Sociais, proporcionando uma melhor experiência e facilitando a vida do associado", destaca Ricardo de Castro Romualdo, gerente de Tecnologia e Produtos Digitais do Sicoob Central ES.

Os resultados estão nos números: em 2021, a cooperativa de crédito registrou a realização de mais de 32 milhões de transações pelo aplicativo, uma elevação de 54% em relação a 2020. Já o montante movimentado por meio do Pix no Sicoob ES chegou a R$ 32,5 bilhões em 2021, com mais de 25 milhões de transações realizadas no período. Outro dado importante foi o crescimento nas liberações de crédito via aplicativo, que somaram R$ 281 milhões em operações para pessoas físicas (61% do total) e empresas (39% do total).

FOTO: CACÁ LIMA

Ricardo de Castro Romualdo, gerente de Tecnologia e Produtos Digitais do Sicoob Central ES



REPRODUÇÃO SICOOB ES

Aplicativo do Sicoob ES registrou mais de 32 milhões de transações, uma elevação de 54% em relação a 2020

Os avanços desses indicadores acompanham o crescimento da adesão ao meio virtual. Em 2021, o número de contas digitais abertas no Sicoob ES avançou 194%. "O cooperado escolhe o meio de ingressar na cooperativa, que pode ser presencial ou pelo aplicativo, e também a plataforma de atendimento que preferir, que inclui os diversos canais de relacionamento e atendimento", comenta o supervisor de tecnologia.

Renovação tecnológica ganha força e novas ferramentas

Após realizar investimentos inovadores utilizando a evolução tecnológica em diferentes setores, a Cooabriel iniciou, em 2021, uma completa transformação digital com a migração de toda sua infraestrutura, dados e sistemas para nuvem, com a utilização da tecnologia Cloud da Microsoft.

O foco é dar maior autonomia e segurança para sua rede de dados, seu sistema e sua infraestrutura digital, com vista a atender à necessidade de crescimento da cooperativa.

Com esse investimento, a Cooabriel passou a ser a única cooperativa do Brasil a ser 100% cloud com a tecnologia da Microsoft. De acordo com o gerente corporativo de Tecnologia e Inovação, Bruno Luis Silva Miranda, setores internos administrativos, lojas, armazéns e novos negócios da Cooabriel já foram envolvidos.

Nessa mudança, infraestrutura, rede de dados e o sistema foram migrados para a nuvem da Microsoft, um serviço de armazenagem de dados altamente seguro que pode ser acessado por meio da internet em qualquer lugar. "Foi preciso, acima de tudo, muita coragem para implementar essa transformação digital e, com isso, não há barreiras para o crescimento da cooperativa, que poderá ampliar suas fronteiras de desenvolvimento contando com toda segurança, agilidade e confiabilidade," afirmou Miranda.

Para o presidente da Cooabriel, Luiz Carlos Bastianello, a mudança é significativa. "Para atender à nossa necessidade de expansão e adequação tecnológica, buscamos soluções seguras, eficientes, modernas e acessíveis. Nesse caminho nos aproximamos da Microsoft e de suas soluções. O objetivo de tudo isto é sempre oferecer um serviço cada vez mais eficiente aos nossos cooperados, que representam a razão de tudo o que fazemos e somos", finalizou.

DIVULGAÇÃO COOABRIEL

Cooabriel é a única cooperativa brasileira a ser 100% cloud com a tecnologia da Microsoft

Laboratório de Ideias orienta o planejamento da inovação

Ouvir os cooperados é atitude fundamental do cooperativismo, e isso é praticado, principalmente, por meio da realização de assembleias gerais. Mas, em um cenário de constante evolução, torna-se importante criar outras circunstâncias de debates e trocas de informações.

DIVULGAÇÃO COOPANEST/ES

Registro do primeiro Laboratório de Ideias realizado pela Coopanest/ES

Pensando nisso, a Coopanest/ES criou o Laboratório de Ideias, um espaço colaborativo em que os cooperados se reúnem para abordar temas específicos, levantar demandas, pensar em soluções e discutir novas diretrizes. O primeiro evento aconteceu em fevereiro de 2020 e teve como principal resultado a decisão estratégica de investir com maior intensidade em tecnologia da informação.

As propostas sugeridas no primeiro Laboratório de Ideias começaram a ser implantadas em 2021, o que ampliou o senso de inovação da cooperativa que, atualmente, reúne mais de 400 profissionais da anestesiologia no Espírito Santo.

"O feedback e o resultado do primeiro Laboratório de Ideias foram muito positivos. A cooperativa já atua no sentido de utilizar a participação dos cooperados para as principais decisões, por meio de assembleias e reuniões colegiadas, e o Laboratório de Ideias permite ajustar as pautas que serão incluídas na medida em que os temas são debatidos antes das votações", afirma o presidente da Coopanest/ES, Dr. André Carnevali.

DIVULGAÇÃO COOPANEST/ES

Dr. André Carnevali, presidente da Coopanest/ES

Entre as inovações que foram implantadas, está o novo sistema de escalas, que funciona por meio de aplicativo mobile, e a mudança do software de planejamento de recursos empresariais, o ERP (sigla em inglês para Enterprise Resource Planning), que proporcionará uma maior transparência nas ações administrativas da cooperativa.

"Nesse primeiro momento, tivemos grandes avanços digitais, além da consolidação do eixo estratégico de investimentos em tecnologia. Agora, vamos repetir o Laboratório de Ideias e buscar uma transformação cultural para que todos os cooperados se alinhem à mudança do pensamento analógico para o digital. Hoje, a informação é o mais relevante ativo de qualquer empresa. Em uma cooperativa não seria diferente", conclui o presidente.

AMPLIAÇÕES

Ampliações estratégicas dão maior sustentabilidade ao cooperativismo capixaba

As cooperativas do Espírito Santo vêm demonstrando grande capacidade de fortalecimento de seus negócios por meio de movimentos contínuos de ampliação de mercados, estrutura, abrangência, produtos e serviços. Com planejamento e consistência, os investimentos focam na criação de valor para cooperados, colaboradores e toda a sociedade.

Em 2021, mesmo enfrentando desafios da conjuntura econômica, as ampliações de diferentes tipos continuaram acontecendo, em uma demonstração, na prática, do compromisso das cooperativas capixabas em enfrentar e superar as dificuldades pontuais para construir um futuro ainda mais próspero.

Os textos a seguir trazem notícias sobre ampliações estratégicas e inspiradoras que estão sendo realizadas em diferentes ramos do cooperativismo.

Investimentos em ampliação fortalecem recursos próprios e renovam cuidado com os clientes

Após realizar o maior investimento de sua história para construir e inaugurar o Hospital Unimed Sul Capixaba, a cooperativa médica dá continuidade ao fortalecimento de sua estrutura de recursos próprios, modernizando e ampliando serviços.

DIVULGAÇÃO UNIMED SUL CAPIXABA

Estrutura da Unimed Sul Capixaba vem passando por melhorias para atender às demandas dos clientes

Representando um investimento de cerca de R$ 5 milhões, incluindo obras e equipamentos, o Hospital Materno-Infantil da Unimed Sul Capixaba está passando por reforma com o objetivo de oferecer mais conforto, segurança e humanização dos atendimentos aos clientes e melhores condições de trabalho aos profissionais de saúde. A proposta é deixar com um padrão de excelência alinhado ao do Hospital Unimed, às novas demandas de atendimento e ao novo momento da cooperativa.

A primeira entrega do projeto ocorreu no final de 2021 e resultou na ampliação do número de leitos da UTI Neonatal e Pediátrica (Utin/Utip). Em 2022, já foram entregues uma nova recepção para a Maternidade e um novo Centro de Especialidades na unidade. Agora, segue em andamento a reforma do Centro Cirúrgico, a construção do Centro Obstétrico com duas salas de parto, a ampliação do Pronto Atendimento Adulto e Infantil e mais um posto de coleta do Laboratório Unimed. Com a modernização, a unidade abrigará 47 leitos de internação, incluindo os oito leitos da UTI Neonatal e Pediátrica.

DIVULGAÇÃO UNIMED SUL CAPIXABA

Dra. Grazielle Grillo, diretora de Recursos Próprios

"Na Unimed Sul Capixaba investimos em treinamentos para os nossos profissionais e em tecnologia, sempre atentos ao mercado para oferecer a melhor experiência aos nossos clientes. Com o Hospital Materno-Infantil contemplamos todo o cuidado e o acolhimento que mãe e bebê precisam, desde a gestação até o nascimento, incluindo o acompanhamento pediátrico. Tudo em um só local, oferecendo cuidado completo", destaca a Dra. Grazielle Grillo, diretora de Recursos Próprios.

Para estar ainda mais próximo do cliente, foi inaugurada, também, a unidade Unimed Litoral Sul, em Marataízes, um espaço amplo e moderno. Além de serviços como vendas de planos e autorizações, a nova unidade contará, em breve, com atendimento médico.

Expansão de agências visa aproximação com clientes

Enquanto investe em novos produtos e serviços, o Sicoob ES, destacado pelo Anuário IEL 2021 como o maior grupo empresarial genuinamente capixaba, também amplia a sua presença física em todo o seu território de abrangência. No ano, a cooperativa de crédito inaugurou 13 novas agências em municípios do Espírito Santo e do Rio de Janeiro.

"Apesar dos desafios econômicos impostos pela pandemia, o Sicoob não mediu esforços para seguir com seu plano de expansão, o que nos permitiu levar nosso leque de produtos financeiros para mais pessoas", afirma Bento Venturim, presidente do Sicoob Central ES.

Até o final de 2022, outras 45 agências do Sicoob ES devem ser inauguradas, abrangendo pontos de atendimento também na Bahia, onde a cooperativa passou a atuar.

"Estamos ampliando nossa presença e proximidade com as pessoas e empresas, com vistas a fortalecer o cooperativismo como forma de desenvolvimento social e econômico regional", ressalta Venturim.

FOTO: JOACIR AZEREDO

Bento Venturim, presidente do Sicoob Central ES

FOTO: CACÁ LIMA

Sicoob ES inaugurou 13 agências em municípios do Espírito Santo e do Rio de Janeiro em 2021

Investimentos ampliam e qualificam serviços para os cooperados

DIVULGAÇÃO COOABRIEL

Construção do novo armazém em Águia Branca (ES) deu início às ampliações da Cooabriel

Referência em café conilon e considerada a maior cooperativa brasileira de produtores da variedade, a Cooabriel investe para oferecer aos mais de 6 mil cooperados uma estrutura de serviços de qualidade com as melhores soluções.

Em 2021, ocorreram várias ampliações de estruturas, tendo como ponto de partida o início da construção do novo armazém da cooperativa no município de Águia Branca (ES). Com 8,4 mil m² de área, a estrutura visa apoiar a expectativa do aumento de recepção da safra dos cooperados. Já em Vila Pavão (ES), foram realizadas obras de adaptação do galpão para café, construído em um terreno adquirido no ano pela cooperativa, o que permitirá melhorias na prestação de serviços naquela região.

DIVULGAÇÃO COOABRIEL

Luiz Carlos Bastianello, presidente da Cooabriel

A Cooabriel realizou, ainda, uma ampliação de seus negócios, iniciando os primeiros trabalhos voltados ao segmento de pimenta-do-reino. Em maio de 2021, instalou um projeto-piloto no antigo armazém da cooperativa em Vila Valério (ES). Nesse local, é feito o recebimento da especiaria e se realizam os processos de limpeza, classificação, armazenagem e comercialização.

"Agora, nossos sócios contam com um ambiente de confiança para armazenar também a pimenta. Para nós, trata-se de um negócio novo, mas acreditamos no potencial da produção e iremos buscar mercados que possam remunerar da melhor forma o nosso produtor", disse o presidente da Cooabriel, Luiz Carlos Bastianello.

Outra ampliação realizada em 2021 foi direcionada a enfrentar os grandes desafios de logística. A Cooabriel aumentou sua frota própria de veículos de carga para atender à distribuição de insumos em suas 15 lojas localizadas no Espírito Santo e na Bahia. Uma nova carreta foi adquirida e, assim, o Centro de Distribuição (CD) da cooperativa passou a ter capacidade de entrega simultânea de quase 50 toneladas.

Novo parque produtivo aumenta a produção e a eficiência

Em 2021, a Selita inaugurou um dos mais relevantes investimentos em ampliação do cooperativismo capixaba. Seu novo parque industrial, instalado em Cachoeiro de Itapemirim, vai permitir dobrar a capacidade de processamento de leite e aumentar a produtividade. O investimento da ordem de R$ 130 milhões representa também um salto de modernização, com equipamentos de última geração, mais modernos e sustentáveis em toda a linha de produção.

Na cerimônia de inauguração, realizada no dia 2 de outubro, o então presidente da Selita, Leonardo Monteiro, agradeceu aos cooperados por acreditarem no projeto e darem suporte ao crescimento. "É uma satisfação muito grande ver esse sonho realizado. Confirma nosso compromisso e demonstra, mais uma vez, que nosso maior patrimônio é nosso quadro social. Os cooperados da Selita estão sempre unidos e prontos para vencer os desafios, junto com a diretoria, para alcançamos os objetivos."

Também presente na inauguração, o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, afirmou que o novo parque industrial da Selita é a demonstração de crença dessa cooperativa no estado e na região Sul. "Esse novo empreendimento cria a oportunidade de produzirmos mais localmente, gerando emprego e renda, desenvolvendo a região e o Espírito Santo", acrescentou Casagrande.

DIVULGAÇÃO SELITA

Leonardo Monteiro, ex-presidente da Selita

A primeira linha de produção do novo parque industrial a entrar em operação foi a de envase de leite UHT, sigla em inglês para ultra high temperature, que se refere ao leite processado em temperatura ultra-alta. Em seguida, começará a funcionar o setor de frios. Além de aprimorar a qualidade dos produtos, a nova estrutura poderá, em breve, incluir a fabricação de novos itens de maior valor agregado.

DIVULGAÇÃO SELITA

Novo parque industrial da Selita teve investimento da ordem de R$ 130 milhões

Expansão da abrangência territorial dá brilho à celebração de 25 anos

Em 2021, a Uniodonto Sul Capixaba – fundada em 1997, em Cachoeiro de Itapemirim, por um grupo de profissionais da odontologia – decidiu que era o momento de expandir sua atuação, até então limitada à região Sul do estado. Para viabilizar esse plano, a cooperativa enviou à Uniodonto do Brasil (entidade nacional) e à Federação do Rio de Janeiro e Espírito Santo (Ferges) uma solicitação para atuar em todo o território capixaba. O pedido foi atendido e, com isso, ela passou a se chamar Uniodonto Espírito Santo.

Assim, a cooperativa, que completa 25 anos em 2022, começou um minucioso planejamento estratégico, como explica o seu presidente, Dr. Adriano Barbosa. "Estamos desenvolvendo ações na região da Grande Vitória e algumas cidades do Norte do estado, formando uma nova rede de profissionais para o pleno atendimento de nossos beneficiários, além de um projeto para vendas e acordos comerciais nessas regiões."

DIVULGAÇÃO UNIODONTO ES

Presidente da Uniodonto ES, Dr. Adriano Barbosa, explica processo de expansão da cooperativa

Mas a expansão não se limitou às fronteiras capixabas, abrangendo também 12 municípios do Noroeste do Rio de Janeiro. "A Uniodonto de Itaperuna estava passando por um momento de transição em sua gestão e nos procurou com uma proposta de transferência de sua carteira de beneficiários, por sermos uma cooperativa que possui certificado de sustentabilidade econômico-financeira e excelentes índices de credibilidade", complementa Barbosa.

Com estratégia e solidez, a cooperativa quer agora fortalecer ainda mais sua estrutura, pensando nos cooperados e nos clientes de toda a sua área de abrangência. "Mantivemos uma forte atenção com nossa matriz no Sul do estado e caminhamos para a instalação de clínicas próprias em pontos estratégicos da nossa região de origem. Ao mesmo tempo, trabalhamos na formação de uma rede cooperada e credenciada em todo o estado, por meio da utilização de protocolos de autorização de tratamento mais ágeis, que desenvolvemos junto com os investimentos em tecnologia realizados", ressalta o presidente.

Paralelamente, a Uniodonto Espírito Santo projeta um crescimento contínuo e consistente na região de Itaperuna e está implantando um escritório de referência na região da Grande Vitória. "Todos esses passos são importantes para a ampliação que estamos realizando, sem deixar de lado a busca incessante da valorização de nossos cooperados e credenciados. Afinal, nosso propósito é continuar crescendo com sustentabilidade e, principalmente, com qualidade", completa o Dr. Barbosa.

Espírito Santo ganha presença da primeira instituição financeira cooperativa do País

O Sicredi chegou ao Espírito Santo no segundo semestre de 2021, abrindo oito pontos de atendimento nos municípios de Colatina, Linhares, Pinheiros, Cachoeiro de Itapemirim e Marataízes. A presença no mercado capixaba dá continuidade à decisão estratégica de ter atuação nacional, definida em 2015 pela primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

DIVULGAÇÃO SICREDI

Colatina foi a primeira cidade capixaba a receber agências do Sicredi

"Nosso objetivo é levar os valores e os benefícios do modelo cooperativista de crédito para todo o território nacional. Por isso, entendemos como relevante a expansão de um modelo centenário que conhecemos no Rio Grande do Sul, desde 1902, para outras regiões", afirma Márcio Port, presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste. Atualmente, a instituição financeira cooperativa já está presente nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

FOTO: MARCO BREHMES

Márcio Port, presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste

Com relação ao Espírito Santo, o Sicredi considera que tem muito a colaborar para o crescimento econômico capixaba, atuando em cada local com proximidade aos associados. "A gestão do Sicredi está embasada em uma genuína valorização das características e das realidades das regiões onde estamos presentes. Temos conseguido manter esse aspecto muito forte em todos os estados onde atuamos", destaca Port.

De acordo com o presidente, as agências Sicredi não são um espaço apenas para operações financeiras, mas também para estreitar relacionamento com os associados e criar oportunidades. "A ideia é que os próprios associados possam trocar experiências de negócios, de investimentos, de iniciativas em prol dos seus negócios e do desenvolvimento local. Esse é um dos diferenciais do Sicredi, que pode ser percebido pelo aumento no número de associados nas cidades onde estamos presentes no Espírito Santo", explica.

Ao longo de 2022, o Sicredi seguirá o processo de expansão no Espírito Santo, com previsão de inauguração de 16 novas agências em 16 municípios, dos quais 15 ainda não contam com a presença física de pontos de atendimento do Sicredi.

Investimento em unidade avançada potencializa ampliação da carteira de clientes

Em setembro de 2021, a Unimed Vitória deu o passo inicial de um investimento histórico em sua estratégia de ampliação dos recursos próprios, lançando a pedra fundamental da estrutura que será construída na Serra, denominada Serviços em Unidade Avançada (SUA), um moderno complexo de saúde.

"Essa nova estrutura vai valorizar e fortalecer o cooperativismo, além de criar em torno de 150 oportunidades de trabalho para os nossos cooperados. É um novo conceito de unidade avançada, com serviços integrados, que vai atender de forma ainda melhor os usuários da região, potencializando a ampliação de nossa carteira de beneficiários na Serra", explica o diretor-presidente da Unimed Vitória, Dr. Fernando Ronchi.

Antes e depois da primeira etapa de construção do empreendimento, devem ser geradas 590 oportunidades de emprego, das quais 150 para médicos, 280 para colaboradores e 160 postos de trabalho durante a obra. A Unidade Avançada de saúde vai ofertar oportunidades para enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos de radiologia, recepcionistas, assistentes administrativos, entre outros cargos.

O empreendimento, que representa um investimento da ordem de R$ 100 milhões, terá o total de 7,5 mil m² de área construída e capacidade para realizar até 30 mil atendimentos/mês. Sua estrutura vai contar com pronto atendimento adulto e pediátrico, unidade de oncologia, posto de coleta laboratorial e uma unidade básica de diagnóstico. Além disso, funcionará como hospital dia, modalidade de atendimento para pacientes que precisam de observação por até 12 horas no máximo, quando realizam pequenos procedimentos. Os serviços Unimed Personal e Viver Bem Unimed, que já existem no município, serão ampliados e também ficarão no novo espaço.

DIVULGAÇÃO UNIMED VITÓRIA

Dr. Fernando Ronchi, presidente da Unimed Vitória

A construção da unidade será realizada em etapas e está toda planejada de modo a facilitar o acesso do paciente aos serviços. Outro diferencial é que a construção será horizontalizada, favorecendo futuras expansões. A previsão é de que a primeira fase do projeto comece a ser construída ainda em 2022.

DIVULGAÇÃO UNIMED VITÓRIA

Projeção da nova Unidade Avançada de Saúde da Unimed Vitória na Serra

Carga fracionada amplia negócios e quadro de cooperados

Diante da crise sanitária de Covid-19, a cooperativa de transporte Serrana buscou, em 2020, novos negócios nos segmentos de cargas e infraestrutura que a permitiram superar as dificuldades geradas pela suspensão de contratos de transporte escolar. Em 2021, a cooperativa vislumbrou uma nova demanda por serviços de carga fracionada e investiu com agilidade e estratégia para atender a essa necessidade.

REPRODUÇÃO INTERNET

Durante a pandemia, a Serrana viu a possibilidade de diversificar seus serviços

"A pandemia gerou muitos desafios e também um cenário de crescimento do e-commerce e da entrega direta ao cliente. Isso levou ao aumento da demanda por serviços de carga fracionada, uma forma inteligente de atender aos clientes finais, com redução de custos e tempo na operação. Percebemos esse novo nicho e realizamos os investimentos necessários para nos colocar como uma opção de qualidade para o mercado capixaba. Os resultados foram excelentes", conta o presidente da Serrana, Carlos Alberto Vieira.

Carlos Alberto Vieira, presidente da Serrana

Para ter condições de realizar a entrega de carga fracionada, a cooperativa fez uma reforma no galpão já existente em sua estrutura, adquiriu uma empilhadeira e ampliou em 15% o quadro de cooperados. "Em 2021, trabalhamos apenas para um grande cliente, mas já começamos a investir para ampliar o negócio, que se mostrou muito rentável e tem boas perspectivas de crescimento", acrescenta Vieira.

Os caminhões de carga pesada chegam ao galpão da Serrana, onde os produtos são retirados e distribuídos em veículos de menor porte para todos os endereços, em bairros e nos centros das cidades, onde caminhões maiores nem podem entrar. "É uma forma mais sustentável de distribuição que, ao mesmo tempo, gera mais trabalho e renda para os nossos cooperados", resume o presidente.

EXPORTAÇÕES

Exportações avançam em um ano de recuperação de preços

Os efeitos da pandemia de Covid-19 na economia mundial continuaram afetando o comércio internacional em 2021. Mesmo com a melhora das condições sanitárias, a partir do início da vacinação, a recuperação das exportações aconteceu em ritmo lento, devido a fatores como a desorganização das cadeias produtivas, o aumento dos custos industriais e a alta da inflação combinada com a instabilidade cambial.

No entanto, o comércio exterior do Espírito Santo conseguiu enfrentar o desafio e colher bons resultados. Em 2021, o valor das exportações capixabas alcançou US$ 9,7 bilhões, um aumento de 97,1% em relação a 2020. Enquanto isso, o valor das importações chegou a US$ 6,5 bilhões, com crescimento de 28,8%. Graças a esse desempenho, o estado fechou 2021 com superávit na balança comercial da ordem de US$ 3,2 bilhões. As estatísticas mostram que o crescimento do valor exportado se deu pelo aumento dos preços, enquanto nas importações o crescimento foi no volume de mercadorias.

As cooperativas capixabas que já participam do comércio internacional acompanharam a tendência do cenário e tiveram, em 2021, um momento de recuperação dos negócios. Os textos a seguir destacam exemplos de como o cooperativismo do Espírito Santo superou desafios e manteve sua participação no comércio exterior.

Recompensa pela qualidade: repasse de ágio para produtores de café

Em dezembro de 2021, a Coopeavi realizou um repasse inédito aos cooperados que atuam no segmento da cafeicultura, destinando mais de R$ 270 mil aos produtores que comercializaram sacas acima de 84 pontos, classificados como especiais, ao longo do ano. O valor é resultado da diferença entre o preço inicialmente pago pela cooperativa e aquele auferido na venda do produto no mercado internacional, denominado de ágio.

JONNATAN BERGER/ASSCOM COOPEAVI

Coopeavi surpreendeu os cooperados com o repasse do ágio durante a cerimônia de premiação do 11º Prêmio Pio Corteletti

A distribuição desses valores é uma forma de reconhecimento ao trabalho de qualificação desenvolvido pelos cooperados e também de agradecimento pela confiança que depositam na Coopeavi como canal de distribuição do seu produto no comércio exterior. Com o interesse cada vez maior dos compradores internacionais por grãos de maior qualidade, a cooperativa tem realizado um trabalho de sensibilização junto ao mercado, buscando valorizar a produção sustentável, dentro de arranjos de agricultura familiar e preço justo.

DIVULGAÇÃO COOPEAVI

Denilson Potratz, presidente da Coopeavi

Segundo o gerente de Café da Coopeavi, Giliarde Cardoso, essa proposta trabalha com a precificação aberta, o que garante o máximo de transparência nas negociações. “Atuamos com uma planilha de precificação aberta, na qual o cliente comprador sabe exatamente o valor que chegará para o produtor e o quanto esse valor representa em relação à sustentabilidade daquela família”, explica.

Mais de 50 cooperados foram beneficiados pela distribuição do ágio e vão utilizar esses recursos para investir na propriedade e na produção, criando um ciclo virtuoso de qualificação e melhoria do café comercializado pela Coopeavi.

O presidente da cooperativa, Denilson Potratz, destaca que a iniciativa reforça o compromisso da Coopeavi com quem busca excelência na cafeicultura. “O repasse feito aqui mostra a seriedade e a preocupação da cooperativa com o setor e o reconhecimento do potencial dos cafeicultores, que entregam um produto que vai gerar sustentabilidade para suas famílias. A qualidade é um caminho sem volta”, disse.

Gestão dos desafios garante manutenção do mercado

Toda a mercadoria beneficiada pela Coopmac em 2021 foi comercializada e, como nos anos anteriores, quase a totalidade foi exportada para os EUA. "Tivemos desafios como a dificuldade de conseguir container, durante um certo período do ano, devido à grande demanda. O aumento no valor do frete foi outra dificuldade que precisamos superar. Mas, no final, conseguimos atender ao nosso cliente principal, mantendo nossa posição", destaca o presidente da cooperativa, Eliseu Bonomo.

Fundada em setembro de 1999, no município de São Mateus, na região Norte capixaba, a Coopmac realiza o beneficiamento e a comercialização de macadâmia, produzida pelos 28 cooperados em plantações localizadas no Espírito Santo e na Bahia. Por ano, a cooperativa comercializa cerca de 1,6 mil tonelada da noz. Desse total, mais de 99% é comercializado para um único cliente, um distribuidor norte-americano. Apenas 1% da produção é destinada à venda no mercado interno.

Com processo produtivo totalmente mecanizado, a Coopmac atende às demandas de qualidade do comércio mundial de alimentos, característica que é atestada por sua certificação IFS Global Market, desde 2018. Esse certificado é resultado da participação da cooperativa no Programa International Featured Standards (IFS), desenvolvido pela Iniciativa de Segurança de Alimentos Global – Global Food Safety Initiative (GFSI) –, voltado a apoiar as empresas de menor porte a estarem aptas a fornecer alimentos seguros e de alta qualidade no mercado internacional. A certificação é concedida às empresas que atendem aos requisitos da Norma IFS Alimentos, desde a produção até a distribuição.

Produção de macadâmia da Coopmac é quase totalmente destinada ao mercado exterior

Recuperação dos preços alavanca receita na exportação de pimenta-do-reino

Após um ano de grandes desafios logísticos criados pela pandemia de Covid-19, o mercado internacional de pimenta-do-reino vivenciou, em 2021, uma boa recuperação de receita graças ao aumento dos preços internacionais e de condições favoráveis no câmbio. Para a Coopbac, que tem essa especiaria como um de seus carros-chefes para atuação no mercado internacional, o faturamento com as exportações do produto cresceu em mais de 30%, embora o volume tenha tido uma redução de cerca de 20%.

DIVULGAÇÃO/COOPBAC

Pimenta-do-reino é um dos carros-chefes da Coopbac, abastecendo o mercado internacional

"O preço internacional da pimenta-do-reino, que havia caído muito entre 2019 e 2020, começou um movimento ascendente em 2021, chegando a US$ 4,2 mil a tonelada, frente a uma média de US$ 1,6 mil/t no ano anterior. Além disso, o dólar ficou favorável para os exportadores como um todo. O somatório desses fatores contribuiu para a elevação das receitas da Coopbac", explica o diretor administrativo, Erasmo Carlos Negris.

Erasmo Negris, diretor administrativo da Coopbac

Nesse cenário, a Coopbac se posicionou para manter sua colocação no mercado, em uma postura mais conservadora voltada a atender com qualidade dentro dos mercados já conquistados. Ao mesmo tempo, a produção aumentou com o ingresso de novos cooperados e o consequente aumento das áreas de plantio. "O Espírito Santo, como um todo, fortaleceu sua posição de maior produtor de pimenta-do-reino, respondendo hoje por quase o dobro do volume da produção do segundo colocado, o Pará", ressalta Negris.

A Coopbac também realizou, em 2021, investimentos em sua estrutura, fortalecendo sua sustentabilidade e capacidade de gerar benefícios para os cooperados. Um deles foi a inauguração de uma loja comercial, aberta ao público em geral, mas focada em atender os cooperados. Outro investimento importante, de acordo com o diretor administrativo, foi o lançamento da BacNutri, uma linha de fertilizantes de marca própria, desenvolvida para atender às necessidades de cooperados e produtores rurais da região Norte do Espírito Santo e áreas vizinhas.

50 anos OCB/ES

História de fortalecimento do cooperativismo capixaba

Há 50 anos, o cooperativismo capixaba dava início a um importante capítulo da sua história. Em 1972, um grupo formado por 36 representantes de cooperativas do estado fundou a Organização das Cooperativas do Estado do Espírito Santo (Ocees), que anos mais tarde se tornaria a OCB/ES – Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Espírito Santo, fortalecendo o modelo de negócio cooperativista e criando as bases que sustentariam o movimento ao longo dessas cinco décadas.

A fundação da organização foi motivada pelo crescimento do número de cooperativas na época. Desde a década de 1930, já era possível visualizar a adesão a esse modelo de negócio no Espírito Santo, principalmente no meio rural. Ao longo das décadas seguintes, surgiram experiências focadas no consumo, que também se desdobraram para outras áreas, como educacional, crédito urbano e rural, habitacional e trabalho.

Mas foi a partir da década de 1960 que a criação de cooperativas se deu em maior escala, impulsionada por fatores como a localização geográfica do estado, a imigração europeia, a contribuição da Igreja Católica, a realização do serviço de extensão rural e a criação da Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo (Acares), cuja filosofia se assemelhava à própria filosofia cooperativista.

Instituição celebra trajetória de sucesso ao longo dessas cinco décadas de existência

> *Esses profissionais trabalhavam diretamente com os agricultores, sobretudo nos segmentos de laticínios e cafeicultura, e perceberam as demandas. Daí surgiu um movimento para se reunirem e fundarem a organização. A intenção era prestar assistência técnica às cooperativas"*

Ex-superintendente Luiz Carlos acompanhou de perto a trajetória da OCB/ES e os benefícios trazidos ao cooperativismo capixaba

A década de 1960 despontou, também, como um período de grandes transformações, que aumentou a demanda por apoio técnico, sobretudo para alavancar a produtividade, delinear novos conceitos de mercado para produtos e aprimorar as estratégias de comercialização. Outro fator importante no cenário dos anos 60 foi a necessidade de garantir melhores condições para a sobrevivência da população rural e de aumentar a rentabilidade para os produtores rurais. O cooperativismo foi enxergado como um instrumento para alcançar esses objetivos, sendo, nesse contexto, estimulado.

O incentivo resultou no aumento do número de cooperativas. De acordo com o ex-superintendente do Sistema OCB/ES e servidor aposentado do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) Luiz Carlos de Oliveira, a constituição da Ocees teve uma forte influência dos engenheiros agrônomos da Acares que faziam a extensão rural e conheciam de perto essa realidade.

"Esses profissionais trabalhavam diretamente com os agricultores, sobretudo nos segmentos de laticínios e cafeicultura, e perceberam as demandas. Daí surgiu um movimento para se reunirem e fundarem a organização. A intenção era prestar assistência técnica às cooperativas", conta.

Na época, Luiz Carlos já era funcionário do Incra e atuava no setor que regulamentava e fiscalizava as cooperativas. Seu superior era Getúlio Calmon, que integrou a comissão técnica responsável por elaborar o anteprojeto estatutário da instituição. Também participaram dessa comissão Degmar Carvalho Fagundes (que anos mais tarde seria o primeiro superintendente da instituição) e Roberto Marques Guarconi (que atuava na Secretaria da Agricultura), Aildson Vargas de Souza, Marcio Manoel Perim dos Santos e Ailton Vargas de Souza (Acares).

No dia 4 de setembro de 1972, foi realizado o ato de fundação da Ocees, contando com a presença de dirigentes e líderes cooperativistas de todo o estado. Na ocasião, foi eleita a primeira diretoria formada pelos cooperativistas José Carlos Bustamante de Carvalho (presidente) e Auler Ludolf Thomé (vice-presidente). Para conselheiros de Administração, foram eleitos Ary Lopes Ferreira, Stepherson Holz, Aldemar Ribeiro Vidal, Eloy Fornazier e Quintiliano Martinelli.

Para o Conselho Fiscal, foram eleitos como efetivos Ilias Fernandes Cardoso dos Santos, Erineu Pinto Barcellos e Walter Alves e, como suplentes, Máximo Zandonadi, Vitalino Saither e Rubens Rangel Filho.

Confira a relação de fundadores da Ocees, atual OCB/ES

1. **Auler Ludolf Thomé** - Cooperativa Laticínios Guaçuí
2. **Anael Ribeiro Soares** - Cooperativa Agrária de Muniz Freire
3. **Dalmácio Espíndula** - Cooperativa Avícola de Santa Maria de Jetibá
4. **Aldevi Morais Caiado** - Farmácia dos Lavradores do Vale Secuza Cooperativa Ltda
5. **Joaquim Perciano de Oliveira** - Cooperativa Laticínios de Mimoso do Sul
6. **Antonio Pedruzzi** - Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Marilândia
7. **Francisco Vervloet Sampaio** - Cooperativa de Laticínios de Colatina
8. **Erineu Pinto Barcellos** - Cooperativa Agrária de Colatina
9. **Archangelo Lorenzoni** - Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel
10. **Crispiniano Cerutti** - Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Jaguaré
11. **Salime Tanure** - Cooperativa Agrícola dos Fornecedores de Cana de Itapemirim
12. **Agenor Selin** - Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Vinhático
13. **Quintiliano Martinelli** - Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Itarana
14. **Máximo Zandonadi** - Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Venda Nova
15. **Cassimiro Alves Ramos** - Cooperativa Habitacional Intersindical dos Trabalhadores de Colatina
16. **Pablo Taumang** - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Escelsa
17. **Estevão Seraco** - Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Jaciguá
18. **Ilias Fernandes Cardoso Santos** - Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores da Grande Vitória
19. **Eloir Carvalhinho** - Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco do Brasil no Espírito Santo
20. **Stepherson Holz** - Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Baixo Guandú
21. **Aldemar Ribeiro Vidal** - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Colaboradores da Companhia Vale do Rio Doce
22. **Roberto Sechiam** - Cooperativa de Laticínios de Alfredo Chaves
23. **Antonio Baptista Ponches** - Cooperativa Agrária do Vale do Itabapoana
24. **José Carlos Bustamante de Carvalho** - Cooperativa de Laticínios de Itapemirim
25. **Aroldo Izidro Barcellos** - Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais de Vitória
26. **Eloy Fornazier** - Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro de Itapemirim
27. **Argenário Theodoro dos Santos** - Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Afonso Cláudio
28. **Gilson da Silva Amorim** - Cooperativa Habitacional dos Servidores Civis do Estado do Espírito Santo
29. **Otavio Ayres de Farias** - Cooperativa de Laticínios de Nova Venécia
30. **Augusto Folador** - Cooperativa Agrária Mista de Guaraná
31. **Nicolau Mathias Henrique** - Cooperativa Agrária de Cafeicultores de Bananal
32. **Frederico Schwanz** - Cooperativa Agrária de Cafeicultores de Bananal
33. **Célio Gea Benitez** - Cooperativa de Consumo dos Servidores Públicos de Vitória
34. **Francisco F. Andrade Neto** - Cooperativa Agropecuária Mista de Guarapari
35. **David Martinho Zanotti** - Cooperativa de Produtores de Leite de Itaguaçu
36. **Luiz dos Santos Neves** - Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores de Cachoeiro de Itapemirim
37. **José Antonio Bonfar** - Cooperativa Habitacional dos Bancários de Vitória

Amadurecimento

Com o surgimento da organização, o movimento cooperativista capixaba iniciou sua caminhada rumo aos resultados positivos colhidos na atualidade. Ainda de acordo com o ex-superintendente do Sistema OCB/ES Luiz Carlos de Oliveira, a iniciativa gerou um grande impacto positivo.

"Com a criação da organização, o cooperativismo deu uma guinada sensacional. Foi uma estratégia para fortalecer uma tendência que já era observada no estado. Antes, tínhamos cada cooperativa atuando de um jeito. A Ocees chega e faz uma unificação", relembra. Ele também destaca o trabalho para tornar mais forte o modelo de negócio. "À época, observamos que na Junta Comercial o número de cooperativas era enorme, muitas com pouca estrutura. Iniciamos então um trabalho de incorporação que veio fortalecer o nosso sistema", completa.

Além de facilitar a organização do movimento cooperativista, a Ocees passa a atuar também na realização de estudos, promoção da divulgação do sistema cooperativista, criação de novas cooperativas para diversificação do mercado, assessoramento técnico, integração com outros órgãos do cooperativismo e representação do sistema perante as autoridades.

OCB/ES marcou presença, em 1988, no X Congresso Brasileiro de Cooperativismo promovido pela OCB.

Evento com políticos realizado no Palácio do Café pela OCB/ES em 1998 mostra foco da organização na defesa do cooperativismo

Marcos *históricos*

A evolução do trabalho desenvolvido pela organização fez com que a sua representatividade aumentasse e alcançasse novos patamares. Em 1994, ela se torna o sindicato patronal das cooperativas capixabas, adquirindo o direito de representá-las. Enquanto sindicato patronal, a entidade busca fortalecer o setor econômico com ações junto ao Legislativo e atuando na melhoria, defesa, incentivo e promoção de novas oportunidades para o segmento cooperativista.

A alteração foi um grande marco para a sua história, pois permitiu uma frente de trabalho mais direta na defesa dos interesses do movimento. Em 1999, para atender a essa nova atribuição, é realizada uma reforma estatutária (a segunda desde a sua criação), modificando a sua denominação para "Ocees - Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo".

"Ao passar a ser identificada como sindicato patronal, a OCB/ES ganha reconhecimento pelo trabalho realizado e assume de vez o papel de representar os interesses da categoria perante os demais atores, participando de negociações coletivas, defendendo pautas em benefício do cooperativismo e atuando em demandas estratégicas que permitem o seu desenvolvimento", explica o diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira.

No mesmo ano, a atuação da Ocees ganha um grande aliado. Em 1999, nasce a segunda instituição formadora do Sistema OCB/ES: o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Espírito Santo (Sescoop/ES). Estabelecido em conformidade com a Medida Provisória 1.715, de 3 de setembro de 1998, e o Decreto nº 3.017, de 7 de abril de 1999, que criaram e regulamentaram o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, o Sescoop/ES passou a cumprir a missão de disponibilizar ações educacionais e de promoção social para as cooperativas capixabas.

"Quando houve a união do trabalho desenvolvido na representação e defesa do cooperativismo com a missão de também capacitá-lo, criou-se um ambiente totalmente favorável para fortalecer ainda mais a atuação das cooperativas, pois elas encontraram todo o suporte necessário para firmar e ampliar seus negócios, gerando resultados econômicos cada vez mais significativos ao mesmo tempo em que entregavam transformação social para as comunidades e mais oportunidades para todos os envolvidos", complementa Carlos André.

Três anos depois, em 28 de agosto de 2002, foi criado o braço sindical do Sistema, a Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop/Sulene).

Em 2004, também em reforma estatutária, a instituição teve uma nova mudança em sua denominação, ganhando o nome pelo qual é reconhecida hoje: OCB/ES – Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo. A alteração adequou o nome a exemplo da OCB Nacional, contribuindo para fortalecer a identidade da representação cooperativista em todo o País.

A trajetória da OCB/ES é marcada por diversos outros momentos que contribuíram para o desenvolvimento da instituição e do modelo de negócio cooperativista como um todo. Para Luiz Carlos de Oliveira, ex-superintendente da instituição, uma das grandes conquistas trazidas pela organização foi a autogestão do sistema cooperativista, que passou a funcionar de forma independente.

Outro fato marcante foi a inclusão da instituição no Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Espírito Santo (Sebrae/ES). A OCB/ES integra o colegiado desde junho de 2009 e, em 2021, passou a ocupar a sua presidência. O estado está entre os cinco cuja Unidade Estadual da OCB possui assento nesse conselho. Os demais são: Minas Gerais, Paraná, Pará e Paraíba. Desses, apenas dois tiveram um membro assumindo o cargo de presidente (MG e PR).

Desde junho de 2009, a OCB/ES integra o CDE do Sebrae/ES. Em 2021, instituição também passou a ocupar a presidência do colegiado

Formação da diretoria da OCB/ES desde a fundação

PRESIDENTES

José Carlos Bustamante de Carvalho *[1972-1977]*
In memoriam

João Belisário Bortulini *[1977-1981]*

Mário Casotti Filho *[1981-1985]*

Nahum da Silva Soeiro *[1985-1990]*

Claudio Cesar Guida Santos *[1990-1991]*

Arno Kerckhoff *[1991-1992]*

Ailton Vargas de Souza *[1992-2003]*

Dr. Benjamim de Freitas Pinheiro *[2003-2007]*

Esthério Sebastião Colnago *[2007-2017]*
In memoriam

Dr. Pedro Scarpi Melhorim *[2017 – data atual]*

SUPERINTENDENTES

Degmar Fagundes *[1972 – 1981]*

Antônio Deodato *[1981 – 1990]*
In memoriam

Ailton Vargas de Souza *[1990 – 1992]*

Luiz Carlos de Oliveira *[1992 – 2004]*

Carlos André Santos de Oliveira *[1º/9/2004 – data atual]*

Atuação no presente e *foco no futuro*

À frente da presidência do Sistema OCB/ES desde 2017, Dr. Pedro Scarpi Melhorim reconhece que todos os passos dados por cada pessoa que passou pela história da instituição contribuíram com os resultados que são obtidos atualmente. "Nas últimas cinco décadas, vimos uma evolução exponencial do nosso modelo de negócio. Esses são frutos surgidos das sementes plantadas lá atrás, por pessoas que acreditaram e confiaram no poder da cooperação", opina.

Atual presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro fala sobre momento presente e sobre o futuro da instituição

De acordo com ele, esse trabalho permitiu chegar ao atual patamar de excelência. "Nos últimos anos, temos apostado em gestão e governança, em aprimoramento profissional, em inovação e em planejamento, com ações que têm gerado impactos positivos. O cooperativismo, mesmo nos momentos de crise, conseguiu se sobressair com números cada vez mais positivos. Isso é um indicativo de que o nosso trabalho está surtindo efeito, o que nos orgulha", complementa.

Atualmente a organização se mantém na dianteira em diversos temas, sempre atenta ao que há de mais novo no mercado para levar às cooperativas. Com isso, cumpre o seu propósito de promover um ambiente favorável para o desenvolvimento do cooperativismo capixaba e sua missão de contribuir para torná-lo mais competitivo, respeitado e admirado pelo papel que desempenha na sociedade.

"Sabemos que, para qualquer instituição, conseguir chegar aos 50 anos de história é motivo de felicidade. E, para nós, esse é só o começo de uma longa trajetória. Queremos ver o cooperativismo chegando cada vez mais longe e ocupando mais espaços. Conquistamos muito até aqui, mas nosso compromisso é conquistar ainda mais", conclui Dr. Pedro Scarpi Melhorim.

Algumas das principais conquistas

- A OCB/ES teve uma participação significativa na elaboração, defesa e aprovação de diversas legislações no Espírito Santo e em âmbito nacional, sempre articulada ao Sistema OCB. Uma dessas conquistas foi a instituição da Política Estadual do Cooperativismo no Estado do Espírito Santo por meio da Lei 8.257/2006, que estabeleceu um conjunto de diretrizes e regras voltadas ao incentivo à atividade cooperativista e ao seu desenvolvimento no estado.

- Outro grande marco foi a participação na criação e defesa da Lei Complementar nº 130, que criou as bases para promover o crescimento do cooperativismo de crédito em todo o Brasil. Resultado de uma batalha comandada pelo então senador Gerson Camata, a lei regulamentou o artigo 192 da Constituição Federal de 1988, fazendo com que as cooperativas de crédito fossem reconhecidas como instituições financeiras, integradas ao Sistema Financeiro Nacional, garantindo o acesso aos recursos dos Fundos Constitucionais e possibilitando oferecerem produtos típicos dos bancos a seus cooperados, como cadernetas de poupança.

- A OCB/ES também atuou ativamente para criar a Comissão Permanente do Cooperativismo da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales), estabelecendo um canal de contato e discussão sobre as pautas e demandas desse modelo de negócio. O colegiado foi instalado em 2015 e colocou o estado na dianteira como a primeira Unidade da Federação a contar com uma comissão com esse intuito.

- Também focando na representação e defesa da categoria, a Unidade Estadual esteve diretamente envolvida na indicação do deputado federal capixaba Evair de Melo para a presidência da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), em uma articulação com a Unidade Nacional. Evair assumiu como presidente em 2019 e, desde então, realiza um trabalho incansável em prol do movimento cooperativista.

- Em 2019, o Sistema OCB/ES – instituição da qual a OCB/ES faz parte – passou a contar com uma nova sede mais bem preparada e equipada para atender às demandas do movimento cooperativista. A Casa do Cooperativismo Capixaba, como é chamada, está localizada no coração de Vitória, em uma das principais avenidas da capital espírito-santense, possui 900m² e espaços disponíveis para utilização das cooperativas.

Felicitações

Desde o início, quando a primeira cooperativa moderna abriu as portas na cidade de Rochdale, na Inglaterra, em 1844, o cooperativismo sempre foi construído a partir da união de pessoas. No Espírito Santo, os avanços e resultados positivos alcançados por esse movimento também seguiu o mesmo caminho, com uma história marcada por personalidades e instituições que confiaram, acreditaram e contribuíram para que o cooperativismo alcançasse o atual patamar.

O Anuário do Cooperativismo Capixaba 2022 traz uma sequência de depoimentos de algumas dessas personalidades e instituições parabenizando a OCB/ES pelos seus 50 anos de luta e atuação, mas reconhece que muitas outras também fizeram, fazem e farão parte dessa trajetória.

"Parabéns à OCB/ES por esses 50 anos de trabalho em defesa dos interesses dos seus mais de 600 mil cooperados. Temos muito orgulho em afirmar que, junto com essa Unidade Estadual, as cooperativas capixabas estão conquistando cada vez mais espaço no cenário nacional e acumulando resultados significativos em suas mais diversas frentes de atuação. É uma honra vivenciar esse momento com vocês e reafirmar que o nosso propósito de um mundo mais próspero, justo e feliz fica cada vez mais próximo".

Tânia Zanella, superintendente do Sistema OCB

"A OCB/ES completa 50 anos de existência! Parabéns por estar congregando as cooperativas capixabas e as conduzindo por um caminho de união e paz! Nesses últimos tempos acompanhamos, com alegria, o trabalho de organização das cooperativas de nosso estado, elevando-as a novas dimensões por meio de seus programas de monitoramento. Desejamos que a organização continue no virtuoso caminho de prestação de serviços de qualidade às cooperativas, para que elas possam desenvolver o nosso querido Espírito Santo".

Bento Venturim, presidente do Sicoob ES

Em meu nome, da minha diretoria, dos meus gestores executivos, quadro de colaboradores e associados, parabenizo a OCB/ES pelos seus 50 anos de muita luta e dedicação. Toda a equipe da organização tem atendido a Coopeavi com muito zelo, carinho e responsabilidade. O trabalho desenvolvido pela Unidade Estadual ao longo desses anos junto às cooperativas é muito importante, e esperamos que continue sendo cada vez melhor. Essa união das cooperativas com a OCB/ES é fundamental".

Denilson Potratz, presidente da Coopeavi

Parabenizo a OCB/ES pelos seus 50 anos de história, bem como seus dirigentes, líderes e colaboradores, que vêm cumprindo o papel de promover e fomentar o desenvolvimento cooperativista no Espírito Santo com excelência. Tenho muito orgulho de fazer parte dessa trajetória, atuando na maior cooperativa médica de saúde do mundo e representando as sociedades cooperativas Unimed em nosso estado. A sociedade quer uma economia mais colaborativa, e a história do nosso modelo de negócio prova que isso é possível".

Dr. Alexandre Ruschi, presidente da Unimed Federação Espírito Santo

A história não nasce sozinha. É a gente que a faz. Em resposta ao crescimento do número de cooperativas capixabas, há 50 anos foi criada a Organização e Sindicato das Cooperativas do Estado do Espírito Santo (Ocees), atualmente denominada OCB/ES. Hoje, a organização reúne diversas cooperativas, cooperados e empregados, que trabalham juntos mostrando à sociedade que a união não faz apenas a força, mas também a diferença. Nesses 50 anos, grandes lideranças surgiram no movimento cooperativista do estado e contribuíram para o desenvolvimento regional e o fortalecimento da economia capixaba".

Evair de Melo, deputado federal e presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop)

Parabéns à OCB/ES pelos 50 anos de atuação, imprimindo em sua história alto grau de profissionalismo e comprometimento com a essência cooperativista. A OCB/ES é um orgulho para as cooperativas capixabas, com exponencial contribuição no desenvolvimento do cooperativismo no Espírito Santo e referência no cooperativismo brasileiro".

Luiz Carlos Bastianello, presidente da Cooabriel

“Uma organização de suma importância e que transborda as fronteiras do próprio cooperativismo para alçar o status de instituição de relevância estratégica regional, como promotora do desenvolvimento econômico do estado do Espírito Santo. Essas são algumas das palavras que uso para definir a OCB/ES, que em 2022 completa 50 anos. Com muita competência, a instituição foi pedra fundamental para o crescimento do setor cooperativista no estado do Espírito Santo”.

Marcos Mansur, deputado estadual presidente da Comissão Permanente de Cooperativismo da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales)

“É uma alegria comemorar mais um ano de realizações desta instituição que sempre foi uma parceira para o Sebrae/ES. São cinco décadas de contribuição da OCB/ES para a sociedade, trazendo o cooperativismo como uma bandeira forte e necessária para o Espírito Santo e, também, para o empreendedorismo capixaba, especialmente no meio rural, gerando oportunidades de emprego e renda para a agricultura familiar. O Sistema OCB/ES é um orgulho para os capixabas, e o Sebrae/ES reconhece e parabeniza essa trajetória”.

Pedro Rigo, superintendente do Sebrae/ES

“Durante a pandemia, a entidade desempenhou papel fundamental no apoio à manutenção e ao fortalecimento de suas associadas. E agora, com a retomada das feiras, oferece o suporte necessário ao desenvolvimento da economia familiar, contribuindo para que o Espírito Santo continue a crescer em índices superiores à média nacional. O aniversário de 50 anos da OCB/ES marca esse momento de maturidade e reafirma sua importância para o estado e para o País, principalmente no cenário de dificuldades que ainda vivemos”.

Renato Casagrande, governador do Espírito Santo

“A OCB/ES, através da sua direção e seus colaboradores, tem ajudado muito o cooperativismo a vencer barreiras, incentivando e treinando as nossas equipes, trazendo tecnologia, informação e conhecimento e, com isso, organizando nosso projeto de cooperar. Portanto, quero parabenizar a organização pelos seus 50 anos em prol de uma causa que considero espetacular, o cooperativismo, que tem contribuído e muito com o crescimento e o fortalecimento do Espírito Santo, trazendo igualdade entre as pessoas, a cooperação e a intercooperação entre as cooperativas!”.

Rubens Moreira, presidente da Selita

Agradecimentos

Pelo terceiro ano consecutivo, o Sistema OCB/ES disponibiliza para a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre desenvolvimento do cooperativismo capixaba. A elaboração deste **Anuário do Cooperativismo Capixaba 2022** contou com a participação de muitos profissionais que acreditam na importância de construir um documento que demonstra, ano a ano, a evolução do cooperativismo no Espírito Santo, por meio de dados e fatos.

Em primeiro lugar, agradecemos às equipes das cooperativas e aos seus dirigentes que participaram ativamente do censo cooperativista, organizando e enviando os dados que formam a base desta publicação. Esse esforço conjunto é fundamental para que possamos continuar compondo, a cada anuário, novos capítulos da história do cooperativismo capixaba.

Agradecemos, ainda, ao Sistema OCB Nacional não só por nos inspirar a desenvolver este registro da evolução do nosso modelo de negócio, mas também por viabilizar as melhorias na plataforma Sou.Coop que permitiram coletar, em 2022, grande parte das informações que compõem este anuário de forma integrada, com maior facilidade e precisão.

Agradecemos também aos parceiros que, pelo terceiro ano consecutivo, contribuíram para dar forma a esta publicação: a professora doutora Arilda Teixeira, coordenadora técnica da análise e da consolidação dos dados; a Bios Editoração, que idealizou e realizou o projeto gráfico; e a SR Comunicação, responsável pela elaboração dos textos.

Destacamos, ainda, o nosso agradecimento à equipe do Sistema OCB/ES que coordena a elaboração desta publicação, buscando melhorias ano a ano e que, ao mesmo tempo, com a sua atuação junto ao cooperativismo capixaba, contribuiu para a evolução do nosso movimento e o aprimoramento da gestão.

Expressamos também nossa gratidão à forma como a Diretoria Executiva vem liderando esse processo, com visão estratégica e pensamento no futuro, viabilizando as ações realizadas pelo Sistema OCB/ES em prol do cooperativismo capixaba e da disseminação do movimento junto à sociedade.

REALIZAÇÃO
Sistema OCB/ES

PRODUÇÃO
Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) e Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema OCB/ES

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Professora doutora Arilda Teixeira
Doutora em Economia pelo IE/UFRJ. Professora e coordenadora dos cursos de graduação, MBA e mestrado da Fundação Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (Fucape)

PROJETO EDITORIAL E REVISÃO
SR Comunicação

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
BIOS

SistemaOCB/ES

FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES

somos coop

Av. Nossa Sra. da Penha, 1477 - Santa Lúcia, Vitória - ES
CEP 29056-243 - Tel.: (27) 2125-3200

www.ocbes.coop.br

/sistemaocbes